Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
Diretoria de Preservação do Patrimônio Cultural - Coordenadoria de Museus

TERMO ADITIVO

3º TERMO DE ADITAMENTO AO CONTRATO DE GESTÃO Nº 02/2023 QUE ENTRE SI CELEBRAM O ESTADO DE SÃO PAULO, POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA DA CULTURA, ECONOMIA E INDÚSTRIA CRIATIVAS, E A ASSOCIAÇÃO MUSEU AFRO BRASIL, QUALIFICADA COMO ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA PARA GESTÃO DO MUSEU AFRO BRASIL EMANOEL ARAUJO.

Pelo presente instrumento, de um lado o Estado de São Paulo, por intermédio da SECRETARIA DA CULTURA, ECONOMIA E INDÚSTRIA CRIATIVAS, com sede na Rua Mauá, 51, Luz, CEP 01028-000, São Paulo, SP, neste ato representada pelo Secretário Executivo Respondendo pelo Expediente da Pasta, Sr. Marcelo Henrique de Assis, brasileiro, portador da cédula de identidade RG nº MG 11649422 e inscrito no CPF sob o nº 089.359.946-85, doravante denominada **CONTRATANTE**, e de outro lado a ASSOCIAÇÃO MUSEU AFRO BRASIL, Organização Social de Cultura, com CNPJ/MF n° 07.258.863/0001-02, tendo endereço na Avenida Pedro Álvares Cabral, s/n° - Parque do Ibirapuera -Portão 10 - Bairro Ibirapuera CEP: 04094-050 - São Paulo/SP, e com estatuto registrado no 2° Cartório Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica da Cidade de São Paulo/SP, sob n ° 111.691, neste ato representado pela Sra. Flávia de Paula Martins, Diretora Executiva, brasileira, portadora da cédula de identidade RG 28.601.920-6 SSP-SP e do CPF nº 268.864.558-77 doravante denominada **CONTRATADA**, tendo em vista o que dispõe a Lei Complementar Estadual 846 de 4 de junho de 1998, o Decreto Estadual 43.493, de 29 de julho de 1998 e suas alterações, e considerando a declaração de dispensa de licitação inserida nos autos do Processo SEI 010.00001390/2023-01, fundamentada no § 1º, do artigo 6º, da referida Lei Complementar e alterações posteriores, RESOLVEM aditar o CONTRATO DE GESTÃO nº 02/2023 referente à execução de atividades e serviços a serem desenvolvidas junto ao Museu Afro Brasil Emanoel Araujo instalado na Avenida Pedro Álvares Cabral, s/n° - Parque do Ibirapuera -Portão 10 - Bairro Ibirapuera CEP: 04094-050 - São Paulo/SP cujos usos ficam permitidos pelo período de vigência do presente contrato, mediante as seguintes cláusulas e condições.

CLÁUSULA PRIMEIRA

O presente aditamento tem por objetivo a adequação das Cláusulas contratuais e alteração dos ANEXOS I (PLANO ESTRATÉGICO DE ATUAÇÃO), II (PLANO DE TRABALHO: AÇÕES E MENSURAÇÕES), III (PLANO ORÇAMENTÁRIO), IV (OBRIGAÇÕES DE ROTINA E COMPROMISSO DE INFORMAÇÃO), V (CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO) e inclusão dos ANEXO VIII (Portaria SCEIC nº 52, de 14 de maio de 2024 - Regulamenta a forma de aplicação das sanções administrativas previstas na Lei Federal nº 14.133/2021) e ANEXO IX (RESOLUÇÃO SCEIC Nº 21/2025 - Dispõe sobre a normatização e diretrizes junto à assessoria de imprensa da SCEIC), para pactuação das ações, mensurações, rotinas e recursos orçamentários, para o exercício de 2025.

CLÁUSULA SEGUNDA

Fica alterado os **itens 1 e 2 da Cláusula Primeira** do Contrato de Gestão nº 02/2023, que passa a vigorar com a seguinte redação:

CLÁUSULA PRIMEIRA
DO OBJETO

1 – O presente CONTRATO DE GESTÃO tem por objeto o fomento, a operacionalização da gestão e a execução, pela CONTRATADA, das atividades e serviços na área cultural para gestão do Museu Afro Brasil “Emanoel Araujo”, em conformidade com os **Anexos I a IX** que integram este instrumento.

2 – Fazem parte integrante deste CONTRATO DE GESTÃO:
Anexo I – Plano Estratégico de Atuação;
Anexo II – Plano de Trabalho – Ações e Mensurações;
Anexo III – Plano Orçamentário;
Anexo IV – Obrigações de Rotina e Compromissos de Informação;
Anexo V – Cronograma de Desembolso;
Anexo VI – Termo de Permissão de Uso dos Bens Móveis e Intangíveis;
Anexo VII – Termo de Permissão de Uso dos Bens Imóveis;
Anexo VIII – Portaria SCEIC nº 52, de 14 de maio de 2024 - Regulamenta a forma de aplicação das sanções administrativas;
Anexo IX – Resolução SCEIC Nº 21/2025 - Dispõe sobre a normatização e diretrizes junto à assessoria de imprensa da SCEIC.

CLÁUSULA TERCEIRA

Fica alterado o **item 27 e incluído o item 39, da Cláusula Segunda** do Contrato de Gestão nº 02/2023, que passa a vigorar com a seguinte redação:

CLÁUSULA SEGUNDA - DAS ATRIBUIÇÕES, RESPONSABILIDADES E OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA
(...)

27 – Apresentar às Unidades Gestora e de Monitoramento da CONTRATANTE nos prazos indicados abaixo:

a. mensalmente, até o dia 10 (dez), dados de público presencial dos objetos contratuais (números de público geral / públicos educativos / públicos das ações de circulação no Estado e outros públicos alvo definidos no plano de trabalho) e público virtual no(s) sítio(s) eletrônico(s) vinculado(s) aos objetos contratuais, seguindo referencial definido pela CONTRATANTE;
b. mensalmente, até o dia 10 (dez) do mês subsequente, a planilha de saldos e os extratos bancários de movimentação das contas vinculadas ao CONTRATO DE GESTÃO, bem como o fluxo de caixa elaborado de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade;
c. mensalmente, até o dia 10 (dez) do mês subsequente, relação com cópia das notas fiscais com identificação da entidade beneficiária, do tipo de repasse e número do ajuste, bem como do órgão repassador, de todas as aquisições de bens móveis que forem realizadas com recursos do CONTRATO DE GESTÃO, bem como de acervo adquirido ou recebido em doação destinada ao objeto contratual ou às atividades do CONTRATO DE GESTÃO, para atualização pela Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas no inventário do respectivo Termo de Permissão de Uso;
d. **mensalmente, até o dia 25 (vinte e cinco), informe de programação do mês seguinte, conforme modelo definido pela CONTRATANTE;**
e. quadrimestralmente, até o dia 15 (quinze) do mês seguinte ao término do quadrimestre, o relatório quadrimestral de receitas e despesas, pelo regime de caixa, conforme modelo da Secretaria, em atendimento à Lei de Diretrizes Orçamentária;

f. até 30 (trinta) dias da data de sua realização, cópia das atas de reuniões do Conselho de Administração da CONTRATADA, devidamente protocoladas para registro, que abordem assuntos relacionados ao CONTRATO DE GESTÃO, exceto nos casos de aprovação de termos de aditamentos, quando as atas deverão ser apresentadas previamente à assinatura do ajuste;

g. até 180 (cento e oitenta) dias antes do encerramento contratual, a previsão de saldo das contas vinculadas ao CONTRATO DE GESTÃO na data de encerramento, já indicando a previsão de provisionamento de recursos necessários para custear as despesas realizadas até a data de seu encerramento e aquelas comprometidas no período de sua vigência, mas concluídas somente no período de 90 (noventa) dias destinados à prestação de contas (tais como custeio de utilidades públicas e pagamento de serviços de auditoria independente e publicação no Diário Oficial do Estado de São Paulo);

h. juntamente com o relatório anual de atividades do último exercício, o relatório final da execução contratual, contendo o balanço geral dos resultados alcançados em comparação aos previstos no Contrato de Gestão, bem como relatório gerencial consolidado da execução orçamentária global.

(...)

39 – Manter fichas cadastrais e certidões de antecedentes criminais, atualizadas semestralmente, de todos os colaboradores que desenvolvam atividades relacionadas ao atendimento de crianças e adolescentes, em cumprimento ao disposto no artigo 59-A, da Lei 8.069 de 13 de julho de 1990.

CLÁUSULA QUARTA

Fica alterada a CLÁUSULA SÉTIMA, Parágrafo Primeiro, do Contrato de Gestão nº 02/2023, que passa a vigorar com a seguinte redação:

CLÁUSULA SÉTIMA
DOS RECURSOS FINANCEIROS

PARÁGRAFO PRIMEIRO – Para fomento e execução do objeto deste CONTRATO DE GESTÃO, conforme atividades, metas e compromissos especificados nos Anexos I, II e III a CONTRATANTE repassará à CONTRATADA, no prazo e condições constantes deste instrumento, bem como no Anexo V – Cronograma de Desembolso, a importância global de **R$ 73.733.294,24** (setenta e três milhões, setecentos e trinta e três mil, duzentos e noventa e quatro reais e vinte e quatro centavos).

CLÁUSULA QUINTA

Para contemplar o exercício de 2025, fica inclusa a seguinte redação à CLÁUSULA OITAVA do Contrato de Gestão nº 02/2023:

CLÁUSULA OITAVA
SISTEMA DE REPASSE DOS RECURSOS

Para o exercício de 2025, a CONTRATANTE repassará à CONTRATADA um total de **R$ 13.404.109,00** (treze milhões, quatrocentos e quatro mil, cento e nove reais), mediante a liberação de 12 (doze) parcelas, de acordo com o “Anexo V – Cronograma de Desembolso”. O valor a ser repassado nos anos seguintes correrá por conta dos recursos consignados nas respectivas leis orçamentárias dos exercícios subsequentes.

PARÁGRAFO SEGUNDO – O de **R$ 13.404.109,00** (treze milhões, quatrocentos e quatro mil, cento e nove reais), que onerará a rubrica 13.392.1222.5732.0000 no item 33.50.85–01 no exercício de 2024, será repassado na seguinte conformidade:

1 – **90%** do valor previsto no "caput", correspondentes a **R$ 12.063.698,10 (doze milhões, sessenta e três mil, seiscentos e noventa e oito reais e dez centavos)** serão repassados através de 12 (doze) parcelas, conforme Anexo V.

2 – **10%** do valor previsto no "caput", correspondentes a **R$ 1.340.410,90 (um milhão, trezentos e quarenta mil, quatrocentos e dez reais e noventa centavos)**, serão repassados através de 12 (doze) parcelas, conforme Anexo V, cujos valores variáveis serão determinados em função da avaliação periódica da execução contratual.

3 – A avaliação da parte variável será realizada quadrimestralmente pela Unidade Gestora, podendo gerar um ajuste financeiro a menor na parcela a ser repassada no mês subsequente, a depender dos indicadores de avaliação do cumprimento das ações estabelecidos no Plano de Trabalho – Ações e Mensurações.

CLÁUSULA SEXTA

Fica alterada a disposição dos parágrafos e incluído os parágrafos quinto e sexto da Cláusula Décima do Contrato de Gestão nº 02/2023, que passa a vigorar com a seguinte redação:

CLÁUSULA DÉCIMA
DO ENCERRAMENTO CONTRATUAL

(...)

PARÁGRAFO QUINTO - No último ano de vigência do contrato de gestão, o saldo da conta de recursos de reserva poderá ser utilizado para o cumprimento das obrigações contratuais e para o custeio das metas do plano de trabalho, mediante a formalização de termo de aditamento, o qual resultará na integração do valor ao orçamento destinado à execução do referido plano de trabalho.

PARÁGRAFO SEXTO: Após o repasse da última parcela do CONTRATO DE GESTÃO, o saldo da conta de recursos de reserva que não tenha sido utilizado para o cumprimento das obrigações e metas contratuais, deverá ser provisionado para as eventuais despesas de desmobilização relativas ao contrato, ou ainda, caso a hipótese de desmobilização não ocorra ou, se mesmo após sua ocorrência ainda houver recurso remanescente, ser transferido para a conta corrente do novo Contrato de Gestão em seu primeiro dia útil de vigência, abatendo-se o valor correspondente do total previsto para repasse do primeiro ano.

PARÁGRAFO SÉTIMO – Caso o objeto deste CONTRATO DE GESTÃO seja novamente submetido à convocação pública, os recursos de reserva de contingência a que se refere à cláusula sétima, parágrafo sétimo, alínea "c" poderão, mediante autorização do Secretário da Cultura, Economia e Indústria Criativas, ser transferidos à nova Organização Social CONTRATADA, para constituição de reservas com a mesma finalidade.

PARÁGRAFO OITAVO – O valor transferido nos termos do Parágrafo Sétimo será identificado nas prestações de contas da nova Organização Social gestora e poderá ser utilizado, ainda, sempre mediante autorização do Secretário da Cultura, para a realização de novas atividades conexas ao objeto do ajuste, a serem pactuadas por provocação da entidade.

PARÁGRAFO NONO – Na hipótese da renovação contratual prevista no parágrafo segundo desta cláusula, após o encerramento contratual:

a. os recursos financeiros constantes da conta de contingência deverão ser transferidos para a conta de contingência do novo Contrato de Gestão, no primeiro dia útil de sua vigência, devendo ser somados ao percentual previsto para essa finalidade;

b. a CONTRATADA deverá fornecer todas as informações administrativas / financeiras e operacionais necessárias à gestão pela Organização Social vencedora de futura convocação pública, incluindo quadro de empregados, no prazo máximo de 30 (trinta dias), contados da data do término do presente Contrato, caso outro prazo não tenha sido estabelecido em comunicação própria e caso não seja a própria CONTRATADA a vencedora de futura convocação pública.

PARÁGRAFO DÉCIMO – Após o encerramento contratual, os eventuais recursos financeiros da(s) conta(s) de recursos operacionais e captados serão considerados vinculados ao objeto do CONTRATO DE GESTÃO, ocorrendo ou não a renovação contratual, devendo ser transferidos para a(s) nova(s) conta(s) corrente(s) de recursos operacionais e captados do novo Contrato de Gestão relacionado ao objeto, no primeiro dia útil de sua vigência, para somar-se às futuras receitas e serem aplicadas na execução contratual, desde que não estejam impedidos por condicionantes das leis de incentivo à cultura.

PÁRAGRAFO DÉCIMO PRIMEIRO – Verificado o disposto nos Parágrafos Sétimo e Oitavo desta Cláusula, a porcentagem de que trata a alínea "c" do Parágrafo Sétimo da Cláusula Sétima, a ser fixada para o novo Contrato de Gestão, não será inferior à deste CONTRATO DE GESTÃO, desconsiderados, para tanto, os recursos originários da reserva de contingência precedente.

PARÁGRAFO DÉCIMO SEGUNDO – Na hipótese de extinção do CONTRATO DE GESTÃO por cumprimento total do objeto e não-renovação contratual, a CONTRATADA não terá direito a qualquer espécie de indenização, sendo garantidos pela CONTRATANTE os custos de desmobilização, incluindo rescisão dos contratos de trabalho e os compromissos já assumidos para a execução do presente CONTRATO DE GESTÃO, até a data do encerramento contratual, caso os saldos contratuais e os recursos das contas de reserva e contingência sejam insuficientes para saldar as obrigações.

PARÁGRAFO DÉCIMO TERCEIRO – Quando da inexistência de recursos de contingência suficientes em conta no encerramento do CONTRATO DE GESTÃO, por cumprimento total e regular do seu objeto, ou quando a CONTRATADA já tiver encerrado a prestação de contas e a restituição dos saldos à CONTRATANTE, caberá a esta última viabilizar, em tempo hábil, os recursos necessários ao cumprimento de condenações sofridas pela CONTRATADA, transitadas em julgado ou em decorrência de acordo amigável, que deverá ser previamente comunicado à CONTRATANTE, para pagamento de dívidas líquidas e certas, de natureza trabalhista, previdenciária, cível ou tributária, decorrentes de contingências conexas à execução contratual, cuja responsabilidade seja imputada à CONTRATADA, desde que não caracterizem hipóteses de culpa grave ou dolo.

CLÁUSULA SETIMA

Permanecem inalteradas as demais cláusulas do Contrato de Gestão nº 02/2023.

E, por estarem justas e contratadas, assinam o presente Termo de Aditamento.

São Paulo, na data da assinatura digital.

_____

CONTRATANTE
Marcelo Henrique de Assis
Secretário Executivo Respondendo pelo Expediente
SECRETARIA DA CULTURA, ECONOMIA E INDÚSTRIA CRIATIVAS

_____

CONTRATADA
Flávia de Paula Martins
Diretora Executiva
ASSOCIAÇÃO MUSEU AFRO BRASIL

Testemunhas:

Mariana de Souza Rolim
CPF: 286.584.798-54

Renei Pereira Medeiros
CPF: 011.902.525-62

Documento assinado eletronicamente por **RENEI PEREIRA MEDEIROS**, **Usuário Externo**, em 25/07/2025, às 16:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023.

Documento assinado eletronicamente por **FLAVIA DE PAULA MARTINS**, **Usuário Externo**, em 27/07/2025, às 22:27, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023.

Documento assinado eletronicamente por **Mariana De Souza Rolim**, **Diretora**, em 29/07/2025, às 12:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023.

Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Henrique De Assis**, **Secretário Executivo**, em 04/08/2025, às 10:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 , informando o código verificador **0071837012** e o código CRC **69D896F6**.

Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
Diretoria de Preservação do Patrimônio Cultural - Coordenadoria de Museus

PLANO DE TRABALHO

ANEXO I - PLANO ESTRATÉGICO DE ATUAÇÃO

3º Termo de Aditamento
PLANO DE TRABALHO 2025

ASSOCIAÇÃO MUSEU AFRO BRASIL
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

CONTRATO DE GESTÃO Nº. 02/2023
PERÍODO: 01/01/2023 A 31/12/2027

UGE: DPPC - DIRETORIA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

REFERENTE AO MUSEU AFRO BRASIL EMANOEL ARAUJO

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO
2. OBJETIVO GERAL
3. OPERACIONALIZAÇÃO
  3.1 POLÍTICA DE GRATUIDADE E MEIA ENTRADA
4. PROGRAMAS: OBJETIVOS ESPECÍFICOS E ESTRATÉGIAS DE AÇÃO
  4.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA
  4.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS
  4.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL
  4.4 PROGRAMA EDUCATIVO
  4.5 PROGRAMA CONEXÃO MUSEUS SP
  4.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
  4.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES

1. APRESENTAÇÃO

O Museu Afro Brasil Emanoel Araujo inicia este exercício com um novo organograma, resultado da nomeação da nova diretoria artística que tomou posse em 1ª de março de 2024 e do decorrente processo de reestruturação da área fim. Ao longo deste processo, que tomou forma nos meses que se seguiram, a Direção retomou os resultados obtidos por meio da atualização do Diagnóstico Institucional, realizado em 2023, por ocasião da primeira fase elaboração do Plano Museológico do Museu.

O diagnóstico apontava ao Museu vários desafios, cujo enfrentamento se mantem como um compromisso institucional para o próximo exercício, tais quais: a ampliação de instâncias participativas da sociedade civil nos processos museológicos (sobretudo, no processo de renovação da exposição de longa duração); a diversificação de fontes de recursos adicionais para a gestão do equipamento; a realização de sua programação e demais ações e objetivos pactuados; a ampliação, diversificação e fidelização dos públicos; a atuação do Museu extramuros; a ampliação da visibilidade do equipamento no Estado de São Paulo, no país e no exterior; a interiorização e a internacionalização das ações museais; a implementação do planejamento estratégico, em acordo com todos os setores do museu de modo participativo, a fim de melhorar as rotinas e alcançar com melhor eficácia as potencialidades da instituição, dentre outros.

O compromisso em abraçar tais desafios fora previamente assumido por ocasião da apresentação da proposta técnica da AMAB para a gestão do equipamento em resposta à Convocação Pública aberta em 2022 (conforme Resolução SC nº48/2022) e é reafirmado para este novo exercício.

Além dos desafios acima apontados, cabe destacar outros que integram este planejamento para 2025: a implementação do novo Plano Museológico, a elaboração de um novo Planejamento Estratégico, a revisão e atualização da Política de Gestão de Acervos, assim como a elaboração de uma Política de Diversidade e Inclusão e de uma Política de Acessibilidade institucionais.

Todavia, o principal desafio para 2025 será, sem dúvida, a concepção e a execução da nova exposição de longa duração do acervo do Museu. O processo, já iniciado em 2024 com uma série de modificações realizadas na referida exposição, tem sido conduzido pela nova direção artística, em diálogo com os núcleos de trabalho da instituição, e tem apresentado resultados e impactos já largamente perceptíveis tanto na recepção do público quanto nas atividades educativas de mediação, nas pesquisas realizadas, na programação cultural e na revisão de processos e fluxos internos de trabalho. Esse processo terá continuidade e será ampliado em 2025. No entanto, dada a complexidade da empreitada, e do compromisso de que ele se efetive de modo verdadeiramente participativo e aprofundado, precisará se estender para o exercício seguinte (2026).

Seguem detalhadas abaixo as estratégias de ação relacionadas a cada um dos Programas que integram o Plano de Trabalho previsto para 2025.

2. OBJETIVO GERAL

Administrar, em parceria com a Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, por meio da Diretoria de Preservação do Patrimônio Cultural, o Museu Afro Brasil Emanoel Araujo garantindo a preservação, pesquisa e comunicação de seu patrimônio cultura material e imaterial, e o cumprimento de sua missão institucional, e atuar intensivamente pelo fortalecimento do Sistema Estadual de Museus - SISEM, em estreita consonância com a política museológica e com as diretrizes do Estado estabelecidas pela DPPC/SEC.

3. OPERACIONALIZAÇÃO

De acordo com a política de museus do Estado de São Paulo, as finalidades que traduzem a razão de existir dos museus são organizadas através de um conjunto de programas de trabalho que expressam as ações finalísticas a serem executadas (de preservação, pesquisa e comunicação do patrimônio museológico, visando contribuir para a educação, identidade, cidadania e fruição cultural) e as atividades de gestão e de áreas-meio, para viabilizá-las. Para materializar o desenvolvimento desses programas, a operacionalização deste Plano de Trabalho envolve a execução de metas técnicas e administrativas, a realização de rotinas técnicas e o cumprimento de obrigações contratuais e gerenciais. As ações a seguir descritas serão realizadas no próprio museu e por meio da articulação e apoio a outros museus do Estado e a ações de preservação e difusão do patrimônio museológico em todo o território paulista.

Em 2024, o Museu Afro Brasil Emanoel Araujo continuará aberto ao público de janeiro a dezembro, de acordo com as informações a seguir:

MUSEU AFRO BRASIL EMANOEL ARAUJO					
Dias de funcionamento regular	Horário de abertura	Dia dedicado a serviços internos	Dia de gratuidade	Dia com horário de funcionamento estendido	Dias de fechamento do museu no ano
Terça-feira a domingo	Das 10 hs às 17 hs com permanên-cia até as 18hs	Segunda-feira	Quarta-feira	Não se aplica	01 e 25/01, 04/03, 24 e 25/12, 31/12
Valor do ingresso	Inteira – R$ 15,00 Meia – R$ 7,50				

3.1 POLÍTICA DE GRATUIDADE E MEIA ENTRADA

Gratuidade

- Crianças até 7 anos.
- Grupos provenientes de escolas públicas e de instituições sociais sem finalidades lucrativas que atuam com pessoas com deficiência e/ou em situação de vulnerabilidade social.
- Professores, coordenadores e diretores, supervisores, quadro de apoio de escolas públicas (federais, estaduais ou municipais) e quadro da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, com apresentação do holerite do mês corrente ou anterior (impresso ou digital). Gratuidade estendida ao cônjuge ou companheiro(a), filhos e menores tutelados ou sob guarda que acompanharem a visita.
- Policiais militares, civis e da Polícia técnico-científica da Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo, com apresentação do holerite do mês corrente ou anterior (impresso ou digital). A gratuidade é estendida ao cônjuge ou companheiro(a), filhos e menores tutelados ou sob guarda que os acompanharem na visita.
- Profissionais da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, mediante apresentação do crachá e seus familiares. A gratuidade é estendida ao cônjuge ou companheiro (a), filhos e menores tutelados ou sob guarda que os acompanharem na visita.
- Profissionais dos museus da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, mediante apresentação do crachá.
- Guias de turismo credenciados.
- Profissionais filiados ao ICOM, mediante apresentação de carteirinha.
- Pessoas com deficiência. Gratuidade estendida a 1 acompanhante.

**Serão considerados familiares, o cônjuge ou companheira (o), os filhos e menores tutelados ou sob guarda, mediante comprovação documental. Para que os familiares tenham acesso ao benefício, é necessária a presença do titular do direito da gratuidade.*

Meia entrada

- Estudantes em visitas autônomas.
- Jovens de baixa renda, com idade de 15 a 29 anos, mediante apresentação do ID Jovem.
- Pessoas com idade a partir de 60 anos.
- Aposentados
- Professores/as da rede privada de ensino, com apresentação do holerite do mês corrente ou anterior, impresso ou digital.

4. PROGRAMAS: OBJETIVOS ESPECÍFICOS E ESTRATÉGIAS DE AÇÃO

4.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA

Em março de 2024, tomou posse a nova diretoria artística do Museu Afro Brasil Emanoel Araujo, dando início à reestruturação das áreas curatoriais e técnicas do Museu, com impacto no organograma institucional, num desdobramento Plano Museológico, em fase de elaboração. Trata-se do processo de reestruturação da antiga Diretoria Curatorial, que foi ocupada até setembro de 2022 por Emanoel Araujo, fundador, diretor curador do Museu durante 18 anos e diretor executivo da instituição durante a maior parte desse período. Este processo visou reorganizar e reorientar os fluxos e processos de trabalho e garantir a continuidade das rotinas, zelando pelo cumprimento das obrigações contratuais estabelecidas no Contrato de Gestão e sem prejuízo às atividades de programação e atendimento ao público do museu.

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Administrar, supervisionar e gerenciar o museu com qualidade, eficiência, eficácia, transparência e economicidade, garantindo a preservação pesquisa e comunicação de seus acervos culturais em estreita consonância com a política museológica e com as diretrizes da SEC. Este Programa contempla ações em oito eixos principais:

- **Eixo 1 – Plano museológico e Planejamento Estratégico:** estruturar um planejamento estratégico viável ao posicionamento efetivo da vocação do museu frente ao seu amplo e diversificado conjunto de atividades. Desenvolver ou atualizar Plano Museológico de acordo com as diretrizes estabelecidas pela SEC e alinhado à Política de Acervo, contemplando a interlocução com as diversas instâncias internas e externas à Organização Social (equipes e Conselhos de Administração, Conselhos de Orientação, DPPC/SCEIC, Comissão de Avaliação). Enfatiza-se que tais documentos norteadores produzem definições a médio e longo prazos, ultrapassando os limites de um Contrato de Gestão.

- **Eixo 2 – Gestão administrativa, de recursos humanos e financeira:** executar uma série de ações relacionadas à gestão e custeio de recursos humanos, serviços e demais despesas para o gerenciamento do museu (tais como água, luz, telefone, impostos e material de consumo), bem como realizar compras e contratações, de atividades organizacionais, de prestação de contas, manutenção do equilíbrio financeiro e gestão arquivística do museu. Manter equipe fixa, em número suficiente, e planejar, promover e/ou viabilizar a sua capacitação.

- **Eixo 3 – Financiamento e Fomento:** elaborar e desenvolver estratégias para ampliação e diversificação das fontes de recursos, sobretudo financeiros, para as atividades do museu, incluindo elaboração e gestão de projetos de captação de recursos incentivados e não incentivados, junto a pessoas físicas e jurídicas. Este eixo deve estar atrelado ao Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional para potencializar as entradas de recursos oriundas das receitas previstas no Contrato de Gestão (tais como cessão onerosa de espaço, bilheteria, cafés, lojas e afins e Comitê de Patronos) e outras receitas de captação, sempre visando ao menor custo para o usuário final (público do museu) e ao incremento dos recursos repassados pelo Estado, de modo a viabilizar mais e melhores serviços culturais para a população. Neste eixo, é importante ressaltar o papel do Conselho de Administração da Organização Social na formação e manutenção de uma rede ativa de relacionamentos corporativos, visando aos bons resultados de diversificação de fontes de recursos, formação de parcerias e captação de patrocínio.

- **Eixo 4 – Mobilização e/ou diversificação e/ou fidelização de público:** elaborar pesquisas e análises para verificar a capacidade máxima de atendimento do museu e desenvolver estratégias envolvendo todas as áreas técnicas e administrativas para viabilizar a ampliação, diversificação, formação e fidelização do público da instituição.

- **Eixo 5 – Monitoramento e Avaliação de Resultados:** indicar estratégias internas para monitoramento de suas realizações e da implantação do Plano Museológico e demais documentos norteadores, bem como para a avaliação dos resultados alcançados, incluindo a realização de pesquisas que apontem o perfil e a satisfação do público com as exposições, programação cultural, ações educativas e serviços oferecidos pelo museu presenciais e virtuais, além de apresentar novos possíveis caminhos de ação.

- **Eixo 6 – Acessibilidade:** promover um ambiente de trabalho acessível e inclusivo, possibilitando a diversidade e equidade de oportunidades; realizar o planejamento e o desenvolvimento de programas, projetos e ações voltados à acessibilidade comunicacional, atitudinal e física do museu e contribuir para a promoção da inclusão social e cultural a grupos diversificados, socialmente excluídos e com maior dificuldade no acesso a equipamentos culturais ou que estejam no território do museu.

- **Eixo 7 – Sustentabilidade:** implantar e monitorar ações e processos transversais que promovam a gestão sustentável da instituição - nos eixos Ambiental, Econômico, Social e Cultural - tendo como referência o Marco Conceitual Comum em Sustentabilidade (MCCS) elaborado pelo Ibermuseus, e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) priorizados na Agenda 2030, estabelecida pela Organização das Nações Unidas e adotada pelo Governo do Estado de São Paulo.

- **Eixo 8 - Gestão tecnológica:** implementar e gerenciar protocolos, procedimentos, planos e políticas para garantir a segurança dos dados e a integridade digital, a fim de desenvolver ações de difusão e preservação dos acervos materiais e imateriais da instituição.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

Eixo 1- Plano Museológico e Planejamento Estratégico

A atualização do Plano Museológico do Museu Afro Brasil Emanoel Araujo é um dos principais desafios para a AMAB, pois trata-se de um documento norteador dos programas e linhas de ação e envolve todas as equipes de trabalho, além de agentes externos. As iniciativas para sua atualização tiveram início no segundo semestre de 2022, com a elaboração do Diagnóstico institucional participativo, realizado por meio de consultoria da empresa *Profissionais da Informação*.

O processo envolveu toda equipe do Museu e contou, ainda em 2022, com a participação do idealizador e fundador da instituição, Emanoel Araujo, que concedeu mais de duas horas de depoimento para as consultoras, pouco antes de falecer.

O início da elaboração dos programas que integram o Plano, com diversas etapas participativas internas e externas (por meio de Grupos de trabalho, Rodas de Conversa, questionários etc.) se deu em 2023, com uma primeira versão da redação do Plano entregue à Unidade Gestora junto ao Relatório Anual do referido exercício. No entanto, a entrega da versão final do Plano foi adiada, visando contar, igualmente, com a participação da nova Diretoria Artística, que tomou posse em março de 2024.

A implantação dessa importante ferramenta de gestão é um dos principais desafios e objetivos do próximo exercício.

Em relação ao Planejamento Estratégico, o MAB Emanoel Araujo entende que ele deva ser elaborado a partir das diretrizes do novo Plano Museológico. Sendo assim, sua elaboração se dará no primeiro semestre de 2025, conforme alinhado com a Unidade Gestora.

Eixo 2 – Gestão administrativa, de recursos humanos e financeira

O Museu Afro Brasil Emanoel Araujo desempenha um papel crucial na preservação e promoção da cultura afro-brasileira, reconhecendo sua relevância na formação da identidade nacional. Com a missão de promover o reconhecimento, a valorização e a preservação do patrimônio cultural brasileiro, africano e afro-brasileiro, o museu se empenha em assegurar uma gestão eficaz e transparente nas áreas administrativa, de recursos humanos e financeira. Nos últimos anos, a instituição tem implementado uma série de iniciativas voltadas para a melhoria de sua gestão e o fortalecimento de suas atividades, refletindo seu compromisso com a excelência e a inovação, sempre visando o melhor atendimento ao público e o aprimoramento contínuo de suas operações. A seguir, apresentamos uma análise abrangente do Eixo 2 do Programa de Gestão Museológica, que detalha as práticas atuais adotadas pelo museu, os desafios enfrentados ao longo de sua trajetória, as políticas que estão sendo implementadas e as estratégias futuras a serem adotadas em 2025.

A. Gestão Administrativa, de Recursos Humanos e Financeira

1. Importância da Gestão Administrativa

A gestão administrativa desempenha um papel fundamental na operação eficaz do Museu Afro Brasil Emanoel Araujo. Ela abrange a manutenção, preservação e segurança da infraestrutura; seleção, contratação e gestão de recursos humanos e serviços; aquisição de suprimentos e equipamentos; registro e documentação arquivística das ações realizadas; cumprimento de obrigações legais e normativas; manutenção da saúde financeira; e a comprovação e publicização das atividades e do uso responsável dos recursos movimentados. Essas ações são parte fundamental do Plano Museológico e do Planejamento Estratégico, sendo executadas sob a responsabilidade da Diretoria Administrativa e Financeira.

O modelo de gestão administrativa e financeira da AMAB visa que os colaboradores desenvolvam uma visão holística do *core business* da organização, promovendo uma cultura de serviços e processos integrados. O objetivo é reduzir custos operacionais, aumentar a eficiência e melhorar a qualidade dos serviços prestados.

2. Gestão de Recursos Humanos

A gestão de recursos humanos é uma prioridade da Associação Museu Afro Brasil, reconhecendo que o capital humano é essencial para o funcionamento da instituição. Isso envolve uma série de ações, incluindo a seleção, contratação, treinamento e desenvolvimento contínuo dos colaboradores.

- Seleção e Contratação

A AMAB adota um processo seletivo que prioriza a diversidade e inclusão, buscando profissionais qualificados que compartilhem a missão do museu. A transparência e a equidade são princípios fundamentais durante todo o processo de recrutamento.

- Práticas Inclusivas: Ao longo dos anos, a AMAB implementou iniciativas para recrutar profissionais de diversas origens, aumentando a representatividade étnica e de gênero em suas equipes. Esse comprometimento com a diversidade contribui para um ambiente de trabalho mais rico e colaborativo.

- Treinamento e Desenvolvimento

O investimento em capacitação e desenvolvimento profissional é um dos pilares da gestão de recursos humanos. A AMAB oferece uma variedade de programas de formação contínua, abrangendo tanto habilidades técnicas quanto comportamentais. Os cursos de treinamento e capacitação oferecidos incluem visitas mediadas com educadores, por meio do Programa de Consciência Funcional, (uma ação em interface entre os Núcleos de Recursos Humanos e o Núcleo de Educação do Museu); outros cursos oferecidos pela Escola MAB, como formação em gestão de acervos, direitos autoriais etc., além de programas e palestras sobre acessibilidade, sustentabilidade, diversidade, dentre outros.

3. Gestão Financeira

A saúde financeira da Associação Museu Afro Brasil é essencial para a sua sustentabilidade e para a continuidade de suas atividades. A gestão financeira abrange o planejamento, execução e controle orçamentário, além da prestação de contas de forma transparente e responsável.

A AMAB mantém um forte compromisso com a boa gestão dos recursos públicos e, para isso, contrata anualmente uma auditoria independente. Além disso, a instituição está sujeita à fiscalização de órgãos competentes, como o Tribunal de Contas do Estado (TCE), a Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas (SCEIC-SP), para validação dos resultados e melhoria contínua dos processos.

A AMAB conta com uma assessoria especializada no terceiro setor, que presta serviços a várias organizações sociais. Todos os balanços financeiros são auditados quadrimestralmente e publicados em conformidade com a legislação vigente. A assessoria jurídica é realizada por um escritório especializado que apoia a instituição em questões relacionadas ao terceiro setor, especialmente no que diz respeito às Organizações Sociais. A AMAB também possui assessoria jurídica especializada na regularização e controle dos direitos autorais e conexos, colaborando com o núcleo de salvaguarda e o Centro de Referência no âmbito do Programa de Acervo e gestão dos direitos relativos aos acervos do Museu. Finalmente, a instituição conta igualmente com assessoria jurídica trabalhista.

- Transparência e Prestação de Contas

A transparência é um valor central para a AMAB, especialmente no que se refere ao uso de recursos públicos. A instituição adota práticas que garantem que todas as informações pertinentes sejam disponibilizadas de forma acessível e compreensível.

4. Princípios de Gestão

A AMAB adota os seguintes princípios que orientam suas práticas de gestão:

- Eficiência e Eficácia: A gestão é focada nas competências técnica e gerencial, com um compromisso contínuo pela eficiência e eficácia. A eficiência trata dos processos e métodos, da precisão, da produtividade e do 'fazer mais com o mínimo de recursos possíveis'. A eficácia refere-se à escolha correta do

caminho a seguir, em função dos resultados e objetivos desejados.

- Planejamento Financeiro: O planejamento financeiro é realizado anualmente, envolvendo a definição de metas claras e a alocação de recursos para diferentes projetos e iniciativas. A AMAB utiliza um sistema de Planejamento de Recursos Empresariais (Alterdata), que permite acompanhamento em tempo real das finanças, facilitando a tomada de decisões informadas.

- Prestação de Contas: A transparência nas operações financeiras é um compromisso da AMAB. Todos os relatórios financeiros são auditados quadrimestralmente, garantindo conformidade com as legislações vigentes. Os balanços financeiros são publicizados no site, permitindo que a sociedade acompanhe a utilização dos recursos e a eficácia das ações implementadas.

B. Governança

1. Estrutura de Governança

A governança da Associação Museu Afro Brasil é estruturada para garantir uma administração eficiente e responsável. A estrutura inclui o Conselho de Administração, o Conselho Fiscal, a Diretoria Executiva, a Diretoria Administrativa e Financeira e a Diretoria Artística, que trabalham em conjunto para assegurar a adoção das melhores práticas de governança.

- Conselhos

Os conselhos da AMAB são compostos por profissionais de diversas áreas, incluindo da área administrativa, artística, de gestão, acadêmica etc. Essa diversidade enriquece o processo de tomada de decisões e amplia a capacidade de mobilização da instituição.

O Conselho Administrativo e o Conselho Fiscal da AMAB, tem suas competências estabelecidas no Estatuto Social da Organização Social.

2. Comitês de Ética e Sustentabilidade

No segundo semestre de 2024, a AMAB deu continuidade à criação do Comitê de Conduta e Ética, além de comitês voltados para sustentabilidade, diversidade, equidade e direitos humanos. Esses comitês têm a responsabilidade de promover práticas éticas e sustentáveis nas operações do museu. A composição do Comitê de Ética e Conduta foi definida em dezembro de 2024 e sua atuação se dará a partir do início do exercício de 2025, com implantação do Canal Ético no novo site institucional.

C. Gestão da Informação e Arquivística

A gestão da informação é crucial para a preservação do acervo e para a transparência das operações do museu. A AMAB implementa políticas de tecnologia da informação (TI) e práticas de arquivamento que garantem a integridade e a acessibilidade dos dados.

1. Políticas de TI

A AMAB possui uma política de TI bem definida, que inclui a segurança dos dados e a preservação dos registros digitais. Essas medidas são fundamentais para garantir a integridade das informações e a continuidade das operações.

Procedimentos de Backup

A gestão de backups é realizada regularmente para assegurar a integridade dos dados. Um colaborador de TI é designado para a execução dessas rotinas, que incluem a verificação da funcionalidade dos sistemas que suportam as operações administrativas, o site e a bilheteira do museu.

2. Gestão Arquivística

A AMAB segue diretrizes estabelecidas para a gestão arquivística, contratando profissionais especializados para avaliações anuais do arquivo institucional. O objetivo é garantir que a documentação da instituição esteja organizada e acessível conforme necessário.

- Exemplo de Práticas Arquivísticas: A AMAB desenvolveu um sistema de classificação de documentos que facilita o acesso à informação e promove a organização do acervo.

3.Comunicação

A AMAB utiliza canais de comunicação diretos para receber, averiguar e tratar reclamações e sugestões, além de disponibilizar informações relevantes. O principal canal é o Fale Conosco que está disponível no website institucional.

4. Responsabilidade e Equidade

Todas as pessoas colaboradoras são responsáveis por zelar pela sustentabilidade do equipamento cultural, buscando atingir seus objetivos estratégicos e sua perenidade. Todas as pessoas são tratadas de forma justa e igualitária, sendo totalmente inaceitáveis atitudes ou políticas discriminatórias, sob qualquer pretexto.

D. Políticas para Implementação em 2025

Para fortalecer ainda mais a gestão administrativa, de recursos humanos e financeira, a AMAB propõe a implementação de várias políticas em 2025, a saber:

1. Criação do Canal de Denúncia para LGPD e Compliance: O objetivo deste canal é estabelecer um meio seguro e confiável para que colaboradores, parceiros e o público em geral possam relatar denúncias relacionadas à conformidade e à proteção de dados, conforme estabelecido pela Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). Este canal visa promover um ambiente de transparência e responsabilidade, permitindo que questões como possíveis violações de normas, comportamentos antiéticos ou práticas inadequadas sejam comunicadas de forma anônima e protegida. Além disso, o canal de denúncia contribui para a melhoria contínua das práticas de compliance da AMAB, assegurando que a instituição atue em conformidade com as legislações vigentes e mantenha altos padrões éticos em suas operações.

2. Política de Condolência: O objetivo desta política é estabelecer diretrizes para a expressão de condolências em casos de falecimento de colaboradores ou de seus familiares. Essa política visa promover um ambiente de apoio emocional e solidariedade dentro da instituição, garantindo que todas as pessoas colaboradoras recebam o suporte necessário durante momentos difíceis. A implementação dessa política busca reforçar os laços de empatia e respeito entre os colaboradores, contribuindo para um ambiente de trabalho mais humano e acolhedor.

3. Aperfeiçoamento da Política de Desligamento: O objetivo desta política é aprimorar os procedimentos para o desligamento, tanto voluntário quanto involuntário, assegurando que o processo seja conduzido de maneira transparente e respeitosa e garantindo que os direitos dos colaboradores sejam plenamente respeitados, promovendo uma comunicação clara e aberta ao longo de todo o processo. Além disso, busca proporcionar um ambiente em que os colaboradores possam compreender suas opções e receber o suporte necessário durante a transição, mitigando impactos emocionais e promovendo a dignidade e o respeito mútuo. A implementação desta política também pretende fortalecer a cultura organizacional, demonstrando o compromisso da AMAB com a ética e a responsabilidade nas relações de trabalho.

4. Política de Modalidade Home Office: O objetivo desta política é regular as condições de trabalho remoto, estabelecendo diretrizes que garantam direitos iguais e equitativos para todas as colaboradoras e colaboradores. A política visa assegurar que todos tenham acesso às mesmas oportunidades e recursos, independentemente de sua modalidade de trabalho, promovendo um ambiente de trabalho inclusivo e justo. Além disso, busca facilitar a comunicação, o suporte e a colaboração entre equipes, garantindo que a produtividade e o engajamento sejam mantidos, independentemente do local de trabalho.

5. Política de Saúde e Bem-Estar: O objetivo desta política é implementar iniciativas que promovam a saúde física e mental dos colaboradores, incluindo programas de ginástica laboral, apoio psicológico e campanhas de saúde. A política visa criar um ambiente de trabalho saudável e acolhedor, onde os colaboradores se sintam apoiados em relação ao seu bem-estar. Além disso, busca aumentar a conscientização sobre a importância do autocuidado e da saúde mental, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e da produtividade no trabalho.

6. Aperfeiçoamento dos Processos de Mediação e Resolução de Conflitos: O objetivo desta política é criar um protocolo eficaz para a gestão de conflitos internos. Esta política visa garantir um ambiente de trabalho harmonioso e produtivo, promovendo a comunicação aberta e o respeito mútuo entre os colaboradores. Ao fornecer diretrizes claras para a resolução de conflitos, a política busca minimizar tensões, melhorar o clima organizacional e fomentar uma cultura de colaboração e apoio.

E. Desafios e Oportunidades

1. Desafios: Apesar dos avanços significativos alcançados, o Museu Afro Brasil Emanoel Araujo enfrenta desafios importantes que precisam ser superados para garantir seu crescimento sustentável. Entre esses desafios estão a necessidade de diversificação das fontes de recursos e a adaptação às novas tecnologias. A atual dependência de financiamento público pode restringir a capacidade do museu de implementar projetos ambiciosos e inovadores, o que exige uma abordagem criativa e estratégica na captação de recursos. Para continuar avançando em sua missão, a AMAB deverá explorar novas oportunidades de financiamento, fortalecer parcerias e adotar soluções tecnológicas que aprimorem suas operações e experiências oferecidas ao público.

2. Oportunidades: O Museu Afro Brasil Emanoel Araujo se encontra em um momento propício para o crescimento e desenvolvimento, impulsionado pela crescente valorização da cultura afro-brasileira e pelo aumento do interesse por experiências culturais autênticas. Essas tendências apresentam oportunidades significativas para gerar novas fontes de financiamento e estabelecer parcerias estratégicas. Com isso em mente, a AMAB continuará a buscar colaborações com empresas privadas e organizações não governamentais que desejam apoiar a promoção da cultura e da diversidade. Através da realização de eventos e exposições inovadoras, a AMAB pretende atrair novos públicos e fortalecer sua missão de valorização da cultura afro-brasileira.

Eixo 3 – Financiamento e Fomento
Com o objetivo de ampliar a diversificação de receitas, em busca da sustentabilidade financeira do Museu Afro Brasil Emanoel Araujo, a AMAB desenvolveu um Plano de Mobilização e Diversificação de Recursos, que segue as diretrizes elaboradas pela Secretaria de Cultura, Economia e Indústria Criativas, no âmbito do Programa de Gestão Museológica, no que concerne, sobretudo, a seu Eixo 3 - Financiamento e Fomento.
O presente Plano busca, desse modo, a diversificação das fontes de recursos financeiros para além da viabilização do Contrato de Gestão, o cumprimento, em maior amplitude, da missão do Museu Afro Brasil Emanoel Araujo e da Associação Museu Afro Brasil.

A AMAB propõe um plano de mobilização de recursos para 2023-2027 baseado em seis eixos de atuação principais, que não excluem eixos secundários, ao longo do período, com a incorporação de novas fontes de recursos e uma maior diversificação:

Captação de recursos operacionais;
Captação de recursos incentivados e não incentivados;
Captação por meio de editais;
Captação por meio de Parcerias;
Programa de Apoio ao Museu (antigo Programa de Sócios);
Programa de Voluntariado.

Estratégias de execução

Segue abaixo uma apresentação das estratégias que serão utilizadas visando a execução deste plano.

Captação de recursos operacionais:

A AMAB prevê como fontes de receitas operacionais para serem exploradas, de acordo com a legislação, os seguintes itens:

a) Cobrança de bilheteria;

b) Oferta e divulgação de cessão onerosa de espaço:
O Museu possui um teatro (Teatro Ruth de Souza) com capacidade para 150 pessoas. Serão buscados meios para viabilizar sua requalificação (com novos equipamentos), através de patrocínio com grandes empresas em troca de visibilidade ou outro tipo de incentivo

c) Comercialização de produtos na Loja do museu / implementação de loja online: dando continuidade à oferta de produtos oficiais, com a marca e a imagem do MAB Emanoel Araujo (camisas, canetas, lápis, canecas, cartazes, bolsas etc.), assim como partindo da criação de novos produtos e formatos com a logomarca, identidade visual, temas e obras dos acervos do museu e dos desdobramentos gráficos do Selo de 20 Anos, lançado por ocasião do aniversário do Museu. Esses produtos serão vendidos na Loja do MAB Emanoel Araujo - física e online. Tais produtos também são importantes pois podem ser utilizados como peças para relacionamento institucional e divulgação do MAB Emanoel Araujo. Convidar artistas e designers para desenvolver peças e artes exclusivas é um dos caminhos para agregar valor aos produtos. Será igualmente consultada a possibilidade de criação e venda de produtos com a marca/imagem de Emanoel Araujo, junto a seus herdeiros.

d) Portfólio de serviços relacionados às áreas finalísticas do museu:
- Oferecimento de cursos de capacitação referentes à atuação de sua área técnica com cobrança de pagamento de inscrição (modalidade virtual e online) – ESCOLA MAB
- Oferecimento de cursos teóricos referentes ao acervo e às temáticas do museu, ministrados por profissionais da instituição e professores convidados, com cobrança de inscrição (modalidade virtual e online) – ESCOLA MAB
- Prestação de serviços de itinerâncias de exposições temporárias do acervo do Museu, com diversos formatos pré-definidos, mediante contrapartida financeira (Programa de Exposições Itinerantes do Museu Afro Brasil Emanoel Araujo). A AMAB tem ampla experiência em realização de exposições itinerantes, tanto em cidades do interior do Estado de SP, quanto em outras cidades do Brasil e do exterior e o objetivo é ampliar esta atuação.

e) Café do MAB Emanoel Araujo: Visando alcançar a sustentabilidade financeira do Museu Afro Brasil Emanoel Araujo, proporcionando ainda mais benefícios e comodidade aos visitantes do equipamento, serão buscados recursos adicionais para a implantação de uma Cafeteria, no modelo a ser definido de acordo com o estudo de viabilidade apresentado ao final do exercício de 2023, visando gerar novas fontes de receitas para o Museu.

2. Captação de recursos por patrocínios

Por meio de suas relações institucionais, a AMAB pretende buscar patrocínios para a viabilização de ações voltadas para o desenvolvimento dos seus diferentes núcleos de trabalho e de produtos neles gerados, promovendo a sustentabilidade institucional de maneira mais ampla.

Estes recursos serão buscados nas modalidades:

2.1 Patrocínio com verba direta: transferência de recursos financeiros privados para a realização de projetos ou eventos, independente do mesmo estar ou não inscrito em uma lei de incentivo fiscal;

2.2 Patrocínio com verba incentivada: o relacionamento institucional buscará o incentivo ao patrocínio de projetos, através de transferência de recursos financeiros provenientes de renúncia e incentivos fiscais.

Cabe ressaltar que há, atualmente, dois projetos da AMAB captados para realização por meio de leis de incentivo, no Museu Afro Brasil Emanoel Araujo em 2025:

Lei de Incentivo Fiscal Municipal – Pro-Mac:
Nº do projeto: 2023.06.27/03638
Nome do Projeto: Museu Afro Brasil Leste Afora
Valor aprovado: R$ 597.350,00
Valor captado: R$ 302.922,00

Lei de Incentivo Fiscal Federal – Lei Rouanet:
Nº do Pronac: 183868
Nome do Projeto: Projeto de Complementação da Exposição do Acervo de Longa Duração
Valor aprovado: R$ 2.514.591,72
Captado integralmente

Além disso, foi aprovado para captação o Plano Anual 2025 da instituição:

Lei de Incentivo Fiscal Federal – Lei Rouanet:
Nº do Pronac: 247569
Nome do Projeto: Plano Anual Museu Afro Brasil Emanoel Araujo
Valor aprovado: R$ 9.742.138,06
Em fase de captação

3. Captação por meio de Editais:

É importante observar que inscrever um projeto em um edital de empresa pública ou privada não descaracteriza a necessidade de submetê-lo aos programas de incentivo fiscal. Além disso pudemos observar, ao longo dos anos, que diversas empresas, inclusive estatais, terceirizaram seus recursos para empresas que fazem a gestão, curadoria e avaliação das propostas para que sejam partilhados seus recursos. Também foi possível observar que a grande motivação e que abre portas para relacionamento de longo prazo com as empresas está pautada no ESG (*environmental, social and governance*).

Vale lembrar que o Museu Afro Brasil Emanoel Araujo está comprometido também com a agenda da ONU 2030 e seus 17 objetivos no que concerne a criação de parte de seus projetos. Desta forma, todos os projetos gerados, além da viabilização através de patrocínio, poderão ser realizados através de financiamentos de editais de fomento, editais de empresas públicas e privadas.

3.1 Editais de patrocínios culturais de empresas públicas e privadas:
É importante observar que inscrever um projeto em um edital de empresa pública ou privada não descaracteriza a necessidade de submetê-lo aos programas de incentivo fiscal.

3.2 Editais de Fomento:
Editais serão monitorados para inscrição de projetos das diferentes áreas do museu.
Editais de Fundos Setoriais também serão alvo de nossa atenção, caso surjam novos editais ao longo de 2025, como por exemplo os fundos: FID (Fundo Estadual de Defesa dos Interesses Difusos), vinculado à Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania; CFDD (Fundo de Defesa de Direitos Difusos), vinculado ao Ministério da Justiça; Fundação Ford etc.

Em 2024, 3 projetos da Associação Museu Afro Brasil foram selecionados em Editais para realização no Museu Afro Brasil Emanoel Araujo em 2025:

EDITAL FOMENTO CULTSP PNAB Nº 04/2024 - CONTEÚDO DE REALIDADES (AR/VR/MR)
Projeto: Experienciando obras do Museu Afro Brasil em Realidade Aumentada
Valor: R$ 75 mil

EDITAL FOMENTO CULTSP – PNAB Nº 29/2024 MANUTENÇÃO E MODERNIZAÇÃO DE BIBLIOTECAS
Projeto: Modernização da Biblioteca Carolina Maria de Jesus
Valor: R$ 300 mil

EDITAL FOMENTO CULTSP – PROAC Nº 37/2024 SALVAGUARDA DE ACERVOS DE MUSEUS
Projeto: Preservação e Acesso Acervo Museu Afro Brasil Emanoel Araujo
Valor: R$ 200 mil

4. Captação por meio de parcerias

O estabelecimento de parcerias tem sido, desde o início da gestão do museu pela AMAB, um importante instrumento de ação para ampliação e diversificação de sua programação e de suas ações. Dentro de uma visão de gestão participativa do equipamento cultural, as parcerias ocupam um lugar estratégico, pois são mapeadas e articuladas pelas equipes e coordenações dos diferentes núcleos de trabalho da instituição.

A área de parcerias é então pensada como um lugar essencial para ampliação e diversificação de fontes de recursos destinadas às atividades do museu. Elas proporcionam interfaces com a sociedade civil e sustentam uma rede de relações que promove o fortalecimento, a diversificação e a ampliação da atuação da instituição, potencializando os resultados e os impactos de suas ações, sempre em busca de sustentabilidade institucional.

Além de patrocínios e editais, outras formas de arrecadação de recursos adicionais são possíveis através de trocas de produtos e/ou serviços entre instituições, por meio de parcerias ou por recursos financeiros recorrentes ou através de doações voluntárias, mediante contrapartidas pré-estabelecidas. Outra possibilidade, nesse eixo, são as permutas por produtos ou serviços que reduzam o custo de operação (por exemplo: papéis, descartáveis etc.) e/ou ampliem os investimentos (por exemplo: equipamentos e móveis)

Pensamos também em modalidades como as parcerias para pesquisa dos acervos, ou aquelas firmadas junto a instituições acadêmicas, outras instituições museológicas ou fundações e instituições para as artes.

Um terceiro eixo de parcerias envolve prestação de serviços por parte de empresas e veículos de imprensa, que podem contribuir para alavancar a divulgação das atividades culturais do museu e ampliar a visibilidade da instituição.

Finalmente, uma série de parcerias têm sido estabelecidas com outras instituições culturais de São Paulo, como o Masp e o MAM, cinemas etc. visando, sobretudo, a oferta de benefícios para colaboradores da OS e membros do Programa de Apoio. Ações relacionadas à programação cultural são também construídas em parceria junto a outras instituições.

Outro aspecto que merece destaque, é a atuação em rede com outros equipamentos vinculados à Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo e projetos/programas por ela fomentados, ampliando a atuação do Museu e sua visibilidade.

5.Programa de Apoio

A AMAB conceituou, produziu e implantou o *Programa de Sócios Raízes*, dentro da área de Desenvolvimento Institucional, nos primeiros meses do Contrato de Gestão 004/2013. Na ocasião, sua excelência foi reconhecida pela DPPC-SCEIC e se transformou em referência para outras instituições. Ele tem enfrentado, desde então, o desafio de introduzir uma nova postura em relação ao patrocínio das ações públicas, pela iniciativa privada individual ou institucional.

A proposta, para 2025, é implementar o *rebranding* do Programa, com a mudança de nome, logotipo e slogan, assim como alteração de posicionamento frente a outros programas do gênero, uma nova imagem e a oferta de novos e diferenciados benefícios. Planeja-se igualmente a manutenção de campanhas de divulgação ao longo do ano, além de outras ações de marketing, em articulação com o Programa de Comunicação.

Hoje o Programa possui as categorias abaixo, porém, está em curso um estudo mais aprofundado (*benchmarking*) incluindo instituições nacionais e internacionais, para uma reformulação a partir de 2025.

Plano Mandacaru

Benefícios

Cartão personalizado de associado;
Entrada gratuita para visitar o Museu (para o titular)
Desconto de 10% em produtos da linha MAB à venda na loja do museu;
Desconto de 50% em cursos online na Escola MAB
Desconto de 20% em Catálogos de exposição
Descontos em bilheteria e cursos dos parceiros

R$**240,00** /ano

Plano Mandacaru Estudante
Benefícios:

Cartão personalizado de associado;
Entrada gratuita para visitar o Museu (para o titular)
Desconto de 10% em produtos da linha MAB à venda na loja do museu;
Desconto de 50% em cursos online na Escola MAB
Desconto de 20% em Catálogos de exposição
Descontos em bilheteria e cursos dos parceiros

R$**120,00** /ano

Plano Jacarandá
Benefícios

Cartão personalizado de associado;
Entrada gratuita para visitar o Museu (mais um acompanhante)
Kit com produtos do Museu Afro Brasil
Desconto de 10% em produtos da linha MAB à venda na loja do museu;
Gratuidade em um curso online da Escola MAB;
Desconto de 50% em cursos presenciais da Escola MAB
Desconto de 30% em Catálogos de exposição
Descontos em bilheteria e cursos dos parceiros

R$**480,00** /ano

Plano Baobá
Benefícios:

Cartão personalizado de associado;
Entrada gratuita para visitar o Museu (mais dois acompanhantes)
Kit especial com produtos do Museu Afro Brasil (incluindo um catálogo)
Desconto de 10% em produtos da linha MAB à venda na loja do museu;
Gratuidade em dois cursos online e/ou presenciais da Escola MAB (para o titular ou um terceiro)
Desconto de 50% em Catálogos de exposição
Descontos em bilheteria e cursos dos parceiros

R$**700,00** /ano

6. Programa de Patronos

Além do Programa de Sócios, a AMAB tem desenvolvido a estrutura do Programa de Patronos do Museu Afro Brasil Emanoel Araujo, com a possibilidade de doações mais vultosas e ações de contrapartidas diferenciadas. A proposta para 2025 é realizar uma ampla campanha de divulgação, visando obter adesões.

7. Programa de Voluntariado

A implantação do Programa de Voluntariado em 2015, ao longo do Contrato de Gestão 004/2013, se deu na perspectiva de estreitar a relação da instituição com a sociedade civil. O programa passou a integrar os Planos de Trabalho do CG 03/2017, sendo planejado, monitorado e avaliado pela Diretoria Executiva da AMAB.

O Programa atrai muitos interessados e terá continuidade ao longo de todo o Contrato de Gestão 02/2023, com campanhas de divulgação das vagas por edição realizada.

8. Programa Doe para o Museu.

Além de todas as modalidades discriminadas acima, a AMAB buscará incentivar doações (livres e voluntárias) individuais, diretamente, através de uma lei de incentivo ou através de uma ação (projeto), por meio do Programa Doe para o Museu.

Segue abaixo, pormenorizado, o plano de financiamento do Museu Afro Brasil Emanoel Araujo, detalhando as estratégias para diversificação de fontes de renda por meio de recursos de captação (incentivado e não incentivado):

Plano de Financiamento Museu Afro Brasil
2023 a 2027

Este plano tem como objetivo elucidar as estratégias elaboradas para que, ao longo do período 2023-2027, o Museu Afro Brasil Emanoel Araujo tenha maior diversificação de suas fontes de renda (leis de incentivo fiscal, editais, doações pessoa física e jurídica, vendas, locações, parcerias rentáveis, etc.), bem como uma amplitude baseada na realidade de mercado e contexto atual da economia brasileira e especificamente do município e estado de São Paulo, local onde o museu está fisicamente inserido.

Isso juntamente com o objetivo de demonstrar a transversalidade do plano de financiamento e as soluções e apontamentos para os 24 desafios institucionais elencados pela Secretaria de Cultura. Economia e Indústria Criativas do Estado em seu termo de referência para elaboração de proposta técnica e orçamentária para gestão do Museu Afro Brasil Emanoel Araujo, publicado em 17 de outubro de 2022.

Para alcançar os objetivos gerais e suas respectivas metas destacam-se três prioridades deste plano, e que serão detalhadas abaixo:

1. Fortalecimento e criação de um ferramental sistemático e operacional para as equipes de Projetos e Relacionamento Institucional, com criação de banco de Projetos para mais facilmente atender às demandas de inscrição em editais nacionais, estaduais e internacionais, e leis de incentivo fiscal à cultura, e CRM próprio para organização das captações com pessoas físicas e jurídicas e busca de fidelização desses incentivadores por meio de renovações periódicas.

2. Plano gradativo de ampliação das fontes, começando pelas de leis de incentivo por meio de inscrição, primeiramente, nas 3 leis de incentivo à cultura vigentes (Lei Federal, Estadual e Municipal), para depois passar às leis sociais e, depois, leis esportivas, tendo em vista que não são fontes que competem entre si, e que em realidade auxiliarão na diversificação de potenciais incentivadores, pois esse *pool* de leis significa uma gama maior de incentivadores por tratar de diferentes impostos. Em relação aos editais, iniciar ampliando as inscrições com participação nas chamadas de verbas nacionais (Lei Paulo Gustavo, Lei Aldir Blanc que repassarão as verbas para criação de editais estaduais e municipais, Editais do IBRAM, da Funarte etc.), e depois passar às oportunidades internacionais.

3. Configuração de um plano de financiamento que seja monitorado anualmente e que preveja, sempre, uma tríade de fontes diversas e substanciais, reduzindo, gradualmente, o financiamento oriundo da Secretaria de Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado.

Premissas Utilizadas na Estruturação do Plano

1. A interligação de trabalho entre os núcleos e equipes do Museu Afro Brasil Emanoel Araujo é intrínseca para o funcionamento deste planejamento, pois está envolvida desde a criação, implementação e alimentação do Banco de Projetos, passando pelas pesquisas de público qualitativas e quantitativas que deverão ser realizadas em todas as interações do público com o Museu Afro Brasil Emanoel Araujo (exemplo: vendas na loja, visitas ao acervo mediadas pelo núcleo de Educação, usuários da Biblioteca e Centro de Referência etc.), e pela execução dos orçamentos, prevendo sempre uma verba para investimento na formação e cursos de reciclagem das equipes.

2. Incrementação de fontes de renda e valores com dados de realidade baseados em estudos do mercado atual. Isso tanto para proposta das leis de incentivo fiscal (à cultura, sociais, esportivas), quanto editais nacionais e internacionais. O planejamento de captação foi pautado no cenário atual de mercado, respeitando questões técnicas, como limites de valores orçamentários possíveis de serem propostos e montantes mínimos captados para movimentação de contas dos projetos nas leis de incentivo; bem como temáticas e limites orçamentários dos editais públicos estaduais, como PROAC, e internacionais como financiamentos da *United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization* (UNESCO), entre outros.

Transversalidade do Plano de Financiamento e os 24 Desafios Institucionais

Por se tratar de um plano de financiamento de 5 anos (2023-2027) é possível identificar muitos lugares comuns e possibilidades de interligação entre a estratégia do Plano de Financiamento e sua contribuição na resolução dos desafios institucionais elencados. Sendo assim, destacamos aqui esses 11 pontos de interseccionalidade alinhados com os desafios 6, 7, 10, 11, 13, 17, 18, 20, 22, 23 e 24 do Termo de Referência:

A criação, implementação e alimentação do Banco de Projetos Museu Afro Brasil Emanoel Araujo atende aos desafios institucionais 6, 7, 10, 22, 23 e 24, isso porque o portifólio de projetos deve ser alimentado de ideias por pessoas dos diferentes departamentos, que sempre deverão contemplar a realização de pesquisas de público. A diretriz específica será de separar no orçamento, no cronograma e prever a equipe de cada projeto a ser submetido, as pesquisas qualitativas e quantitativas de público frequentador das diferentes atividades que o museu oferece. Seja a compra na loja física, seja o frequentador do parque Ibirapuera, seja o aluno da escola pública que vem realizar uma visita e assim por diante (Desafios 6 e 7). Em relação aos desafios 20, 22 e 23, o Banco de Projetos contribuirá ao fornecer diretrizes que organizem os projetos de acordo com suas temáticas e assim, sugira locais de realização parceiros (Desafio 20), que proporcionem a troca de expertise de forma remunerada para todos os parceiros, e que tenham objetivos centrais de legado (Desafio 22), e que calcem suas justificativas na transversalidade da temática do Museu com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), mas principalmente os ODS 3 Saúde e Bem Estar, 4 Educação de Qualidade, 5 Igualdade de Gênero, 8 Emprego Digno e Crescimento Econômico, 10 Redução das Desigualdades, 11 Cidades e Comunidades Responsáveis, 16 Paz Justiça e Instituições Fortes e 17 Parceria em Prol das Metas (Desafio 23).

O trabalho com as diversas leis de incentivo à cultura contribuirá com as metas do desafio 10, 11, 13, 18, 22, 23 e 24. De forma mais explícita com o desafio 13, porque hoje é possível que o Museu Afro Brasil Emanoel Araujo inscreva projetos nas 3 leis de incentivo à cultura, a saber: Lei Federal (Rouanet), Lei Estadual (PROAC ICMS) e Lei Municipal (Pro-Mac), o que vai trazer 3 fontes distintas de potenciais patrocinadores, pois com a Lei Federal lida-se com Pessoas Físicas e Jurídicas e com o Imposto de Renda, já em relação à Lei Estadual, diz-se dos contribuintes de ICMS e apenas Pessoa Jurídica e já em relação ao Pro-mac, lida-se com Pessoas Físicas e Jurídicas e com mais 2 impostos: IPTU e ISSQN. Além disso, criar uma metodologia específica para lidar com a inscrição, captação e gestão nas 3 leis de incentivo à cultura será um primeiro passo para, em um 2º momento, inscrever projetos no FUMCAD e Lei do Idoso, e posteriormente nas Leis de Incentivo ao Esporte.

Já no que tange às questões de acessibilidade física, de conteúdo e equidade nas contratações (Desafios 10, 11 e 18), os projetos submetidos às leis de incentivo devem contar obrigatoriamente com planos específicos de acessibilidade, seja um projeto de exposição em formato digital, por exemplo, ou presencial. E deve ser incluído, principalmente nos projetos de Pro-Mac por se tratar de uma demanda especifica dessa lei, a contratação de pessoas ou que já façam parte de algum outro programa do município de São Paulo, como o VAI, por exemplo, e também de classes sociais C, D e E, bem como ter programas de contratação para pessoas com deficiência, seja física ou intelectual. A captação de recursos com Pessoas Jurídicas via as leis de incentivo fiscal à cultura contribuirá com resoluções para os Desafios 13 e 23, uma vez que a discussão sobre os ODS está intrinsicamente ligada às questões de ESG ou ASG na sigla brasileira – Meio Ambiente, Social e Governança -, e cada vez mais empresas se vinculam aos patrocínios por meio dessas leis para fortalecer

suas áreas de Responsabilidade Social, ações de preservação do Meio Ambiente e Governança. A inscrição de prêmios, projetos de residência artística e bolsas de estudo é permitida nas leis de incentivo à cultura (Desafio 24).

A estratégia de inscrição de projetos em editais de verbas nacionais (editais provenientes de verbas das Leis Paulo Gustavo, Aldir Blanc, além de Editais do IBRAM, IPHAN, Funarte etc.), estaduais (PROAC) e, por fim, internacionais colaborará com os Desafios 7, 8 e 13, pois os editais - tanto os nacionais como os internacionais - priorizam os projetos de cooperação entre agentes/instituições culturais, sendo que por vezes há editais exclusivos com esse fim.

Detalhamento do Plano de Financiamento para o Museu Afro Brasil Emanoel Araujo
Editais Nacionais (financiamento direto) e Leis de Incentivo Fiscal à Cultura (financiamento indireto)

Financiamento Direto > Editais Nacionais, Estaduais e Municipais

Editais Verba Nacional

Além das Leis Aldir Blanc e Paulo Gustavo, o Museu Afro Brasil Emanoel Araujo poderá concorrer a Editais do IBRAM - Instituto Brasileiro de Museus; do IPHAN e da Funarte - a exemplo do Edital Programa Funarte de Apoio a Ações Continuadas 2023 – Espaços Artísticos, com potencial de participação em diferentes categorias/linguagens, como: manutenção de espaço cultural, compra ou restauro de acervo, bibliotecas, exposição de artes visuais, cultura negra, patrimônio material e imaterial, premiação por conjunto da obra, entre outros que podem ser criados.

Editais Verba Estadual PROAC

Desde 2006 o Governo do Estado de São Paulo lança editais na área da cultura. São editais que contemplam diferentes linguagens e de diferentes valores.

Ao analisar as atividades promovidas pelo Museu, será possível concorrer em diferentes categorias/linguagens, como: manutenção de espaço cultural, compra ou restauro de acervo, bibliotecas, exposição de artes visuais, festival literário, cultura negra, patrimônio material e imaterial, premiação por conjunto da obra, entre outros que podem ser criados.

Financiamento Indireto > Leis de Incentivo Fiscal à Cultura

Estimativa anual de captação total das 3 leis: Lei Municipal – Pro-Mac, Lei Estadual – PROAC ICMS e Lei Federal – Lei Rouanet: entre R$ 1.750.000,00 e R$ 2.000.000,00

1. Lei Municipal – Pro-Mac
Limite de Projetos e Valores: 1 Plano anual de atividades com valor máximo de R$ 1.000.000,00 ou 2 projetos distintos, cada um com valor máximo de R$ 600.000,00.
Porcentagem de captação para movimentar conta: 35% captado
Imposto Incentivadores: ISS e IPTU
Incentivadores: Pessoa Física e Pessoa Jurídica residente na cidade de São Paulo

2. Lei Estadual – PROAC ICMS
Limite de Projetos e Valores: 1 Plano anual de atividades com valor máximo de R$ 2.000.000,00 ou 2 projetos distintos, cada um com valor máximo de R$ 1.000.000,00.
Porcentagem de captação para movimentar conta: 35% captado
Imposto Incentivadores: ICMS
Incentivadores: somente Pessoa Jurídica no estado de São Paulo

3. Lei Federal – Lei Rouanet

Limite de Projetos e Valores: a instrução normativa vigente (INSTRUÇÃO NORMATIVA MINC Nº 11, DE 30 DE JANEIRO DE 2024) limita as seguintes quantidades e valores de projetos aprovados para captação por carteira de proponente, no caso de pessoas jurídicas (excetuando sociedades unipessoais e MEI):

- Até 16 (dezesseis) projetos ativos, totalizando R$10.000.000,00 (dez milhões de reais). O valor aprovado para captação por projeto fica limitado em R$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), respeitando-se as exceções. Os limites do caput poderão ser superados para projetos de planos anuais e plurianuais de atividades, ressalvados os seus valores que se limitam à série histórica de captação.

Porcentagem de captação para movimentar conta: 20% captado (No caso de projeto classificado como plano anual os recursos captados poderão ser transferidos, quando atingido 1/12).

Imposto Incentivadores: Imposto de Renda (IR)

Incentivadores: Pessoa Física e Pessoa Jurídica residente no Brasil*OBS.: Está sendo elaborada uma nova instrução normativa que tem previsão de publicação até o dia 01/02/2025.

Além destes, serão buscadas oportunidades de financiamento, inscrição em Editais e estabelecimento de parcerias internacionais.

Relacionamentos antigos e atuais, com patrocínios já confirmados para projetos, com instituições como: JP Morgan, BTG Pactual, Goldman Sachs, Vale, Banco SAFRA, Mattos Filho, dentre outros, serão mantidos e ampliados.

Considerações Gerais
Este Plano de Financiamento foi elaborado a partir da premissa de que, anualmente, essas oportunidades de financiamento direta e indiretas serão renovadas, ou seja, que a partir da criação do *Banco de Projetos do MAB Emanoel Araujo* e consolidação dos Núcleos de Projetos e Relacionamento Institucional, as inscrições de novos projetos (que sejam de continuidade ou inclusão de novas ideias) serão realizadas nas 3 leis citadas e nas oportunidades de editais nacionais, municipais e estaduais. E assim, ao longo de todo o Contrato de Gestão (2023-2027), será possível incluir dentro das múltiplas fontes que a AMAB pode ser proponente, as oportunidades com as leis Sociais, e mais especificamente Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (FUMCAD).

Em 2025, prevê-se também uma profunda avaliação e estudo de como a AMAB pode se tornar proponente nas leis de incentivo ao Esporte. Isso porque o Museu encontra-se no Parque Ibirapuera, local de realização dos mais variados esportes, e há uma interligação, uma transversalidade entre cultura e esporte na prática específica da capoeira.

Para 2025, prevê-se também a prospecção de editais e fundos internacionais.

Assim, o que este planejamento propõe é a consciência da necessidade de elaboração de projetos e inscrição constantes, ao longo do ano, pois essas oportunidades devem ser constantemente monitoradas para saber das atualizações. E que se comece e mantenha sempre a tríade de leis culturais em movimento: municipal, estadual e federal, pois isso significa uma amplitude maior de incentivadores – pessoas físicas e jurídicas contribuintes de 4 impostos diferentes. Outro ponto é a manutenção de uma prática estabelecida de estudo para elaboração do planejamento estratégico, que alinhe as inscrições em leis

e editais com a temática central do Museu, explorando as inúmeras oportunidades, nacionais e internacionais sempre prospectando novas fontes para que haja uma grande diversidade.

Eixo 4 – Mobilização e/ou diversificação e/ou fidelização de público:

Para mobilização, diversificação e fidelização do público nos próximos anos, o Museu Afro Brasil Emanoel Araujo organizou um plano de estratégias transversal que visa articular e consolidar uma rede de ações integrando os diversos núcleos que compõem o Museu, e que podem ser mais bem compreendidas nos demais tópicos desse Plano: na ação educativa, no programa de desenvolvimento institucional e de comunicação, na programação cultural e nas avaliações de resultados. Contudo, cabe aqui destacar de forma pontual tais estratégias a fim de possibilitar uma visão mais ampla e consubstanciado deste Eixo.

Nesse sentido, no que se refere à programação cultural, cabe pontuar como ela se estrutura de forma transversal e com objetivo de ampliar ainda mais as parcerias, sejam estas com instituições culturais, movimentos culturais, que estejam alinhados à missão social do Museu, a fim de compor e constituir uma rede que não só consolide as ações desenvolvidas pelo MAB Emanoel Araujo , mas também que fortaleça grupos, coletivos e movimentos sociais e culturais, prioritariamente, negros, LGBTQIA+ e de mulheres. Esta ação também se articula com o programa Acessa MAB a fim de promover uma interlocução entre periferias e centros, oportunizando ações efetivas entre esses polos por meio de intervenções artísticas no Parque e, em contrapartida, ações extramuros como as realizadas pelo educativo.

Além disso, cabe destacar a realização de parcerias com instituições de ensino, pesquisa, saúde, assistência social, dentre outras, sendo algumas delas já em andamento e que, a partir dos próximos anos, devem ser consolidadas e mais bem desenvolvidas e outras a serem construídas, como preveem os demais tópicos deste plano. Como destacado, tais ações podem ser mais bem compreendidas nas estratégias apresentadas pelos Programa Educativo e o Programa de Exposições e Programação Cultural, contudo, cabe enfatizar que algumas dessas parcerias constituídas nos últimos anos apontam caminhos exitosos.

Ainda cabe destacar parcerias inúmeras desenvolvidas pelo Núcleo de Educação que vem se desdobrando em ampliação do público para além do estado de São Paulo, mas Bahia, Ceará, Santa Catarina, Rio de Janeiro, Rio Grande de Sul, dentre outros. Essas parcerias com instituições de ensino de diversos lugares do Brasil têm possibilitado que o Museu Afro Brasil Emanoel Araujo seja conhecido e valorizado. Desse modo, para os próximos anos, objetiva-se não apenas consolidar essas parcerias como também desenvolver outras, em especial com a América Latina, Estados Unidos e África, com o intuito de construir uma rede de apoio mútuo, consequentemente, de difusão e divulgação do Museu afim de ampliar internacionalmente seu público.

Ainda, a acessibilidade ampla, enquanto um eixo que viabilize o desenvolvimento de programas, projetos e ações voltados à acessibilidade comunicacional, atitudinal e física do museu e contribuir para a promoção da inclusão social e cultural a fim de atrair novos públicos e diversificado é parte constituinte deste Plano e atravessa todas as ações de forma transversal e irrestrita.

É importante pontuar como as atividades híbridas, construídas a partir dos últimos anos, devem ser consolidadas e ampliadas a partir deste Plano. Essas ações, em diálogo direto com as atividades desenvolvidas pelos núcleos de Comunicação, Programação e Educação, buscam ampliar e fidelizar o público já alcançado. Trata-se de estratégias de extroversão das ações já desenvolvidas pelo Museu, como destacam-se o programa de formação de educadores voltado para o interior paulista, bem como as visitas virtuais para professores e estudantes das redes públicas dos municípios de São Paulo.

No que diz respeito à relação com o parque, trata-se de ações voltadas para o público do Parque e aquele formado por famílias, para os quais serão oferecidas ações pontuais (na área externa do museu). O diálogo iniciado com a Urbia Parques, responsável pela gestão do Parque do Ibirapuera desde o final de 2020, tem sido essencial para a plena realização de tais atividades, como O projeto Do Lado de Fora do Museu, com a apresentação de obras-instalações no gramado externo do Pavilhão Manoel da Nóbrega, com o apoio da Urbia, o projeto Museu na Marquise, a Feira de Artes Gráficas MAB-Margens e o Festival Ocupa MAB, que tem contribuído a atrair mais visitantes ao museu, ampliando seu público.

Também, na relação com os demais equipamentos culturais, a promoção de visitas integradas entre os museus situados no Parque Ibirapuera é uma das estratégias para estimular os diversos públicos frequentadores destes equipamentos culturais a conhecerem esses espaços e participarem de suas ações e de suas respectivas programações. Desse modo, programações culturais desenvolvidas com esses equipamentos também serão estimuladas e organizadas.

Parcerias serão igualmente desenvolvidas com outros equipamentos culturais para realização de atividades em conjunto, o que permitirá ao museu acessar o público de outros equipamentos, assim como aproximar seu público de outros equipamentos do Estado de São Paulo. Este tipo de parceria terá igualmente desdobramentos nas ações de comunicação das instituições envolvidas.

Para a manutenção e o aprimoramento do Programa Acessa MAB, serão buscados recursos adicionais e parcerias para que seja dada continuidade às atividades do Programa, de modo a articular uma rede entre organizações e coletivos da cidade de São Paulo que tenham como foco ações e temas voltados à afrobrasilidade. O programa visa a ampliação do acesso qualificado da população à cultura e à educação, por meio de ações externas com foco em instituições e grupos que estão nas periferias do município de São Paulo e/ou regiões com grande concentração de população afrodescendente no Estado, aproximando o museu de seu público.

A AMAB ainda tem como estratégia desenvolver, para os próximos anos, ampliação das estratégias voltadas ao público presencial do museu. Atualmente, o Museu Afro Brasil Emanoel Araujo dispõe de totem de pesquisa de perfil e satisfação de público, automatizando o processo de coleta destes dados e agilizando seu processamento para geração de relatórios. A análise destes dados tem representado uma ferramenta estratégica de tomada de decisão para a diversificação e fidelização deste público. Além disso, planeja-se manter a realização de enquetes online (no site, por e-mail ou mídias sociais), com a finalidade de buscar novas informações que estreitem o relacionamento com diversos públicos e qualifiquem as ações de comunicação.

De outra parte, como destacado, o Núcleo de Educação tem estabelecido, em interface com os demais núcleos do Museu, de maneira regular e constante, parcerias com organizações que atuam mais especificamente no atendimento dos diferentes tipos de público recebidos pelo Museu: pessoas com deficiência, em situação de vulnerabilidade social, adolescentes e jovens que estão em medidas socioeducativas e idosos. As parcerias já firmadas serão mantidas e outras oportunidades serão buscadas.

Por fim, a disponibilização digital da coleção do museu, por meio do Acervo Online, é importante para alcançar o público potencial, bem como para manter o público que já conhece o museu ao oferecer mais um recurso de mediação. Trata-se de uma importante ferramenta na atuação do Centro de Preservação, Pesquisa e Referência da instituição.

No âmbito do Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional, a ampliação e a diversificação de público serão buscadas por meio de uma série de ações, como o estabelecimento de parcerias institucionais e diferentes estratégicas de divulgação, todas detalhadas no texto específico do referido programa.

Na busca de ampliar, diversificar e fidelizar o público do MAB Emanoel Araujo, estão previstas ações em parceria com outras instituições, assim como as já realizadas.

Tais ações descritas acima, mas pormenorizadas nas estratégias apresentadas nos programas, visam atender os desafios institucionais 5, 6 e 7 descritos no Termo de Referência para elaboração de Proposta Técnica e Orçamentária. São eles: Desafio 5, estratégias mobilização, diversificação e fidelização de públicos; Desafios 6 e 7, propostas para a ampliação do engajamento, presença e articulação com o território em que o Museu está inserido e com os diferentes grupos ocupantes deste território. Elas correspondem também, parcialmente, aos Desafios 13 e 23, que dizem respeito à sustentabilidade do Museu Afro Brasil; ao Desafio 14, no sentido de fortalecer as ações do Centro de Referência e as parcerias com as instituições de ensino e pesquisa e aos Desafios 17 e 18, que dizem respeito à reestruturação da equipe educativa, bem como seu programa e ações, programas e projetos voltados a públicos diversos.

Além disso, este plano estratégico objetiva, por meio da consolidação do público do Museu, conceber o MAB Emanoel Araujo enquanto um lugar de encontro, de trocas e de expressão cultural e artística africana e afro-brasileira; valorizando, promovendo e incentivando a convivência de diferentes públicos, sejam os frequentadores do público, moradores próximos ao parque ou das regiões periféricas da cidade de São Paulo.

Desse modo, o Museu Afro Brasil Emanoel Araujo busca não apenas mobilizar, diversificar e fidelizar seu público, mas, a partir disso, também promover a democratização do espaço e do seu acervo, estando em consonância com sua missão social.

Eixo 5 – Monitoramento e Avaliação de Resultados:

Quanto ao monitoramento e avaliação de resultados, a AMAB se preocupa desde o cumprimento de metas e obrigações contratuais e recentemente implementou GTs (grupos de trabalhos) que se reúnem periodicamente para acompanhar, planejar, alinhar, compartilhar e monitorar as ações e mensurações previstas em contrato (como o GT Programação Cultural e o GT Acessibilidade).

Algumas ferramentas tecnológicas que conferem agilidade, precisão e maior alcance em relação aos indicadores de resultados, também são utilizadas, possibilitando uma avaliação mais abrangente, o que é fundamental para possíveis reorientações de estratégias e até readequação de objetivos.

1 - Monitoramento a partir das diretrizes da DPPC para avaliação qualitativa das ações museológicas: por meio do totem de pesquisa de perfil e satisfação de público (em relação às exposições, infraestrutura, atendimento e visitas educativas).

Além dos dados obtidos via Totem de Pesquisa de Satisfação, a AMAB realiza, de maneira sistemática, pesquisa de satisfação relativa às atividades de sua programação cultural e educativa (visitas mediadas, cursos, palestras, encontros, workshops etc.) junto ao público participante.

2 - Monitoramento das ações dos Núcleos de Trabalho das equipes, por meio de planos de trabalho internos e software de gerenciamento de equipe: as coordenações dos diferentes núcleos de trabalho darão continuidade, com o apoio do Núcleo de Recursos Humanos, ao processo de implantação do monitoramento da execução dos planos de trabalho interno dos Núcleos a elas atinentes, por meio de software de gerenciamento de projetos e equipe (Planner). Tal estratégia permite um monitoramento mais eficaz da implantação dos Planos Museológico e Estratégico.

O planejamento das atividades a serem desenvolvidas assim como as informações relativas às atribuições de cada membro da equipe na sua execução, seu monitoramento e, posteriormente, a avaliação e o compartilhamento dos resultados obtidos serão realizados junto aos profissionais da instituição por meio digital, assim como em reuniões presenciais regulares.

O processo de autoavaliação interna será pauta de estudo para implementação no decorrer do Contrato de Gestão, pois entendemos que esse processo deverá ser pensado de forma integrada e participativa, que balizará a atualização do Planejamento Estratégico.
3 – Avaliação participativa do Plano Museológico: como premissa para a revisão do Plano museológico, uma das etapas é o processo participativo de várias instâncias, o que trará uma troca de experiências e possibilidades para enriquecer os processos avaliativos.
4 - Monitoramento de público virtual: informações (quantitativas e qualitativas) originadas pelo público virtual são coletadas, sistematizadas e analisadas por meio das ferramentas de gerenciamento das mídias sociais, do Google Analytics, do administrador do site institucional, dentre outras plataformas de monitoramento para embasamento das ações do Plano de Comunicação institucional.
5 – Pesquisa extramuros: com o objetivo de entender e identificar os motivos que levam o público a não visitar o museu, a AMAB realizará uma pesquisa extramuros (sobretudo, no período inicial, no Parque Ibirapuera, em parceria com a Urbia, concessionária gestora do parque), para pensar estratégias e reformulação de suas ações para atração e acolhimento desse público.
6 – Pesquisa sobre a loja e seus produtos: com o objetivo de aprimorar e diversificar os produtos oferecidos na loja, será aplicada uma pesquisa aos visitantes para identificarmos possíveis nichos ainda não explorados e/ou melhorias dos existentes.
7- Avaliação de desempenho – Implementar Sistema de Avaliação de Desempenho e aplicá-lo de forma sistemática a fim de identificar causas de desempenho deficiente e possibilitar o estabelecimento de uma perspectiva de desenvolvimento, com a participação ativa dos colaboradores, fornecendo indicadores e critérios objetivos para cada colaborador. Por meio da avaliação de desempenho, será possível identificar pontos que necessitam de melhoria dentro da Associação e sua aplicação pode ajudar os colaboradores a entenderem suas funções, objetivos, expectativas e o sucesso de seu desempenho.
8– Para além das iniciativas acimas, o canal de Fale Conosco continuará ativo como forma rápida de retorno ao público.

Eixo 6 – Acessibilidade

No que diz respeito à acessibilidade física, o Museu Afro Brasil Emanoel Araujo conta com rampas de acesso do piso térreo ao piso superior e inferior; sanitários acessíveis com acesso independente; auditório: espaço para pessoas em cadeira de rodas, acessibilidade ao palco, camarins acessíveis; elevador para circulação vertical com capacidade para 16 pessoas (dimensões internas: 1,52 x 1,62 m), com percurso dividido em 2 equipamentos com localizações distintas: 01 localizado no térreo próximo à portaria pública, com acesso ao subsolo e 01 localizado no térreo em frente à rampa, com acesso ao pavimento 1 em frente ao auditório; cadeiras de rodas manual e motorizada para auxiliar na locomoção de pessoas que queiram utilizá-las; passagens amplas que permitem o trânsito pelas exposições com conforto, além de bancos que ficam posicionados no espaço expositivo, permitindo que o visitante possa fazer pausas e descansar. O Museu disponibiliza igualmente bancos e cadeiras durante a visitação de grupos específicos, como o público idoso, com menor resistência para tolerar longas visitas de pé.

Todos os recursos seguem a Norma ABNT NBR 9050/2020.

O Museu conta ainda com o Programa Singular Plural, voltado ao atendimento de pessoas com:
• Deficiência auditiva;
• Deficiência visual;
• Deficiência intelectual;
• Deficiência neuro-motora;
• Transtornos mentais.
O programa, nascido no Núcleo de Educação da instituição, tem como objetivo garantir e proporcionar visitas mediadas para pessoas com deficiência (auditiva, visual, intelectual, neuro-motora) ou em sofrimento psíquico, privilegiando os potenciais que cada grupo ou visitante apresenta.

Com este objetivo, são elaborados materiais e recursos didáticos multissensoriais para contemplar de maneira satisfatória o envolvimento dos grupos em todas as atividades de educação do Museu Afro Brasil. Atualmente o Singular Plural conta com uma seleção de obras originais, bem como reproduções de obras liberadas ao toque que permitem a interatividade do público-alvo com o acervo do museu, a partir da manipulação de esculturas, máscaras e estatuetas africanas, instrumentos musicais, maquetes tridimensionais com legendas em dupla leitura (tinta e Braille), reproduções em relevo de obras de arte, jogos educativos, entre outros. O Programa Singular Plural conta com a parceria de instituições voltadas para a área de inclusão e reabilitação de pessoas com deficiência e investe também na participação em eventos, encontros e seminários ligados à inclusão e acessibilidade.

Neste quinquênio, o Programa Singular Plural se tornará, efetivamente, um programa institucional, com ações desenvolvidas de maneira transversal a todos os Programas de Trabalho. Seu "relançamento" prevê a construção de uma Política de Acessibilidade institucional. Esta política orientará a atuação institucional

O programa Singular Plural conta ainda com a parceria de instituições voltadas para a área de inclusão e reabilitação de pessoas com deficiência. Em 2025, serão retomadas as parcerias já estabelecidas pelo programa e novas parcerias serão buscadas.

Além disso, a partir de um novo diagnóstico de acessibilidade (a exemplo do que foi realizado no início de 2022), será atualizado o plano de trabalho referente a este eixo para o período 2023-2027, com a elaboração de uma Política de Acessibilidade. O objetivo é fortalecer o caráter institucional do Programa, de modo a tornar sua atuação mais transversal na instituição. Esta mudança de perspectiva está intrinsecamente ligada ao processo de elaboração da Política de Diversidade e Inclusão da AMAB (cuja finalização está programada para o primeiro semestre de 2025) e à reformulação da exposição de longa duração do acervo do Museu.

Cabe igualmente mencionar que, dentro da perspectiva de ações híbridas, com uma parte das ações propostas neste Plano de Trabalho no ambiente virtual, a AMAB buscará oferecer sempre que possível, intérprete de Libras e outros recursos de acessibilidade online para atender virtualmente o público com deficiência de maneira qualificada. O objetivo é aumentar progressivamente o número de atividades presenciais e online acessíveis até atingir a totalidade das ações de programação da instituição.

Nesse sentido, é importante destacar que o Museu Afro Brasil Emanoel Araujo, a fim de atender seu público surdo tanto virtual quanto presencialmente, possui contrato fixo com empresa especializada em prestar serviços de intérprete em Libras. Este contrato tem como objetivo disponibilizar eventos e visitas acessíveis às pessoas surdas.

No que diz respeito à contratação e ao Recursos Humanos do Museu Afro Brasil Emanoel Araujo, destaca-se a promoção de um ambiente de trabalho acessível e inclusivo (Desafios institucionais 10 e 11) por meio de uma gestão colaborativa e menos engessada e hierarquizada, que possibilita um espaço sadio de desenvolvimento pessoal e profissional. Há ainda a destacar o diálogo direto e profícuo entre o RH e demais setores, a fim de construir um Manual de RH e políticas de diversidade e inclusão efetivas por meio da criação de vagas afirmativas. Tais políticas estão alinhadas a discussões atuais acerca de diversidade que dizem respeito a programas de contratação e formação de quadros gestores, em especial, de pessoas negras, contribuindo também para a luta antirracista.

Além disso o site institucional, que será inteiramente acessível e inclusivo, apoiado pelas Diretrizes de Acessibilidade para Conteúdo Web, a Associação Museu Afro Brasil tem, como um de seus objetivos, se tornar uma referência em Acessibilidade em Museus no Brasil e o acesso digital é essencial para alcançar este objetivo.

O Programa de Consciência Funcional do Núcleo de Educação voltado aos funcionários do Museu Afro Brasil incluirá igualmente ações voltadas a questões de acessibilidade, de modo a promover a acessibilidade atitudinal no equipamento.

A promoção da inclusão social e cultural a grupos diversificados, socialmente excluídos e com maior dificuldade no acesso a equipamentos culturais é, em si, uma ação intrínseca à missão do Museu Afro Brasil.

Com o objetivo de ampliar a acessibilidade comunicacional foi elaborado um Projeto de Revitalização da Sinalização interna, cuja viabilização será buscada por meio da captação de recursos adicionais. Parte dessa adequação de sinalização será empreendida por ocasião da requalificação da exposição de longa duração do acervo.

Parcerias com instituições de atendimento a idosos, sobretudo aquelas situadas na periferia de São Paulo; com a Fundação Casa, para atendimento de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas; com as instituições de atendimento ao público com deficiência, por meio do Programa de Acessibilidade do MAB Emanoel Araujo, o Singular Plural; além das parcerias e projetos de atendimento a pessoas em situação de vulnerabilidade social (no museu e extramuros) formam um conjunto de ações com o objetivo de promover este acesso ao equipamento, a seus conteúdos, acervos, temáticas e atividades.

A acessibilidade também é objeto de melhoria nos processos da área de Recursos Humanos, que se dispões a realizar programas personalizados como (palestras, workshops e cursos), projetos e ações que contribuam para a promoção da inclusão social e cultural a grupos sociais diversificados, socialmente excluídos, podendo contribuir para a sensibilização, conscientização e bom relacionamento.

Assim, por meio do Plano de Acessibilidade, o Museu Afro Brasil Emanoel Araujo objetiva não somente responder aos desafios institucionais 10, 11, 12 e 18 do Termo de Referência, mas fundamentalmente promover a acessibilidade, por meio do cumprimento da legislação, a fim de garantir a efetivação da inclusão social que está diretamente atrelado com a missão social do Museu Afro Brasil Emanoel Araujo. Afinal, garantir tal democratização dos espaços museais e do acervo do MAB Emanoel Araujo é cumprir sua missão institucional e perpetuar o trabalho primoroso de Emanoel Araujo, fundador e curador do Museu Afro Brasil Emanoel Araujo, cujo trabalho se constituiu em uma contra narrativa a uma perspectiva de arte e cultura de poucos para poucos.

Eixo 7 – Sustentabilidade

Durante vários anos, as ações de sustentabilidade desenvolvidas pela Associação Museu Afro Brasil integraram, majoritariamente, o Programa de Edificações, com uma série de avanços observados graças ao trabalho e compromisso da equipe do Núcleo de Infraestrutura, em seus esforços permanentes para reduzir, ou mesmo eliminar, o impacto de produtos e processos no meio ambiente, bem como pela racionalização do uso dos recursos naturais.

Foi ao longo dos últimos quatro anos da gestão do Museu, que a AMAB tem buscado implantar e monitorar ações e processos que promovam a gestão sustentável da instituição, deslocando a concepção e a realização de tais ações e processos do âmbito exclusivo do Programa de Edificações e os contemplando no Programa de Gestão Museológica, de modo a que sejam implementados de uma maneira efetivamente transversal.

Com o objetivo de garantir, ao longo dos próximos anos, um processo contínuo de promoção de uma gestão sustentável nos eixos Ambiental, Econômico, Social e Cultural, a AMAB propõe a implementação de programa inovador de sustentabilidade em museus, a partir dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, por meio da concepção, desenvolvimento e avaliação de ações e processos transversais de sustentabilidade a curto, médio e longo prazo.

A principal estratégia teve início ainda em 2022, com a criação de um Comitê de Sustentabilidade. Este Comitê, formado por colaboradores de diferentes núcleos de trabalho, deu início a um processo de sensibilização interna, culminando com a realização de uma Semana Sustentável na instituição.

Em 2023, a partir de documentos institucionais produzidos no ano anterior, foi contratado um serviço de consultoria especializada para melhor implementação do Programa de Sustentabilidade para o MAB Emanoel Araujo. A consultoria contou com uma série de reuniões com a Diretoria Executiva, uma Formação em Sustentabilidade e a realização de Oficina presencial para um grupo de colaboradores com cargos estratégicos, visando a reconfiguração do Comitê de Sustentabilidade e o estabelecimento de um Plano de Trabalho específico.

Foi igualmente realizado, em 2023, um autodiagnóstico da sustentabilidade no Museu, por meio da Ferramenta de Autoavaliação de Sustentabilidade do Ibermuseus, processo amplamente participativo, envolvendo todos os participantes no curso de capacitação em sustentabilidade e, após o curso, num segundo momento, replicado, de maneira mais qualificada e aprofundada, pelo Comitê de Sustentabilidade.

Em 2024, o Comitê deu continuidade a suas ações, replicando o autodiagnóstico e organizando a Semana de Sustentabilidade e a Virada Sustentável da instituição, com a apresentação de um plano de trabalho para 2025.

Dando sequência a essa estratégia de proposição de iniciativas e processos transversais, visando promover a gestão sustentável da instituição, contando com o apoio de especialistas externos, será revisto e validado internamente o Plano de Sustentabilidade, a partir do Plano Museológico, processo por meio do qual serão aprofundadas as discussões relativas à sustentabilidade, em todas as suas dimensões (ambiental, econômica, social e cultural), aplicadas em suas ações destinadas aos públicos interno e externo, além de ações que visarão:

- ✓ Desenvolver programas informativos e atividades formativas para os colaboradores do Museu Afro Brasil Emanoel Araujo, voltados para o estímulo de práticas sustentáveis em todas as suas dimensões;
- ✓ Estimular práticas de governança e *compliance* buscando sustentabilidade econômica;
- ✓ Aprimorar os sistemas de controle e monitoramento da gestão de recursos hídricos e energia elétrica, melhorando sempre sua performance na prática sustentável, além de buscar engajamento em parcerias com fornecedores, equipamentos parceiros e instituições governamentais e da sociedade civil;
- ✓ Promover campanhas de conscientização para o público em geral e para os parceiros sobre as possibilidades de ações de sustentabilidade;
- ✓ Promover a reflexão sobre a questão do racismo ambiental, por meio da qual serão discutidas de que maneiras grupos historicamente marginalizados são afetados pelos desafios ambientais e de que maneiras a saúde e qualidade de vida dessa população sofrem um impacto muito maior do que o restante da população;

Cabe salientar que, uma vez implementado, o monitoramento e a avaliação do referido Plano de Sustentabilidade ficarão à cargo da Diretoria Executiva.

A exemplo dos anos anteriores, será igualmente realizada a Semana Sustentável, na qual serão abordados junto aos colaboradores da AMAB, os pontos de partida e de alerta, e quando eles apresentarão as estratégias, os resultados e as mudanças promovidas dentro dos seus núcleos de trabalho, a partir das ações de capacitação e sensibilização conduzidas ao longo do ano pelo Comitê de Sustentabilidade.

O museu participará igualmente da programação da Virada Sustentável em 2025, assim como ao longo dos próximos anos.

Eixo 8 - Gestão tecnológica

O programa de gestão e melhoria tecnológica do Museu Afro Brasil Emanoel Araujo é fundamental para garantir que os serviços e tecnologias estejam alinhados com as necessidades operacionais do museu. Ele busca identificar e implementar melhorias nos serviços de tecnologia da informação (TI) que suportam os processos de negócios. Em um cenário onde a inovação é crucial para qualquer organização, a AMAB considera seus ativos de hardware e software essenciais, além de valorizar a capacidade intelectual de seus colaboradores como o seu maior patrimônio.

O setor de tecnologia da informação, que inicialmente foi criado para operar, suportar e atualizar os equipamentos que compõem a infraestrutura tecnológica do museu, é hoje uma área prioritária. Ele atua em colaboração com outras áreas da gestão, abrangendo a administração de sites, sistemas, bancos de dados e consultoria em melhores práticas tecnológicas.

Atualmente, o MAB possui mais de 10 terabytes de arquivos, que incluem tanto acervo quanto conteúdo administrativo. Esses dados estão armazenados parcialmente na nuvem e parcialmente no Centro de Processamento de Dados (CPD), em servidores recentemente atualizados, com fonte redundante e protegidos por nobreaks e backups em nuvem privada com criptografia. Todos os servidores são mantidos atualizados e protegidos por antivírus e firewall, e a rede conta com alta capacidade de transmissão, com cobertura sem fio de alto desempenho em espaços administrativos e em parte da área de exposição, permitindo mobilidade para colaboradores e visitantes.

A pandemia impulsionou a adaptação das práticas de trabalho do museu, levando à implementação de uma Rede Virtual Privada (VPN) que possibilitou que os colaboradores acessassem arquivos remotamente. Além disso, a adoção de ferramentas de cloud computing, como o Office 365, permitiu que a equipe tivesse acesso às ferramentas de trabalho de forma online, acessível por meio de navegadores a qualquer momento. Esse avanço foi facilitado pela participação da AMAB em um programa de doações de software, que oferece descontos de até 90% nas licenças de grandes companhias de tecnologia para instituições do terceiro setor.

A gestão tecnológica mantém uma estreita integração com as áreas responsáveis pelos bancos de dados de gestão de acervos, assim como o acervo online.

Para o próximo ano, a gestão tecnológica enfrentará os seguintes desafios:

- Adoção de um Sistema Integrado de Gestão: Implementar um sistema integrado que reúna as diversas áreas do museu, facilitando a comunicação entre setores, gerenciamento de dados e otimização de processos. Esse sistema permitirá uma visão mais abrangente das operações do museu, melhorando a eficiência e a tomada de decisões.
- Desenvolvimento de Capacitações Tecnológicas para Colaboradores: Criar um programa de capacitação contínua para os colaboradores, focando em novas tecnologias e ferramentas digitais. O objetivo é garantir que toda a equipe esteja atualizada sobre as melhores práticas e inovações em tecnologia, otimizando o uso das ferramentas disponíveis e melhorando a eficiência operacional.
A Associação se compromete a continuar utilizando processos e rotinas documentadas para a gestão tecnológica, incluindo:

- Runbook: Documento detalhando toda a infraestrutura de TI, abrangendo rede, equipamentos e aplicativos utilizados na operação do museu.

- Política de Uso da Infraestrutura de Tecnologia e Telecomunicações: Diretrizes sobre as boas práticas a serem seguidas pelos colaboradores no uso correto da rede de dados e voz, acesso ao e-mail e internet, segurança digital e uso de softwares institucionais.

- Plano de Recuperação de Desastres: Procedimentos necessários para responder a desastres, sejam físicos ou lógicos, detalhando onde os backups estão armazenados e o tempo estimado para recuperação.

A gestão tecnológica do MAB é organizada em eixos específicos com métricas diferenciadas, que incluem:

- Operação e Manutenção: Atividades relacionadas ao suporte aos usuários e equipamentos, bem como à infraestrutura de rede. Este eixo colabora com a área de manutenção para garantir o funcionamento eficiente e sustentável do parque tecnológico do museu.

- Gestão: Responsável por planejar, monitorar e garantir o armazenamento e processamento de informações, incluindo ativos físicos e sistemas de gestão administrativa, financeira, comunicação e segurança, além do desenvolvimento de programas para capacitação dos colaboradores em tecnologias.

- Acervo: Apoia o setor de salvaguarda na armazenagem, acesso e segurança dos arquivos digitais, visando à preservação digital do acervo.

- Experiência do Visitante: Focado em ações que utilizem recursos tecnológicos para a exibição de conteúdo, transmissão de dados e acessibilidade no museu.

Diante do avanço da inclusão de recursos tecnológicos nos programas museológicos, torna-se cada vez mais essencial uma transformação digital que vai além da simples aquisição e uso de tecnologias; é necessário alinhar as estratégias de gestão e cultura para atender, de forma digital, tanto o público quanto os colaboradores.

Em resumo, as estratégias de ação do Eixo 8 incluem:
- Manter e otimizar processos de planejamento, execução, verificação e ações para garantir a continuidade das tecnologias e a organização da estrutura da equipe.
- Implementar melhorias em softwares e equipamentos utilizados nas exposições e setores administrativos, além de buscar novas soluções tecnológicas sustentáveis que otimizem tempo e custos de manutenção.
- Garantir a renovação de contratos essenciais para a continuidade da operação e manutenção dos serviços tecnológicos, incluindo telefonia fixa e móvel, internet, servidores, switches e projetores.
- Revisar e melhorar continuamente a elaboração de documentos que referenciem procedimentos operacionais padrão relacionados à operação, segurança, manutenção e prevenção de equipamentos e softwares.

- Manter a revisão e melhoria contínua da Norma de Segurança da Informação e Uso dos Bens, assegurando a proteção dos dados da instituição.
- Adotar, quando aplicável, a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) – Lei nº 13.709/18.
- Oferecer suporte técnico especializado aos demais setores do MAB, garantindo as melhores opções para a implementação tecnológica de seus programas específicos.
- Manter uma equipe fixa com profissionais especializados para suporte aos usuários, infraestrutura de sistemas de informação, operação e manutenção de museografia, educação e inovação, além de promover ações periódicas de capacitação para essa equipe no âmbito tecnológico.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS EXCLUSIVAMENTE DO PROGRAMA:

CARGO	NÚMERO DE FUNCIONARIOS	FORMAÇÃO REQUERIDA	REGIME DE CONTRATAÇÃO
ANALISTA FINANCEIRO PLENO	1	Superior em Finanças, Economia ou Administração e 3 anos de experiencia na área	CLT
ASSISTENTE DE GESTÃO EXECUTIVA*	1	Superior em Secretariado Executivo. Desejável 2º idioma	CLT
ASSISTENTE DE ALMOXARIFADO	2	Cursando superior em Administração ou áreas afins	CLT
ANALISTA DE RECURSOS HUMANOS	1	Cursando superior em RH ou Administração	CLT
AUXILIAR DE ADM FINANCEIRO	1	Ensino médio completo ou cursando contabilidade ou áreas afins	CLT
ANALISTA ADMINISTRATIVO JUNIOR	1	Ensino médio completo	CLT
BILHETEIRO	1	Ensino médio completo	CLT
COMPRADOR SÊNIOR	1	Superior completo ou em conclusão em Administração, Economia, Contabilidade ou áreas afins	CLT
COORDENADOR DE CONTRATOS	1	Superior completo em Direito	CLT
COORDENADOR DE RH	1	Superior em RH, Administração ou Direito. Pós-graduação na área de RH ou relacionada.	CLT
COORDENADOR FINANCEIRO	1	Superior em Finanças, Economia ou Administração + experiencia de 5 anos na área	CLT
DIRETOR ADMINISTRATIVO FINANCEIRO**	1	Superior em Ciências Contábeis, Economia, Engenharia, Administração de Empresas ou Administração Pública. Pós-graduação nas áreas financeira e/ou gestão estratégica/pública.	ESTATUTÁRIO
DIRETOR(A) EXECUTIVO(A)*	1	Superior e/ou Pós-graduação em Ciências Sociais/Humanas, Letras, Direito, Administração. Experiência de 10 anos na área (5 anos em cargos de gestão) e conhecimentos em OSs de Cultura. Inglês fluente, Francês desejável.	ESTATUTÁRIA
ANALISTA DE PROJETOS E RELACIONAMENTO SÊNIOR*	1	Superior em Gestão Cultural, Produção Cultural, Artes, Marketing, Publicidade, Relações Públicas, Relações Internacionais ou Direito. Experiência comprovada na área de projetos. Inglês intermediário.	CLT

DIRETOR ARTÍSTICO ***	1	Superior e Pós-graduação em Artes, Museologia, Ciências Sociais/Humanas, Letras. Experiência de 10 anos na área e conhecimentos em OS de Cultura. Inglês fluente. Francês desejável.	ESTATUTÁRIO (A)
MUSEÓLOGA(O)***	1	Graduação ou Pós-graduação em Museologia. Experiência profissional em instituições museológicas ou instituições com acervos. Inglês.	CLT
ASSESSOR DE PLANEJAMENTO E GESTÃO***	1	Formação em Gestão ou Produção Cultural, Gestão Pública, Museologia, Artes ou áreas correlatas. Experiência em gestão na área cultural.	CLT
MENOR APRENDIZ	2	Cursando superior em Administração, Ciências Contábeis ou Economia	Contrato de Aprendizagem
VENDEDOR	1	Ensino médio completo	CLT

* *Atuam igualmente no Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional
** Atua igualmente no Programa de Edificações
*** Atuam igualmente nos Programas de: Gestão de Acervos, Exposições e Programação Cultural, Educativo, Conexões Museus SP e Comunicação e Desenvolvimento Institucional.

IV) PÚBLICOS-ALVO: públicos presenciais, extramuros e virtuais, agendados ou espontâneos, em seus diversos segmentos: interno (profissionais que atuam no museu), escolar (professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar), especialista/universitário, pesquisador, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, famílias, primeira-infância, infanto-juvenil, terceira idade, turista, vip/patrocinador e institucional.

4.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Salvaguardar e desenvolver o patrimônio museológico, arquivístico e bibliográfico dos museus da SEC, para que sejam preservados, valorizados e disponibilizados no presente e para as gerações futuras;
- Assegurar a conservação dos acervos museológico, arquivístico e bibliográfico;
- Promover ações de conservação dos acervos museológicos, arquivísticos e bibliográficos da instituição, de natureza material e digital;
- Atuar, de forma integrada com as demais áreas do museu, na gestão de riscos dos acervos da instituição;
- Adotar critérios e procedimentos baseados em normas nacionais e internacionais para gestão dos acervos e nas diretrizes construídas pela DPPC;
- Manter inventário e todos os tipos de registros atualizados dos objetos materiais ou imateriais sob guarda permanente e/ou temporária (empréstimos de curta ou longa duração);
- Manter procedimentos e registros atualizados de movimentação e uso dos acervos;
- Garantir e ampliar a pesquisa e a disponibilização de informações sobre os acervos da instituição;
- Realizar estudos, pareceres e outras ações para ampliação qualificada do acervo, estabelecendo ajustes com o Poder Público e a iniciativa privada para aquisição de acervos para o patrimônio cultural do Estado;
- Articular ações, para constituir e/ou fortalecer o Centro de Pesquisa e Referência do museu, ampliando as possibilidades de produção e difusão de conhecimento ao público sobre as temáticas do acervo.
- Garantir recursos financeiros para as atividades de preservação, pesquisa e disponibilização dos acervos (contratação de serviços próprios e/ou de terceiros e compra de materiais);
- Prover recursos humanos especializados e capacitados para as atividades de preservação, pesquisa e disponibilização dos acervos.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

As equipes que trabalham conjuntamente na execução deste programa entendem que as estratégias para o futuro (curto, médio e longo prazos) estão pautadas em dois principais eixos de ação:

Revisão

Processos como a campanha de inventário dos acervos, o diagnóstico dos procedimentos para gestão de acervos (Spectrum), o projeto para reestruturação da Biblioteca e sua execução, além do estudo para migração de base de dados dos acervos arquivístico e museológico proporcionaram às equipes uma ampla visão do estágio em que se encontram os acervos do Museu, sobretudo no que tange às seguintes situações:
regularização de itens;
revisão e atualização catalográficas;
acesso digital;
estruturação e consolidação de procedimentos de gestão de acervos (incluindo procedimentos para o monitoramento ambiental dos espaços de guarda e de exposição).

Formação interna com vagas para profissionais de outras instituições

O Eixo de Formação do Programa de Gestão de Acervos compreenderá, neste ano de 2025, ações voltadas às áreas de conservação, preservação digital e restauro, como estratégias de formação para as equipes técnicas, voltadas às três tipologias de acervos guardados pela instituição: museológico, arquivístico e bibliográfico. Ressalta-se ainda a importância de difusão dos itens dos acervos através de uma apresentação consciente e amparada por uma leitura comprometida por uma visão antirracista. Esse processo se organizará por meio de ações de:
estudo e avaliação do perfil dos acervos;
classificação e identificação das categorias dos acervos;

Tais processos poderão influenciar temáticas que nortearão a realização de cursos, palestras, visitas e encontros, tanto para e pela equipe técnica do MAB quanto para os públicos parceiros e visitantes, por meio, também, da Escola MAB.

Programa de estágio e formação para estudantes negros

Ainda dentro do eixo de formação, terá continuidade, em 2025, o programa de estágio oferecido nas áreas de Salvaguarda, Arquivo e Biblioteca, visando à formação de estudantes negras e negros nestas áreas técnicas. Os estágios terão duração de até um ano e permitirão que os participantes do programa adquiram as primeiras vivências em diferentes campos da museologia, garantindo o acesso de profissionais em início de carreira a esta área considerada ainda restrita e pouco diversa. O programa reflete o compromisso da AMAB em promover acessibilidade e criar vagas afirmativas.

Para o exercício de 2025, o Programa contará com dois estagiários, que já encontram atuando na instituição: um deles realizando estágio na área de acervo museológico, Núcleo de Salvaguarda, e o segundo atuando no Núcleo de Documentação e Arquivo.

Com base nos eixos apresentados, abordamos, a seguir, as estratégias de ação que nortearão a execução do plano de trabalho deste Programa.

Estratégias de Ação:

ACERVO MUSEOLÓGICO

REGULARIZAÇÃO DO ACERVO MUSEOLÓGICO

A regularização focalizará na transferência de itens da Coleção da Organização Social Associação Museu Afro Brasil (AMAB) para a Coleção MAB/SEC (Museu Afro Brasil/Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo). A partir do diagnóstico dos acervos para regularização, apresentado no primeiro ano do CG, teve início o processo de regularização em si, que tem sido realizado em lotes, definidos conjuntamente com a equipe da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico (DPPC/SCEIC). O processo terá continuidade em 2025.

PLANO DE DOCUMENTAÇÃO

A equipe do Núcleo de Salvaguarda iniciou um processo de inventário do acervo museológico em meados de 2021. Trata-se de um processo minucioso, no qual é realizada a checagem das obras, localização e verificação do seu estado de conservação.

Esse processo, que está em vias de finalização (com previsão de término em janeiro de 2025 e com revisões anuais previstas), possibilitou a elaboração de um Plano de Documentação que norteará os trabalhos do Núcleo de Salvaguarda para o período (2023-2027). O Plano contempla:
revisão da documentação retrospectiva (física e digital), regularizando quaisquer processos inconclusos;
revisão de dados catalográficos das obras pertencentes ao acervo museológico;
normalização de dados envolvendo construção e consolidação de taxonomias (vocabulários controlados).

O processo estará pautado no intuito de enfrentar o desafio nº 5 do Programa, presente no Termo de Referência para o novo CG, qual seja: "Desenvolver e/ou dar continuidade ao desenvolvimento de ferramentas de gestão, pesquisa e documentação que preconizem as óticas da decolonialidade, étnicas e raciais", preocupação enfatizada no eixo Formação acima descrito.

Vale salientar que o processo de revisão catalográfica juntamente com a construção de vocabulários controlados, ofereceu às equipes alguns indícios de lacunas e erros em relação à adoção de determinados metadados. Identificou-se, por exemplo, itens com atribuições de título ou denominação de cunho racista ("Cabeça de negro", "Escravo tocando flauta", entre outros).

Também torna possível a revisão e atualização do Plano de Conservação vigente. Com a elaboração e a revisão dos referidos planos, o Núcleo de Salvaguarda estabelecerá bases para uma gestão do acervo transversal e efetiva.

Desta forma, a equipe prevê dois tipos de entrega:
Relatório de Implantação do Plano de Documentação – periódico, a partir do 2º ano do Contrato de Gestão, incluindo:

Procedimento de Catalogação: revisão e atualização dos metadados e vocabulário controlado em uso; seguimento no processo de implantação de metadados de níveis "intermediários" e "avançados"; manutenção dos vocabulários controlados com a edição dos termos existentes e a adição de novos termos.

Relatório de Implantação do Plano de Conservação – todo quadrimestre a partir do 1º ano do CG.

3. IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA DE DIREITOS AUTORAIS

Continuidade da implementação de política para a gestão dos direitos autorais relativos aos itens que integram os acervos, formulada em 2023 como parte das metas do Programa, projeto que contempla:

- a definição de diretrizes e de procedimentos para a gestão dos direitos;
- o desenvolvimento e a implantação de sistema informatizado para gestão; atualização do banco com as informações/diagnóstico;
- a aplicação de termos de cessão de uso e de licenças;
- a obtenção retroativa dos direitos por meio dos termos elaborados pelo projeto;
- o registro, a publicação e o compartilhamento das informações em sistema informatizado.

ATUALIZAÇÃO DO MANUAL DE PROCEDIMENTOS PARA GESTÃO DE ACERVOS

Ao longo de 2021 e 2022, o Museu passou por processos de revisão e/ou construção de procedimentos de gestão de acervos. Com base na SPECTRUM, a equipe elaborou o Manual de Procedimentos para Gestão de Acervos, documento que contempla os 09 procedimentos mínimos recomendados pela SPECTRUM. O 10° procedimento "Avaliação Técnica e verificação de condição" foi finalizado em 2024. A equipe tem se organizado para a construção dos demais procedimentos que, ao todo, somam 21.

Sobre o procedimento de catalogação, as equipes realizaram diagnóstico envolvendo a revisão da estruturação de dados no SOPHIA Acervo, sistema de base de dados utilizado pelo Museu até então.

A partir dos resultados desse diagnóstico, realizado por meio de grupo de trabalho – envolvendo membros dos Núcleos de Biblioteca, da Documentação e Arquivo, da Pesquisa e da Salvaguarda – compreendeu-se que o sistema está defasado, tendo em vista a identificação de falhas em sua estruturação e sérias

deficiências em relação ao suporte técnico oferecido pela PRIMA SOFT, representante comercial do sistema.

Por meio de conversas com outras instituições museológicas, debates internos, envolvendo a consultoria de especialistas e uma série de pesquisas por referências na área de tecnologia da informação, a equipe dos acervos optou por adotar o sistema livre TAINACAN, que se encontra, atualmente, em fase de implementação.

Em razão das inconsistências catalográficas encontradas na base de dados SOPHIA Acervo e da inexistência de taxonomias necessárias para preencher de modo padronizado um conjunto de metadados, a equipe está em fase de elaboração dessas taxonomias, no intuito de consolidarmos o conhecimento a respeito de referências nacionais e internacionais sobre documentação em museus e, sobretudo, para que este conhecimento seja construído de forma colaborativa e horizontal. Tanto as taxonomias como o esquema de metadados, uma vez apoiados em diretrizes consolidadas, possibilitarão a uniformização dos registros das obras do museu, consequentemente tornando eficazes a organização e o gerenciamento informacional das coleções e ampliando seu acesso e extroversão, fisicamente e digitalmente. A disponibilização digital da coleção do museu é importante para alcançar o público potencial, bem como para manter o público que já conhece o museu ao oferecer mais um recurso de mediação.

REVISÃO/ATUALIZAÇÃO DA POLÍTICA DE GESTÃO DE ACERVOS

Está prevista para ser entregue no 2º quadrimestre de 2025 a revisão e atualização da Política de Gestão de Acervos, no intuito de absorver protocolos e novas diretrizes alinhadas pelo processo de revisão, construção e implantação de procedimentos de gestão de acervos, contando com a elaboração da Política de Preservação Digital, bem como com Política de Direitos Autorais, elaboradas anteriormente (2023-2024).

O processo respeitará as orientações constantes no desafio nº 6 do Termo de Referência, sendo ele: "Atualizar e implementar a Política de Gestão de Acervos, a ser (re)construída por meio de processos participativos, conforme estabelecido nas diretrizes 1 e 2 desta Convocação".

Para tanto, considera-se como uma das estratégias de instâncias participativas, o Projeto MAB Escuta pelo qual ocorrerão encontros de escuta ativa envolvendo profissionais de museus, curadores, pesquisadores, representantes de movimentos sociais, ONGs, parceiros etc. A estratégia se dará de forma colaborativa com o Programa de Exposições para readequação da exposição de longa duração do acervo.

AÇÕES DE PESQUISA / DOCUMENTAÇÃO / CPPR-MAB

POLÍTICAS E PROJETOS

6.1 POLÍTICA DE TRANSFERÊNCIA E RECOLHIMENTO DE DOCUMENTOS

Implantação de política, elaborada no exercício de 2024, que estabelece diretrizes técnicas e administrativas para a transferência, recolhimento, organização e preservação dos documentos produzidos ou recebidos pelo Museu Afro Brasil Emanoel Araujo. O documento visa:

a) Garantir a gestão eficiente dos documentos, alinhada ao Plano de Classificação e Tabela de Temporalidade de Documentos;
b) Promover a conformidade com legislações como a Lei Federal nº 8.159/1991 (Lei dos Arquivos) e a Lei Federal nº 13.709/2018 Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD);
c) Preservar a memória institucional e apoiar atividades administrativas, jurídicas e de pesquisa.

Ou seja, a Política de Transferência e Recolhimento de Documentos contempla, num primeiro momento, o material produzido e coletado pela própria instituição. Num segundo momento, ou seja, na etapa de referenciamento, serão levantados materiais disponíveis em outras instituições que possam complementar a documentação institucional.

A política é essencial para garantir a organização, integridade e disponibilidade de informações, além de contribuir para o fortalecimento de uma memória institucional.

6.2 PROJETOS: GENEALOGIA DOS ACERVOS / HISTÓRIA DAS EXPOSIÇÕES

Em paralelo, buscando igualmente a elaboração do Projeto de Memória Institucional previsto para 2026, terá continuidade, num processo colaborativo entre as equipes que atuam na gestão de acervos e a equipe curatorial, um estudo sobre a genealogia dos acervos do Museu. O projeto partirá da história das exposições realizadas na instituição e as que precedem sua fundação, reconstituindo o histórico de constituição destes acervos.

Este processo se deu, de modo mais consistente, em 2024, com a pesquisa realizada para a exposição "Pensar e repensar, fazer e refazer", exposição que celebra os 20 anos do Museu Afro Brasil, revisitando suas mostras mais marcantes. Com uma abordagem reflexiva, a mostra propõe um balanço do legado do Museu, a partir de uma releitura do acervo institucional e de suas exposições anteriores.

Este estudo contempla:

- colaboração com o Núcleo de Documentação e Arquivo no sentido de dar continuidade à sistematização dos documentos referentes à história das exposições realizadas pelo Museu desde sua fundação até os dias atuais. Trata-se de dossiês físicos e digitais que são consultáveis para o público em geral. As ações compreendem, num primeiro momento, sistematização do material produzido e coletado pela própria instituição, a partir da implementação da Política de Transferência e Recolhimento de Documentos (conforme item anterior). Num segundo momento, na etapa de referenciamento, serão levantados materiais disponíveis em outras instituições que possam complementar a documentação institucional acerca da história de suas exposições.

- complementação periódica da revisão catalográfica dos acervos (em colaboração com o Núcleo de Salvaguarda), a partir da sistematização dos seguintes metadados na ficha de catalogação dos itens do acervo museológico disponível no novo banco de dados:
    - autoria
    - datação
    - origem
    - linguagem
    - material/técnica
    - assunto
    - classificação

Ambos os projetos apresentados incluem ações tanto de pesquisa, quanto de referenciamento de documentação ligados à recuperação da história e da memória da ocupação do Pavilhão Padre Manoel da Nóbrega, pavilhão-sede do Museu e um dos edifícios integrantes do conjunto arquitetônico do Parque Ibirapuera, projetado por Oscar Niemeyer para as comemorações oficiais do IV Centenário da Cidade de São Paulo.

Finalmente, as ações de pesquisa previstas para os próximos exercícios (2025-2026) serão desenvolvidas em interface com os profissionais da área curatorial e educativa, uma vez que estarão profundamente atrelados às etapas de concepção do projeto de renovação da exposição de longa duração do acervo e sua posterior execução.

7. PARCERIAS COM INSTITUIÇÕES ACADÊMICAS E CULTURAIS

Parcerias firmadas ao longo dos últimos anos encontram-se atualmente em fase de finalização ou em período de pausa. Novas propostas e possibilidades de parcerias serão avaliadas pela Diretoria Artística, ao longo de 2025, tendo como horizonte a renovação da exposição de longa duração do acervo e os diálogos e contribuições que instituições acadêmicas e culturais parceiras poderão agregar a esta discussão.

Além disso, ao final de 2024, constatou-se que a instituição poderia se beneficiar, no próximo exercício (2025), de parcerias que tenham como objeto ações técnicas, visando sobretudo à formação interna, a fim de ampliar o olhar das equipes técnicas acerca dos processos cotidianos de gestão dos acervos. Estuda-se a possibilidade de abertura de vagas nas atividades de parceria para participantes externos, ampliando o diálogo sobre tais processos.

No entanto, continua sendo do interesse da instituição, a manutenção e ampliação de parcerias com o objetivo de ampliar análises e investigações sobre os acervos do Museu. Ressalta-se a atuação do Museu Afro Brasil Emanoel Araujo na articulação da Rede de Acervos Afro-Brasileiros (Programa Conexões Museus SP), que apresenta uma grande oportunidade nesse sentido.

Os projetos de pesquisa, parcerias e as estratégias elencadas serão periodicamente revistos, avaliados e, se necessário, reorientados pela Direção Artística.

STATUS DAS PARCERIAS FIRMADAS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES:

7.1 Universidade de Brasília (UnB) - LaTHA - Laboratório de Teoria e História da Arte

Realização de pesquisas sobre os acervos do Museu Afro Brasil Emanoel Araujo por meio da elaboração e execução de projetos de graduação coordenados pelos docentes do LaTHA - Laboratório de Teoria e História da Arte /UnB, em diálogo com o Núcleo de Pesquisa do Museu Afro Brasil. Além das bolsas FAPDF, CNPQ, mais três adesões com financiamento exclusivo da Universidade de Brasília foram aceitas, totalizando 6 estudantes com projetos financiados.

Esta primeira fase da parceria foi finalizada e seus resultados foram relatados nos Anexos Técnicos do Programa (Relatório de ações do Centro de Pesquisa e Referência).

A Diretoria Artística estuda a possibilidade de renovação do Termo de parceria para os próximos exercícios, mediante a elaboração de um novo plano de trabalho.

7.2 Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo (MAE USP)

A parceria consiste na participação do Museu Afro Brasil Emanoel Araujo no projeto colaborativo para a criação do Kit Educativo Africano e Afro-brasileiro do MAE-USP. Integram essa parceria o Núcleo de Educação, o Núcleo de Pesquisa e o Núcleo de Salvaguarda do Museu Afro Brasil, com participações pontuais do Núcleo de Comunicação e de Exposições da instituição.

O Kit encontra-se em processo de finalização e seu lançamento está programado para o primeiro quadrimestre de 2025.

7.3 Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)

Parceria para realização de pesquisas sobre o acervo do Museu Afro Brasil Emanoel Araujo por meio da elaboração e execução de projetos de graduação coordenados pelos docentes do Departamento de História da Arte da Unifesp, em diálogo com o Núcleo de Pesquisa do Museu.

O material gerado ao longo das atividades de parceria entre o Museu a instituição parceria será organizado pelos docentes Angela Brandão e André Tavares, visando a uma publicação pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) sobre a experiência de pesquisa no museu, prevista para 2025. Nesse sentido, as atividades foram pausadas para focar no desenvolvimento dos resultados da parceria e na publicação.

A coordenação da parceria na UNIFESP será transferida para uma nova dupla de docentes em 2025 e a Diretoria Artística estuda a possibilidade de renovação do Termo de parceria para os próximos exercícios, mediante a elaboração de um novo plano de trabalho com a instituição.

PARCERIAS EM FASE DE IMPLEMENTAÇÃO PARA 2025:

7.4 ETEC: Escola Técnica Estadual (Centro Paula Souza)

A parceria consiste na participação de alunos do curso de Biblioteconomia para colaborar nas ações de conservação do acervo bibliográfico, através das rotinas técnicas de higienização dos livros e catálogos.

8. WEB-SÉRIE OLHARES (antigo LEITURAS DO ACERVO)

Propõe-se a produção de materiais no formato de vídeos que contemplem itens dos acervos sob uma perspectiva investigativa e curatorial. As ações consistem na definição de temas e abordagens que orientem a construção dos roteiros de vídeos sobre obras do acervo museológico ou itens dos demais acervos, incluindo aspectos específicos das exposições em cartaz na instituição. Trata-se de uma ação colaborativa internúcleos, realizada em interface com os Núcleos de Curadoria, Educação e Comunicação da instituição.

Os episódios da série serão periodicamente apresentados nas redes sociais do Museu, no formato de vídeos de curta-duração (material audiovisual).

9. PUBLICAÇÃO *ACERVOS MAB*

O projeto de publicação tem como objetivo a difusão de conteúdos resultantes de ações de caráter técnico e investigativo sobre os acervos (museológico, arquivístico e bibliográfico). Seu formato será digital e, eventualmente, no formato impresso para casos julgados "edição especial" e terá periodicidade anual.

Trata-se de mais uma ação colaborativa internúcleos, com a participação das equipes atuantes nos núcleos responsáveis pela gestão de acervos, em diálogo com os Núcleos de Curadoria, Educação e Comunicação da instituição.

ACERVO BIBLIOGRÁFICO

10. FORMAÇÃO DO ACERVO CIRCULANTE

O acervo circulante será formado por livros de literatura africana e afro-brasileira dos seguintes gêneros: romance, contos, crônicas, poesia e HQ. O empréstimo domiciliar das obras possibilitará o incentivo à leitura literária além de cumprir um dos critérios estabelecidos pelo SISEB- Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas de São Paulo.

Acervo especializado – O acervo especializado terá sua especificidade aprofundada a partir das novas aquisições dos itens bibliográficos que dialogam com a produção e temática artística do acervo museológico.

MANUAL DE PROCEDIMENTOS TÉCNICOS DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO

Foi elaborada, em 2024, a primeira versão do Manual de procedimentos técnicos.
Prevê-se, para 2025:
Elaboração do Manual de Catalogação, instrumento que tem a finalidade de padronizar as regras estabelecidas do processo de catalogação dos tipos de itens do acervo;
Implementação da Tabela de Assunto, que estabelecerá as principais classes de assunto do acervo bibliográfico. 2025

REESTRUTURAÇÃO DO LAYOUT E SINALIZAÇÃO DA BIBLIOTECA

Elaboração de novo layout para a área da Biblioteca configurando num espaço que possibilite:
Ampla visibilidade do ambiente;
Segurança;
Acesso efetivo ao acervo bibliográfico;
Mesas de atendimentos aos pesquisadores, estudantes e público em geral;
Área destinada às ações culturais.

ACERVO ONLINE

ACERVO ONLINE (internúcleos)

A alimentação sistemática de um repositório digital é uma das ações estratégicas para a consolidação do CCPR-MAB. As etapas são desenvolvidas de forma sistemática, buscando qualificar os procedimentos e estratégias de gestão dos acervos institucionais, objetivando estabelecer e otimizar fluxos de trabalho e promover a difusão informacional das coleções, sobretudo em meio digital.

A complementação do Acervo Online exige uma série de etapas coordenadas – muitas vezes concomitantes – que envolverão as equipes de gestão de acervos numa ação em interface com o Núcleo de Curadoria e outros núcleos do Museu.

Neste processo, será dada especial atenção à revisão catalográfica prevista no Plano de Documentação (item 2 deste documento), alinhada à missão do Museu.

14. DOCUMENTAÇÃO E ARQUIVO

Para este Contrato de Gestão (2023-2027), o núcleo de Documentação e Arquivo terá desafios internos – referentes às especificidades de seu acervo – mas continuará a contribuir para a implantação e realização de atividades, projetos e ações do CPPR, tanto em meio digital quanto físico. Assim, muitas das metas reservadas ao núcleo estarão ao longo dos anos de 2023-2027, próximas das realizadas pelo CPPR, em acordo com o objetivo institucional de difusão do acervo e qualificação dos fluxos internos de gestão da informação. O tratamento de nosso acervo arquivístico caminha, neste panorama, cada vez mais para o estudo de seu próprio conteúdo em permanente diálogo com as outras coleções. Nesta perspectiva, ele funciona cada vez mais como um serviço de referência para pesquisas.

Da mesma forma, o arquivo institucional (Intermediário) também adquire uma nova ressignificação neste novo Contrato de Gestão. Embora permaneça a fidelidade legal em respeito à Tabela de Temporalidade e ao Plano de Classificação, muito de seu conteúdo começa agora a ser preparado visando contribuir com os objetivos do CPPR. Parte desse acervo institucional – classificado e ordenado em séries – já recebeu nova classificação e está agora reunido em forma de dossiês (de eventos culturais, projetos, parcerias etc.), acessíveis para consulta ao público tanto em meio físico quanto digital. Diversas outras séries documentais já estão em condições legais de sair de sua organização básica por função, para migrar segundo sua origem ou proveniência. Esse processo de migração que será ampliado para o próximo período, busca reforçar a proposta de coleta, seleção, tratamento e difusão de itens e informações relativos à memória institucional, que deve integrar as ações permanentes do CPPR.

Também para 2025 será proposta a criação de um plano de trabalho interno que abranja as ações desenvolvidas em cooperação com os outros núcleos responsáveis pela gestão de acervos, sobretudo as relacionadas ao Repositório Digital/Acervo online; bem como se dará continuidade às ações que já estão em andamento: tratamento, organização e referenciamento do Fundo Emanoel Araujo; disponibilização digital de parte do acervo arquivístico e institucional, dentre outras. Além das atividades de rotina, como: controle de inventário, atualização de dados catalográficos, manutenção das ações de conservação preventiva, atualização de registros documentais etc.

15. CPPR MAB EMANOEL ARAUJO

Em acordo com as propostas descritas em projeto - cuja versão final foi apresentada à Unidade Gestora como Anexo ao Relatório de Atividades do 2° quadrimestre de 2022 -, o CPPR MAB Emanoel Araujo se configura, em linhas gerais, enquanto um serviço de informação cujo objetivo principal é fornecer acesso de maneira ágil e qualificada aos acervos do Museu Afro Brasil Emanoel Araujo, aos materiais produzidos a partir de tais acervos, assim como à história institucional e às ações desenvolvidas pela instituição.

Sendo assim, são seus objetivos:
Manter e ampliar as atividades de referenciamento do museu como um todo;
Oferecer atendimento a pesquisadores interessados nos acervos e na história institucionais;
Desenvolver estratégias de acesso à informação através das redes sociais, do site do museu (Acervo Online) etc.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

CARGO	NÚMERO DE FUNCIONARIOS	FORMAÇÃO REQUERIDA	REGIME DE CONTRATAÇÃO
ASSISTENTE DE PESQUISA*	1	Graduação em Artes, História da Arte, História, Ciências Sociais Experiência na área de Pesquisa (no mínimo, de Iniciação Científica). Inglês instrumental (leitura).	CLT
AUXILIAR TEC. EM CONS. DO ACERVO*	1	Ensino médio completo. Experiência na área	CLT
BIBLIOTECÁRIA SÊNIOR*	1	Superior em Biblioteconomia. Pós-graduação em Biblioteconomia, Documentação, Ciência da Informação ou áreas afins	CLT

CONSERVADOR PLENO*	1	Superior e especialização técnica em conservação e restauro	CLT
CONSERVADOR SENIOR*	1	Superior e especialização técnica em conservação e restauro	CLT
COORDENADOR DO NUCLEO DA SALVAGUARDA*	1	Superior em Museologia, Ciência da Informação, Artes, Humanidades ou áreas afins. Pós-graduação em Museologia. Fluência no idioma inglês desejável	CLT
DOCUMENTALISTA PLENO*	1	Curso técnico ou cursando Superior Artes, Ciências da Informação, História, Museologia	CLT
DOCUMENTALISTA*	1	Superior Artes, Ciências da Informação, História, Museologia	CLT
ESTAGIÁRIO	1 (ARQUIVO)	Cursando técnico em Biblioteconomia ou similar	CLT
ESTAGIÁRIO	1 (SALVAGUARDA)	Cursando técnico em museologia ou similar ou cursando graduação em artes ou museologia	Programa de Estágio
PESQUISADOR*	1	Superior em Artes, História da Arte, História, Ciências Sociais. Mestrado na área, com experiência em pesquisa sobre temas relacionados aos acervos do Museu. 2º idioma (inglês ou francês) avançado e doutorado (finalizado ou em curso) desejável.	CLT
TÉCNICO EM DOCUMENTAÇÃO EM ARQUIVO**	1	Graduação em Ciências Humanas com especialização técnica em arquivologia. Curso Técnico em Arquivo	CLT
TÉCNICA EM DOCUMENTAÇÃO SÊNIOR*	1	Ensino médio completo. Experiência na área	CLT

* Atuam igualmente no Programa de Exposições e Programação Cultural
** Atua igualmente no Programa de Gestão Museológica

IV) PÚBLICOS-ALVO: públicos presenciais, extramuros e virtuais, agendados ou espontâneos, em seus diversos segmentos: interno (profissionais que atuam no museu), escolar (professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar), especialista/universitário, pesquisador, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, famílias, primeira-infância, infanto-juvenil, terceira idade, turista, vip/patrocinador e institucional.

4.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Ampliar a extroversão do acervo e da temática de atuação do museu, contribuindo para a formação de público de museus e equipamentos culturais, por meio de exposições (de longa duração, temporárias, itinerantes e virtuais), cursos, oficinas, workshops, palestras e eventos que viabilizem o acesso qualificado da população à cultura e à educação.
- Contribuir para o fortalecimento dos calendários cultural e turístico do Estado e do município, oferecendo à população programação qualificada.
- Estimular a produção cultural na área temática foco do museu, por meio de premiações, projetos de residência artística e bolsas de estudo para projetos artísticos-culturais e contrapartida sociocultural (exposições, apresentações, oficinas etc.).
- Promover a integração do museu na Rede de Museus da SEC, por meio de ações articuladas, potencializando a visibilidade e atratividade das ações realizadas.
- Ampliar o público visitante do museu a partir do acesso qualificado às suas atividades.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

A Política de Exposições e Programação Cultural proposta para o ano 2025 está em consonância com a missão do Museu Afro Brasil Emanoel Araujo e com os desafios assumidos na Proposta Técnica apresentada por ocasião da Convocação Pública para gestão do equipamento, em novembro de 2022. Em sua elaboração, foi considerado o Diagnóstico Institucional, realizado por equipe de museólogos contratada para esta finalidade, juntamente com a equipe técnica da AMAB, como parte do processo de revisão e atualização do Plano Museológico, que se encontra em curso no momento da redação desse Anexo I – Plano Estratégico de Atuação. As estratégias para o cumprimento dos objetivos e demais obrigações contratuais do Programa de Exposições e Programação Cultural encontram-se discriminadas abaixo e espelham as estratégias apresentadas na referida Política, parte integrante do Anexo II – Plano de Trabalho.
A partir de 2025, a Política de Exposições e Programação Cultural estará embasada e organizada nos processos e eixos que seguem abaixo, os quais tiveram início em 2023, mas que, neste exercício, passarão por revisões e reformulações tendo em vista a chegada da nova direção artística e nova equipe curatorial. São eles:

O novo Plano Museológico

Encontra-se em curso, desde o primeiro quadrimestre de 2023, a elaboração do novo Plano Museológico da instituição, que tem sido realizada de forma participativa, envolvendo diferentes instâncias internas e externas, e cujo resultado de seu planejamento conceitual influenciará nas propostas de exposição e na agenda de programação cultural dos anos posteriores à sua entrega. A entrega da versão final do Plano foi adiada de modo a integrar as contribuições da nova diretoria artística e incorporar os novos fluxos e procedimentos de trabalho implementados ao longo de 2024, assim como a atualização do organograma da área-fim.

2. Renovação da Exposição de Longa Duração do Acervo

O processo está pautado nas orientações mencionadas no desafio nº 1 do Programa de Exposições e Programação Cultural no Termo de Referência para celebração do novo CG, o qual diz: "No primeiro ano do contrato realizar estudo para requalificação da exposição de longa duração e no segundo ano efetivar o projeto. Orienta-se que, alinhado à missão estabelecida no Plano Museológico e consoante com as linhas de pesquisa do museu, esse processo seja desenvolvido a partir de metodologias de concepção compartilhadas e participativas (...)".

Com a chegada do novo Diretor Curatorial (Artístico) do Museu Afro Brasil Emanoel Araujo, Hélio Menezes, que tomou posse em 1° de março de 2024 e tem conduzido o processo de requalificação da exposição de longa duração do acervo da instituição desde então, encontra-se em processo de revisão o projeto curatorial preliminar apresentado pela AMAB junto ao relatório anual de 2023, conforme meta pactuada.

Com essa nova visão orientadora sobre o projeto de requalificação, que teve início, em 2024, com uma série de readequações de layout, e considerando apontamentos feitos pela UGE em relação ao cronograma original proposto e ao projeto curatorial preliminar entregue, faz-se necessário o adiamento da primeira etapa da execução do projeto para 2025.

Em paralelo, buscando igualmente fundamentar a renovação a exposição de longa duração a partir de um estudo aprofundado sobre a memória institucional, terá continuidade, em 2025, o estudo sobre os acervos do Museu e a história das exposições realizadas na instituição (e as que precedem sua fundação), reconstituindo o histórico de constituição destes acervos. Trata-se de um processo colaborativo entre as equipes que atuam, sobretudo, na gestão de acervos e a equipe curatorial, que atua no PEPC. Iniciado em 2023, este processo se deu, de modo mais consistente, em 2024, com a pesquisa realizada para a exposição "Pensar e repensar, fazer e refazer", exposição comemorativa dos 20 anos do Museu Afro Brasil, a partir de uma retrospectiva de suas mostras mais marcantes. Esta estratégia evidencia uma nova orientação da Diretoria Artística, com as ações de pesquisa do museu sendo realizadas em perspectiva colaborativa, por diferentes núcleos de trabalho, com um ou mais objetivos em comum (sendo o principal deles, a renovação da exposição de longa duração do acervo).

3. Exposições Temporárias

O principal eixo que norteará as curadorias das exposições temporárias ao longo de 2025 será a requalificação da exposição de longa duração e a contemporaneidade. As exposições previstas proporão um olhar sobre o acervo do Museu incluindo as suas ausências. Com a proposta de incorporar, ainda mais, a arte contemporânea, será criada uma sala de vídeo para a exibição de obras audiovisuais e sua futura incorporação no acervo da instituição. As exposições temporárias alimentam a dinâmica do Museu, não só para os públicos que as visitam, mas também enquanto pedra angular da relação entre os núcleos de trabalho da instituição e os acervos.
A concepção das exposições a partir dos acervos do Museu (tanto o museológico, quanto o arquivístico e bibliográfico) garante a diversidade de formatos para extroversão, viabiliza a reflexão sobre a genealogia destes acervos e permite problematizar os seus modos de exibição no Museu nas últimas duas décadas, trazendo novos elementos para a reconfiguração da nova exposição de longa duração, à exemplo das exposições "Popular Populares" e "Pensar e Repensar, Fazer e Refazer" inauguradas em outubro de 2024.
Estão inicialmente previstas 8 novas exposições no Programa de Exposições do MAB Emanoel Araujo em 2025. Segue abaixo um breve relato das linhas estruturantes nas quais se inserem tais exposições:
Exposições temporárias – Individuais das artistas Tadáskia e Lídia Lisboa; duas exposições de fotografia na marquise do museu oriundas das obras do acervo; duas exposições de obras audiovisuais na nova sala de vídeo; uma grande exposição em homenagem a Mãe Stella de Oxossi com co-curadoria de Tiganá Santana e uma mostra sobre os Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa – PALOP.
Exposições temporárias em parceria, com acervos de terceiros, apresentadas por proponentes externos (curadores, artistas, instituições etc.) ou contempladas em Editais;
Exposições realizadas a partir de curadoria compartilhada com os públicos;
Exposição virtual.

A descrição pormenorizada destas linhas curatoriais e das exposições programadas para 2025 consta do anexo II – Política de Exposições e Programação Cultural e seu Descritivo detalhado.

4. Programação Cultural

No que se refere à programação cultural, a transversalidade na definição das ações será garantida por meio de um diálogo que promove a deliberação de diversos setores da instituição em sua formulação e execução. Esta dinâmica horizontal será garantida pela retomada do Grupo de Trabalho Programação Cultural do MAB. O GTPC-MAB foi formado em 2022 e tem concebido a programação cultural da instituição de maneira plural. Os núcleos de Curadoria, Produção e Programação, Educação e Comunicação, com a participação da Direção Artística e seu Assessor de Planejamento e Gestão traçarão, conjuntamente, por meio do GT, as melhores estratégias e caminhos para a realização dos eventos que integram a programação.

Além da concepção realizada de maneira transversal internamente, o GTPC-MAB buscará trabalhar igualmente no sentido de acolher propostas de coletivos, artistas, equipamentos culturais e parceiros institucionais externos ao Museu, de modo a promover uma maior participação dos demais atores culturais em sua programação.

Os eventos e atividades previstos para 2025 seguem apresentados no Descritivo Resumido das Exposições e da Programação Cultural (Anexo II – Plano de Trabalho). Eles também contarão com a participação e o apoio do núcleo de infraestrutura.

Ao longo de 2025, serão criados e aprimorados, em consonância com a revisão/atualização do Plano Museológico da instituição, canais e procedimentos institucionais para a acolhida de propostas e projetos para serem analisados pelo GT Programação, de modo a ampliar cada vez mais a participação social na programação cultural do Museu.

Para a concepção e a execução de sua programação cultural, a AMAB também buscará uma articulação com outras instituições que integram a rede de museus da SEC e outros parceiros. Estas atividades compreenderão ações de divulgação dos respectivos acervos, potencializando o alcance comunicacional e a visibilização do museu (e da instituição parceira). Serão assim empreendidas ações em parceria para visitas virtuais, seminários e demais ações da programação.

As diferentes ações relacionadas à programação cultural serão avaliadas por meio de questionários aplicados aos participantes, conforme o perfil do evento e modalidade de participação dos públicos e os resultados serão apresentados à DPPC, por meio dos anexos que compõem os Relatórios de Atividades da

AMAB, conforme determinado no anexo IV - Obrigações de Rotina e Compromisso de Informação (ORCI). Os resultados de tais avaliações, uma vez tabulados e analisados pela equipe do GTPC, embasarão as tomadas de decisão referentes à programação.

A AMAB continuará a empreender esforços no sentido de promover e ampliar a acessibilidade institucional, viabilizando, em seu programa de exposições e sua programação cultural, ações inclusivas, garantindo o acesso à diferentes públicos (com oferta de tradução em LIBRAS, audiodescrição, produção e aquisição de materiais acessíveis, acessibilidade nos espaços expositivos etc.). Cabe lembrar que o Museu possui, desde 2010, o Programa Singular Plural, Programa de Acessibilidade que conta com objetos disponíveis ao toque na exposição de longa duração do acervo e propõe a produção de novos materiais acessíveis relacionados a algumas de suas exposições temporárias, além de oferecer atendimentos em visitas mediadas, oficinas e outras ações da programação para o público com deficiência. Atualmente integrando o Programa Educativo, o Singular Plural será relançado em 2025, visando à sua institucionalização, de modo a que se torne um programa com atuação transversal.

A Programação Temática será realizada na modalidade presencial, de modo a contribuir para o fortalecimento dos calendários cultural e turístico do Estado e do município.

Ainda dentro da oferta de Programação Cultural, há uma ação que integra igualmente o Eixo de Financiamento e Fomento do Programa de Gestão Museológica. Trata-se da programação de cursos pagos da Escola MAB, com uma oferta diversificada de oficinas e cursos em 3 principais eixos (com possibilidade de ampliação para outras temáticas):

I. Artes Visuais e História da Arte a partir do Museu Afro Brasil Emanoel Araujo, no qual serão abordadas e discutidas questões formais e conceituais acerca de obras e coleções que integram o acervo do Museu, assim como das temáticas que as cercam e que delas emanam, compreendendo as lacunas e ausências em sua constituição. Tais cursos compreenderão também aspectos relacionados às exposições temporárias realizadas no museu.

Cursos de aperfeiçoamento técnico voltados à gestão de acervos, sua conservação, documentação e estratégias de difusão, além de montagem de exposições, restauro, entre outros, oferecidos por especialistas e profissionais renomados na área.

Cursos na área do Patrimônio material e imaterial africano e afro-brasileiro, contemplando diferentes linguagens e manifestações como a música, a literatura e as artes cênicas. Serão igualmente oferecidos cursos de introdução a idiomas falados no continente africano.

Em 2025, os cursos serão oferecidos, sobretudo, no 2° eixo – Curso de aperfeiçoamento técnico – voltado à capacitação dos profissionais da própria instituição e da rede parceira, com vagas também abertas ao público.

5. Programa de Residência artística e de Residência Crítica e curatorial:

A AMAB propõe igualmente para o período 2023-2027 a realização de dois programas de residência de modo a estimular a produção artística, crítica e curatorial na área de atuação do Museu. São eles:

. Programa de Residência Artística para Artistas Negras no Museu Afro Brasil

Para 2025, o edital será revisado e lançado no segundo semestre, sob a orientação da diretoria artística e do núcleo de curadoria, com foco na perspectiva da contemporaneidade. A proposta é adequar o edital aos parâmetros nacionais, ampliando seu alcance e impacto.

. [LAB-MAB] – Programa de Residência visando ao fomento da produção crítica e curatorial na área de atuação do museu:

Projeto do Programa de Residência Crítico-Curatorial que será submetido à captação de recursos e/ou busca de parcerias para sua realização.

6. Projeto Fachada – o Edital de Chamamento para Projeção na Fachada do Museu (que integrava, até 2024, o Programa de comunicação) será conduzido, a partir de 2025, pela Diretoria Artística, no âmbito do Programa de Exposições e Programação Cultural, e continuará contando com o apoio do Núcleo de Comunicação em suas diferentes etapas, buscando maior visibilidade e impacto da ação. está exercitando uma nova maneira de ação que alia visibilidade para impulsionar novas visitas à instituição, com a ação artística e o respeito ao patrimônio público, pois não demanda intervenção física no prédio do Museu.

Estratégias participativas

Cabe ressaltar que, ao longo de 2025, a AMAB continuará desenvolvendo diferentes estratégias participativas, de modo a propiciar uma maior participação social nos processos museológicos – por meio, à título de exemplo, da realização de exposições com curadorias compartilhadas com o público e/ou parceiros como a exposição em homenagem à Carolina Maria de Jesus realizada em 2024.

No que se refere mais especificamente a seu Programa de Exposições e Programação Cultural, será dada continuidade aos encontros de escuta ativa com participação de artistas, pesquisadores, profissionais de outros museus e equipamentos culturais, membros indicados pelas instituições parcerias em diferentes programas e projetos institucionais, representantes de movimentos sociais, de quilombos e de comunidades de terreiros. Tais encontros têm como objetivo a construção de uma programação cultural mais rica, diversificada e representativa das diferentes temáticas e materialidades que compõem o Museu Afro Brasil Emanoel Araujo e embasam sua missão.

Outra estratégia que será adotada nesse processo será a efetiva implantação do Comitê Técnico-Curatorial interno e a manutenção das atividades do GT Programação Cultural. A proposta está em consonância com o desafio nº 4 do Programa de Exposições e Programação Cultural do Termo de Referência para o Chamamento Público para este novo CG do equipamento, que orienta: "Formar um Comitê Curatorial, integrando as áreas técnicas e de comunicação, bem como entes externos para a realização da requalificação da exposição de longa duração e o desenvolvimento de exposições e programação cultural".

A implementação deste Comitê Técnico-Curatorial será de responsabilidade da Diretoria Artística que tomou posse em março de 2024 e conduzirá os processos, programas e projetos relacionados ao cumprimento das ações, rotinas e demais obrigações contratuais dos núcleos de trabalho que compõem a área fim do Museu.

Trata-se de um Comitê interno que será composto por profissionais de diferentes Núcleos de trabalho, a saber: Educação, Pesquisa e Curadoria, Comunicação, Biblioteca, Exposições e Programação Cultural, e outros profissionais que podem ser acionados de acordo com a etapa do processo em curso ou da ação prevista.

Tal Comitê será uma instância consultiva e de aconselhamento que atuará no sentido de embasar as decisões da Diretoria, no que se refere a processos como (mas não exclusivamente):

. seleção de artistas por meio de editais e chamamentos realizados pela instituição para a composição da programação do equipamento;

. reconfiguração da exposição de longa duração do acervo, por meio de processos de escuta ativa interna e condução de escuta ativa com atores externos (profissionais de museus, artistas, pesquisadores, representantes de movimentos sociais, ONGs, parceiros, comunidades religiosas etc.);

. participação em processos curatoriais a partir de pesquisas em curso sobre o acervo; dentre outros.

As formas de contribuição dos diferentes membros se darão de acordo com suas qualificações, experiência e habilidades profissionais.

O GT Programação Cultural do MAB Emanoel Araujo (GTPC MAB) foi criado em 2022 e é composto por profissionais de diferentes núcleos de trabalho da AMAB que trabalham de maneira colaborativa e horizontal na concepção da programação do Museu. As reuniões do GTPC acontecem no período que antecede o quadrimestre, ou seja, a reunião de planejamento para o quadrimestre acontece, no máximo, no último mês do quadrimestre anterior para planejamento da programação de modo colaborativo. Novas reuniões são agendadas ao longo do quadrimestre para ajustes, fechamento e alinhamento de programação. A Proposta para 2025 é convidar participantes externos para participar das reuniões do referido GT.

De modo a fornecer meios de ampliar a participação do público na programação do Museu de maneira mais democrática e plural, será dada continuidade à seleção de artistas e projetos culturais para as diferentes ações previstas no Plano de Trabalho, por meio da publicação de Editais e Chamamentos para eventos da programação, à exemplo do 3º Edital de Ocupação da Fachada do Museu Afro Brasil Emanoel Araujo e os Chamamentos para a Feira de Artes Gráficas MAB Margens e a Feira de Produtos Quilombolas, propostas para 2025.

Finalmente, o ano de 2025 será dedicado à continuidade da reformulação da Exposição de Longa Duração do acervo do Museu. Assim como nos processos que orientarão as exposições temporárias, o processo de pesquisa, concepção e pré-produção do novo layout expositivo da Exposição do Acervo Museológico contará com a participação de consultores contratados, do Comitê Técnico-Curatorial interno e ampla participação social por meio de processos de escuta, enquetes (presenciais, online e site), entrevistas, etc. O objetivo é que a inauguração da primeira etapa da nova exposição de longa duração do acervo ocorra em 23 de outubro de 2025, quando o Museu Afro Brasil Emanoel Araujo completará 21 anos.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

CARGO	NÚMERO DE FUNCIONARIOS	FORMAÇÃO REQUERIDA
ASSISTENTE EDITORIAL	1	Superior completo
ASSISTENTE TÉCNICO DE MONTAGEM	1	Ensino médio. Experiência de 3 anos na área
ASSISTENTE DE PLANEJAMENTO CURATORIAL	1	Graduação e Pós-Graduação nas áreas de Ciências Humanas/ Sociais, Letras, Comunicação ou Artes Visuais. Inglês fluente.
COORDENADOR DO NÚCLEO DE EXPOSIÇÕES**	1	Superior em Design, Arquitetura, Artes/História ou áreas afins, com experiência comprovada de 10 anos em projetos e
COORDENADORA DE PRODUÇÃO *	1	Superior em Produção Cultural, Arquitetura, Museologia, Artes Plásticas ou equivalente; pós-graduação desejável. Inglê
ASSISTENTE DE PRODUÇÃO*	1	Superior completo ou cursando; experiência em produção de eventos e conhecimentos em gestão de projetos e pro
ESTAGIÁRIO EM PRODUÇÃO*	1	Cursando Produção/Gestão de Projetos Culturais, Museologia ou áreas afins
MARCENEIRO**	2	Ensino médio. Experiência de 3 a 5 anos na área
MEIO OFICIAL MARCENARIA**	2	Ensino médio. Experiência de 1 a 3 anos na área
PINTOR**	1	Ensino médio. Experiência de 3 anos na área
TECNICO DE MONTAGEM**	1	Ensino médio. Experiência de 3 anos na área

* Atuam igualmente nos programas Gestão Museológica, Gestão de Acervos, Educativo e Conexões Museus SP.
** Atuam igualmente no Programa Conexões Museus SP.

IV) PÚBLICOS-ALVO: públicos presenciais, extramuros e virtuais, agendados ou espontâneos, em seus diversos segmentos: interno (profissionais que atuam no museu), escolar (professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar), especialista/universitário, pesquisador, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, famílias, primeira-infância, infanto-juvenil, terceira idade, turista, vip/patrocinador e institucional.

4.4 PROGRAMA EDUCATIVO

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Contribuir para o pleno desenvolvimento da natureza educativa do museu, por meio do planejamento e realização de programas, projetos e ações educativos.

- Contribuir com a educação não formal, possibilitando a construção de conhecimentos (cognitivos, afetivos, sensíveis, críticos, sociabilização de habilidades etc.) a partir do patrimônio preservado e comunicado pelo museu e dos seus eixos temáticos;
- Articular parcerias com instituições de ensino, instituições sociais ou do terceiro setor, dentre outros, com função, finalidade ou interesse educativo;
- Buscar o contínuo aperfeiçoamento das ações realizadas e do serviço prestado pelas equipes dos núcleos de ação educativa, por meio de processos avaliativos;
- Contribuir com a capacitação de parceiros institucionais como professores, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, dentre outros.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

Nos últimos anos, o Núcleo de Educação do Museu Afro Brasil Emanoel Araujo tem se reorganizado a fim de se consolidar enquanto um espaço de mediação e educação museal alinhado à Lei nº 10.639, que versa sobre o ensino de história e cultura africanas e afro-brasileiras.

Nesse sentido, nossa proposta diz respeito à consolidação das nossas atividades, bem com sua ampliação por meio da readequação de programas e projetos desenvolvidos e de novos programas, à exemplo do MAB OCUPA, que propõe a realização de visitas mediadas e oficinas extramuros, ou seja, o Museu Afro Brasil Emanoel Araujo ocupando outros espaços.

Um dos desafios do MAB Emanoel Araujo está exatamente na sua localização, o que em muito dificulta a presença de populações negras, quase sempre periféricas. Pensando exatamente nisso, trazemos uma ampliação das nossas atividades extramuros, seja com o Projeto Aos Pés do Baobá, seja por meio do Programa MAB OCUPA.

Quanto à consolidação de atividades já realizadas, salientamos as formações, tanto para educadores quanto para multiplicadores culturais. Para isso, o Núcleo de Educação tem constituído parcerias, à exemplo, o Núcleo de Educação Étnico-Racial da Secretaria de Educação do Município de São Paulo (NEER-SME) como também com espaços formativos para educadores culturais, à exemplo da parceria com a Superintendência de Formação da Secretaria de Cultura do Município de São Paulo, que, para os próximos anos, deve se ampliar em diálogos formativos com demais projetos culturais do munícipio de São Paulo, tais como CRIA, DEVOCIONAL, PIÁ, dentre outros.

Ainda sobre a extroversão das nossas ações para um público cada vez mais plural, podemos destacar a atuação do Grupo de Trabalho de Internacionalização que vem vislumbrando a ampliação do seu diálogo para além do território brasileiro. Nesse sentido, cabe pontuarmos que esta proposta de internacionalização tem diálogo, nesse momento, em especial com África e Caribe por meio de uma parceria com o Programa Educacional do Itamaraty. Por meio dessa parceria, o Núcleo de Educação busca realizar atividades formativas e de visitas para estudantes africanos e caribenhos a fim de apresentar o Brasil por meio do acervo do Museu Afro Brasil.

Para isso, nos propomos a reorganizar nossas atividades a fim de que nossos educadores tenham tempo hábil para o estudo, ou seja, a pesquisa que, a partir disso, ganha destaque em nossas atribuições. Essa perspectiva de educadores-pesquisadores tem possibilitado uma articulação de ações imprescindíveis para a apresentação deste Plano de Trabalho. Além disso, nossa equipe interdisciplinar é outro ponto forte para que nossas atividades tenham cada vez mais relevância e consistência, como podemos demonstrar por meio deste documento.

Para os próximos anos, o Núcleo busca manter sua organização por meio de Grupos de Trabalho, geridos por educadores-plenos e educadores-sêniores.

Todas essas ações articuladas objetivam consolidar o Núcleo de Educação bem como suas atividades e ações desempenhadas, cujo objetivo é de se tornar, nos próximos anos, um espaço de referência em formações e discussões anticoloniais em diálogo direto com a missão do MAB Emanoel Araujo, em especial no campo museal.

Portanto, a partir das ações realizadas pelo Núcleo de Educação, em especial nesses últimos anos, iniciadas pela reestruturação do Núcleo por meio da contratação de educadores, incluindo-se educadores bilíngue em inglês, espanhol e francês, além da estruturação de um programa de estágio focando a formação de educadores museais, o Núcleo propõe para os próximos anos ações voltadas ao enfrentamento dos desafios institucionais apresentados no chamamento público para gestão do Museu Afro Brasil Emanoel Araujo em outubro de 2022, conforme estratégias apresentadas abaixo.

As principais estratégias para 2025 visam diversificar ainda mais o público atendido, assim como ampliar a atuação em rede do Núcleo, junto a parceiros estratégicos (tanto em parcerias já consolidadas quanto as que estão em vias de negociação) e a capilaridade de suas ações.

1. Visitas Educativas para Público Escolar
No que se refere às visitas educativas realizadas no MAB Emanoel Araujo, pelo Núcleo de Educação, cabe destacarmos que elas acontecem tanto em modalidade presencial e virtual.

As estratégias propostas são:
- Ampliar nossas propostas de visitas educativas para o público por meio da constituição de educadores-pesquisadores e do Grupo de Trabalho de Formação que visa manter um cronograma anual de formação contínua sobre o acervo MAB Emanoel Araujo;
- Constituir parcerias com conselhos e prefeituras do interior paulista com o intuito de ampliar a extroversão das ações educativas do Núcleo de Educação do MAB Emanoel Araujo;
- Consolidar as visitas virtuais por meio das parcerias e internacionalizando-as em diálogo espaços culturais e universidades latino-americanos, estadunidenses e africanos, em especial;
- Por meio de parceria com o Núcleo de Educação Étnico-Racial da Secretaria de Educação do Município de São Paulo, buscamos ampliar nosso atendimento para visitas para estudantes e professores de escolas públicas;.
- Por meio das parceiras, ampliar nossas propostas de visitas virtuais a fim da fazer uso cada vez maior das TICs (Tecnologias da Informação e Comunicação).

2. Programa Audiovisual
O Núcleo de Educação vem desenvolvendo uma produção audiovisual, desde final de 2020, com visitas e leitura de obras e sonoras. Trata-se de um programa em desenvolvimento e que prevê, para o próximo ano, a elaboração de novas formas audiovisuais de apresentar o acervo do Museu Afro Brasil Emanoel Araujo, como visitas temáticas, documentários, podcasts. Tal programa visa ampliar a extroversão e propiciar a educadores, assim como ao público em geral, material pedagógico, atrelando-se diretamente com o Programa #Educamab e com as Ações Formativas.

As estratégias propostas são:
- Realizar parceira com equipes e produtoras de audiovisual para concepção de projetos audiovisuais articulados que visam promover o conhecimento sobre o acervo;
- Constituir uma equipe de educadores, juntamente com a coordenadora e com uma educadora-plena, para propor diálogos sobre o acervo que se desdobrarão em programas audiovisuais;
- Conceber, a partir do material coletado e dos roteiros propostos, material de áudio, ou seja, podcast a fim de ampliar ainda mais o público alcançado.

3. Programa Arte no Museu
O Programa Arte no Museu é um desdobramento de alguns projetos que visam o fazer artístico em suas mais diversas formas, através de oficinas ou outras. Assim as oficinas e ateliês são parte deste programa que vem sendo consolidado por meio de parcerias. Dentre elas, destacamos a parceria realizada com estudantes de graduação em Artes da Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo (ECA/USP).

As estratégias propostas são:
Consolidar a parceira com estudantes de graduação em Artes da Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo (ECA/USP), objetivando promover atividades artísticas em diálogo direto com o acervo MAB Emanoel Araujo;
Consolidar o Ateliê do Núcleo de Educação. Espaço voltado a produção artística;
Auxiliar na formação de estudantes e educadores no campo das artes por meio das parcerias constituídas;
Ampliar as propostas artísticas elaboradas pelo Núcleo de Educação em diálogo com o acervo MAB Emanoel Araujo;
Propor atividades artísticas para grupos específicos, à exemplo, pessoas com deficiência, e construir uma programação com artistas-educadores relevantes da cena cultural de São Paulo.

4. Visitas para Pessoas em Situação de Vulnerabilidade Social
As estratégias são:
Ampliar nossas propostas de visitas educativas para o público por meio de formação contínua sobre o acervo MAB Emanoel Araujo;
Constituir parcerias com ONGs e Instituições que trabalham com pessoas em situação de vulnerabilidade social;
Propor ações articuladas entre as visitas e o Programa Arte no Museu.

5. Programa Temático
Como parte das nossas atividades de mediação do acervo, encontram-se as visitas temáticas que estão relacionadas com um tema em questão, sendo tanto sobre a exposição de longa duração do acervo quanto sobre as exposições temporárias. Tais visitas se dão em modalidade presencial ou virtual. Contudo, planeja-se ampliar as atividades presenciais em detrimento das virtuais, tendo em vista a demanda e o maior engajamento do público em nossas atividades presenciais.

Como estratégia para o próximo ano do contrato de gestão, propomos articulação com o Programa Audiovisual e o Programa #Educamab, a fim de construirmos diálogos profícuos sobre o acervo, se desdobrando visitas temáticas, em leituras visuais ou sonoras e, consequentemente, em roteiros de visitas, publicações e em materiais pedagógicos para educadores, fortalecendo assim também nossas ações formativas.

6. Programa MAB no Parque
O Programa MAB no Parque consiste em uma série de ações artístico-educativas, desenvolvidas por meio da parceria entre o Núcleo de Educação do Museu Afro Brasil Emanoel Araujo e o Grupo de Pesquisas Corpo-imagem-som: epistemologias contracoloniais no campo das artes (CNPq, Universidade Federal de Pelotas). O Programa tem como disparador a reflexão sobre as relações sociais produzidas pela presença do MAB Emanoel Araujo no interior do território do Parque Ibirapuera, problematizando as invisibilidades e apontando a urgência de compreensões afro-brasileiras e afrodiaspóricas dos contextos históricos e artísticos.

O Programa prevê, tanto atividades de ocupação do espaço físico, por meio da realização de oficinas e intervenções artísticas, quanto a criação espaços virtuais, utilizando de QR Codes e vídeos imersivos.

Esse programa deverá estar articulado com o Programa Acessa MAB na busca de construir um levantamento e um mapeamento de artistas e grupos artísticos que se encontram nas periferias paulistas.

7. Programa Singular Plural
O Programa de Acessibilidade Singular Plural, é um dos programas que se encontra, neste momento, em reorganização, de modo a que, em 2025, ele seja implementado de modo transversal na instituição.

No que tange à atuação do Núcleo de Educação em relação ao referido programa, são recebidas instituições públicas e particulares dedicadas à educação e saúde com interesse em conhecer as exposições permanentes e temporárias do Museu. São atendidas pessoas com deficiência intelectual, pessoas com transtornos mentais, pessoas com comprometimentos neuromotores e pessoas com deficiências múltiplas.

O Núcleo de Educação é parte integrante do Grupo de Trabalho de Acessibilidade, que visa a implementação do Plano de Acessibilidade. A partir disso, organizamos o levantamento de obras táteis e materiais de apoio, bem como produção de um inventário dos objetos utilizados durante as mediações ao acervo.

Como estratégias, propomos:
Organização de ações voltadas para pessoas com deficiência, sendo elas, visitas mediadas tanto virtual quanto presencialmente, e oficinas artísticas;
Disponibilização de vídeos do canal do YouTube do Museu para adaptação em versão acessível;
A construção de parcerias com ONGs e instituições que trabalham com pessoas com deficiência a fim de ampliarmos a extroversão das nossas ações;
Em diálogo direto com o meio acadêmico, proposição de estudos sobre acessibilidade a fim de encontrar caminhos ainda não trilhados pelas ações desenvolvidas pelo Núcleo de Educação.

8. Programa #Educamab
O programa #Educamab diz respeito às produções realizadas pelo Núcleo que visam a organização de materiais como a campanha #Educamab, os roteiros de visita e a Revista do Núcleo de Educação #Educamab.

Como estratégias, propomos:
Ampliar a atuação do Programa por meio do desenvolvimento de artigos científicos que se desdobrarão em materiais pedagógicos;
Articular ações junto ao Programa Audiovisual a fim de consolidar as atividades educativas, em especial, para as ações formativas realizadas pelo Núcleo de Educação;
Consolidar a revista #Educamab por meio de suas publicações anuais;

9. Programa MAB OCUPA
MAB OCUPA é um projeto desenvolvido, pelo Núcleo de Educação do Museu Afro Brasil Emanoel Araujo, voltado para territórios parceiros. Trata-se de uma forma de levarmos formação, visitas e oficinas educativas a espaços escolares, dentre outros, por meio de um diálogo direto entre os espaços de educação formais e informais.

A proposta do MAB OCUPA visa fortalecer e/ou compor as ações no que se refere à implementação da lei nº 10.639, que versa sobre a obrigatoriedade do ensino das histórias das Áfricas e afro-brasileira nas instituições de ensino do país. Além disso, diz respeito também à difusão do acervo do Museu Afro Brasil Emanoel Araujo em unidades escolares, espaços de acolhimento, Caps, ONGs, e demais espaços a fim de difundir a proposta do Museu e disseminar perspectivas plurais sobre cultura, arte, história e memória por meio do acervo que compõe o Museu Afro Brasil Emanoel Araujo.

10. Programa Na Espiral da Memória
O Programa Na Espiral da Memória é voltado para o público idoso. Como estratégias para os próximos anos, propomos:
Ampliar a extroversão das atividades por meio de parcerias com novos espaços, em especial, na Região Metropolitana de São Paulo;
A partir disso, construir propostas pedagógicas a fim de serem desenvolvidas ao longo do ano com espaços e instituições voltadas a pessoas idosas;
Conceber e realizar ações articuladas com o Programa Arte no Museu a fim de oferecer visitas e oficinas voltadas ao público idoso;
Por meio da parceria com estudantes do curso de Artes Visuais da ECA-USP, conceber roteiros de visitas e oficinas artísticas para o público a partir das experiências desse público.

11. Projeto Aos Pés do Baobá

Aos Pés do Baobá é um projeto que prioriza a oralidade e o contato com as narrativas ficcionais, especialmente aquelas de origem oral e as produções africanas e afro-brasileiras. Para isso, articulamos o Projeto ao Programa Encantamentos & Negritudes, realizado em parceria com a SME - Secretaria de Educação do Município de São Paulo, a fim de ampliarmos o público atendido pelo Núcleo, incluindo-se crianças (segunda infância) e formas de mediação do acervo do Museu Afro Brasil.

12. Projeto Akpalô
O Projeto Akpalô visa ampliar o seu atendimento por meio de uma articulação com atividades voltadas a estudantes negros brasileiros e estudantes africanos e caribenhos. Para isso, articula suas ações ao GT de Internacionalização e às parcerias consolidadas, à exemplo, àquela construída com a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), cuja Calourada Negra já integra o calendário da instituição.

13. Formação para educadores
O Núcleo de Educação, desde 2021, vem estabelecendo parcerias importantes no âmbito de formação de educadores, seja na retomada de antigas parcerias, seja na construção de novas. Dentre as parcerias retomadas, cabe destacar o Programa Malungos, que consiste na formação de educadores e servidores públicos da Fundação Casa. Outra parceria importante, consolidada pelo Prêmio de Direitos Humanos da Prefeitura de São Paulo em 2022, é a realizada com o Núcleo de Educação Étnico-Racial da Secretaria de Educação do Município de São Paulo (NEER-SME). A partir desta parceria, o Núcleo desenvolve uma variedade de formações a serem disponibilizadas para os educadores da rede pública de São Paulo no que diz respeito à lei 10.639/03. Nesse sentido, o projeto, que já alcançou mais de 500 professores, prevê para os próximos anos uma ampliação do número de professores alcançados pelas visitas e formações realizadas.

14. Formação para agentes de turismo
O curso "Museu Afro Brasil: História, Memória, Arte e Educação" é uma proposta que vem sendo desenhada para estabelecer reflexões e suscitar um diálogo com os participantes sobre o papel cultural e educativo do Museu Afro Brasil Emanoel Araujo. Como estratégia para ampliarmos nossas ações formativas para agentes de turismo, criamos o SELO MAB. Trata-se de um Selo voltado a agentes de turismo formados pelo curso "Museu Afro Brasil: História, Memória, Arte e Educação". Além disso, o Núcleo de Educação vem se organizando para transformar esse curso em um projeto formativo para agentes de turismo de forma dinâmica e contínua. Cabe ressaltar a importante atuação do Museu junto ao GT Afroturismo, articulado pela Secretaria de Turismo e Viagens de São Paulo.

15. Programa de Consciência Funcional
Voltado aos funcionários de diversos setores do Museu Afro Brasil Emanoel Araujo, o programa de Consciência Funcional prevê visitas à exposição de longa duração e a mostras temporárias, articuladas com discussões acerca do acervo, especialmente, com trocas de experiências e atividades lúdico-educativas. O intuito de tais ações é promover a convergência sobre a função de instituições culturais, as especificidades do Museu Afro Brasil Emanoel Araujo, o repertório e as experiências pessoais dos participantes e as possibilidades de diálogo com os diferentes públicos.

Como estratégia, o Núcleo pretende consolidar esse programa com visitas e ações periódicas, numa ação articulada com o Núcleo de RH e com o Programa de Exposições.

16. Programa Encantamentos e Negritudes: por uma infância sem racismo.
Essa ação busca proporcionar a professores e estudantes o contato e a reflexão sobre o Brasil, a partir da perspectiva das populações negras, por meio de atividades educativo-culturais realizadas pelo Núcleo de Educação do Museu Afro Brasil Emanoel Araujo.

Nesse sentido, trata-se de um programa voltado especialmente à segunda infância (4 a 7 anos) que, por meio de uma proposta lúdica, estrutura visitas e mediações do acervo do Museu voltadas ao público infantil. Desse modo, visitas, contação de história e projeção audiovisual são algumas das ações construídas como forma de dar sentido ao acervo para a educação infantil.

17. Programa Acessa MAB
Nascido da premência em aproximar o Museu de outros territórios, especialmente das periferias, onde vive a maior parte da população negra das grandes cidades, o programa pretende estabelecer redes de intercâmbio entre o Museu, organizações e coletivos da cidade que têm na afro-brasilidade foco de ação ou de investigação, além de promover o acesso ao Museu.

Como estratégia, propomos a inclusão de ações relacionadas a este programa nas ações do núcleo de desenvolvimento de estratégias de captação.

18. Programa Malungos
O Programa Malungos é uma parceria entre o Museu Afro Brasil Emanoel Araujo, por meio do seu Núcleo de Educação, e a Fundação CASA. Ele consiste na formação de educadores e servidores públicos da instituição, e tem como ponto de partida a Lei nº 10.639/03, a fim de contribuir com sua efetivação, refletindo criticamente acerca das relações raciais no Brasil, por meio do acervo do MAB Emanoel Araujo. As ações propostas visam ampliar o acesso dos participantes, não apenas da Capital, mas igualmente, de unidades do interior do Estado, com atividades de formação no ambiente virtual.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

CARGO	NÚMERO DE FUNCIONARIOS	FORMAÇÃO REQUERIDA	REGIME DE CONTRATAÇÃO
SUPERVISOR DE ATENDIMENTO	1	Superior em Pedagogia, Ciências Humanas, Ciências Sociais, Psicologia ou áreas afins.	CLT
COORDENADOR DO NUCLEO DA EDUCAÇÃO*	1	Superior nas áreas de conhecimento: Educação, História, Artes, Filosofia, Pedagogia, Ciências Sociais, Museologia. Pós-graduação na área.	CLT
EDUCADOR*	5	Superior nas áreas de conhecimento: Educação, História, Artes, Filosofia, Pedagogia, Ciências Sociais, Museologia	CLT
EDUCADOR BILINGUE	4	Superior nas áreas de conhecimento: Educação, História, Artes, Filosofia, Pedagogia, Ciências Sociais, Museologia.	CLT

EDUCADOR SENIOR*	1	Superior nas áreas de conhecimento: Educação, História, Artes, Filosofia, Pedagogia, Ciências Sociais, Museologia. Fluência em inglês. Experiência de 3 anos em educativos de museus	CLT
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO DE ATENDIMENTO	2	Superior completo	CLT
ESTAGIÁRIO*	2	Cursando a partir do 4º. Semestre nas áreas de Humanidades, Comunicação ou Letras.	CLT

IV) PÚBLICOS-ALVO: públicos presenciais, extramuros e virtuais, agendados ou espontâneos, em seus diversos segmentos: interno (profissionais que atuam no museu), escolar (professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar), especialista/universitário, pesquisador, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, famílias, primeira-infância, infanto-juvenil, terceira idade, turista, vip/patrocinador e institucional.

4.5 PROGRAMA CONEXÃO MUSEUS SP

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Realizar e ofertar ações que promovam a formação, difusão e apoio técnico dos profissionais, das instituições museológicas e dos processos museológicos em todo território do Estado de São Paulo.
- Prever a realização de ações de curto, médio e longo prazo de apoio para as instituições museológicas e profissionais de museus no estado de São Paulo.
- Promover formações e estágios para os museus e profissionais dos museus dos sete polos regionais do SISEM-SP;
- Articular as Redes Temáticas de Museus e Acervos, atuando na produção de mapeamentos diagnósticos, na realização de ações pesquisa, salvaguarda e comunicação dos acervos paulistas;
- Planejar e publicar manuais técnicos embasados na prática e nas pesquisas desenvolvidas pelo museu a fim de contribuir para o campo museológico paulista.
- Considerar em todas as ações formuladas para este programa que o público-alvo são as instituições museológicas, os processos museológicos e profissionais de museus no Estado de São Paulo.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

Na execução da gestão do Museu Afro Brasil Emanoel Araujo – MAB Emanoel Araujo, entre os anos de 2023 e 2027, a Associação Museu Afro Brasil - AMAB comporá o Programa Conexões Museus SP – PCM SP em consonância com as orientações do Grupo Técnico de Coordenação do Sistema Estadual de Museus SP – GTC SISEM-SP e com as atividades internas do museu. As ações serão propostas por profissional responsável pelas metas e rotinas do PCM SP, junto às equipes dos diferentes núcleos de trabalho do MAB Emanoel Araujo, de acordo com as suas especificidades técnicas, os seus cronogramas de atividades e as políticas do Sistema Estadual de Museus - SISEM-SP. Essa atuação se dará de modo a atender as instituições, iniciativas, processos e profissionais do campo museológico do Estado de São Paulo, garantindo o acesso a pessoas com deficiência, conforme indicações do Programa de Gestão Museológica, eixo Acessibilidade, a partir do levantamento prévio da necessidade de medidas de acessibilidade, via formulários de inscrição.

Para a viabilidade e a execução das atividades da AMAB para o PCM SP, será encaminhado ao GTC SISEM-SP, o Plano de Ação Anual apresentando ações de curto, médio e longo prazo, de forma detalhada, contendo objetivo, justificativa, público-alvo, metodologia, cronograma de execução, métricas para avaliação de público e impacto dos projetos. Será garantido o investimento mínimo do repasse anual do Contrato de Gestão para a execução e manutenção das Rotinas e Obrigações Contratuais e para o desempenho do Programa, especificando a previsão orçamentária para cada uma de suas ações no Plano Orçamentário. Conforme o Caderno de Orientação do Programa Conexão Museus (DPPC/SISEM-SP, 2023), serão cumpridas as rotinas de comunicação das ações e das atividades.

De forma a assegurar a viabilidade, a qualidade e os resultados esperados na realização das ações do Programa Conexões Museus SP, para além de profissional exclusivo para o programa, a AMAB se compromete a incentivar e a fomentar a participação de colaboradores dos seus diferentes núcleos nas ações promovidas pelo GTC SISEM-SP, como o Encontro Paulista de Museus, por exemplo, e em reuniões internas periódicas para compartilhamento e atualização do diagnóstico e do status do programa, com o intuito de que avaliem a forma como suas experiências no MAB Emanoel Araujo podem contribuir com os processos museológicos paulistas.

ESCOLA MAB | CONEXÕES MUSEUS SP

As oficinas, cursos e palestras oferecidos pelo Programa Conexões Museus SP do Museu Afro Brasil Emanoel Araujo a profissionais de museus, iniciativas e processos museológicos paulistas, serão gratuitas, consonantes com a missão e os valores do Museu e com os trabalhos desenvolvidos pela instituição, além de vinculadas a um dos eixos programáticos da Escola MAB:

. *Cursos de aperfeiçoamento técnico voltados à gestão de acervos, sua conservação, documentação e estratégias de difusão, além de montagem de exposições, restauro, entre outros, oferecidos por especialistas e profissionais renomados na área*.

Como medida de inclusão, os formulários de inscrição para as atividades levantarão informações prévias sobre pessoa com deficiência – PCDs - e sobre maneiras de viabilizar sua participação.

Ciente de que a partir de 2025 não haverá mais sedes para os sete Polos SISEM-SP, a AMAB opta por ainda se basear na divisão em polos para as parcerias relacionadas às atividades do PCM, por compreendê-la facilitadora de seu compromisso institucional de atuação capilar junto ao campo museal do Estado de São Paulo.

Em 2025, em parceria com o Programa Educativo, será dada sequência à Oficina de Educação Antirracista em Espaços Museais e de Memória, a ser realizada em instituições museológicas parceiras, localizadas nos Polos SISEM-SP 5, 6 e 7, com duração de dois dias. A continuidade da oficina, realizada inicialmente em 2024 com profissionais dos Polos 3 e 4, se dá pela importância e a urgência do tema, assim como pelo sucesso observado, em Limeira e em Ribeirão Preto, na partilha das expertises do Núcleo de Educação do Museu Afro Brasil, referência nesta discussão para o campo da museologia.

Em parceira com o Programa de Gestão de Acervos, será realizada atividade virtual, a definir, que poderá ser disponibilizada também a profissionais do campo museológico e interessados de outros Estados.

Ao final de cada atividade, junto ao envio de certificado, será solicitado aos participantes que respondam ao formulário de avaliação e levantamento de perfil de público, onde poderão indicar, conforme as demandas de seus acervos, temáticas a serem analisadas para os próximos cursos, palestras ou oficinas, de acordo com as expertises e cronogramas de trabalho da equipe do museu.

ESCOLA MAB | ESTÁGIO TÉCNICO

Em 2025, o Estágio Técnico no Museu Afro Brasil Emanoel Araujo, destinado a profissionais de museus, iniciativas e processos museológicos do Estado de São Paulo, terá duração mínima de 30 horas, divididas em cinco dias (6h/dia), com supervisão do profissional responsável pelo Programa Conexões Museus SP e colaboração de representantes dos diferentes núcleos de trabalho do museu. A AMAB se compromete com os custos de translado, alimentação e hospedagem de cada estagiário.

Como medida de inclusão, os formulários de inscrição para as atividades levantarão informações prévias sobre pessoa com deficiência – PCDs - e sobre maneiras de viabilizar sua participação.

Ciente de que a partir de 2025 não haverá mais sedes para os sete Polos SISEM-SP, a AMAB opta por ainda considerar a divisão em polos para as parcerias relacionadas às atividades do PCM, por compreendê-la facilitadora de seu compromisso institucional de atuação capilar junto ao campo museal do Estado de São Paulo. Sendo assim, em 2025, a inscrição para o Estágio Técnico será destinada a profissionais dos Polos 4 e 5. Vale ressaltar que os Polos 1, 2 e 3 foram contemplados entre 2023 e 2024 e os Polos 6 e 7 serão contemplados em 2026 e 2027, consecutivamente.

Ao final de cada atividade, junto ao envio de certificado, será solicitado aos participantes que respondam ao formulário de avaliação e levantamento de perfil de público, onde poderão indicar, conforme as demandas de seus acervos, temáticas a serem analisadas para os próximos cursos, palestras ou oficinas, de acordo com as expertises e cronogramas de trabalho da equipe do museu.

REDE DE ACERVOS AFRO-BRASILEIROS (REDES TEMÁTICAS)

Em 2022 o GTC SISEM-SP solicitou que a Associação Museu Afro Brasil considerasse em sua Proposta de Plano de Trabalho, para o contrato de gestão do Museu Afro Brasil Emanoel Araujo entre 2023 e 2027, a adesão a uma Rede Temática de Museus existente no Estado de São Paulo. A organização social de cultura, a partir do Programa Conexões Museus SP, propôs então criar e articular a Rede de Acervos Afro-brasileiros no intuito de reunir representantes de iniciativas, em âmbito nacional, que salvaguardam coleções importantes e referentes aos feitos artísticos, culturais e históricos da população negra no Brasil. A iniciativa partiu também do desejo de se mapear museus, terreiros, quilombos e espaços afins, para compor e articular uma teia nacional de parceiros, compromissada com iniciativas conjuntas para potencializar o alcance de seus acervos e projetos. Atualmente a Rede conta com a adesão de quarenta e cinco acervos e de oito colaboradores voluntários, representando os Estados do Amapá, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo.

No Plano de Trabalho 2023-2027, inicialmente foi proposto o lançamento de exposição virtual da Rede de Acervos Afro-brasileiros para 2024, assim como a concepção de exposição física/presencial, em 2025, para inauguração e itinerância pelos 7 polos SISEM-SP, no ano de 2026. A equipe do GTC SISEM-SP compreendeu que a relação entre os acervos da Rede estava em fase inicial, logo ainda inconsistente para a curadoria compartilhada e realização de exposição. Em reunião realizada no dia 21 de setembro de 2023, propôs então que a exposição virtual, prevista para 2024, fosse substituída pela elaboração e lançamento do Guia Rede de Acervos Afro-brasileiros, em suporte virtual, realizado no terceiro quadrimestre de 2024. Desta forma, a partir de 2025, a AMAB se compromete com a atualização e a divulgação anual do Guia.

Em relação ao projeto de curadoria compartilhada, previsto para 2025 com o objetivo de se realizar, em 2026, exposição física e itinerante no Estado de São Paulo, a AMAB propõe sua alteração para projeto de exposição virtual condicionada, de modo a retomar a meta que fora substituída pelo Guia Rede de Acervos Afro-brasileiros em 2024. A proposta considera as complexidades implicadas na produção de uma exposição física, principalmente ao compor com acervos de iniciativas distribuídas em território nacional e as diferentes visões de seus representantes em uma Rede ainda em consolidação, e parte da percepção de que os processos para a realização de uma exposição virtual compõem uma primeira etapa para tratativas e aprofundamento no estudo dos acervos e visões, de modo a viabilizar um futuro projeto de exposição presencial. Além disso, em diálogo com a UGE, compreendeu-se que a execução da ação está sujeita às dinâmicas orgânicas do funcionamento em rede.

Proposto também no Plano de Trabalho, o 1º Encontro da Rede de Acervos Afro-brasileiros foi realizado no terceiro quadrimestre de 2024, no Museu Afro Brasil Emanoel Araujo. Em votação, os membros da Rede solicitaram que o evento seja realizado anualmente e que seja considerada a possibilidade de custeios para a realização em outros Estados. Por razões de viabilidade orçamentária, o Encontro será mantido em São Paulo (em instituição a definir). Caso haja alguma parceria ou apoio de outros membros integrantes da Rede, será avaliada a viabilidade de realização do Encontro em outro Estado, desde que seja garantida a participação dos representantes do Estado de São Paulo.

A AMAB prosseguirá com a articulação e a realização de reuniões e ações da Rede.

PROJETO MAB QUILOMBOS

O Projeto MAB Quilombos contribui com a preservação e a extroversão de memórias, saberes e patrimônios culturais dos quilombos paulistas, a partir de projeto e ações concebidos e executados entre as partes, tomando como base a museologia social. Após os resultados da parceria com o Quilombo São Pedro, do munícipio de Eldorado, na região do Vale do Ribeira, entre 2016 e 2024, o GTC SISEM-SP solicitou a expansão das ações de intercâmbio e de apoio técnico a outros quilombos paulistas, preferencialmente com duração de dois anos.

A AMAB reitera o seu comprometimento com o Projeto MAB Quilombos e informa que, em 2024, foi iniciado movimento de aproximação com novas lideranças quilombolas de diferentes regiões do Estado de SP, visando o desenvolvimento de ações para o biênio 2025-2026. Até o momento da atualização deste documento, ainda não havia sido definida a parceria para o próximo período, mas a expectativa é que ela seja firmada entre dezembro de 2024 e janeiro de 2025, de modo que o início das atividades se dê ainda no primeiro quadrimestre do novo exercício.

Para o início das novas parcerias, estão previstas visitas técnicas aos territórios quilombolas parceiros e ao Museu Afro Brasil Emanoel Araujo, assim como a outros espaços de memória, ao longo da execução do projeto, em consonância com seu escopo. De acordo com as demandas, serão realizadas parcerias e/ou contratações para realização das atividades.

AÇÕES DE APOIO A EVENTOS MUSEOLÓGICOS

Em 2025, a AMAB continuará o seu apoio a eventos museológicos promovidos pela Rede de Memória e Museologia Social de São Paulo – ReMMuS-SP, a ser realizado de acordo com o cronograma da Rede.

Cabe mencionar ainda que o Programa atuará também em interface com o Núcleo Curatorial do Museu, apoiando à realização da programação referente à Campanha Sonhar o Mundo, Evento Temático que integra a Programação Cultural da instituição, articulado ao Programa Sonhar o Mundo – Direitos Humanos, cujo tema anual é escolhido pelo Sistema Estadual de Museus de São Paulo (SISEM-SP) e, como o nome diz, tem o objetivo de unir e mobilizar os museus para assuntos relacionados aos direitos humanos, por meio de atividades como:
formação dos profissionais durante todo o ano;
publicação de manuais com regras e manuais de orientação sobre o tema escolhido para o ano.
organização da programação para os museus para a semana do dia 10 de dezembro, que é o Dia Internacional dos Direitos Humanos.

METAS CONDICIONADAS

PUBLICAÇÕES SOBRE A ÁREA MUSEOLÓGICA

A partir das metas condicionadas, a AMAB desenvolverá e publicará conteúdos técnicos ou de extroversão de acervos e culturas, em versão impressa ou virtual, a partir das práticas e das pesquisas desenvolvidas pelos Núcleos de trabalho do MAB Emanoel Araujo, a fim de contribuir para o campo museológico. As versões virtuais serão amplamente divulgadas e disponibilizadas para *download* no site institucional do museu e, se possível, também no site do SISEM-SP.

As versões impressas serão distribuídas a iniciativas museológicas dos sete polos SISEM-SP, para os museus da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, para as instituições da rede Museus da Cidade de São Paulo e para iniciativas parceiras da área museológica interessadas. A AMAB pretende lançar catálogo impresso da exposição "Roça é Vida", exposição da parceria com o Quilombo São Pedro, e uma segunda publicação infanto-juvenil sobre cultura quilombola. A realização está condicionada a captação adicional de recursos e/ou estabelecimento de parcerias e trata-se de uma estratégia que será desenvolvida sempre em diálogo com o GTC-SISEM.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

CARGO	NÚMERO DE FUNCIONARIOS	FORMAÇÃO REQUERIDA	REGIME DE CONTRATAÇÃO
ANALISTA DE ARTICULAÇÃO EM REDE SÊNIOR *	1	Superior em Gestão Cultural, Sociologia, Antropologia, História, Geografia Humana, Ciências Políticas ou Museologia. Desejável experiência na área da museologia e pós-graduação.	CLT
ASSESSORIA PARA ARTICULAÇÃO EM REDE	1	Superior ou técnico em Produção Cultural, Museologia, Comunicação ou áreas correlatas, de acordo com as demandas do Programa.	PJ (por Projeto)

* Atua igualmente no Programa de Gestão Museológica

IV) PÚBLICOS-ALVO: Museus, processos museológicos e profissionais do setor museológico no Estado de São Paulo, Rede de Acervos Afro-brasileiros e outras redes de museus e acervos.

4.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Divulgar amplamente as exposições, a programação cultural, as ações de pesquisa, as ações educativas e os serviços prestados pelo museu, contribuindo para a ampliação do conhecimento e da valorização do patrimônio museológico por parte do público em geral, e para o crescimento do número de visitantes e participantes das atividades desenvolvidas.
- Prestar informações atualizadas sobre a programação e serviços do museu.
- Elaborar publicações diversas, em consonância com os objetivos e em articulação com as demais áreas técnicas do museu, com enfoque educativo, histórico, artístico, técnico e/ou científico-tecnológico, contribuindo para a ampliação do conhecimento geral e específico acerca das linhas de atuação e dos principais temas afetos ao museu.
- Atuar com a comunicação interna, produzir a comunicação visual e implantar/requalificar a sinalização interna e externa do museu.
- Realizar ações de relacionamento com públicos-alvo, prospectar e estabelecer parcerias e, em conjunto com o Programa de Gestão Museológica, estruturar programas de apoio/captação para o museu.
- Fortalecer a presença do museu nos meios de comunicação como equipamento cultural do Governo do Estado de SP de alta qualidade e interesse social.
- Contribuir, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com núcleo técnico do Programa de Acervo, na elaboração do plano de gestão de riscos.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

Segue abaixo um esquema, em forma de gráfico, das principais estratégias que norteiam as ações do Programa. A prévia do Plano de Comunicação do Museu Afro Brasil Emanoel Araujo, elaborada inicialmente por ocasião da apresentação da proposta técnica e orçamentária ao Chamamento Público para gestão do Museu (novembro de 2022), tem se mostrado eficiente em atenção aos objetivos propostos e, também, tem revelado oportunidades de melhoria que têm sido assimiladas visando à consolidação de um novo Plano de Comunicação do Museu, que será apresentado após a finalização do Plano Museológico.

1. Fortalecimento da comunicação institucional;
2. Projetos para diversificação e engajamento de públicos;
3. Publicações e ampliação do acesso ao conteúdo do Museu;
4. Apoio ao eixo de Financiamento e Fomento;
5. Desenvolvimento Institucional.

A seguir, destrinchamos as estratégias, com os respectivos resultados esperados:

FORTALECIMENTO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL:

1.1 Identidade / Branding
Consolidar-se como principal fonte de referência da herança da matriz africana no Brasil, reconhecida como provedora de espaço de encontro, reflexão e construção coletiva de conhecimento e de partilha de saberes e experiências, ampliando assim as barreiras físicas do museu para uma atuação ampla, no ambiente virtual. Este conceito norteará as demais ações de comunicação do museu.

1.2 Processos e planejamento da Comunicação:
Estruturação do Departamento de Comunicação & DI
- Reestruturar o Núcleo da Comunicação, para poder atender as diferentes demandas do museu, organizando a equipe conforme as necessidades estabelecidas no plano de ação.

Estruturação das Atividades
- Definir mídias e frequência com cada stakeholder (equipe interna, visitantes, Conselho, sociedade e coletivos das pessoas negras, SEC, patrocinadores, voluntários, sócios, parceiros, mídia negra, mídia em geral, influenciadores, Consulados e Instituições Culturais, Universidades & Pesquisa)
- Criar diferentes fluxos de trabalho para as demandas comunicacionais de todos os clientes internos (outros núcleos de trabalho) como ex. modelos de briefing e cronograma de divulgação.

Estruturação das Dinâmicas Comunicacionais
- Construir instrumentos automatizados de interação com o Museu baseados em formulários automatizados de resposta para nossas principais áreas.
- Construir manual de SAC para alinhar as perguntas mais frequentes. Esta ação atende tanto o público presencial – sendo muito comum que as intenções de visita sejam antecipadas por contatos com dúvidas enviados pelas redes sociais ou Fale Conosco – como o público digital.
- Construir Cartilha de Vivência no Museu que venha informar de forma didática às equipes internas e os diversos públicos sobre missão, valor e responsabilidades da rotina do Museu e seus acervos.
- Construir instrumentos de relacionamento com a mídia, com orientações básicas e procedimentos para receber profissionais de imprensa e influenciadores digitais no ambiente da exposição e nas demais dependências.
- Construir manual de gestão de crise, com políticas de porta-voz.
- Aprimorar o uso e continuar avaliando a contratação de softwares de comunicação (pacote Adobe, disparo / CRM etc.) com a participação e retorno da equipe quanto à eficácia de sua ação nas diversas frentes de atividades.

Estruturação das Extensões de Marca do Museu
- Alinhar objetivos e estratégias específicas para ESCOLA MAB + BIBLIOTECA + EDUCATIVO.
- Alinhar objetivos e estratégias específicas para cada um dos projetos, programas e ações: Singular Plural, Programa de atendimento de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas, Programa Akpalô, Programa Acessa MAB, Programa Malungos e Projeto na Espiral da Memória, dentre outros.

1.3 Plano estratégico das redes sociais
O Museu tem comunicado conteúdo de alto nível e vem confirmando o interesse do público, posicionando-se como referência em sua temática. A estratégia segue desta finalidade de expandir o público, atrair novos leads, impulsionar as vendas (bilheteria, lojas – física e virtual, Programa de Apoio etc.) e outras metas de marketing que venham consolidar sua presença e autoridade digital. O caminho trilhado até aqui permite aproximar e engajar a audiência. Deste passo inicial, seguimos para entender e organizar uma comunidade à volta do Museu, na qual passaremos a exercitar:
- uma estratégia de conteúdo para as redes sociais mais específica para os diferentes stakeholders, distinguindo grupos e subgrupos, tons, formatos e periodicidade de comunicação ideal para cada um deles para recebimento de conteúdo de alto nível.
- A estratégia começa a contemplar iniciativas diversas para os diferentes públicos, são eles instituições e coletivos das pessoas negras, diferentes faixas etárias, diferentes tipos de instituições sejam profissionais, acadêmicas, provenientes do entorno e a sociedade em geral.
- A partir da constância da comunicação, em especial das principais áreas produtoras de conteúdo no Museu, as redes do museu vão se consolidando como fonte de informação e educação, para além de nosso compromisso com agendas.
- Alinhar objetivos e estratégias específicas para cada um dos canais ativos nas redes mais amplamente usadas tais como Facebook, Instagram, YouTube e temos a perspectiva de ação em TikTok, dado o interesse do público em vídeos curtos; a seguir, com os necessários investimentos em RH e contratações vamos reforçar ação em canais mais específicos e especializados tais como TripAdvisor, Linkedin, Spotify e outros.
- Algumas das ações já pensadas para este plano específico são: post patrocinados de cursos, ser um espaço para postar conteúdo de terceiros (previamente aprovados); repostar conteúdos relevantes de instituições internacionais,
- Um tutorial, em paralelo às respostas SAC, deverá ser criado para promover a interação nos posts.

1.4 Comunicação interna
- A realização de eventos internos, o compartilhamento de resultados e planejamento, bem como a construção coletiva e transversal das diferentes áreas, é essencial para manter a equipe com percepção de propósito e estimulada.
- A comunicação interna visa estreitar realizações com o RH, comungando o interesse num ambiente de trabalho acessível e inclusivo.
- O compartilhamento interna da agenda de atividades busca manter todos os funcionários informados sobre a programação do Museu, via newsletter quinzenal, comunicados internos e da TV Corporativa, em parceria com RH.

1.5 Atualização da sinalização interna e externa

- O projeto de sinalização interna de toda área aberta ao público do museu será elaborado em consonância com o projeto de sinalização aplicado na nova exposição de longa duração.
- Previsão de instalação de painéis eletrônicos (TV) em pontos estratégicos, o que facilitará a atualização de conteúdo para público já conquistado (em visita ao Museu). Uma vez que o visitante já está no prédio, o museu tem a oportunidade de apresentar sua agenda com diferentes atividades promovidas (ex. ações do educativo, grupo de voluntários ou sócios etc.). Locais como entrada e novo elevador são locais a serem considerados.
- Na área externa, os painéis eletrônicos têm sido amplamente utilizados pelo parque. Novamente, uma oportunidade que será explorada. O usuário que já está no parque, tem alto potencial para ser o visitante do Museu Afro Brasil Emanoel Araujo. Cabe aqui uma parceria com a Urbia, e/ou eventual aquisição de espaço para divulgação.
- Projeto Fachada – o Edital de Chamamento para Projeção na Fachada do Museu será conduzido, a partir de 2025, pela Diretoria Artística, no âmbito do Programa de Exposições e Programação Cultural, e continuará contando com o apoio do Núcleo de Comunicação em suas diferentes etapas, buscando maior visibilidade e impacto da ação.
- Projeto Acesso ao Museu – em parceria com a Urbia, empresa responsável pela gestão do Parque Ibirapuera, e com o Núcleo de Infraestrutura do Museu, pretendemos facilitar o acesso com algumas iniciativas de acessibilidade tais como: usar o apoio dos carrinhos Urbia para facilitar o acesso de pessoas com deficiência, dentre outras iniciativas de acessibilidade e sinalização no parque.

1.6 Nova exposição de longa duração

- Apoiar o desenvolvimento da identidade visual da nova exposição de longa duração do acervo, de forma a que esteja alinhada com a identidade e direcionamento propostos pelo Museu, reforçando seu posicionamento e personalidade institucional.
- Divulgação da nova Exposição de Longa Duração, com plano de comunicação elaborado com intuito de sistematizar as estratégias de comunicação a partir de seus diferentes públicos, desde o momento de definição do projeto até a inauguração de cada etapa. Incluirá ações exclusivas de mobilização para mídias digitais, e públicos do entorno conceitual e do entorno físico.

1.7 Pesquisa de Satisfação de público

- Com os recursos hoje existentes, como o totem Solvis e as redes sociais, seguimos expandindo a compreensão sobre diferentes perfis e diferentes percepções de satisfação do público para a exposição de longa duração, exposições temporárias, programas educativos, programação cultural e usuários dos serviços de loja e, futuramente, cafeteria.

PROJETOS PARA DIVERSIFICAÇÃO E ENGAJAMENTO DE PÚBLICOS:

Seguiremos trabalhando com os instrumentos de mediação Institucionais - website, mídias sociais, newsletter - e buscando mídia espontânea por parte de veículos, indireta e paga. Porém, bastante cientes de que o conhecimento não é monolítico, é fragmentado e com múltiplas vozes. A voz do Museu é uma delas e tem potencial para ecoar muitas outras. Neste sentido, temos exercitado oferecer espaço para uma rede de parceiros, influenciadores, e pessoas da comunidade em atividades que começam a se realizar, envolvendo diferentes esferas dos grupos sociais que compõem a sociedade em diversas atividades no Museu. Essas novas interações que vão se fazendo realidade, criam caminhos para novas interações nos segmentos propostos abaixo.

2.1 Mídias / jornalísticas / editoriais / Podcast

- O intenso relacionamento com jornalistas de veículos diversificados tem se realizado a fim de sustentar a presença do Museu Afro Brasil Emanoel Araujo na mídia espontânea, com volume e constância.
- Com permanente disponibilidade para atender a imprensa, a equipe tem trabalhado de maneira vigilante e proativa, promovendo pautas em diferentes editorias e setores, tais como cidades, patrimônio, esportes, cultura, educação, ação social, lazer e infantil, entre outras.
- Deste encaminhamento bem-sucedido, seguimos elaborando a revisão de políticas de parcerias estratégicas e contrapartidas com os veículos de interesse para divulgação do Museu e deveremos ter a seguir:
- Colunas do MAB: Cultura, lazer, turismo, educação... Mídias: TV, rádio, web, impressos, programas nato digitais (canais de YouTube e streaming de áudio). A proposta é que o Museu possa ter eventuais colunas, escritas por seus especialistas (curadores, educadores) e ou, por jornalistas da própria mídia, buscando promover a construção coletiva e partilha de saberes – Ampliando assim, as barreiras físicas do museu.
- Podcast - apoiar e participar de podcasts de vozes ativas, com projetos consolidados.

2.2 Programa de Embaixadores (micro e macro)

- Partindo de ações já realizadas em 2023, com influenciadores diversos presentes no Museu, caminhamos para construir comunidades de especialistas dedicados a vários segmentos. Além das grandes artes, notadamente pintura, escultura, música, literatura, dança e arquitetura, busca-se ampliar a atuação junto a segmentos de destaque na indústria criativa tais como moda, beleza, games, tecnologia e outros movimentos significativos tais como o feminismo, LGBTQIAP+, juventude, masculinidades etc., variadas formas para o genuíno interesse na matriz africana.

2.3 Megafone

- A partir de experiência virtual já iniciada, com *reposts* sobre o Museu, promover o engajamento para que o nosso público-alvo, artistas e demais personalidades produzam conteúdo acerca do museu, de suas obras e exposições. O objetivo desta iniciativa é legitimar o Museu através da voz de diferentes pessoas da comunidade, ampliando a construção coletiva de conhecimento e de partilha de saberes, fazendo uso das nossas redes e das redes parcerias.

2.4 Frequentadores do Ibirapuera

- Acessar os frequentadores assíduos do Parque Ibirapuera, mas que ainda não entram no Museu, via estratégias de divulgação e de aproximação por meio de interesses comuns tais como: feiras, gastronomia, eventos musicais etc.
- Criar mecanismos para envolver públicos de trabalhadores do parque tais como os vendedores de coco e outros.
- Estreitar o diálogo com a administração do Parque Ibirapuera (URBIA) visando ampliação de visibilidade do equipamento.

2.5 Expansão da newsletters (com novos parceiros)

Criar um newsletter quinzenal, com o objetivo de pulverizar o diálogo e a programação do museu para diferentes públicos e parceiros.

2.6 Principais Programas, Projetos e Ações realizados

Singular Plural, Programa de atendimento de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas, Programa Akpalô, Programa Acessa MAB, Programa Malungos e Projeto na Espiral da Memória, dentre outros.

2.7 Elaborar estratégias específicas de divulgação das ações realizadas no âmbito do Programa Conexões Museus SP.

- Consolidação da Rede de Acervos Afro-Brasileiros, promovendo a divulgação de atividades realizadas, por meio de programação visual conjunta, apoio a atividade em cada instituição, posts em collab, etc.

PUBLICAÇÕES E AMPLIAÇÃO DO ACESSO AOS CONTEÚDOS DO MUSEU

3.1 Site

- No primeiro momento, o Núcleo de Comunicação focará seus esforços na alimentação constante do novo site institucional, otimização de SEO (Search Engine Optimization), upload de materiais educativos etc. Vamos analisar periodicamente o fluxo de navegação e dados para seguir na proposição de ideias embasadas, que busquem a ampliação de engajamento e conversão (compra de ingressos, download de arquivos…).
- Será realizada constante atualização do site institucional, principalmente no que diz respeito à programação cultural e de exposições.

3.2 Publicações

O Núcleo de Comunicação coordenará e apoiará os demais departamentos em variados projetos editoriais, estabelecendo parâmetros de qualidade na criação.

- Seguiremos publicando on-line, materiais educativos tais como roteiros para visitas autônomas, recursos de mediação para diferentes públicos etc.
- Antes de liberar o download das publicações digitais, o site incentivará a coleta de alguns dados, para enriquecer o mailing do museu e seguir se comunicando com este visitante engajado.

3.3 Implementação de CRM *(Customer Relationship Management)*
Com objetivo de ampliar o relacionamento com visitantes, uma estratégia de CRM deve ser elaborada partindo dos diferentes acessos ao site. O objetivo é dar sequência no encaminhamento de outras matérias ou eventos que sejam de interesse pelo envio de e-mails marketing, convites, promoções.

A gestão otimizada da base atende à necessidade de atenção à Lei Geral de Proteção de Dados. A análise cotidiana de resultados para ajuste de estratégias, notadamente quanto às taxas de entrega e abertura de e-mails, vai garantir que as práticas de uso do e-mail marketing não sejam lidas pelos servidores de entrega como spam.

O processo contempla fases:
- Higienização da base atual
- Implementação de automações

3.4 Exposição Virtual
- Criar e publicar anualmente uma exposição on-line na Plataforma Google Arts & Culture e/ou no site institucional.

3.5 Campanha no Google Ads
- Otimização do setup de busca patrocinada para aumentar o tráfego de usuários para páginas dedicadas, assim como para o Banco de Dados.

APOIO AO EIXO DE FINANCIAMENTO E FOMENTO:
O Núcleo de Comunicação também estará engajado em apoiar iniciativas de fomento conforme o Plano estratégico de cada iniciativa.

4.1 Programas de Sócios, Patrocínios, Doações, Voluntariado e Exposição de longa duração
- A partir de um banco de dados CRM serão organizadas ações em patamares: grandes doadores pessoa jurídica, doadores pessoas jurídica, grandes doadores pessoas físicas, com orientação específica para desconto de IR, doadores pessoas física em geral;
- Organizados os patamares, teremos disparo de e-mails visando a conversão em uma estratégia de funil de vendas.
- E seguiremos adiante com o desenvolvimento de materiais específicos, além de folders digitais, postagens recorrentes nas redes sociais e sinalização interna.

4.2 Loja física e online
- Em articulação com os patamares de públicos, teremos ações para as lojas física e online;
- Campanhas específicas patrocinadas das redes sociais e postagens.

4.3 Aluguel de espaço para eventos:
- Criação de apresentação comercial: material visualmente atrativo ilustrando os espaços do museu, suas potencialidades para eventos e informações técnicas disponibilizada no site para download e/ou consulta, em URL própria e com estratégias de SEO e Google AdWords para potencializar o número de acessos, e utilizado para envio a potenciais clientes por e-mail.
- Divulgação constante dos espaços para eventos do museu por meio das redes sociais, com destaque para o LinkedIn, utilizando boas fotos para ilustrar suas potencialidades.

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL:

As ações de desenvolvimento institucional terão apoio dos profissionais alocados em diferentes programas e áreas do Museu, com destaque para os profissionais dedicados ao Programa de Gestão Museológica.

5.1 Eventos articulados

O Museu prima pela participação nos eventos temáticos articulados pela SEC-SP (como o Encontro Paulista de Museus, a Campanha Sonhar o Mundo) entre Museus do Estado de SP, pelo IBRAM (Semana de Museus, Primavera de Museus), pela Prefeitura do Município, como a Jornada do Patrimônio, pela Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo - Setur-SP (como os eventos relacionados ao Afroturismo, rede que o Museu integra), etc. Os resultados são significativos, em termo de público e alcance, assim como de fortalecimento institucional, e a intenção é consolidar este tipo de participação e ampliá-la.

5.2 Estabelecimento de parcerias e realização de ações conjuntas

5.3 Internacionalização – Consulados e embaixadas internacionais, Itamaraty e instituições estrangeiras
- Criar um ecossistema de relação com Instituições nacionais e internacionais: passo 1 – realização de visitas de apresentação; passo 2 – realização de eventos online conjuntos; passo 3 – projeção de parcerias maiores, em âmbito virtual, presencial ou misto, tais como intercâmbios, festivais e exposições conjuntas.
- Aproximar dos consulados, com destaque para os países da Diáspora Africana, os países da África e as principais potências do mundo, convidando para visitas e promovendo parcerias.
- Acompanhar e repostar conteúdos relevantes de instituições estrangeiras com o mesmo propósito.

5.4 Plano de Auxílio Mútuo: - Ver Termo de Referência (URBIA)
Estabelecer diálogo e/ou firmar parcerias com entidades do território, museus e demais equipamentos culturais, assim como instituições de saúde e assistência social situados no Parque Ibirapuera e entorno, visando à elaboração e execução de um Plano de Auxílio Mútuo, com análise de viabilidade de realização de projetos conjuntos.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

CARGO	NÚMERO DE FUNCIONARIOS	FORMAÇÃO REQUERIDA	REGIME DE CONTRATAÇÃO
COORDENADOR COMUNICAÇÃO	1	Superior em Administração, Marketing, Comunicação ou áreas afins. Pós-graduação na área. Inglês fluente	CLT

ANALISTA DE COMUNICAÇÃO PLENO	1	Superior em Comunicação Social, Letras, Marketing, Jornalismo ou áreas afins	CLT
ASSISTENTE DE COMUNICAÇÃO	1	Superior em Comunicação Social, Letras, Marketing, Jornalismo ou áreas afins	CLT/ PJ (por Projeto)
ESTÁGIÁRIO	1	Cursando Comunicação, Design, Publicidade, Jornalismo, Marketing.	Programa de Estágio

IV) PÚBLICOS-ALVO: públicos presenciais, extramuros e virtuais, agendados ou espontâneos, em seus diversos segmentos: interno (profissionais que atuam no museu), escolar (professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar), especialista/universitário, pesquisador, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, famílias, primeira-infância, infanto-juvenil, terceira idade, turista, vip/patrocinador, institucional e imprensa.

4.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Assegurar o desenvolvimento de manutenções preditivas, preventivas e/ou corretivas, com ações rotineiras, planejadas ou não, incluindo de emergência, definidas em planos de curto, médio e longo prazos.
- Garantir a preservação ou recuperação da edificação, bem como o desempenho eficiente para atendimento aos usuários e guarda do acervo.
- Observar o estabelecido nas normas técnicas, nas legislações, no manual de operação, uso e manutenção da edificação e equipamentos, e nas normas de segurança do trabalho, garantindo condições necessárias à realização com segurança dos serviços.
- Atuar, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com o núcleo técnico do Programa de Gestão de Acervos, na gestão de riscos.
- Garantir condições de acessibilidade para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida a todas as áreas da edificação, observando o estabelecido nas normas técnicas e legislações e em consonância com o Programa de Gestão Museológica.
- Garantir ações de sustentabilidade e responsabilidade ambiental, prevendo a redução e a otimização de consumo de água, energia e materiais, a diminuição e gestão correta dos resíduos gerados, bem como o descarte adequado, a preservação do ambiente natural e a melhoria do ambiente construído, observando o estabelecido nas normas técnicas e legislações, e em consonância com o Programa de Gestão Museológica.
- Garantir a segurança dos usuários, edificação e acervo, zelando pela prevenção de riscos através do treinamento da equipe e na adoção de procedimentos e práticas rigorosos a serem adotados por todos os usuários, bem como com a manutenção de Brigada de Incêndios e Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros, observando o estabelecido nas normas e instruções técnicas e legislações.
- Prever os recursos financeiros necessários para a realização de serviços contemplados no Programa de Edificações, inclusive em período futuro definido, sempre que possível incluindo uma reserva de recursos destinada à realização de serviços de manutenção não planejada.
- Prover recursos humanos especializados e capazes de atender os diferentes tipos de manutenção e, quando necessário, a contratação de serviços de terceiros, exigindo responsabilidade técnica de empresa ou profissional habilitado e obediência às normas de segurança do trabalho.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

Nesta proposta para o terceiro ano do contrato de gestão, estão contempladas ações que garantam a segurança, qualidade, autonomia, eficiência, eficácia e economicidade dos recursos já disponíveis, incluído a continuidade e atualização do Plano de Gestão e Manutenção em Edifícios, desenvolvido e operado no âmbito do Programa de Edificações. Mantêm-se as estratégias estabelecidas no contrato anterior, previamente analisadas e validadas por essa UGE, com as seguintes alterações em relação aos desafios deste programa:

1) Realização, junto ao Programa de Gestão Museológica (Eixo Sustentabilidade), de um projeto para a instalação de energia fotovoltaica; 2) Desenvolvimento de um projeto para a automatização do sistema elétrico; 3) Implantação de uma "Cafeteria", com o objetivo de alcançar a sustentabilidade financeira do Museu Afro Brasil Emanoel Araujo, proporcionando ainda mais benefícios e comodidade aos nossos visitantes. Ambas as ações estão condicionadas à captação de recursos.

Ressalta-se que a Associação Museu Afro Brasil não medirá esforços para, junto à Secretaria de Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, buscar fontes alternativas de recursos para a execução total desses desafios. Nesse sentido, a Organização Social (OS) pretende colaborar com o Estado na busca de recursos em instituições e fundos, como, por exemplo, o Banco de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e o Fundo de Interesses Difusos (FID) da Secretaria da Justiça do Estado, em uma ação articulada pelo Núcleo de Desenvolvimento Institucional e Diretoria, alinhada aos objetivos e metas do Plano de Mobilização e Diversificação de Fontes de Recursos da AMAB.

- Obtenção do Alvará de Funcionamento:

Para viabilizar a regularização do imóvel junto à Prefeitura do Município de São Paulo, no segundo semestre de 2024, iniciamos um novo processo para a obtenção do Alvará de Funcionamento. Este procedimento está sendo cuidadosamente conduzido, seguindo rigorosamente todas as normas e regulamentações vigentes, a fim de garantir a conformidade legal do espaço e permitir o pleno funcionamento das atividades do Museu.

- Estratégias de Segurança e Proteção Patrimonial:

O Plano de Salvaguarda e Contingência e o Manual de Normas e Procedimentos de Segurança foram devidamente implantados e agora estão complementados pelo Plano de Emergência. Juntos, esses documentos servem como guias de referência fundamentais para a implementação de ações relacionadas à segurança e à proteção do patrimônio cultural, funcionários e visitantes. Com a inclusão do Plano de Emergência, a instituição amplia sua capacidade de resposta, incorporando treinamentos regulares e simulações práticas. Isso garante que toda a equipe esteja familiarizada com os procedimentos a serem adotados em caso de emergência e que as ações sejam coordenadas com as autoridades competentes, como o Corpo de Bombeiros.

- Gestão e Manutenção em Edifícios:

A Associação Museu Afro Brasil é responsável, além do patrimônio museal, por um patrimônio arquitetônico tombado pelos órgãos de preservação, que possui inquestionável valor cultural: o Pavilhão Padre Manoel da Nóbrega, edifício de Oscar Niemeyer, sede do Museu Afro Brasil Emanoel Araujo, localizado dentro do Parque Ibirapuera. Por se tratar de uma edificação de 13.017,53 m² tombada como patrimônio histórico, sua gestão requer cuidados especiais, principalmente em razão das restrições a alterações ou ampliações, que só podem ser executadas mediante a obtenção de autorização legal dos órgãos competentes.

O Plano de Gestão e Manutenção, elaborado de acordo com as diretrizes da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas (SCEIC-SP), tem como objetivo principal estabelecer um sistema mais eficiente e eficaz para a gestão predial. Esse plano é focado em duas abordagens principais: a manutenção preditiva e a manutenção preventiva.

- Manutenção Preventiva: Esta prática visa evitar problemas antes que eles ocorram. Ao realizar manutenções regulares e programadas, é possível identificar e corrigir pequenas falhas antes que se tornem grandes problemas. Isso resulta em uma economia significativa de recursos públicos, pois evita a necessidade de reparos emergenciais que podem ser mais caros e complexos. A manutenção preventiva também ajuda a aumentar a vida útil dos equipamentos e sistemas.

- Manutenção Preditiva: Essa abordagem utiliza tecnologias e técnicas de monitoramento para avaliar as condições dos equipamentos e sistemas em tempo real. Através da coleta e análise de dados, podemos prever quando um equipamento pode falhar e realizar intervenções antes que isso ocorra. A manutenção preditiva é especialmente eficaz para aumentar a confiabilidade dos sistemas, pois permite uma gestão mais proativa e informatizada. Isso não só ajuda a evitar paradas inesperadas, mas também contribui para a otimização dos recursos, já que as manutenções são feitas com base em dados concretos.

É importante ressaltar as dificuldades na manutenção de um prédio com mais de 70 anos, tombado como patrimônio histórico. Muitas intervenções devem ser autorizadas pelos órgãos de preservação para não desfigurar a arquitetura original, configurando-se, de fato, em obras de restauração.

Conforme sugerido, encaminhamos a seguir a tabela sobre a Participação (%) do Repasse do Contrato de Gestão para o ano de 2025:

Repasse 2025	**R$ 13.404.109,00**

Item	**Valor previsto no orçamento R$**	**% sobre o Repasse**
Limpeza	R$ 383.586,33	2,86%
Vigilância / Portaria / Segurança (Bombeiro Civil)	R$ 588.541,95	4,39%
Orientador de Público	R$ 715.267,74	5,34%
Programa de Edificações: Conservação, Manutenção e Segurança	R$ 823.539,43	6,14%
Total	**R$ 2.510.935,45**	**18,73%**

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

Obs.: Em relação à exclusão do cargo de Coordenador de Segurança e Infraestrutura, esclarecemos que essa função foi desmembrada em duas novas posições: Supervisor de Facilities e Encarregado de Facilities e TI, conforme demonstrado no quadro abaixo:

CARGO	**NÚMERO DE FUNCIONARIOS**	**FORMAÇÃO REQUERIDA**	**REGIME DE CONTRATAÇÃO**
ASSISTENTE DE INFRAESTRUTURA	1	Ensino médio	CLT
AUXILIAR DE FACILITIES	1	Superior em Administração	CLT
SUPERVISOR DE FACILITIES	1	Técnico, tecnólogo, superior completo ou pós-graduado em gestão de segurança patrimonial ou equivalente.	CLT
ENCARREGADO DE FACILITIES E TI	1	Ensino superior completo em Engenharia ou Arquitetura e Urbanismo	CLT
ELETRICISTA*	2	Ensino médio. Experiência de 3 a 5 anos na área. Curso NR10 atualizado	CLT
OFICIAL DE MANUTENÇÃO PREDIAL	1	Ensino médio	CLT
MEIO OFICIAL DE MANUTENÇÃO PREDIAL	1	Ensino médio completo ou cursando	CLT

AUXILIAR DE MANUTENÇÃO PREDIAL	1	Ensino médio	CLT
VIGIA	6	Ensino médio	CLT
LIMPEZA	6	Ensino médio	TERCEIRIZADA
ORIENTADOR DE PÚBLICO	10	Ensino médio	TERCEIRIZADO

* Atua igualmente no Programa de Exposições e Programação Cultural

IV) PÚBLICOS-ALVO: visitantes e usuários em geral

Documento assinado eletronicamente por **RENEI PEREIRA MEDEIROS**, **Usuário Externo**, em 25/07/2025, às 16:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023.

Documento assinado eletronicamente por **FLAVIA DE PAULA MARTINS**, **Usuário Externo**, em 27/07/2025, às 22:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023.

Documento assinado eletronicamente por **Mariana De Souza Rolim**, **Diretora**, em 29/07/2025, às 12:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023.

Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Henrique De Assis**, **Secretário Executivo**, em 04/08/2025, às 10:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 , informando o código verificador **0071838777** e o código CRC **5F7240A2**.

Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
Diretoria de Preservação do Patrimônio Cultural - Coordenadoria de Museus

PLANO DE TRABALHO

ANEXO II - PLANO DE TRABALHO:
AÇÕES E MENSURAÇÕES

3º Termo de Aditamento
PLANO DE TRABALHO 2025

ASSOCIAÇÃO MUSEU AFRO BRASIL
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

CONTRATO DE GESTÃO Nº. 02/2023
PERÍODO: 01/01/2023 A 31/12/2027

UGE: DPPC - DIRETORIA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

REFERENTE AO MUSEU AFRO BRASIL EMANOEL ARAUJO

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO
2. QUADRO DE AÇÕES E MENSURAÇÕES - 2025
2.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA
2.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS
2.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL
2.4 PROGRAMA EDUCATIVO
2.5 PROGRAMA CONEXÕES MUSEUS SP
2.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
2.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES
3. QUADRO RESUMO DO PLANO DE TRABALHO DE 2025 – MUSEU AFRO BRASIL EMANOEL ARAUJO
4. PROPOSTA DE POLÍTICA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL – 2025
5. QUADRO DE AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

1. APRESENTAÇÃO

Apresentamos, a seguir, o quadro de metas do Museu que norteará o cumprimento do objetivo geral e dos objetivos específicos previstos no Contrato de Gestão e neste Plano de Trabalho. O desenvolvimento e o registro das ações serão feitos de maneira a facilitar seu acompanhamento e avaliação por parte da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas, dos demais órgãos fiscalizadores do Estado de São Paulo e da sociedade em geral.

Serão apresentados relatórios quadrimestrais das realizações, onde as metas realizadas abaixo de 80% do previsto para o período deverão ser justificadas e as metas realizadas acima de 20% do previsto serão comentadas. Lembrando que a somatória dos resultados quadrimestrais deverá viabilizar o alcance dos resultados anuais previstos.

Segue apresentada, ao final do documento, a "Proposta de Política de Exposições e Programação Cultural do Museu Afro Brasil Emanoel Araujo" que determinará o foco e as diretrizes das mostras e atividades propostas. Essa política é a base da seleção das exposições e programação cultural a serem realizadas no Museu, explicitadas no "Descritivo Resumido das Exposições e Programação Cultural".

A programação apresentada no referido Descritivo será igualmente comunicada à Secretaria mensalmente, conforme cronograma pactuado com a OS, em documento modelo estabelecido pela Unidade Gestora.

Os principais desafios para o exercício de 2025 da AMAB para a gestão do Museu Afro Brasil Emanoel Araujo são:
. Finalização e implantação do Plano Museológico;
. Elaboração do Plano Estratégico de atuação da instituição;
. Continuação da renovação da exposição de longa duração do acervo;
. Consolidação do eixo Sustentabilidade, do Programa de Gestão Museológica, em todas as suas dimensões, com particular destaque para a dimensão econômica;
. Fortalecimento e consolidação do Centro de Preservação, Pesquisa e Referência MAB Emanoel Araujo, por meio de uma atuação colaborativa internúcleos;
. Incorporação do Arquivo Pessoal de Emanoel Araujo ao Acervo Arquivístico e seus desdobramentos;
. Ampliação das ações extramuros, por meio de projetos e programas como o MAB Ocupa;
. Consolidação das ações de interiorização por meio do Programa Conexões Museus SP, assim como da Rede de Acervos Afro-Brasileiros;
. Consolidação do Programa de Acessibilidade Institucional Singular Plural, com o desenvolvimento de uma Política de Acessibilidade;
. Revisão dos dados catalográficos do acervo, a partir do inventário finalizado em 2024;
. Ampliação do acesso aos acervos, por meio do Acervo Online e do CPPR;
. Reforço das ações de conservação preventiva nos espaços expositivos;
. Elaboração de uma Política de Diversidade e Direitos Humanos para a instituição;
. Obtenção de recursos adicionais (via captação) para, prioritariamente, a complementação do projeto de renovação da exposição de longa duração do acervo e elaboração de projetos para ações de infraestrutura e sua execução;
. Ampliação da interação do equipamento com outras instituições (do território, equipamentos culturais do Estado de SP, além de instituições nacionais e internacionais), por meio de parcerias, promovendo alguns dos objetivos da AMAB na gestão do Museu como: ampliar a atuação, o público e a visibilidade do equipamento, de seus acervos e ações.
. A manutenção da oferta de ações na modalidade virtual e a captação de público participante, tendo em vista o recuo do interesse e a queda da adesão do público a esta modalidade de atividade;

Os principais destaques da programação cultural serão: a continuidade das atividades de programação de aniversário de 20 anos do Museu, iniciadas em outubro de 2024 e que terão continuidade até

outubro de 2025. A execução da primeira etapa da nova exposição de longa duração do acervo e as atividades a ela relacionadas na programação; a continuidade das ações de programação na Marquise do Museu, com a realização de Feiras (de Artes Gráficas MAB-Margens e de produtos quilombolas), com seleção de expositores feita via Editais de Chamamento Público; o lançamento do Programa de Residência Artística revisado pela nova diretoria artística e readequado ao padrões dos editais artísticos contemporâneos, assim como as ações em parceria com organizações e coletivos, como o Coletivo Coletores, ampliando o diálogo da instituição com os territórios. As exposições temporárias abordarão reflexões e questionamentos sobre o acervo da instituição e seus modos de exibição. Entre as propostas, estão duas mostras de fotografia com obras do acervo, além de exposições individuais de duas artistas contemporâneas, Tadaskia e Lídia Lisboa, previstas para o primeiro semestre (segundo quadrimestre). Também será criada uma sala de vídeo dedicada a exposições temporárias multimídia, com o objetivo de incorporar ao acervo obras em formato audiovisual, que poderão, futuramente, integrar a exposição de longa duração.

Alguns ajustes e adequações de metas e indicadores são propostos para o ano de 2025 e seguem detalhados abaixo. Eles são resultado de avaliações internas e visam um melhor desempenho no cumprimento das metas pactuadas e condicionadas, das rotinas e demais obrigações contratuais.

AJUSTES PROPOSTOS PARA O PLANO DE TRABALHO DE 2025

- PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA

Ajuste de indicador de mensuração:

Ação 2: Recursos financeiros captados via geração de receita de bilheteria, cessão remunerada de uso de espaços – Meta-Resultado de 10% do repasse do exercício no contrato de gestão para 14,92% do repasse programado para 2025.

Justificativa: propõe-se um ajuste na mensuração referente ao % do repasse do exercício no Contrato de Gestão, de 10% pactuado originalmente para 2025 para 14,92% e meta anual de R$ 2.000.000,00. Diante do desempenho da captação operacional do exercício de 2024, dos novos produtos criados para a Loja do Museu em seu aniversário de 20 Anos, das oportunidades para locação dos espaços requalificados por ocasião da reforma estrutural (2022-2023), das perspectivas de aumento de visitantes pagantes com a maior visibilidade alcançada pela programação do Museu em seu aniversário de 20 anos, além de outras estratégias em curso, prevê-se um potencial de aumento de captação operacional em 2025.

Ação 8: Manutenção do Programa de Sócios – Meta-resultado: Quantidade de novos sócios (100). Proposta de alteração da meta para "Programa de Apoio ao Museu: Quantidade de ações de contrapartida ofertadas (2)"

Justificativa: entendendo que o antigo Programa de Sócios do Museu Afro Brasil Emanoel Araujo enfrentou dificuldades de se consolidar ao longo dos últimos anos, com um número de adesões abaixo dos prospectados para a meta, a AMAB propõe seu relançamento, em 2025, como Programa de Apoio ao Museu, com novos benefícios, decorrentes de novas parcerias estabelecidas em 2024, e com a oferta de ações de contrapartida que favoreçam uma maior aproximação dos apoiadores do Museu a outros espaços com forte conexão com a missão institucional, visando uma imersão mais completa na arte e na cultura afro-brasileira. Entende-se que tais estratégias proporcionem um diferencial e viabilizem uma maior projeção do Programa, em meio a tantos outros programas do gênero oferecidos por diferentes instituições museológicas na cidade e no país, e favoreçam sua ampliação e um maior número de adesões. Uma parceria importante neste processo será com outras instituições que, assim como o Museu, integram os roteiros do projeto Afroturismo, da Secretaria de Turismo e Viagens de São Paulo (Setur-SP), que tem por objetivo promover a inclusão e o reconhecimento étnico-cultural do Estado de São Paulo, além de impulsionar o turismo e a economia regional de comunidades, valorizando e preservando o legado cultural afro-brasileiro. O Museu já integra o Grupo de Trabalho de Afroturismo com parceiros do setor. Nesse sentido, as ações propostas para o Programa de Apoio ao Museu estarão

articuladas às ofertas de roteiros turísticos e experiências diversas a seus membros, criando uma comunidade de trocas e interesses compartilhados.

- PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

Ajuste de mensuração:

AÇÃO 27: Exposição Temporária: redução do indicador de mensuração

Justificativa: Com a chegada da nova diretoria artística do Museu, em 2024, o calendário de exposições para 2025 precisou ser repensado e reformulado, de modo a permitir a implementação de um novo eixo de exposições, com investimento em uma sala de projeção apropriada, dedicada a exposições multimídia (linguagem muito pouco explorada no Museu ao longo dos seus 20 anos), além de incorporar as ações internas, envolvendo diferentes núcleos da área-fim (como Curadoria, Salvaguarda, Educação, Documentação, dentre outros), relacionadas à renovação de longa duração do acervo, principal projeto do biênio 2025-2026. Por estas razões, propõe-se a execução de 8 exposições temporárias no exercício de 2025, sendo 2 no primeiro quadrimestre, 4 no segundo e 2 mostras no terceiro quadrimestre.

AÇÃO 32: Recebimento de visitantes presenciais: ajuste do indicador de mensuração

Justificativa: Conforme orientação recebida por meio do Ofício UPPM 362/2024, a OS manteve como parâmetro para as metas de público presencial o exercício de 2024 atualizando a meta-resultado referente a essa ação para 170.000 visitantes, considerando o desempenho em relação ao público pactuado no exercício anterior (168.000) e o resultado obtido (169.897 visitantes).

AÇÃO 33: Palestras OU Oficinas OU Cursos relativos à temática do museu (Presencial e virtual): ampliação do indicador de mensuração na modalidade presencial e exclusão de ação virtual

Justificativa: Propõe-se alterar a meta no seguinte sentido: aumentar de 3 para 6 oficinas ofertadas no modo presencial e zerar a obrigatoriedade de realizar oficina virtual, entendendo o cenário atual pós-pandemia em que se atividades virtuais estão se tornando obsoletas, com pouquíssimo interesse, procura e adesão do público. Além disso, as diretrizes da nova diretoria artística visam fomentar a vinda do público aos espaços físicos do museu, aumentando assim sua interação e estreitando sua relação com a instituição. De modo a não inviabilizar totalmente a participação remota do público nas atividades, propõe-se que seja oferecida a possibilidade de atividade híbrida (atividade presencial, com transmissão online).

Ajuste de enunciado da ação e de indicador de mensuração:

AÇÃO 34 - Feira de Artes Gráficas MAB-Margens: ajuste temático da ação e do enunciado para Feiras na Marquise do Museu

Justificativa: Propõe-se alterar a Meta de Feira de Artes Gráficas MAB-Margens para Feiras na Marquise do Museu (Artes Gráficas e Produtos Agrícolas Quilombola). Entendendo o cenário de articulação com as feiras de artes gráficas da cidade, que geralmente se concentram no segundo semestre do ano, propõe-se alterar a Meta para que, no segundo quadrimestre, se realize uma feira de produtos quilombolas e, no terceiro quadrimestre, em articulação com as outras feiras da cidade, se realize a feira de artes gráficas do Museu. Desse modo, a MAB-Margens passará a integrar, em uma única edição, o calendário das feiras de artes gráficas da cidade, que acontecem normalmente no segundo semestre.

AÇÃO 36 Programa Oficina para famílias Presencial: redução do número de oficinas ofertadas anualmente

Justificativa: No último exercício não alcançamos, em todas as oficinas oferecidas, o público esperado. Avaliando o número de atividades ofertadas e divulgadas, os investimentos realizados em termos de recursos humanos e financeiros, e a ainda tímida adesão do público, propõe-se que essa atividade seja retomada, em 2025, por meio da construção de uma parceria com o SASF - Serviço de Assistência Social à Família e Proteção Social Básica no Domicílio. Esta parceria, em fase de construção, tem como objetivo que as oficinas possibilitem a formação contínua de público visitante ao museu, focando em famílias que acessam o SASF, mas não somente, pois haverá vagas para público espontâneo. Sendo assim esperamos conseguir, a médio e longo prazo, construir um vínculo com esse público para que possamos fidelizá-lo e ampliá-lo ao longo do tempo. Por se tratar de uma ação em parceria, é necessário maior tempo de articulação e preparação das atividades, em diálogo com a instituição parceira, e uma conciliação dos cronogramas.

AÇÃO 41 Nova exposição de longa duração do acervo: inclusão de nova mensuração

Justificativa: Conforme solicitação da UGE por meio do Ofício 127/2025-SCEIC-UPPM, a AMAB incluiu a meta produto de Inauguração da 1ª etapa da renovação da exposição e ajustou a segunda meta produto para entrega do projeto curatorial e executivo da 2ª etapa da renovação, prevista para o exercício seguinte.

Exclusão da ação:

AÇÃO 54 (antiga numeração do CG prevista para o PT 2025): Prêmio Emanoel Araujo de Artes Visuais

Justificativa: A Associação Brasileira de Críticos de Arte (ABCA) instituiu, em 2022, o Prêmio Emanoel Araujo, destinado ao reconhecimento de Coleção/Acervo/Conservação/ Documentação Histórica. A criação do Prêmio pela ABCA foi divulgada apenas após a inscrição da proposta técnica da AMAB para a gestão do Museu. Nesse sentido, e diante da nomeação da nova diretoria artística, entende-se que a criação de um segundo prêmio homenageando Emanoel Araujo, pouco tempo após a criação do primeiro, não seria oportuna e, por esta razão, solicita a exclusão desta meta.

Transferência da ação para os exercícios seguintes (2026-2027):

AÇÃO 46 (numeração do PT 2024): Programa de Residência artística INTER-PRETA-AÇÕES

Justificativa: Propõe-se o adiamento do lançamento do edital programado para 2025, para o exercício de 2026 (e, sucessivamente, a transferência do Edital previsto para 2026, para 2027). A nova diretoria artística do Museu, empossada em março de 2024, tem revisado processos, chamamentos e editais propostos ou já elaborados pela equipe em período anterior à sua chegada e tem trazido novas contribuições e diretrizes para a área curatorial, com forte impacto nas ações do Programa de Exposições e Programação Cultural. Por esta razão, o Edital mudará de nome e terá um ajuste do escopo, razão pela qual as ações previstas inicialmente precisam ser mais bem diluídas ao longo dos próximos anos deste contrato de gestão. Cabe igualmente ressaltar que há uma edição do Edital pendente de exercícios anteriores que ocorrerá em 2025.

Transferência de ação do PCDI para o PEPC:

AÇÃO 44 Edital fachada MAB (mural, videomapping etc.) – transferência do PCDI para o PEPC

Justificativa: A meta referente ao "Edital Fachada MAB (mural, videomapping etc.)" foi retirada do quadro de metas do Programa de Comunicação, considerando que a concepção e execução desse projeto são de responsabilidade do núcleo de Curadoria. Embora o núcleo de Comunicação continue a apoiar iniciativas como o Edital Fachada MAB, por meio de ações de divulgação, a alteração visa alinhar o Plano de Comunicação às atividades que realmente estão sob a gestão direta da área curatorial, garantindo maior foco no cumprimento das metas específicas. Além disso, com essa mudança é possível reorganizar as responsabilidades para que o Plano de Comunicação reflita com maior precisão o papel estratégico do núcleo dentro das ações institucionais.

Inclusão de ação condicionada:

AÇÃO 50 Exposição Itinerante realizada no interior do Estado de SP – em município de pequeno ou médio porte

Justificativa: Propõe-se que a ação – "Exposição Itinerante realizada no interior do Estado de SP – em município de pequeno ou médio porte", cuja inclusão no Plano de Trabalho foi solicitada por meio do ofício 127/2025-SCEIC-UPPM, seja incluída como meta condicionada à captação adicional de recursos e/ou estabelecimento de parcerias para sua realização.

- PROGRAMA EDUCATIVO

De modo a garantir o cumprimento das metas previstas no Plano de Trabalho do Programa Educativo de forma qualificada e sustentável, como tem sido o compromisso do Núcleo de Educação ao longo de suas duas décadas de atuação, propõe-se a diminuição nos indicadores de algumas metas, a exemplo do número de visitas educativas ofertadas ao público escolar (baseada nos indicadores de atendimento a esse mesmo público no exercício de 2024), ampliando, estrategicamente, o atendimento a públicos diversos em outras metas do Programa, assim como as ações junto a parceiros já consolidados e o estabelecimento de novos convênios e parcerias.

A redução visa redimensionar tais atendimentos em relação à ampliação do público atendido em outras ações desenvolvidas no âmbito do Programa Educativo, ações que têm demonstrado um maior impacto do ponto de vista de seus efeitos multiplicadores, de seu potencial de fidelização e diversificação de público, a partir de um trabalho realizado por meio do estabelecimento e da consolidação de uma série de parcerias prospectadas e firmadas pelo Núcleo ao longo dos últimos anos.

Ressalta-se que, ao longo dos últimos dois anos, observou-se a recomposição e a estabilização da equipe do Núcleo de Educação, o que possibilitou o fortalecimento das parcerias estabelecidas, por meio de trocas regulares de grupos e instituições parceiros com os profissionais do Museu, aprofundando as discussões, diversificando os materiais produzidos e exigindo de nossa equipe de educadores maior tempo de trocas (visitas presenciais, reuniões de aproximação, discussões para alinhamento de objetivos e expectativas e de planos de trabalho), além de tempo de estudo e pesquisa.

Além disso, a ampliação das parcerias e da atuação do Núcleo em diferentes territórios da cidade, a exemplo do Programa Na Espiral da Memória, que passa por uma reorientação, visando à diversificação do público, demanda da equipe uma maior dedicação às trocas, trâmites e preparação necessárias ao estabelecimento destas novas parcerias e à construção do consenso necessário em torno de um novo plano de trabalho junto aos novos parceiros.

O Núcleo de Educação tem, como seu eixo central de atuação, a construção de redes. No entanto, tais processos demandam dedicação.

Em contrapartida à redução do atendimento presencial ao público escolar, o Programa prevê a ampliação da qualificação do público escolar por meio do aumento do número de professores e educadores, dos diferentes níveis de ensino, atendidos em formações realizadas, visando à construção, por parte destes profissionais, de estratégias para a realização de visitas autônomas junto com seus alunos ao museu. Tal estratégia possibilita que estes profissionais atuem como mediadores do acervo e multiplicadores dos conteúdos transmitidos pelos profissionais do Núcleo, ampliando e fidelizando ainda mais o público escolar.

Outras metas que conhecerão ampliação de público nesta proposta de aditamento são as que se referem ao:
. Programa de visitas para pessoas em situação de vulnerabilidade social;
. Projeto Aos Pés do Baobá [Encantamentos & Negritudes]: projeto voltado ao atendimento do público infantil;
. Projeto Akpalô – voltado a atendimento de estudantes e multiplicadores Culturais;
. Formação para professores e educadores;
. Programa MAB OCUPA: de atendimento de público extramuros

Além da proposta de criação de uma nova ação para atendimento a público em geral, cujos segmentos não integravam o Plano de Trabalho (como profissionais de empresas, ONGs, turistas, funcionários e frequentadores do Parque Ibirapuera, membros de redes e outros parceiros institucionais etc.), de modo a abranger todos os públicos educativos atendidos pela instituição e melhor mensurar a atuação do Núcleo de Educação, conforme diretrizes enviadas por meio do Ofício UPPM nº 362/2024.

Fundamentadas nas justificativas acima apresentadas, seguem as propostas de ajustes para as metas do Programa Educativo, no exercício de 2025:

Ajuste de mensuração:

AÇÃO 51 Visitas educativas ofertadas ao público escolar (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário). Redução do número do público escolar atendido.

Justificativa: Como exposto acima, o ajuste da meta visa ampliar, estrategicamente, o atendimento a públicos diversos em outras ações, programas e projetos do Programa Educativo, assim como o fortalecimento da relação e da atuação junto a parceiros já consolidados e o estabelecimento de novos convênios e parcerias, buscando maior impacto, capilaridade e ampliação do potencial multiplicador de atuação do Núcleo de Educação do Museu. O ajuste foi feito conforme orientação recebida por meio do Ofício 127/2025 – SCEIC-UPPM.

AÇÃO 55 Programa Na Espiral da Memória [Museu e Extramuros]. Redução do n° de ações extramuros e de público atendido extramuros.

Justificativa: A fim de ampliar as parcerias desenvolvidas pelo Programa Na Espiral da Memória, voltado ao público idoso, além de mobilizar e diversificar o público atendido pelo Programa por meio da prospecção e captação de novas parcerias na Região Metropolitana de São Paulo (como Barueri, Itapevi, dentre outras cidades), propõe-se uma redução no número de ações extramuros, de 6 para 5 ações anuais. Cabe ressaltar que o processo de prospecção e captação de novas parcerias envolve uma maior dedicação dos profissionais do Núcleo de Educação, sobretudo quando se trata de uma ampliação da capilaridade do Programa para a Região Metropolitana de São Paulo. Ele demanda da equipe um maior tempo destinado às trocas e trâmites que precedem a construção do consenso necessário em torno de um novo plano de trabalho junto aos novos parceiros, seguido do estabelecimento de um termo de parceria e de pré-produção das atividades, além de maior tempo necessário aos deslocamentos, diante do desejo de ampliação do raio de atuação. As parcerias já consolidadas do Programa junto aos NCIs - Núcleos de Convivência de Idosos, serão mantidas, uma vez que este público já está fidelizado e é frequentador do Museu, realizando visitas presenciais à instituição.

AÇÃO 56 Projeto Akpalô – Encontro com Estudantes e Multiplicadores Culturais. Ampliação do nº de atividades realizadas e do n° de público atendido.

Justificativa: O Projeto Akpalô visa, para o próximo ano, ampliar o público atendido, buscando também sua diversificação, por meio de parcerias construídas entre 2023 e 2024, à exemplo da firmada com a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) - cuja Calourada Negra já integra o calendário da instituição -, bem como através de novas parcerias, como a recentemente firmada com o Itamaraty para o desenvolvimento de ações voltadas a estudantes estrangeiros, sobretudo africanos. Além disso, o Projeto, que previa apenas duas ações para o ano de 2025, amplia seu escopo para três ações, sendo uma por quadrimestre.

AÇÃO 59 Projeto Aos Pés do Baobá. Ampliação do nº de ações presenciais no Museu e do geral público atendido. Redução da meta de ações extramuros.

Justificativa: Para o ano de 2025, o Projeto Aos Pés do Baobá passará por algumas adequações, em decorrência da implementação do "Programa Encantamentos & Negritudes: por uma infância sem racismo", que teve curso em 2024. Voltado ao público infantil (2ª infância), o Programa prevê visitas e contação de histórias no Museu Afro Brasil para crianças de 4 a 7 anos e se encontra articulado à

parceria desenvolvida com o Núcleo de Educação para as Relações Étnico-Raciais, da Secretaria Municipal de Educação da cidade de São Paulo (NEER-SME). Trata-se de uma parceria consolidada e que, no ano de 2024, se ampliou por meio do Projeto Itinerâncias Antirracistas, articulando visitas de escolas municipais ao Museu. Nesse sentido, prevê-se a ampliação do atendimento ao público no Museu, com um aumento tanto do número de ações ofertadas no cômputo geral, quanto de público atendido. Em contrapartida, solicita-se a redução da Meta de ação extramuros do programa, reiterando que o Museu já tem realizado ações extramuros que incluem contações de histórias, junto a diferentes outras dinâmicas de mediação, por meio do Programa MAB Ocupa.

AÇÃO 60 Programa MAB OCUPA. Redução do nº de ações com ampliação de público.

Justificativa: Em decorrência do escopo do Programa MAB OCUPA, que tem se consolidado por meio da ocupação de escolas, secretarias educacionais, ONGs, centros de acolhida, dentre outros espaços, apresenta-se uma redução no número de ações, prevendo-se, contudo, ampliação do público atendido. Essa redução do número de ações diz respeito à proposta do Programa que, em suas "ocupações", frequentemente prevê várias ações em um mesmo espaço, não apenas uma atividade extramuros pontual, o que demanda maior tempo de concepção, produção e realização das ações. Nesse sentido, prevê-se uma diminuição de ações por quadrimestre a fim de qualificar ainda mais as atividades e as parcerias desenvolvidas por meio do Programa, ampliando o raio geográfico das ocupações, atingindo não apenas a cidade de São Paulo, mas igualmente sua região metropolitana e outras cidades do interior do Estado (a exemplo da ação realizada em 2024, na cidade de Campinas) o que demanda maior investimento de tempo e maior otimização dos recursos destinados ao Programa.

AÇÃO 64 Programa Temático. Ampliação do nº de ações presenciais e redução do n° de ações virtuais, sem redução da meta geral de público.

Justificativa: Tendo em vista a procura do público para atividades presenciais e o recuo da procura e da adesão do público por ações virtuais, somando-se às articulações de parcerias na busca da diversificação e fidelização do público, a OS propõe ampliar o número de atividades presenciais em detrimento das ações virtuais.

AÇÃO 65 Programa Arte no Museu. Oferta de atividades somente no modo presencial, com exclusão de ações ofertadas no modo virtual.

Justificativa: Assim como o Programa Temático, a ampliação de oficinas presenciais diz respeito ao crescente interesse e procura do público por atividades nos espaços físicos do Museu e também pela natureza da atividade. Nesse sentido, o número de atividades presenciais, bem como o número de público presencial atendido se ampliam, não comprometendo o número total de público atendido, mas ampliando, diversificando e qualificando ainda mais o público atendido pelo Programa.

Inclusão de ação:

AÇÃO 52 Visitas educativas para Público Diversos (empresas, ONGs, turistas etc.)

Justificativa: Levando-se em conta as instruções do Ofício UPPM 362/2024, que solicita o espelhamento do Plano de Trabalho com a Planilha de Público da UPPM, a OS inclui a Meta de Visitas educativas voltada a públicos diversos. A partir de um levantamento dos últimos dois anos de ações voltadas a esse público, aferiu-se a média de pessoas atendidas e estabeleceu-se um número de público para a ação.

- PROGRAMA CONEXÕES MUSEUS SP

Ajustes dos indicadores das metas e inclusão de novas metas

AÇÃO 76 Guia Rede de Acervos Afro-brasileiros

Manutenção da meta adicionada no Plano de Trabalho 2024, em substituição à ação "Projeto de curadoria compartilhada com rede temática (exposição virtual)", conforme justificado na ocasião. Como o guia foi lançado em 2024, propõe-se alteração da meta-produto para "Publicação Digital revisada e atualizada".

Justificativa: A manutenção da meta e a adequação do enunciado da meta-produto se dão pela necessidade de atualização e divulgação anual do Guia.

AÇÃO 77 Projeto MAB Quilombos
Atualização do título da Meta-produto "Publicação Digital Projeto MAB e Quilombo São Pedro" para "Publicação Digital Projeto MAB Quilombos".

Justificativa: A adoção do título "Publicação Digital Projeto MAB Quilombos" para a Meta-produto se faz necessária porque as parcerias, a partir de 2025, serão estabelecidas com outros quilombos do Estado de São Paulo.

META CONDICIONADA

AÇÃO 78 Publicações sobre museologia social, memória comunitária e desenvolvimento do território e acervos afro-brasileiros
Inclusão de 1 publicação na Meta-produto "Número de publicações impressas", que previa 1 publicação e passa a prever 2.

Justificativa: A AMAB pretende lançar catálogo impresso da exposição "Roça é Vida", exposição da parceria com o Quilombo São Pedro, e uma segunda publicação infanto-juvenil sobre cultura quilombola. Realização condicionada a captação adicional de recursos e/ou estabelecimento de parcerias.

AÇÃO 80 Projeto de curadoria compartilhada com Rede Temática (exposição virtual)
Alteração da meta proposta de exposição presencial para exposição virtual e transferência de Metas Pactuadas para Metas Condicionadas

Justificativa: Diante das complexidades implicadas na produção de uma exposição física, principalmente ao envolver acervos de iniciativas distribuídas em território nacional, e diferentes visões acerca da temática em questão, por parte de seus diversos representantes, a AMAB compreende que os processos para a realização de uma exposição virtual compõem uma primeira etapa para tratativas e aprofundamento no estudo dos acervos e visões que compõem a Rede, de modo a viabilizar um futuro projeto de exposição presencial. Portanto, retoma a proposta de exposição virtual que fora substituída pelo Guia Rede de Acervos Afro-brasileiros 2024, proposto pelo GTC SISEM-SP, diante da necessidade da Rede consolidar as relações entre os integrantes.
Em relação à transferência do Projeto para as Metas Condicionadas se dá não por razões de captação de recursos, mas sim por compreendermos, juntamente com a UPPM, que suas atividades estão sujeitas às dinâmicas e concordâncias entre as diversas iniciativas da Rede.

- PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Ajustes dos enunciados e indicadores das metas:

AÇÃO 81.2 Meta-resultado "Nº mínimo de seguidores nas mídias sociais [Instagram]" – alteração de mensuração

Justificativa: A meta inicial proposta foi definida com base no crescimento projetado para o período. No entanto, o número já foi superado. Diante disso, propomos a revisão da meta para 165.000, condizente com o desempenho atual.

AÇÃO 81.3 Meta-resultado "Nº mínimo de seguidores nas mídias sociais [Facebook]" – alteração de mensuração

Justificativa: A meta de número mínimo de seguidores no Facebook foi ajustada de 75.000 para 74.200 com base em uma análise estratégica do desempenho da plataforma e sua relevância para a comunicação do Museu. Ao longo de 2024, observamos uma tendência de queda no número de seguidores na página, acompanhada por um engajamento significativamente inferior em comparação com outras redes sociais como Instagram, por exemplo. Essa diminuição reflete um movimento maior, já amplamente documentado em estudos sobre redes sociais, que aponta para o declínio do Facebook enquanto plataforma de alta interação, especialmente entre públicos mais jovens e conectados com as dinâmicas digitais contemporâneas.

A decisão de reduzir a meta foi fundamentada na necessidade de realocar esforços e recursos para redes sociais mais estratégicas, como o Instagram, que têm demonstrado maior adesão do público-alvo e resultados mais consistentes em termos de engajamento. A revisão da meta para 74.200 seguidores é uma adaptação às evidências práticas, e reflete também em um compromisso com metas que sejam ao mesmo tempo desafiadoras e alcançáveis, baseadas em dados concretos e alinhadas às tendências do mercado.

Dessa forma, entendemos que esta abordagem não compromete o alcance da comunicação, apenas o reorienta estrategicamente para maximizar resultados em plataformas que realmente fortalecem a conexão do museu com seus públicos.

AÇÃO 85 Enquetes online (no site, por e-mail ou mídias sociais) - alteração de mensuração

Justificativa: Propõe-se a ampliação do indicador realização de enquetes de 5 para 9 no ano de modo a que o Museu estreite relação com seu público, promovendo uma maior interatividade por meio dos seus diferentes canais de comunicação.

AÇÃO 86 Roteiros de visita online (site). Número de roteiros publicados no site do museu - alteração de mensuração

Justificativa: Propõe-se a redução da publicação de 3 para 2 roteiros no site, diante do fato de que a exposição de longa duração estará em processo de reformulação ao longo de todo o ano, o que inviabiliza a construção de roteiros mais "duráveis", de uso mais estendido. Tendo em vista o objetivo principal desta ação, que é o de fornecer roteiros de visita à exposição de longa duração do Museu, e o investimento em pesquisa e concepção que estes roteiros acarretam, propõe-se a redução da meta em 2025, devido ao processo de renovação da referida exposição, que tornará um pouco mais lento a construção de tais materiais.

AÇÃO 88 Desenvolvimento Institucional a partir de parcerias com organizações (território, nacionais e internacionais)

Justificativa: Propõe-se o ajuste da meta-produto para 6 parcerias estabelecidas renovadas e da meta resultado para 12 ações em parceria om organizações Território, nacionais e internacionais. Diante do extenso número de parcerias estabelecidas em 2024 e do grande número de ações, a OS identifica oportunidades mais estratégicas de atuação, com a manutenção de parcerias já firmadas e a construção de ações mais potentes em conjunto, de modo a fortalecer as instituições envolvidas. Ao longo de 2024, vários diálogos foram iniciados com as instituições com as quais o museu já tem parcerias firmadas. O exercício agora é consolidá-las, criando um canal de comunicação mais fluido, ampliando o contato das equipes das instituições parceiras para além da Diretoria Executiva, construindo projetos em conjunto. A ampliação do número de parcerias pode inviabilizar um diálogo ágil com os parceiros.

AÇÃO 90 Meta-produto "Campanhas de divulgação: programas e ações do Eixo Fomento: Programa de sócios, voluntariado, doações, loja, locação de espaço, etc." para "Campanhas de divulgação de apoio ao Programa de Gestão Museológica – Eixo financiamento e fomento" – alteração de enunciado e mensuração

Justificativa: A revisão no enunciado desta meta tem o objetivo de torná-la mais ampla e alinhada às estratégias institucionais do Museu. Queremos pensar de uma forma mais integrada e abrangente todas as iniciativas que promovem o fortalecimento da sustentabilidade do museu para garantir que as campanhas de comunicação estejam conectadas com os objetivos do Programa de Gestão Museológica e suas prioridades estratégicas.

Além da mudança no enunciado, propõe-se também uma revisão no indicador de mensuração, reduzindo a meta de 12 para 6 campanhas anuais. Essa decisão está fundamentada em um esforço para priorizar a qualidade das campanhas realizadas, permitindo um planejamento mais robusto e voltado para resultados concretos. Essa abordagem reflete uma visão mais estratégica, na qual o foco principal passa a ser o impacto e o engajamento real com os diferentes públicos do museu. A nova visão estratégica do Núcleo de Comunicação do Museu que, pela primeira vez desde sua criação se constitui em um núcleo de trabalho específico, entende que a pulverização de campanhas ao longo do ano não fortalece os programas aos quais elas se destinam.

Desse modo, esses ajustes visam construir campanhas que dialoguem com as necessidades institucionais e contribuam para o fortalecimento da presença do Museu, tanto no âmbito da comunicação quanto na ampliação de suas fontes de apoio e financiamento.

AÇÃO 91 Projeto MEGAFONE – Meta-produto No. de campanhas de envio de conteúdo para publicação no site/mídias sociais do Museu

Justificativa: Propõe-se organizar o número de campanhas por quadrimestre. Ao se realizar uma campanha no início do quadrimestre, é possível replicar a divulgação mais de uma vez, ao invés de produzir uma segunda campanha que pode confundir o público e não gerar engajamento, e assim redistribuir as notícias/artigos/posts da comunidade/visitantes do MAB no site/mídias sociais do Museu ao longo do quadrimestre em questão.

Transferência de meta entre Programas

AÇÃO 92 (antiga PT 2024) Edital fachada MAB (mural, videomapping etc.) – transferência para o PEPC

Justificativa: A meta referente ao "Edital Fachada MAB (mural, videomapping etc.)" foi retirada do quadro de metas do Programa de Comunicação e transferida para o Programa de Exposições e Programação Cultural, considerando que a concepção e execução desse projeto são de responsabilidade do núcleo de Curadoria. Embora o núcleo de Comunicação continue a apoiar iniciativas como o Edital Fachada MAB, por meio de ações de divulgação, a alteração visa alinhar o plano de trabalho do Núcleo de Comunicação às atividades que estão, de fato, sob a gestão direta da área curatorial, garantindo maior foco no cumprimento das metas específicas. Além disso, com essa mudança, é possível reorganizar as responsabilidades para que o Plano de Comunicação reflita com maior precisão o papel estratégico do núcleo dentro das ações institucionais.

- PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES

Inclusão de meta pactuada

AÇÃO 96 Laudo Técnico de Avaliação de Imóvel - Atendendo à solicitação desta UGE, por orientações do Sistema de Gerenciamento de Imóveis, SGI, e visando assegurar contratações de seguros com valores compatíveis com os bens imóveis, especialmente os Próprios Estaduais, informamos a inclusão da ação, por meio de meta pactuada, "Laudo Técnico de Avaliação de Imóvel", com mensuração "Laudo Entregue".

AÇÃO 98 Certificado de Acessibilidade - Atendendo ao solicitado no Ofício 127/2025 – SCEIC-UPPM, a referida meta foi transferida de condicionada para pactuada com atributo de mensuração 'dado-extra'.

2. QUADRO DE AÇÕES E MENSURAÇÕES - 2025

2.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA

2.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA - PGM
MUSEU AFRO BRASIL EMANOEL ARAUJO - AÇÕES PACTUADAS (2025)

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo De Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
1	Recursos financeiros captados via leis de incentivo e editais	1.1	Meta-Produto	N° de projetos inscritos para captação de recursos via leis de incentivo, fundos setoriais, editais públicos e privados	1º quadrim	3
					2º quadrim	8
					3º quadrim	4
					META ANUAL	**15**
					ICM	**100%**
		1.2	Meta-Resultado	20,14% do repasse do exercício no contrato de gestão (R$ 13.404.109)	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	
					META ANUAL	**R$ 2.700.000**
					ICM	**100%**
2	Recursos financeiros captados via geração de receita de bilheteria, cessão remunerada de uso de espaços	2.1	Meta-Resultado	14,92% do repasse do exercício no contrato de gestão (R$ 13.404.109)	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	
					META ANUAL	**R$ 2.000.000**
					ICM	**100%**
3	Manutenção do Programa de Voluntariado	3.1	Meta-Produto	Quantidade de horas de voluntariado realizadas	1º quadrim	
					2º quadrim	264
					3º quadrim	264
					META ANUAL	**528**
					ICM	**100%**
		3.2	Meta-Resultado	Captação – R$ / Valor	1º quadrim	

				financeiro equivalente às horas de voluntariado realizadas	2º quadrim	R$ 3.938,88
					3º quadrim	R$ 3.938,88
					META ANUAL	**R$ 7.877,76**
					ICM	**100%**
4	Pesquisa de Público - Índices de satisfação do público geral	4.1	Meta-Resultado	Índice de satisfação = ou > 80%	1º quadrim	= ou > 80%
					2º quadrim	= ou > 80%
					3º quadrim	= ou > 80%
					META ANUAL	= ou > 80%
					ICM	**100%**
5	Pesquisa de perfil e satisfação do público escolar	5.1	Meta-Resultado	Índice de satisfação = ou > 80%	1º quadrim	= ou > 80%
					2º quadrim	= ou > 80%
					3º quadrim	= ou > 80%
					META ANUAL	= ou > 80%
					ICM	**100%**
6	Pesquisa de público virtual	6.1	Meta-Resultado	Índice de satisfação = ou > 80%	1º quadrim	= ou > 80%
					2º quadrim	= ou > 80%
					3º quadrim	= ou > 80%
					META ANUAL	= ou > 80%
					ICM	**100%**
7	Pesquisa de Público - Índices de satisfação do público com palestras, oficinas e cursos	7.1	Meta-Resultado	Índice de satisfação = ou > 80%	1º quadrim	= ou > 80%
					2º quadrim	= ou > 80%
					3º quadrim	= ou > 80%
					META ANUAL	= ou > 80%
					ICM	**100%**
8	Manutenção do Programa de Sócios	8.1	Meta-Resultado	Programa de Apoio ao Museu - Quantidade de ações de contrapartida ofertadas	1º quadrim	
					2º quadrim	1
					3º quadrim	1
					META ANUAL	**2**

					ICM	**100%**
9	Realização de Semana Sustentável	9.1	Meta-Produto	Semana Sustentável realizada	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	1
					META ANUAL	**1**
					ICM	**100%**
10	Clube de Patronos do Museu Afro Brasil Emanoel Araujo	10.1	Meta-Produto	Novos patronos	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	5
					META ANUAL	**5**
					ICM	**100%**
11	Projeto Acessa MAB	11.1	Meta-Produto	Realização de ações em parceria com artistas, organizações e coletivos	1º quadrim	
					2º quadrim	1
					3º quadrim	2
					META ANUAL	**3**
					ICM	**100%**
12	Selo de Acessibilidade	12.1	Meta-Produto	Selo de Acessibilidade obtido	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	1
					META ANUAL	**1**
					ICM	**100%**

2.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA - PGM

MUSEU AFRO BRASIL EMANOEL ARAUJO - AÇÕES CONDICIONADAS (2025)

Nº	**Ações Condicionadas**	**Nº**	**Atributo de Mensuração**	**Mensuração**	**Previsão Quadrimestral**	
CONDICIONADAS À CAPTAÇÃO DE RECURSOS						
13	Implantação do Café-MAB	13.1	Meta-Produto	Café-MAB implantado	1º quadrim	
					2º quadrim	

					3º quadrim	
					META ANUAL	**1**
					ICM	**100%**

2.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS

2.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS - PGA **MUSEU AFRO BRASIL EMANOEL ARAUJO - AÇÕES PACTUADAS (2025)**						
Nº	**Ações Pactuadas**	**Nº**	**Atributo de Mensuração**	**Mensuração**	**Previsão Quadrimestral**	
14	Web-série Olhares	14.1	Meta-Produto	Número de vídeos-leituras realizados e publicados online	1º quadrim	
					2º quadrim	2
					3º quadrim	1
					META ANUAL	**3**
					ICM	**100%**
		14.2	Dado extra	Número de visualizações	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	
					ANUAL	
15	Plano de Documentação	15.1	Meta-Produto	Relatório de execução do Plano de documentação	1º quadrim	1
					2º quadrim	1
					3º quadrim	1
					META ANUAL	**3**
					ICM	**100%**
16	Parcerias com instituições acadêmicas e culturais	16.1	Meta-produto	Quantidade de parcerias estabelecidas/ renovadas	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	1
					META ANUAL	**1**
					ICM	**100%**
17	Publicação Acervos MAB	17.1	Meta-Produto	Publicação em formato digital	1º quadrim	
					2º quadrim	

					3º quadrim	1
					META ANUAL	**1**
					ICM	**100%**
18	Inclusão de séries documentais institucionais no Arquivo Histórico	18.1	Meta-Produto	Entrega de relatório com descrição das séries documentais	1º quadrim	
					2º quadrim	1
					3º quadrim	
					META ANUAL	**1**
					ICM	**100%**
					ICM	**100%**
19	Formação de acervo circulante – acervo bibliográfico	19.1	Meta-produto	Itens adquiridos	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	25
					META ANUAL	**25**
					ICM	**100%**
20	Acervo online: disponibilização em repositório digital	20.1	Meta-Produto	Número de itens publicados em ambiente digital	1º quadrim	
					2º quadrim	125
					3º quadrim	125
					META ANUAL	**250**
					ICM	**100%**
21	"Como fazer: Acervos MAB" (vídeos de procedimentos técnicos)	21.1	Meta-produto	Vídeos produzidos	1º quadrim	
					2º quadrim	1
					3º quadrim	
					META ANUAL	**1**
					ICM	**100%**
22	Glossário MAB	22.1	Meta-produto	Número de verbetes online	1º quadrim	
					2º quadrim	25
					3º quadrim	25
					META ANUAL	**50**
					ICM	**100%**

23	Regularização de acervos	23.1	Meta-Produto	Número de processos de doação abertos junto à SCEIC	1º quadrim	0
					2º quadrim	2
					3º quadrim	2
					META ANUAL	**4**
					ICM	**100%**
		23.2	Meta-produto	Relatório de execução de regularização de acervos	1º quadrim	0
					2º quadrim	1
					3º quadrim	1
					META ANUAL	**2**
					ICM	**100%**

2.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS - PGA

MUSEU AFRO BRASIL EMANOEL ARAUJO - AÇÕES CONDICIONADAS (2025)

Nº	**Ações Condicionadas**	**Nº**	**Atributo de Mensuração**	**Mensuração**	**Previsão Quadrimestral**	
CONDICIONADAS À CAPTAÇÃO DE RECURSOS						
24	Reestruturação do layout e sinalização da Biblioteca: implantação do projeto	24.1	Meta-Produto	Implantação do novo design do ambiente	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	
					META ANUAL	**1**
					ICM	**100%**
25	Acervo online: disponibilização em repositório digital	25.1	Meta-Produto	Número de itens publicados em ambiente digital	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	
					META ANUAL	**1250**
					ICM	**100%**
26	"Como fazer: Acervos MAB"	26.1	Meta-Produto	Vídeos produzidos	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	
					META ANUAL	**4**

					ICM	**100%**

2.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

2.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL - PEPC **MUSEU AFRO BRASIL EMANOEL ARAUJO - AÇÕES PACTUADAS (2025)**						
Nº	**Ações Pactuadas**	**Nº**	**Atributo de Mensuração**	**Mensuração**	**Previsão Quadrimestral**	
27	Exposição temporária	27.1	Meta-produto	Número de exposições	1º quadrim	3
					2º quadrim	2
					3º quadrim	3
					META ANUAL	**8**
					ICM	**100%**
28	Exposição virtual	28.1	Meta-Produto	Exposição virtual lançada	1º quadrim	
					2º quadrim	1
					3º quadrim	
					META ANUAL	**1**
					ICM	**100%**
		28.2	Dado extra	Público visitante das exposições virtuais	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	
					META ANUAL	
29	Exposição temporária com acervo de terceiro	29.1	Meta-Produto	Número de exposições	1º quadrim	
					2º quadrim	1
					3º quadrim	
					META ANUAL	**1**
					ICM	**100%**
30	Exposições realizadas a partir de curadoria compartilhada com o público	30.1	Meta-Produto	Número de exposições	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	1

					META ANUAL	**1**
					ICM	**100%**
31	Eventos temáticos (Aniversário da cidade, Mês da Mulher, Semana Nacional de Museus, Mês do Orgulho LGBTQIA+, Jornada do Patrimônio, Primavera de Museus, Virada Sustentável, Sonhar o Mundo)	31.1	Meta-Produto	Número de eventos	1º quadrim	2
					2º quadrim	3
					3º quadrim	3
					META ANUAL	**8**
					ICM	**100%**
		31.2	Meta-Resultado	N° de participantes	1º quadrim	40
					2º quadrim	60
					3º quadrim	40
					META ANUAL	**160**
					ICM	**100%**
32	Recebimento de visitantes presenciais no Museu	32.1	Meta-Resultado	Número de visitantes	1º quadrim	36.000
					2º quadrim	63.000
					3º quadrim	71.000
					META ANUAL	**170.000**
					ICM	**100%**
33	Palestras OU Oficinas OU Cursos relativos à temática do museu (Híbrida)	33.1	Meta-Produto	Número de atividades presenciais	1º quadrim	2
					2º quadrim	2
					3º quadrim	2
					META ANUAL	**6**
					ICM	**100%**
		33.2	Meta-Resultado	N° de participantes presenciais	1º quadrim	40
					2º quadrim	40
					3º quadrim	40
					META ANUAL	**120**
					ICM	**100%**
		33.3	Dado-extra		1º quadrim	

				Número de público [Virtual-visualização]	2º quadrim	
					3º quadrim	
					META ANUAL	
34	Feiras na Marquise do Museu	34.1	Meta-Produto	N° de eventos	1º quadrim	
					2º quadrim	1
					3º quadrim	1
					META ANUAL	**2**
					ICM	**100%**
		34.2	Meta-Resultado	N° de participantes presenciais	1º quadrim	
					2º quadrim	750
					3º quadrim	750
					META ANUAL	**1.500**
					ICM	**100%**
35	Atividades de mediação de leitura e de difusão do acervo bibliográfico [Clube de Leitura, Oficina de escrita criativa, Bate-papo com o autor]	35.1	Meta-Produto	No. de encontros [presencial]	1º quadrim	1
					2º quadrim	2
					3º quadrim	1
					META ANUAL	**4**
					ICM	**100%**
		35.2	Meta-Resultado	N° público (presencial)	1º quadrim	20
					2º quadrim	40
					3º quadrim	20
					META ANUAL	**80**
					ICM	**100%**
36	Programa Oficina para famílias Presencial	36.1	Meta-Produto	N° de atividades oferecidas	1º quadrim	2
					2º quadrim	2
					3º quadrim	2
					META ANUAL	**6**
					ICM	**100%**

		36.2	Meta-Resultado	N° de participantes	1º quadrim	20
					2º quadrim	20
					3º quadrim	40
					META ANUAL	**80**
					ICM	**100%**
37	Projeto MAB Escuta-Exposições: encontros de escuta ativa	37.1	Meta-Produto	Número de Encontros MAB Escuta-Exposições realizados	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	3
					META ANUAL	**3**
					ICM	**100%**
		37.2	Meta-Resultado	Número de participantes [Presencial]	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	30
					META ANUAL	**30**
					ICM	**100%**
38	Encontro com artistas Híbrido (presencial com transmissão online)	38.1	Meta-Produto	Número de eventos realizados [Presencial]	1º quadrim	1
					2º quadrim	1
					3º quadrim	1
					META ANUAL	**3**
					ICM	**100%**
		38.2	Meta-resultado	Número mínimo de público [Presencial]	1º quadrim	20
					2º quadrim	20
					3º quadrim	20
					META ANUAL	**60**
					ICM	**100%**
		38.3	Dado extra	Número de público [Virtual-visualização]	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	

					ANUAL	
39	Cine-MAB: exibição de filmes no Museu [presencial]	39.1	Meta-Produto	Número de eventos realizados	1º quadrim	
					2º quadrim	2
					3º quadrim	1
					META ANUAL	**3**
					ICM	**100%**
		39.2	Meta Resultado	Número de público [presencial]	1º quadrim	
					2º quadrim	40
					3º quadrim	20
					META ANUAL	**60**
					ICM	**100%**
40	Projeto Negras Palavras (Híbrido)	40.1	Meta-Produto	Número de eventos realizados [Presencial]	1º quadrim	2
					2º quadrim	1
					3º quadrim	
					META ANUAL	**3**
					ICM	**100%**
		40.2	Meta Resultado	Nº de público [presencial]	1º quadrim	30
					2º quadrim	30
					3º quadrim	
					META ANUAL	**60**
					ICM	**100%**
		40.3	Dado extra	Número de público [Virtual-visualização]	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	
					ANUAL	
41	Nova exposição de longa duração do acervo	41.1	Meta-produto	Inauguração da 1ª etapa da renovação da exposição	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	1
					META ANUAL	**1**
					ICM	**100%**

		41.2	Meta-produto	Projeto curatorial e executivo da 2ª etapa da renovação entregue	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	1
					META ANUAL	**1**
					ICM	**100%**
42	OCUPA-MAB Festival Dia da Consciência Negra (articulado)	42.1	Meta-produto	Festival realizado	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	1
					META ANUAL	**1**
					ICM	**100%**
		42.2	Meta-resultado	Número de participantes presencial	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	1000
					META ANUAL	**1000**
					ICM	**100%**
		42.3	Meta-produto	Ações em articulação com parceiros	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	4
					META ANUAL	**4**
					ICM	**100%**
43	Programação de férias – janeiro e julho	43.1	Meta-Produto	No. de oficinas realizadas [presencial]	1º quadrim	2
					2º quadrim	2
					3º quadrim	
					META ANUAL	**4**
					ICM	**100%**
		43.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de público (presencial)	1º quadrim	20
					2º quadrim	20
					3º quadrim	
					META ANUAL	**40**

					ICM	**100%**
44	Edital fachada MAB (mural, videomapping etc.)	44.1	Meta-Produto	Edital para ocupação da fachada do Museu	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	1
					META ANUAL	**1**
					ICM	**100%**
		44.2	Meta-Resultado	Projeto selecionado no edital	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	1
					META ANUAL	**1**
					ICM	**100%**

2.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL - PEPC

MUSEU AFRO BRASIL EMANOEL ARAUJO - AÇÕES CONDICIONADAS (2025)

Nº	**Ações Condicionadas**	**Nº**	**Atributo de Mensuração**	**Mensuração**	**Previsão Quadrimestral**	
CONDICIONADAS À CAPTAÇÃO DE RECURSOS						
45	Exposição temporária	45.1	Meta-Produto	Número de exposições	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	
					META ANUAL	2
					ICM	**100%**
46	Exposição temporária com acervo de terceiro	46.1	Meta-Produto	Número de exposições	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	
					META ANUAL	**1**
					ICM	**100%**

47	Exposições realizadas a partir de curadoria compartilhada com o público	47.1	Meta-Produto	Número de exposições	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	
					META ANUAL	**1**
					ICM	**100%**
48	Exposição virtual	48.1	Meta-Produto	Exposição virtual lançada	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	
					META ANUAL	**1**
					ICM	**100%**
		48.2	Dado extra	Público visitante das exposições virtuais	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	
					ANUAL	
49	Programação cultural FLAB – Feira Literária do Museu Afro Brasil	49.1	Meta-produto	Feira realizada	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	
					META ANUAL	**1**
					ICM	**100%**
		49.2	Meta-resultado	N° de participantes presenciais	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	
					META ANUAL	**1000**
					ICM	**100%**
50	Exposição Itinerante realizada no interior do Estado de SP – em município de pequeno ou médio porte	50.1	Meta-Produto	Número de exposições	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	
					META ANUAL	**1**
					ICM	**100%**

2.4 PROGRAMA EDUCATIVO

2.4 PROGRAMA EDUCATIVO – PE MUSEU AFRO BRASIL EMANOEL ARAUJO - AÇÕES PACTUADAS (2025)						
Nº	**Ações Pactuadas**	**Nº**	**Atributo de Mensuração**	**Mensuração**	**Previsão Quadrimestral**	
51	Visitas educativas ofertadas ao público escolar (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário) [Presencial e Virtual]	51.1	Meta-Resultado	N° mínimo de público escolar atendido [Presencial]	1º quadrim	4.500
					2º quadrim	10.000
					3º quadrim	12.050
					META ANUAL	**26.550**
					ICM	**100%**
		51.2	Dado extra	N° mínimo de público escolar atendido [Virtual]	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	
					META ANUAL	
					ICM	**100%**
52	Visitas educativas para públicos diversos (empresas, ONGs, turistas etc.)	52.1	Meta-Resultado	N° mínimo de público diverso atendido [Presencial]	1º quadrim	200
					2º quadrim	300
					3º quadrim	500
					META ANUAL	**1000**
					ICM	**100%**
53	Programa(s) de visitas para pessoas em situação de vulnerabilidade social [Presencial]	53.1	Meta-Resultado	Número mínimo de público atendido [Presencial]	1º quadrim	300
					2º quadrim	400
					3º quadrim	400
					META ANUAL	**1.100**
					ICM	**100%**
54	Programa Singular Plural	54.1	Meta-Resultado	Número mínimo de	1º quadrim	100

	(ações para pessoas com deficiência) [Presencial]			público atendido [Presencial]	2º quadrim	180
					3º quadrim	200
					META ANUAL	**480**
					ICM	**100%**
55	Programa Na Espiral da Memória [Museu e Extramuros]	55.1	Meta-Produto	Número de ações realizadas no Museu	1º quadrim	1
					2º quadrim	1
					3º quadrim	1
					META ANUAL	**3**
					ICM	**100%**
		55.2	Meta-Resultado	Número mínimo de público atendido no Museu	1º quadrim	40
					2º quadrim	40
					3º quadrim	40
					META ANUAL	**120**
					ICM	**100%**
		55.3	Meta-Produto	Número de ações extramuros	1º quadrim	1
					2º quadrim	2
					3º quadrim	2
					META ANUAL	**5**
					ICM	**100%**
		55.4	Meta-Resultado	Número mínimo de público atendido nas ações extramuros	1º quadrim	35
					2º quadrim	70
					3º quadrim	70
					META ANUAL	**175**
					ICM	**100%**
56	Projeto Akpalô – Encontro com Estudantes e Multiplicadores Culturais [Presencial e Virtual]	56.1	Meta-Produto	Número de atividades realizadas	1º quadrim	1
					2º quadrim	1
					3º quadrim	1
					META ANUAL	**3**
					ICM	**100%**

		56.2	Meta-Resultado	Número mínimo de público	1º quadrim	150
					2º quadrim	150
					3º quadrim	150
					META ANUAL	**450**
					ICM	**100%**
57	Formação para professores e Educadores [Virtual]	57.1	Meta-Produto	Número de atividades realizadas	1º quadrim	2
					2º quadrim	3
					3º quadrim	4
					META ANUAL	**9**
					ICM	**100%**
		57.1	Meta-Resultado	Número mínimo de público [virtual-participação]	1º quadrim	150
					2º quadrim	250
					3º quadrim	300
					META ANUAL	**700**
					ICM	**100%**
58	Formação para Agentes de Turismo (Selo MAB) [Virtual]	58.1	Meta-Produto	Número de atividades realizadas	1º quadrim	
					2º quadrim	1
					3º quadrim	
					META ANUAL	**1**
					ICM	**100%**
		58.2	Meta-Resultado	Número mínimo de público [virtual-participação]	1º quadrim	
					2º quadrim	30
					3º quadrim	
					META ANUAL	**30**
					ICM	**100%**
59	Projeto Aos Pés do Baobá [Encantamentos & Negritudes]	59.1	Meta-Produto	Número de atividades realizadas	1º quadrim	1
					2º quadrim	3
					3º quadrim	2

	Presencial e extramuros				**META ANUAL**	**6**
					ICM	**100%**
		59.2	Meta-Resultado	Número mínimo de público atendido [Presencial]	1º quadrim	60
					2º quadrim	90
					3º quadrim	90
					META ANUAL	**240**
					ICM	**100%**
		59.3	Meta-Produto	Número de atividades extramuros realizadas	1º quadrim	0
					2º quadrim	1
					3º quadrim	1
					META ANUAL	**2**
					ICM	**100%**
		59.4	Meta-Resultado	Número mínimo de público atendido [extramuros]	1º quadrim	0
					2º quadrim	20
					3º quadrim	20
					META ANUAL	**40**
					ICM	**100%**
60	Programa MAB OCUPA [Presencial]	60.1	Meta-Produto	Número de atividades extramuros realizadas	1º quadrim	1
					2º quadrim	1
					3º quadrim	1
					META ANUAL	**3**
					ICM	**100%**
		60.2	Meta-Resultado	Número mínimo de público atendido [Presencial]	1º quadrim	70
					2º quadrim	70
					3º quadrim	70
					META ANUAL	**210**
					ICM	**100%**
61	Programa #Educamab	61.1	Meta-Produto	Revista digital #Educamab publicada	1º quadrim	
					2º quadrim	

					3º quadrim	1
					META ANUAL	**1**
					ICM	**100%**
62	Programa Audiovisual (leitura visual/ sonoras/ podcast)	62.1	Meta-Produto	Quantidade de produtos publicados online	1º quadrim	2
					2º quadrim	2
					3º quadrim	2
					META ANUAL	**6**
					ICM	**100%**
63	Programa de Consciência Funcional	63.1	Meta-Produto	Número de ações realizadas	1º quadrim	2
					2º quadrim	2
					3º quadrim	2
					META ANUAL	**6**
					ICM	**100%**
		63.2	Meta-Resultado	Número mínimo de público atendido [Presencial]	1º quadrim	20
					2º quadrim	20
					3º quadrim	20
					META ANUAL	60
					ICM	**100%**
64	Programa Temático (Visitas Temáticas) [Presencial e Virtual]	64.1	Meta-Produto	Número de atividades presenciais realizadas	1º quadrim	2
					2º quadrim	2
					3º quadrim	2
					META ANUAL	**6**
					ICM	**100%**
		64.2	Meta-Resultado	Número mínimo de público [Presencial]	1º quadrim	30
					2º quadrim	30
					3º quadrim	30
					META ANUAL	**90**
					ICM	**100%**
		64.3	Meta-Produto	Número de atividades	1º quadrim	1

				virtuais realizadas	2º quadrim	1
					3º quadrim	1
					META ANUAL	**3**
					ICM	**100%**
		64.4	Meta-Resultado	Número mínimo de público Virtual [virtual-participação]	1º quadrim	15
					2º quadrim	15
					3º quadrim	15
					META ANUAL	**45**
					ICM	**100%**
65	Programa Arte no Museu (Ateliê Aberto/ Oficina/ [Presencial]	65.1	Meta-Produto	Número de atividades presenciais realizadas	1º quadrim	2
					2º quadrim	4
					3º quadrim	6
					META ANUAL	**12**
					ICM	**100%**
		65.2	Meta-Resultado	Número mínimo de público [Presencial]	1º quadrim	40
					2º quadrim	80
					3º quadrim	100
					META ANUAL	**220**
					ICM	**100%**
66	Webinário sobre práticas educativas [Virtual]	66.1	Meta-produto	Quantidade de eventos	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	1
					META ANUAL	**1**
					ICM	**100%**
		66.2	Meta-resultado	Número mínimo de público Virtual-participação	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	60
					META ANUAL	**60**
					ICM	**100%**

		66.3	Dado extra	Número de público Virtual-visualização	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	
					ANUAL	**100%**

2.4 PROGRAMA EDUCATIVO – PE
MUSEU AFRO BRASIL EMANOEL ARAUJO - AÇÕES CONDICIONADAS (2025)

Nº	**Ações Condicionadas**	**Nº**	**Atributo de Mensuração**	**Mensuração**	**Previsão Quadrimestral**	
CONDICIONADAS À CAPTAÇÃO DE RECURSOS						
67	Programa Audiovisual (produção de minidocumentario)	67.1	Meta-Produto	Quantidade de minidocumentario produzido	1º quadri	
					2º quadri	
					3º quadri	
					META ANUAL	**1**
					ICM	**100%**
68	Formação para Educadores do interior do Estado de SP	68.1	Meta-Produto	Número de atividades realizadas	1º quadri	
					2º quadri	
					3º quadri	
					META ANUAL	**8**
					ICM	**100%**
		68.2	Meta-Resultado	Número mínimo de público	1º quadri	
					2º quadri	
					3º quadri	
					META ANUAL	**400**
					ICM	**100%**
69	Produção de publicação educativa impressa	69.1	Meta-Produto	Quantidade de publicação educativa produzido	1º quadri	
					2º quadri	
					3º quadri	
					META ANUAL	**1**
					ICM	**100%**
70	Produção de Kit MAB nas Escolas –	70.1	Meta-Produto	Quantidade de kits MAB nas	1º quadri	

	Material para uso do professor em sala de aula			escolas produzido	2º quadri	
					3º quadri	
					META ANUAL	**1**
					ICM	**100%**

2.5 PROGRAMA CONEXÕES MUSEUS SP

2.5 PROGRAMA CONEXÕES MUSEUS SP - PCM **MUSEU AFRO BRASIL EMANOEL ARAUJO - AÇÕES PACTUADAS (2025)**						
Nº	**Ações Pactuadas**	**Nº**	**Atributo de Mensuração**	**Mensuração**	**Previsão Quadrimestral**	
71	Capacitação técnica para profissionais de museus Escola MAB/ Conexões (Presencial)	71.1	Meta-produto	Número de cursos/oficinas presenciais ofertados (gratuitos)	1º quadrim	2
					2º quadrim	1
					3º quadrim	
					META ANUAL	**3**
					ICM	**100%**
		71.2	Meta-resultado	Número de polos regionais beneficiários (presencial)	1º quadrim	2
					2º quadrim	1
					3º quadrim	
					META ANUAL	**3**
					ICM	**100%**
72	Capacitação técnica para profissionais de museus Escola-MAB/ Conexões (Virtual)	72.1	Meta-produto	Número de palestras virtuais ofertadas (gratuitos)	1º quadrim	
					2º quadrim	1
					3º quadrim	
					META ANUAL	**1**
					ICM	**100%**
		72.2	Dado extra	Número de polos regionais beneficiários (Virtual-participação)	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	
					ANUAL	

73	Vivência profissional supervisionada	73.1	Meta-produto	Nº de vagas abertas para estágios técnicos	1º quadrim	
					2º quadrim	2
					3º quadrim	
					META ANUAL	**2**
					ICM	**100%**
		73.2	Meta-resultado	Número de polos regionais beneficiários	1º quadrim	
					2º quadrim	2
					3º quadrim	
					META ANUAL	**2**
					ICM	**100%**
74	Apoio a eventos museológicos	74.1	Meta-produto	Número de eventos museológicos apoiados	1º quadrim	1
					2º quadrim	
					3º quadrim	
					META ANUAL	**1**
					ICM	**100%**
75	Rede Temática de Acervos Afro-Brasileiros	75.1	Meta-produto	Número de encontros da rede temática (presencial)	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	1
					META ANUAL	**1**
					ICM	**100%**
76	Guia Rede de Acervos Afro-brasileiros	76.1	Meta-produto	Publicação digital revisada e atualizada	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	1
					META ANUAL	**1**
					ICM	**100%**
77	Projeto MAB Quilombos	77.1	Meta-produto	Ações de intercâmbio e apoio técnico	1º quadrim	1
					2º quadrim	1
					3º quadrim	
					META ANUAL	**2**

					ICM	**100%**
		77.2	Meta-produto	Publicação Digital Projeto MAB Quilombos	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	1
					META ANUAL	**1**
					ICM	**100%**

2.5 PROGRAMA CONEXÕES MUSEUS SP - PCM
MUSEU AFRO BRASIL EMANOEL ARAUJO - AÇÕES CONDICIONADAS (2025)

Nº	**Ações Pactuadas**	**Nº**	**Atributo de Mensuração**	**Mensuração**	**Previsão Quadrimestral**	
CONDICIONADAS À CAPTAÇÃO DE RECURSOS						
78	Publicações sobre museologia social, memória comunitária e desenvolvimento do território e acervos afro-brasileiros	78.1	Meta-produto	Número de publicações impressas	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	
					META ANUAL	**2**
					ICM	**100%**
		78.2	Meta-produto	Número de publicações digitais	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	
					META ANUAL	**1**
					ICM	**100%**
79	Exposição de curadoria compartilhada (presencial)	79.1	Meta-produto	Projetos básico, curatorial e executivo	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	1
					META ANUAL	**1**
					ICM	**100%**
CONDICIONADA ÀS DINÂMICAS E À CONCORDÂNCIA ENTRE AS INICIATIVAS DA REDE DE ACERVOS AFRO-BRASILEIROS						
80	Projeto de curadoria compartilhada com Rede Temática	80.1	Meta-produto	Projetos básico, curatorial e executivo	1º quadrim	
					2º quadrim	

	(exposição virtual)				3º quadrim	1
					META ANUAL	**1**
					ICM	**100%**

2.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PCDI

MUSEU AFRO BRASIL EMANOEL ARAUJO - AÇÕES PACTUADAS (2025)

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo de Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
81	Canais de comunicação com os diversos segmentos de público	81.1	Meta-Resultado	Nº mínimo de visitantes virtuais únicos [site]	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	
					META ANUAL	**420.000**
					ICM	**100%**
		81.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de seguidores nas mídias sociais [Instagram]	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	
					META ANUAL	**165.000**
					ICM	**100%**
		81.3	Meta-Resultado	Nº mínimo de seguidores nas mídias sociais [Facebook]	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	
					META ANUAL	**74.200**
					ICM	**100%**
		81.4	Meta-Resultado	Nº mínimo de seguidores nas mídias sociais [Youtube]	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	
					META ANUAL	**5.200**
					ICM	**100%**

		81.5	Meta-Produto	Criação de trilhas MAB no Spotify	1º quadrim	1
					2º quadrim	1
					3º quadrim	1
					META ANUAL	**3**
					ICM	**100%**
82	Inserções na mídia	82.1	Meta-Produto	N° mínimo de inserções na mídia	1º quadrim	150
					2º quadrim	350
					3º quadrim	500
					META ANUAL	**1200**
					ICM	**100%**
83	Postagens nas mídias sociais	83.1	Meta-Produto	Nº mínimo de postagens	1º quadrim	250
					2º quadrim	350
					3º quadrim	600
					META ANUAL	**1200**
					ICM	**100%**
84	Programa Embaixadores do MAB (influenciadores, artistas, etc)	84.1	Meta-Produto	Ações de divulgação realizadas pelos embaixadores do MAB	1º quadrim	
					2º quadrim	2
					3º quadrim	3
					META ANUAL	**5**
					ICM	**100%**
85	Enquetes online (no site, por e-mail ou mídias sociais)	85.1	Meta-Produto	No. Enquetes online realizadas (no site, por e-mail ou mídias sociais)	1º quadrim	3
					2º quadrim	3
					3º quadrim	3
					META ANUAL	**9**
					ICM	**100%**
86	Roteiros de visita online (site)	86.1	Meta-Produto	Número de roteiros publicados no site do museu	1º quadrim	
					2º quadrim	1
					3º quadrim	1

					META ANUAL	**2**
					ICM	**100%**
87	Parceria: Podcast "x" Convida MAB	87.1	Meta-Produto	N° participações em podcasts	1º quadrim	
					2º quadrim	1
					3º quadrim	2
					META ANUAL	**3**
					ICM	**100%**
88	Desenvolvimento Institucional a partir de parcerias com organizações (território, nacionais e internacionais)	88.1	Meta-Produto	N° de novas parcerias estabelecidas/ renovadas	1º quadrim	1
					2º quadrim	2
					3º quadrim	3
					META ANUAL	**6**
					ICM	**100%**
		88.2	Meta-Resultado	Ações em parceria om organizações Território, nacionais e internacionais	1º quadrim	2
					2º quadrim	4
					3º quadrim	6
					META ANUAL	**12**
					ICM	**100%**
89	Evento com Consulados em São Paulo	89.1	Meta-Produto	Evento realizado	1º quadrim	
					2º quadrim	1
					3º quadrim	
					META ANUAL	**1**
					ICM	**100%**
90	Campanhas de divulgação de apoio às ações do Eixo Financiamento e Fomento (Eixo 3.PGM)	90.1	Meta-Produto	Número de campanhas realizadas	1º quadrim	2
					2º quadrim	2
					3º quadrim	2
					META ANUAL	**6**
					ICM	**100%**

91	Projeto MEGAFONE	91.1	Meta-Produto	No. de campanhas de envio de conteúdo para publicação no site/mídias sociais do Museu	1º quadrim	1
					2º quadrim	1
					3º quadrim	1
					META ANUAL	**3**
					ICM	**100%**
		91.2	Meta-Resultado	No. de notícias/artigos/posts da comunidade/visitantes do MAB no site/mídias sociais do Museu	1º quadrim	4
					2º quadrim	4
					3º quadrim	4
					META ANUAL	**12**
					ICM	**100%**

2.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PCDI

MUSEU AFRO BRASIL EMANOEL ARAUJO - AÇÕES CONDICIONADAS (2025)

Nº	**Ações Condicionadas**	**Nº**	**Atributo de Mensuração**	**Mensuração**	**Previsão Quadrimestral**	
CONDICIONADAS À CAPTAÇÃO DE RECURSOS						
92	Jornal ou revista institucional periódica impressa para distribuição ao público	92.1	Meta-Produto	Publicação periódica impressa produzida	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	
					META ANUAL	**2**
					ICM	**100%**
93	Sinalização interna	93.1	Meta-produto	Sinalização interna instalada	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	
					META ANUAL	**1**
					ICM	**100%**

2.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES

2.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES - PED

MUSEU AFRO BRASIL EMANOEL ARAUJO - AÇÕES PACTUADAS (2025)

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo de Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
94	A.V.C.B.	94.1	Dado extra	Documento obtido	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	
					META ANUAL	**1**
95	Licença para Funcionamento	95.1	Dado extra	Documento obtido	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	
					META ANUAL	**1**
96	Laudo Técnico de Avaliação de Imóvel	96.1	Meta-produto	Laudo entregue	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	1
					META ANUAL	**1**
					ICM	**100%**
97	Seguros multirriscos e RC	97.1	Dado extra	Documento obtido	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	1
					META ANUAL	**1**
					ICM	**100%**
98	Certificado de Acessibilidade	98.1	Dado extra	Certificado obtido	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	1
					META ANUAL	**1**
					ICM	**100%**

2.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES - PED

MUSEU AFRO BRASIL EMANOEL ARAUJO - AÇÕES CONDICIONADAS (2025)

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo de Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
99	Projeto para instalação de sistema de energia fotovoltaica	99.1	Meta-produto	Projeto desenvolvido	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	
					META ANUAL	**1**
					ICM	**100%**
100	Projeto para instalação de sistema de captação de águas pluviais	100.1	Meta-produto	Projeto desenvolvido	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	
					META ANUAL	**1**
					ICM	**100%**
101	Projeto de automatização do sistema elétrico	101.1	Meta-produto	Projeto desenvolvido	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	
					META ANUAL	**1**
					ICM	**100%**
102	Execução dos projetos de requalificação das áreas administrativas, oficina, educativo e PPCI (Projeto de Prevenção e Combate a Incêndios)	102.1	Meta-produto	Projetos executados	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	
					META ANUAL	**1**
					ICM	**100%**
103	Projeto de espaço climatizado, com controle de umidade e luminosidade	103.1	Meta-produto	Projeto desenvolvido	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	
					META ANUAL	**1**
					ICM	**100%**
104	Estudo de viabilidade, com	104.1	Meta-produto	Estudo realizado	1º quadrim	

	participação da URBIA Parques e instituições do território, para a realização de projeto que assegure acessibilidade universal				2º quadrim	
					3º quadrim	
					META ANUAL	**1**
					ICM	**100%**
105	Plano de Auxílio Mútuo com a URBIA Parques e as instituições do território, para a realização de estudos de viabilidade para a realização de projetos conjuntos	105.1	Meta-produto	Plano de Auxílio Mútuo executado	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	
					META ANUAL	**1**
					ICM	**100%**
106	Regularização da área do museu, contemplando áreas sob marquises	106.1	Meta-produto	Áreas sob as marquises do Museu regularizada	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	1
					META ANUAL	**1**
					ICM	**100%**

3. QUADRO RESUMO DO PLANO DE TRABALHO DE 2025 – MUSEU AFRO BRASIL EMANOEL ARAUJO

Para 2025, o Plano de Trabalho referente ao Museu Afro Brasil Emanoel Araujo prevê a realização de **116** mensurações de produtos e resultados, pactuadas em **79** ações, conforme o quadro abaixo:

Metas – Produto	Total Previsto Anual
1. (PGM) Recursos financeiros captados via leis de incentivo e editais	15
2. (PGM) Manutenção do Programa de Voluntariado	528
3. (PGM) Realização de Semana Sustentável	1
4. (PGM) Clube de Patronos do Museu Afro Brasil Emanoel Araujo	5
5. (PGM) Projeto Acessa MAB	3
6. (PGM) Selo de Acessibilidade	1

7. (PGM) Relançamento do Programa de Acessibilidade Institucional Singular Plural	1
8. (PA) Websérie Olhares	3
9. (PA) Plano de documentação	3
10. (PA) Parcerias com instituições acadêmicas e culturais	1
11. (PA) Publicação Acervos MAB	1
12. (PA) Inclusão de séries documentais institucionais no Arquivo Histórico	1
13. (PA) Formação de acervo circulante – acervo bibliográfico	25
14. (PA) Acervo online: disponibilização em repositório digital	250
15. (PA) Como fazer: Acervos MAB	1
16. (PA) Glossário MAB	50
17. (PA) Regularização de acervo – número de processos	4
18. (PA) Regularização de acervo - relatório	2
19. (PEPC) Exposição temporária	8
20. (PEPC) Exposição virtual	1
21. (PEPC) Exposição temporária com acervo de terceiro	1
22. (PEPC) Exposições realizadas a partir de curadoria compartilhada com o público	1
23. (PEPC) Eventos temáticos (Aniversário da cidade, Mês da Mulher, Semana Nacional de Museus, Mês do Orgulho LGBTQIA+, Jornada do Patrimônio, Primavera de Museus, Virada Sustentável, Sonhar o Mundo) [hibrido]	8
24. (PEPC) Palestras OU oficinas OU cursos relativos à temática do museu (hibrida)	6
25. (PEPC) Feiras na Marquise do Museu	2
26. (PEPC) Atividades de mediação de leitura e de difusão de acervo bibliográfico (Clube de Leitura, Oficina de escrita criativa, bate-papo com o autor)	4
27. (PEPC) Oficina para famílias	6
28. (PEPC) Projeto MAB Escuta-Exposições: encontros de escuta ativa	3
29. (PEPC) Encontro com artistas - híbrido	3
30. (PEPC) Cine-MAB: exibição de filmes no Museu	3
31. (PEPC) Projeto Negras Palavras: híbrido	3

32. (PEPC) Nova exposição de longa duração do acervo – Inauguração da 1ª etapa da renovação da exposição	1
33. (PEPC) Nova exposição de longa duração do acervo – Projeto curatorial e executivo da 2ª etapa da renovação entregue	1
34. (PEPC) OCUPA-MAB Festival Dia da Consciência Negra (articulador) - festival realizado	1
35. (PEPC) OCUPA-MAB Festival Dia da Consciência Negra (articulador) – ações em articulação	4
36. (PEPC) Programação de férias – julho	4
37. (PEPC) Edital para ocupação da fachada do Museu	1
38. (PE) Programa Na Espiral da Memória – museu	3
39. (PE) Programa Na Espiral da Memória – extramuros	5
40. (PE) Projeto Akpalô (Formações para multiplicadores culturais)	3
41. (PE) Formação para professores e Educadores	9
42. (PE) Formação para Agentes de Turismo (Selo MAB)	1
43. (PE) Projeto Aos Pés do Baobá [Encantamentos & Negritudes] - presencial	6
44. (PE) Projeto Aos Pés do Baobá [Encantamentos & Negritudes] - extramuros	2
45.(PE) Programa MAB OCUPA [Atividades Extramuros]	3
46. (PE) Programa #Educamab (revista digital #EducaMAB)	1
47. (PE) Programa Audiovisual (leitura visual/ sonora/)	6
48. (PE) Programa de Consciência Funcional	6
49. (PE) Programa Temático (Visitas Temáticas e de Exposições Temporárias) [presencial]	6
50. (PE) Programa Temático (Visitas Temáticas e de Exposições Temporárias) [virtual]	3
51. (PE) Programa Arte no Museu (Ateliê Aberto/ Oficina) [presencial]	12
52. (PE) Webinário sobre práticas educativas	1
53. (PCM) Capacitação técnica para profissionais de museus - Escola-MAB (presenciais)	3

54. (PCM) Capacitação técnica para profissionais de museus - Escola-MAB (virtuais)	1
55. (PCM) Vivência profissional supervisionada	2
56. (PCM) Apoio a eventos museológicos	1
57. (PCM) Rede Temática de Acervos Afro-Brasileiros (encontros presenciais)	1
58. (PCM) Guia de acervos afro-brasileiros	1
59. (PCM) Projeto MAB Quilombos (Ações de intercâmbio e apoio técnico)	2
60. PCM) Projeto MAB Quilombos (publicação digital projeto MAB Quilombos)	1
61. (PCDI) Canais de comunicação com os diversos segmentos de público (Criação de trilhas MAB no Spotify)	3
62. (PCDI) inserções na mídia	1200
63. (PCDI) Postagens nas mídias sociais	1200
64. (PCDI) Programa de Embaixadores do MAB (influenciadores, artistas etc.)	5
65. (PCDI) Enquetes online (no site, por e-mail ou mídias sociais)	9
66. (PCDI) Roteiros de visita online (site)	2
67. (PCDI) Parceria: Podcast "X" convida MAB	3
68. (PCDI) Desenvolvimento Institucional a partir de parcerias com organizações (N° de novas parcerias estabelecidas/renovadas com organizações Território (nacionais e internacionais)	6
69. (PCDI) Evento com Consulados em São Paulo	1
70. (PCDI) Campanhas de divulgação: programas e ações do Eixo Fomento	6
71. (PCDI) Projeto Megafone (No. de campanhas de envio de conteúdo para publicação no site/mídias sociais do Museu)	3
72. (PED) Laudo Técnico de Avaliação de Imóvel	1

Metas – Resultado	Total Previsto Anual
1. (PGM) Recursos financeiros captados via leis de incentivo e editais (20,14% do repasse)	R$ 2.700.000,00
2. (PGM) Recursos financeiros captados via geração de receita de bilheteria, cessão	R$ 2.000.000,00

remunerada de uso de espaços (14,92% do repasse)	
6. (PGM) Manutenção do Programa de voluntariado (Captação – R$ / Valor financeiro equivalente às horas de voluntariado realizadas)	R$ 7.877,76
3. (PGM) Pesquisa de Público - Índices de satisfação do público geral	= ou > 80%
4. (PGM) Pesquisa de perfil e satisfação de público escolar	= ou > 80%
5. (PGM) Pesquisa de Público virtual	= ou > 80%
6. (PGM) Pesquisa de Público - Índices de satisfação do público com palestras, oficinas e cursos	= ou > 80%
7. (PGM) Programa de Apoio ao Museu – quantidade de ações de contrapartida ofertadas	2
7. (PEPC) Eventos temáticos (Aniversário da cidade, Mês da Mulher, Semana Nacional de Museus, Mês do Orgulho LGBTQIA+, Jornada do Patrimonio, Primavera de Museus, Virada Sustentável, Virada sustentável, Sonhar o Mundo) [híbrido]	160
8. (PEPC) Recebimento de visitantes presenciais no Museu	170.000
9. (PEPC) Palestras OU oficinas OU cursos relativos à temática do museu (público presencial)	120
10. (PEPC) Feiras na Marquise do Museu	1.500
11.(PEPC) Atividades de mediação do acervo bibliográfico (Clube de leitura, oficina de escrita criativa, bate-papo com o autor)	80
12. (PEPC) Programa oficina para famílias	80
13.(PEPC) Projeto MAB Escuta-Exposições: encontros de escuta ativa	30
14. (PEPC) Encontro com artistas [presencial com transmissão online] (público presencial)	60
15. (PEPC) Cine-MAB: exibição de filmes no museu	60
16. (PEPC) Projeto Negras Palavras: (público presencial)	60
17. (PEPC) OCUPA-MAB Festival do Dia da Consciência Negra	1.000
18. (PEPC) Programação de férias – janeiro e julho	40

19. (PEPC) Edital fachada MAB – Projeto selecionado	1
20. (PE) Visitas educativas oferecidas ao público escolar (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário) (presencial)	26.550
21. (PE) Visitas educativas para públicos diversos (empresas, ONGs, turistas etc.)	1.000
22. (PE) Programa(s) de visitas para pessoas em situação de vulnerabilidade social [presencial]	1.100
23. (PE) Programa Singular Plural (ações para pessoas com deficiência) [presencial]	480
24.(PE) Programa Na Espiral da Memória - museu	105
25. (PE) Programa Na Espiral da Memória - extramuros	175
26.(PE) Projeto Akpalô (Formações para multiplicadores culturais)	450
27. (PE) Formação para professores e Educadores	700
28. (PE) Formação para Agentes de Turismo (Selo MAB)	30
29. (PE) Projeto Aos Pés do Baobá [Encantamentos & Negritudes] - presencial	240
30.(PE) Projeto Aos Pés do Baobá [Encantamentos & Negritudes] - extramuros	40
31. (PE) Programa MAB OCUPA [Atividades Extramuros]	210
32. (PE) Programa de Consciência Funcional	60
33. (PE) Programa Temático (Visitas Temáticas e de Exposições Temporárias) [presencial]	90
34. (PE) Programa Temático (Visitas Temáticas e de Exposições Temporárias) [virtual]	45
35. (PE) Programa Arte no Museu (Ateliê Aberto/ Oficina) [presencial]	220
36. (PE) Webinário sobre práticas educativas	60
37. (PCM) Capacitação técnica para profissionais de museus Escola-MAB – Número de polos regionais beneficiários (presencial)	3
38.(PCM) Vivência profissional supervisionada (polos beneficiários)	2
39. (PCDI) Canais de comunicação com os diversos segmentos de público (site)	420.000

40. (PCDI) Canais de comunicação com os diversos segmentos de público (Instagram)	165.000
41. (PCDI) Canais de comunicação com os diversos segmentos de público (Facebook)	74.200
42. (PCDI) Canais de comunicação com os diversos segmentos de público (YouTube)	5.200
43. (PCDI) Desenvolvimento Institucional a partir de parcerias com organizações território nacionais e internacionais – ações em parceria	12
44. (PCDI) Projeto Megafone (No. de notícias/artigos/posts da comunidade/visitantes do MAB, no site/mídias sociais do Museu)	12

Espera-se também, no ano de 2025, a realização de outras **27** ações condicionadas.

4. PROPOSTA DE POLÍTICA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL – 2025

A Política de Exposições e Programação Cultural proposta para o ano 2025 está em consonância com a missão do Museu Afro Brasil Emanoel Araujo e com os desafios assumidos na Proposta Técnica apresentada por ocasião da Convocação Pública para gestão do equipamento, em novembro de 2022. Em sua elaboração foi considerado o Diagnóstico Institucional, realizado por equipe de museólogos contratada para esta finalidade, juntamente com a equipe técnica da AMAB e a nova direção artística, que assumiu o cargo em março de 2025 com a proposta de trazer a contemporaneidade ao centro de sua programação.

Segue abaixo o descritivo das ações previstas para 2025:

Renovação da Exposição de Longa Duração do Acervo

O processo está pautado nas orientações mencionadas no desafio nº 1 do Programa de Exposições e Programação Cultural no Termo de Referência para celebração do novo CG, o qual diz: "No primeiro ano do contrato realizar estudo para requalificação da exposição de longa duração e no segundo ano efetivar o projeto. Orienta-se que, alinhado à missão estabelecida no Plano Museológico e consoante com as linhas de pesquisa do museu, esse processo seja desenvolvido a partir de metodologias de concepção compartilhadas e participativas (...)".

A partir do descritivo acima faz-se importante o entendimento de que somente no segundo semestre de 2024 deu-se a liberação da verba captada pela lei Federal de Incentivo à Cultura destinada a esse projeto. Também neste mesmo ano tomou posse o novo Diretor Artístico do Museu Afro Brasil Emanoel Araujo, Hélio Menezes.

A partir dos pressupostos acima o trabalho de requalificação da exposição de longa duração se iniciou, com a escuta de diversas áreas do Museu, a criação de alguns grupos de Trabalhos (como o GT Textos)

que resultaram em uma fase preliminar de retirada de objetos, mobiliário e cenografias que compunham a Exposição de Longa Duração. Tais alterações na Exposição já se fazem notar desde o primeiro semestre de 2024 e terão continuidade ao longo de 2025, enquanto os GTs se reúnem, o Comitê Técnico interno se consolida e os encontros de escuta ativa são realizados, de modo a pensar nesta renovação em conjunto com a sociedade.

Em 2024, a fase inicial do "Projeto MAB Escuta-Exposições: encontros de escuta ativa" foi marcada por uma série de seminários realizados após a abertura de duas exposições que compuseram a primeira etapa de revisão dos acervos do Museu, sob a orientação da nova direção artística. Essas ações exploraram as mais de 300 exposições temporárias emblemáticas realizadas ao longo dos 20 anos de existência do Museu. Contudo, ao refletir sobre os resultados desta meta-exposição, tornou-se evidente que os desafios para compreender plenamente a magnitude e o impacto do processo de renovação da Exposição de Longa Duração ainda são significativos.

Ao longo de sua história, o Museu foi construído enfrentando inúmeros obstáculos e com uma participação pública limitada, um cenário que a nova equipe curatorial busca transformar. A atual proposta baseia-se no fortalecimento do diálogo com os diversos públicos, promovendo uma troca mútua entre a instituição e a sociedade. Inspirada nos princípios da Museologia Social, a abordagem reconhece que a participação pública na construção de exposições, tanto de longa duração quanto temporárias, exige um cuidado diligente. Esse cuidado é direcionado tanto aos públicos, legítimos detentores simbólicos desse acervo, quanto à própria instituição, para que o diálogo seja efetivo, possibilitando uma escuta atenta e um tratamento técnico adequado aos bens culturais.

O objetivo é conceber uma Exposição de Longa Duração que reflita os valores e a missão do Museu Afro Brasil, ao mesmo tempo em que dialoga com os anseios e expectativas da sociedade civil. Assim, em 2025, o "Projeto MAB Escuta-Exposições: encontros de escuta ativa" dará continuidade a esse processo com uma postura sensível, cuidadosa e afetuosa, tanto em relação ao acervo quanto aos seus diversos públicos.

Cabe igualmente ressaltar que, com a chegada do novo Diretor Artístico do Museu Afro Brasil Emanoel Araujo, Hélio Menezes, que tomou posse em 1° de março de 2024 e tem conduzido o processo de requalificação da exposição de longa duração do acervo da instituição a partir de então, encontra-se em processo de revisão o projeto curatorial preliminar apresentado pela AMAB junto ao relatório anual de 2023, conforme meta pactuada, assim como o cronograma original proposto para esta complexa tarefa.

EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS

As exposições temporárias do Museu funcionam enquanto pedra angular da relação entre os núcleos de trabalho da instituição e seus acervos. A partir de nossas exposições temporárias cria-se uma conexão entre o acervo do museu e o público, dando novos significados e leituras para a extroversão dos acervos bem como estimula-se a troca institucional através da construção de exposições que contam com empréstimo de obras entre instituições museológicas dentro e fora do Estado de São Paulo.

A concepção das exposições a partir dos acervos do Museu (tanto museológico, quanto o documental e bibliográfico) garante a diversidade de formatos para extroversão, viabiliza a reflexão sobre a genealogia destes acervos e permite problematizar os seus modos de exibição no Museu nas últimas duas décadas, trazendo novos elementos para a reconfiguração da nova exposição de longa duração.

Estão inicialmente previstas 10 novas exposições no Programa de Exposições do MAB Emanoel Araujo em 2025, que ocuparão diferentes espaços expositivos e apresentarão algumas inovações acerca do formato, como, por exemplo, as exposições multimídia, com o objetivo de incorporar ao acervo obras em formato audiovisual, que poderão, futuramente, integrar a exposição de longa duração.
Segue abaixo um breve relato das linhas estruturantes nas quais se inserem tais exposições:

i. Exposições individuais;
ii. Exposições de fotografia, dialogando com o acervo de fotografias do Museu;
iii. "Acervo em Perspectiva": exposições temporárias que colocam em diálogo artistas e obras presentes na coleção do museu, assim como as novas aquisições e doações.

iv. Exposições multimídia, com obras no formato audiovisual na nova sala de vídeo do Museu;
v. Exposição com recorte internacional;
vi. Exposições temporárias em parceria, com acervos de terceiros, apresentadas por proponentes externos (curadores, artistas, instituições etc.) ou contempladas em Editais;
vii. Exposições realizadas a partir de curadoria compartilhada com os públicos;
viii. Exposição virtual.

ABRIL

Dia: 12/04

Sala de vídeo

No mês de abril uma nova sala de vídeo será inaugurada com a proposição de diálogo com artistas que apresentem seus trabalhos em formatos de videoarte ou instalações interativas. Tal proposta pretende apresentar novos formatos de produção artística contemporânea, na construção e diálogo com a missão e valores do museu.

Mostra de fotografias – Diálogos com o Acervo
Proteção: Rafaela Kennedy

Em abril, uma nova mostra de fotografias exposta para o público que passa pelo prédio que abriga o Museu será apresentada. Trata-se da mostra Proteção: Rafaela Kennedy, projeto fotográfico da artista visual Rafaela Kennedy que propõe um olhar sensível sobre as relações de cuidado, afeto e acolhimento dentro da comunidade trans e da espiritualidade afro-brasileira. A mostra acontecerá na fachada externa do Museu, sob a marquise lateral.

Acervo em perspectiva

"Acervo em Perspectiva" é um programa que visa rearticular, rearranjar, redesenhar e repensar o acervo do Museu Afro Brasil. O objetivo principal é elaborar exposições temporárias que coloquem em diálogo artistas e obras presentes na coleção do museu, assim como as novas aquisições e doações. A primeira exposição do programa reúne obras dos artistas Washington Silveira, Nem e Mbareck Bouchichi. Sendo dois brasileiros e o terceiro marroquino, com sua obra recém-incorporada ao acervo.

JULHO

Sala de vídeo

No mês de julho, o Museu Afro Brasil pretende, através de pesquisa e diálogo com outras instituições, apresentar uma nova mostra na Sala de vídeo. Esta mostra contará com acervo de terceiros e pretende-se estimular a troca entre instituições e a produção de conteúdo audiovisual de artistas que dialoguem com a missão e valores do Museu.

AGOSTO

21/08

Mostra individual Lídia Lisboa

Exposição da artista paranaense Lidia Lisboa, composta por esculturas e instalações suspensas que, através de tramas e elementos têxteis, apresentam ao público a força da manufatura na arte contemporânea brasileira. A prática de Lidia Lisbôa se desenvolve em suportes distintos, sobretudo a escultura, o crochê, em performances e em desenhos. Sua pesquisa tem a tessitura de biografias como eixo fundamental, percorrendo os polos da paisagem, do corpo e da memória ao utilizar matérias nas quais se imprimem o gesto e a mão da artista. Resultado de uma prática artística constante que se mistura à vida, na obra de Lisbôa, a costura e a criação de narrativas se colocam como exercício de construção subjetiva e, portanto, de cura e ressignificação.

Mostra de fotografias – Diálogos com o Acervo

Inauguração de nova exposição de fotografias na marquise do museu, trazendo novos focos para o acervo fotográfico da instituição e estimulando a entrada do público através da provocação de novas perspectivas sobre este acervo.

OUTUBRO

23 de outubro

Inauguração da 1ª etapa da renovação da exposição de longa duração do acervo

Exposição Mãe Stella de Oxóssi (a confirmar)

Já o mês de outubro apresentará grande mostra em homenagem à Mãe Stella de Oxóssi, grande liderança negra e baiana que recebeu diversas homenagens durante seus anos de vida e luta. A mostra terá diversas parcerias em sua pesquisa e construção e contará com curadoria conjunta com o diretor artístico e curador Tiganá Santana. Em diálogo com as diversas instituições e artistas da contemporaneidade, pretende-se apresentar uma exposição que perpassará pela representatividade do orixá nas mais diversas linguagens artísticas.

NOVEMBRO

Mostra 50 anos de libertação dos PALOPs (Países Africanos de Língua Portuguesa)

Em homenagem aos 50 anos de libertação dos PALOP (Países Africanos de Língua Portuguesa) o Museu Afro Brasil apresentará uma mostra que unirá artistas advindos de diversas nacionalidades da África, fomentando a reflexão e o debate sobre os seus processos históricos de independência e afirmando sua conexão afro-atlântica e o compromisso de diálogo constante com países africanos, nos quais derivam boa parte do acervo do Museu.

Essa mostra contará com uma exposição paralela no formato vídeo realizada em curadoria compartilhada com o público.

Exposição individual Tadáskia (a confirmar)

No mês da Consciência Negra, está sendo concebida para o Museu Afro Brasil a primeira individual institucional da artista Tadáskia. Artista negra e trans, Tadáskía é formada em Artes Visuais Licenciatura pela UERJ e é mestra em Educação pela UFRJ. Seu trabalho em desenho, fotografia, instalação e têxtil mobiliza paisagens inventadas e místicas. Através de sua prática, ela busca elaborar também as experiências imaginativas da diáspora negra, em torno de encontros familiares e estrangeiros. No ano de 2024 teve sua obra adquirida pelo MoMa (Museum of Modern Art), em Nova Iorque.

EXPOSIÇÃO VIRTUAL

Está prevista a realização de um Tour Virtual do Museu, por meio do projeto MAB Leste Afora, em vias de captação por meio do PROMAC – mecanismo de incentivo fiscal do município.

A exposição Uma História do Poder na África, que ficou em cartaz no Museu entre outubro de 2024 e fevereiro de 2025 também terá seu tour virtual lançado este ano, no 2° quadrimestre.

EXPOSIÇÕES CONDICIONADAS À CAPTAÇÃO ADICIONAL DE RECURSOS

Exposição com acervo de terceiros (Acervo J.P. Morgan)

. Exposição centrada na obra "Navio Negreiro" (1961), de Di Cavalcanti.

O painel "Navio Negreiro" é um tríptico de grandes dimensões, pintado a óleo. Está previsto que a obra fique em comodato de longa duração (em curso de negociação) no MAB Emanoel Araujo e que sejam realizadas exposições de aprofundamento em sua temática e aspectos formais e históricos, a partir de cruzamentos com obras de outros artistas do período ou de artistas contemporâneos, em diferentes suportes e linguagens, além de ações produção de materiais educativos e acessíveis.

PROGRAMAÇÃO CULTURAL

Para o ano de 2025 a Programação Cultural contará com novo formato que manterá toda a agenda em compromisso com esta Secretaria. A nova agenda será composta por Programas que permitem ampliar a pesquisa curatorial e o contato entre artistas e público, além disso, seguindo as novas diretrizes propostas pelo diretor artístico, a programação cultural do MAB Emanoel Araujo busca uma maior aproximação com a arte contemporânea.

O primeiro Programa a ser apresentado será o Conectando Artistas, nele o público irá experienciar a construção de cada artista a partir de oficinas e debates, em que serão apresentados os processos criativos ao público, possibilitando uma troca e experiencia únicas. A ideia deste programa é, além de aproximar artistas parceiros do museu aos mais variados públicos, explorar as narrativas a partir do ponto de vistas de cada artista visual com a intenção de ampliar as percepções e processos formativos da arte contemporânea.

No primeiro quadrimestre pretende-se realizar uma oficina contínua com os artistas do Coletivo Coletores. Formado em 2008 na periferia da Zona Leste da Cidade de São Paulo pelos artistas e pesquisadores Toni Baptiste e Flávio Camargo, o Coletivo COLETORES tem como proposta pensar as cidades como meio e suporte para suas ações utilizando diferentes linguagens visuais e tecnológicas, discutindo temáticas ligadas às periferias, apagamentos históricos/culturais, assim como o direito à cidade.

Durante o segundo e terceiros quadrimestres acontecerão novas ações do Programa Conectando Artistas em diálogo com as exposições temporárias e de longa duração do Museu.

O segundo Programa a ser apresentado tem como inspiração o grande mestre Nêgo Bispo e pretende dar vozes às diversas gerações na construção do pensamento contemporâneo. O "Programa COMEÇO MEIO COMEÇO" pretende trazer uma série de 3 a 4 palestras continuadas no período de 4 meses. Nesta série o público irá ouvir especialistas e representantes de temas focais a serem definidos em conjunto com as equipes do Museu.

O Programa contempla especialistas jovens (faixa-etária de 18 a 29 anos), com uma experiência mais ampliada (de 30 a 59) e mestres do saber (de 60 em diante). Ao se comprometer em dialogar com as diversas faixas etárias, a partir de um tema comum, o Programa consegue abarcar diferentes pontos de

vista a partir das experiencias de cada representante, trazendo uma percepção de continuidade de narrativas diferenciadas para a construção do pensamento sobre memória, arte e história da arte afro-brasileira e africana.

As feiras também terão um ponto central na Programação Cultural do Museu. A Feira MAB-Margens que acontecia em duas edições anuais, este ano terá somente uma edição e integrará o calendário de feiras de artes Gráficas nacional. A intenção dessa parceria é conectar os artistas ao mercado das feiras e dar a eles a possibilidade de entender como funciona o mercado de feiras. Para o ano de 2025 a MAB-Margens acontecerá no segundo quadrimestre.

Para que possamos dar continuidade à ocupação da marquise do Museu, que traz visibilidade para o Museu pelo público frequentador do Parque Ibirapuera, bem como seu público usual, será produzida uma nova feira. A feira de Produtos Agrícolas e Quilombolas pretende unir as Comunidades quilombolas do Estado de São Paulo para apresentarem seus produtos agrícolas e artesanais. A feira surge da ideia do Comitê de Sustentabilidade do Museu Afro Brasil para conectar o Museu à ODS 2 (Objetivo de Desenvolvimento Sustentável): "Fome zero e agricultura sustentável". Trazer essa feira para a capital amplia as possibilidades de os agricultores quilombolas expandirem seus negócios e também provoca sobre a importância da manutenção das comunidades quilombolas. A Feira tem previsão de acontecimento em setembro de 2025 e além da feira, é prevista uma série de oficinas e debates para o público.

O Projeto MAB Escuta-Exposições: encontros de escuta ativa, terá papel essencial na construção da nova exposição de longa duração e contará com encontros a serem realizados com especialistas e representantes das mais diversas áreas a fim de se repensar em conjunto a exposição de longa duração em seu processo

Para o dia 20 de novembro faremos a alteração da proposta do OCUPA MAB para um novo nome: OCUPAÇÃO MUSEU AFRO. Com a intenção de ampliar suas parcerias e apresentar ao público uma nova experiencia, o Festival muda seu nome e chega em sua quarta edição com muita música, apresentações de cultura popular e chefes da gastronomia. Mantendo sua tradição, acontecerá na marquise do museu com programação especial que além de shows, DJs, chefs, contará com oficinas, debates e diálogo com o patrimônio imaterial afro-brasileiro.

4.1 DESCRITIVO RESUMIDO DAS EXPOSIÇÕES E DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL

Todas as ações presenciais descritas na programação abaixo acontecerão no Museu Afro Brasil Emanoel Araujo. As ações virtuais ou híbridas serão disponibilizadas no Canal Youtube do Museu (@museuafrobrasilemanoelaraujo), à exceção daquelas oferecidas mediante inscrição (ainda a definir), que terão acesso somente via Plataforma Zoom.

JANEIRO

- OFICINAS DE FÉRIAS
De 08 a 23/01

Entre o período de 08 a 23 de janeiro serão oferecidas Oficinas de Férias em Parceria com a Secretaria Municipal de Educação. As oficinas permearão a temática das exposições temporárias e de longa duração.

- OFICINAS PARA AS FAMÍLIAS
25/01

Com o Mestre Tião Carvalho

Também no mês de janeiro serão ofertadas duas oficinas para as famílias em parceria com a Secretaria Municipal de educação e o SASF (Serviço de Assistência Social à Família e Proteção Social Básica no

Domicílio) e para o público espontâneo.

- ENCONTRO COM O ARTISTA ADVÂNIO LESSA
25/01

No mês de janeiro será realizado um bate-papo com o artista Advânio Lessa, cuja obra está exposta na marquise do Museu através de parceria com a mostra Panorama do MAM. Além dessa obra o artista possui mais 4 expostas em pontos do parque Ibirapuera e do MAC.

- EVENTO TEMÁTICO - ANIVERSÁRIO DE SÃO PAULO
24 e 25/01

- PROGRAMA CONECTANDO ARTISTAS

Mapping na Fachada

Para o mês de janeiro, o Coletivo Coletores participará deste Programa com oficina de mapping gratuita para o público e projeção na fachada do Museu em homenagem ao aniversário da cidade.

FEVEREIRO

- PROJETO NEGRAS PALAVRAS
08/02

Negras Palavras: palavra e espaço

Gerações do Samba: programação articulada à exposição em cartaz "Caminhos do Samba", do fotógrafo Wagner Celestino, em forma de diálogo com representantes de três gerações do samba paulistano (os sambistas Carlos Tadeu Gomes "Miranda" e Marcos Santos "Guinho Mks" e o ritmista Victor Phelipe "Vitinho").

MARÇO

EVENTO TEMÁTICO - MÊS DA MULHER

- PROGRAMA COMEÇO, MEIO, COMEÇO

Neste mês serão convidadas artistas, filósofas e críticas para construírem juntas o pensamento acerca do papel da Mulher Negra na Arte Contemporânea desde o Museu Afro Brasil, apresentando assim suas perspectivas e ideias de futuro para o museu e seus acervos.

ABRIL
Data a confirmar

- ATIVIDADES DE MEDIAÇÃO DE LEITURA E DE DIFUSÃO DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO

Atividade a definir

- PROJETO NEGRAS PALAVRAS

Encontro com a cantora Juçara Marçal para pensar na construção sonora da artista em diálogo com a exposição comemorativa dos 20 anos do Museu.

MAIO

EVENTO TEMÁTICO - SEMANA NACIONAL DE MUSEUS
Data de acordo com o cronograma oficial do evento

- PROGRAMA COMEÇO, MEIO, COMEÇO
Data a confirmar

Em maio o foco da conversa deste Programa será baseado nas Exposições Temporárias, em diálogo com a Semana Nacional dos Museus.

- ATIVIDADES DE MEDIAÇÃO DE LEITURA E DE DIFUSÃO DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO
Data a confirmar

Oficinas, Clube de Leitura, Encontro com autores etc. fazem parte do diálogo da Programação Cultural da Biblioteca Carolina Maria de Jesus com o Público.

- FEIRA DE PRODUTOS AGRÍCOLAS E QUILOMBOLAS
Data a confirmar

Em sua primeira edição a feira contará com a participação de quilombos do Estado de São Paulo expondo seus produtos em evento que contará além dos produtos agrícolas, artesanato e feira gastronômica.

- CINEMAB
Data a confirmar

Programação de filmes construída em conjunto com o convidado Heitor Augusto, crítico de cinema desde 2004, membro da ABRACCINE (Associação Brasileira de Críticos de Cinema) e da FIPRESCI (Federação Internacional de Críticos de Cinema).

- OFICINA PARA FAMÍLIAS
Data a confirmar

Durante a Feira de Produtos agrícolas e quilombolas serão oferecidas oficinas como parte da programação para famílias.

JUNHO

EVENTO TEMÁTICO - PROGRAMAÇÃO MÊS DO ORGULHO LGBTQIA+
Data de acordo com o cronograma oficial do evento

- OFICINA PARA FAMILIAS
Data a confirmar

Será oferecida oficina para as famílias em parceria com o Serviço de Assistência Social à Família e Proteção Social Básica no Domicílio e que contemplem também o público espontâneo.

- ENCONTRO COM O ARTISTA
Data a confirmar

A partir da abertura de uma nova exposição da sala de vídeo, os artistas serão convidados para participar de conversas sobre suas obras e formatos expostos. O bate-papo terá como foco pensar a entrada desse tipo de acervo no museu, a importância do formato digital para artistas negros e os demais temas que competem essa discussão como conservação, formatos de exposição, acessibilidade etc.

- PROGRAMA CONECTANDO ARTISTAS

Data a confirmar

Oficina com artista convidada.

JULHO

- OFICINA DE FÉRIAS
Data a confirmar

Serão apresentadas duas oficinas para o público em consonância com a temática do Museu.

- PROJETO NEGRAS PALAVRAS
Data a confirmar

A parceria entre a Biblioteca e o Núcleo de Educação ganha narrativa única nesse encontro que mescla literatura e mediação de públicos. Serão convidados autores e artistas para dialogarem acerca do papel da palavra escrita, cantada ou contada nas suas produções.

AGOSTO

EVENTO TEMÁTICO - JORNADA DO PATRIMÔNIO DA CIDADE DE SÃO PAULO
Data de acordo com o cronograma oficial do evento

- PROGRAMA COMEÇO MEIO COMEÇO (Novo ciclo de 4 meses)
O primeiro evento do novo o ciclo de encontros terá como mote a proposta da Jornada do Patrimônio da Cidade de São Paulo.

- CINEMAB
Data a confirmar

Programação de filmes construída em conjunto com o convidado Heitor Augusto, crítico de cinema desde 2004, membro da ABRACCINE (Associação Brasileira de Críticos de Cinema) e da FIPRESCI (Federação Internacional de Críticos de Cinema).

- II FLAB – Feira Literária Afro-brasileira
Realização da segunda edição da feira, programação condicionada à captação.

- ATIVIDADES DE MEDIAÇÃO DE LEITURA E DE DIFUSÃO DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO.
Data a confirmar

- OFICINA PARA FAMILIAS
Data a confirmar

Serão oferecidas oficinas para as famílias em parceria com o SASF e que contemplem também o público espontâneo.

SETEMBRO

EVENTO TEMÁTICO - PRIMAVERA DE MUSEUS
Data de acordo com o cronograma oficial do evento

- PROGRAMA COMEÇO, MEIO, COMEÇO
Data a confirmar

A edição de setembro vai trazer especialistas conectados à programação da Primavera dos Museus.

- FEIRA DE ARTES GRÁFICAS
Data a confirmar

A Feira de Artes Gráficas MAB-Margens chegará à sua sétima edição com artistas periféricos de diversos lugares do Brasil.

- OFICINA PARA FAMÍLIAS
Data a confirmar

Durante a Feira de Artes Gráficas serão oferecidas oficinas como parte da programação para famílias.

OUTUBRO

- CONECTANDO ARTISTAS
Data a confirmar

Oficina de vídeo-mapping com o Coletivo Coletores

- III PROJETO VIDEOMAPPING FACHADA DO MUSEU
Semana de 23/10 – aniversário do Museu

A proposta é que o resultado das oficinas de videomapping realizadas possa emergir através do resultado do edital que, para o ano de 2025, será mais uma vez articulado em parceria com o Coletivo Coletores.

- PROJETO MAB ESCUTA-EXPOSIÇÕES: ENCONTROS DE ESCUTA ATIVA
Data a confirmar

No mês em que o Museu completa seus 21 anos, está prevista uma semana de encontros para um diálogo com artistas, pesquisadores e intelectuais, bem como a realização de três encontros com diversos atores da sociedade civil, com participação mais ampla do público viabilizada por meio de inscrição.

NOVEMBRO

- IV OCUPAÇÃO MUSEU AFRO
20/11

Com a intenção de ampliar suas parcerias e apresentar ao público uma nova experiência, o Festival muda seu nome e chega em sua quarta edição com muita música, apresentações de cultura popular e opções da gastronomia. Mantendo sua tradição, acontecerá na marquise do museu com programação especial que além de shows, DJs, chefs da cozinha africana e afro-brasileira, contará com oficinas, debates e diálogo em torno do patrimônio imaterial afro-brasileiro.

EVENTO TEMÁTICO - VIRADA SUSTENTÁVEL
Data de acordo com o cronograma oficial do evento

- PROGRAMA COMEÇO MEIO COMEÇO
Para essa edição do Programa "Começo, Meio, Começo" o foco será na Virada Sustentável e como as comunidades afro-diaspóricas podem conectar sua sabedoria ancestral para repensar um futuro mais sustentável.

- NEGRAS PALAVRAS
Data a confirmar

O Projeto Negras Palavras acontecerá em conjunto com a Programação da Ocupação Museu Afro. Artistas que usam a palavras como seu principal propulsor serão convidados para dialogarem com a programação do Museu no mês de novembro.

- CINEMAB
Data a confirmar

O projeto de exibição de filmes também será um ponto comum com a programação da semana do dia 20 de novembro, onde o Museu pretende através das mais variadas linguagens artísticas concatenar o pensamento negro brasileiro contemporâneo.

DEZEMBRO

EVENTO TEMÁTICO - CAMPANHA SONHAR O MUNDO
Cronograma de acordo com a programação dos eventos

Atividade realizada em interface com o Programa Conexões Museus e o SISEM/SP

- ENCONTRO COM O ARTISTA
Data a confirmar

Para fechar o ano convidaremos um artista das exposições temporárias para contarem seus processos e formas de lidar com a arte na contemporaneidade.

- OFICINA PARA FAMILIAS
Data a confirmar

Em sua última edição do ano essa oficina já apresenta um gostinho de férias e de encerramento de ciclo. Serão convidadas artistas para apresentarem uma oficina que dialogue com o acervo do museu.

- PROGRAMA COMEÇO MEIO COMEÇO
Data a confirmar

Em sua última edição do ano, o Programa pretende fechar um debate acerca de toda a programação apresentada durante 2025, trazendo uma perspectiva dos principais assuntos abordados e conectando em um único debate as três gerações de pensadores de acordo com a temática a ser desenvolvida nesse módulo.

5. QUADRO DE AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

Item	Pontuação
1. Descumprir metas ou rotinas do Programa de Gestão Museológica	15
2. Descumprir metas ou rotinas do Programa de Gestão de Acervos	15
3. Descumprir metas ou rotinas do Programa de Exposições e Programação Cultural	10
4. Descumprir metas ou rotinas do Programa Educativo	10
5. Descumprir metas ou rotinas do Programa Conexões Museus SP	10

6.Descumprir metas ou rotinas do Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional	10
7. Descumprir metas ou rotinas do Programa de Edificações	15
8. Não Cumprimento dos Compromissos de Informação (Anexo IV do Contrato de Gestão)	15
TOTAL	**100%**

1. Esta tabela tem a finalidade de atender ao disposto no item 2, parágrafo 2º, cláusula oitava do Contrato de Gestão nº 02/2023. Sua aplicação se dará sob o percentual de 10% do valor do repasse se, após a avaliação das justificativas apresentadas pela OS, a UGE concluir que houve o descumprimento dos itens indicados.

Caso a OS não apresente junto com os relatórios quadrimestrais justificativas para o não cumprimento das metas pactuadas, a UGE poderá efetuar a aplicação da tabela sem prévia análise das justificativas, cabendo a OS se for o caso, reunir argumentos consistentes para viabilizar o aporte retido no próximo quadrimestre.

O não cumprimento da meta de captação de recursos pela OS não implicará em redução do repasse de recursos, ou seja, caso a OS capte menos recursos que o correspondente ao percentual indicado no Plano de Trabalho, isso não configurará motivação para retenção de parte do repasse, porque a Organização Social continuará comprometida a cumprir todas as metas pactuadas no Plano de Trabalho, traduzidas na planilha orçamentária como "previsão orçamentária" mesmo que não atinja o "total de receitas vinculadas ao Plano de Trabalho" (desde que o repasse previsto pela Secretaria seja integralmente efetuado).

Documento assinado eletronicamente por **RENEI PEREIRA MEDEIROS**, **Usuário Externo**, em 25/07/2025, às 15:57, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023.

Documento assinado eletronicamente por **FLAVIA DE PAULA MARTINS**, **Usuário Externo**, em 27/07/2025, às 22:02, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023.

Documento assinado eletronicamente por **Mariana De Souza Rolim**, **Diretora**, em 29/07/2025, às 12:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023.

Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Henrique De Assis**, **Secretário Executivo**, em 04/08/2025, às 10:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 , informando o código verificador **0071846855** e o código CRC **F62595C7**.

Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
Diretoria de Preservação do Patrimônio Cultural - Coordenadoria de Museus

PLANO DE TRABALHO

ANEXO III – PLANO ORÇAMENTÁRIO

3º Termo de Aditamento
PLANO DE TRABALHO 2025

ASSOCIAÇÃO MUSEU AFRO BRASIL
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

CONTRATO DE GESTÃO Nº. 02/2023
PERÍODO: 01/01/2023 A 31/12/2027

UGE: DPPC - DIRETORIA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

REFERENTE AO MUSEU AFRO BRASIL EMANOEL ARAUJO

SUMÁRIO

1. MODELO DE PLANILHA ORÇAMENTÁRIA EM VERSÃO CONSOLIDADA PARA VISUALIZAÇÃO

1. MODELO DE PLANILHA ORÇAMENTÁRIA EM VERSÃO CONSOLIDADA PARA VISUALIZAÇÃO

Exercício	**2025**
Organização Social: Associação Museu Afro Brasil	
Contrato de Gestão nº: 002/2023	

UGE:	**UPPM**
Objeto Contratual: Museu Afro Brasil Emanoel Araujo	

PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA CONSOLIDADA – 2025

1 - REPASSES E OUTROS RECURSOS VINCULADOS AO CONTRATO DE GESTÃO

	RECURSOS VINCULADOS AO CONTRATO DE GESTÃO	PREVISTO 2025	1º QUADRIMESTRE 2025	2º QUADRIMESTRE 2025	3º QUADRIMESTRE 2025	REALIZADO ANUAL 2025	% REALIZADO
1	**Recursos Líquidos para o Contrato de Gestão**	**17.412.538,32**	**5.804.179,44**	**5.804.179,44**	**5.804.179,43**	**17.412.538,32**	**100,00**
1.1	**Repasse Contrato de Gestão**	**13.404.109,00**	**4.468.036,34**	**4.468.036,33**	**4.468.036,33**	**13.404.109,00**	**100,00**
1.2	**Movimentação Recursos de Reservados**	**-134.041,09**	**-44.680,37**	**-44.680,36**	**-44.680,36**	**-134.041,09**	**100,00**
1.2.1	Constituição Recursos de Reserva	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.2.2	Reversão de Recursos de Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.2.3	Constituição Recursos de Contingência	-134.041,09	-44.680,37	-44.680,36	-44.680,36	-134.041,09	100,00
1.2.4	Reversão de Recursos de Contingências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.2.5	Constituição Recursos de Reserva - Outros (especificar)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.2.6	Reversão de Recursos Reservados (outros)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.3	**Outras Receitas**	**4.142.470,41**	**1.380.823,47**	**1.380.823,47**	**1.380.823,46**	**4.142.470,41**	**100,00**
1.3.1	Saldos Anteriores para Utilização no Exercício (PROVISÃO DE FÉRIAS)	879.743,87	293.247,96	293.247,95	293.247,95	879.743,87	100,00
1.3.2	Outros Saldos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.3.2.1	Receitas Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.3.2.2	Outras Receitas (RECURSOS INCENTIVADOS E NÃO INCENTIVADOS)	3.262.726,54	1.087.575,51	1.087.575,52	1.087.575,51	3.262.726,54	100,00
2	**Recursos de Investimento do Contrato de Gestão**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
2.1	**Investimento do CG**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
3	**Recursos de Captação**	**4.870.000,00**	**1.623.266,67**	**1.623.366,67**	**1.623.366,66**	**4.870.000,00**	**100,00**
3.1	**Recursos de Captação Voltados a Custeio**	**4.870.000,00**	**1.623.266,67**	**1.623.366,67**	**1.623.366,66**	**4.870.000,00**	**100,00**
3.1.1	Captação de Recursos Operacionais (Bilheteria, Cessão Onerosa de Espaço, Loja, Café, Doações, Estacionamento, Etc.)	2.000.000,00	666.666,67	666.666,67	666.666,66	2.000.000,00	100,00
3.1.2	Captação de Recursos Incentivados	2.700.000,00	900.000,00	900.000,00	900.000,00	2.700.000,00	100,00
3.1.3	Trabalho Voluntário	20.000,00	6.600,00	6.700,00	6.700,00	20.000,00	100,00
3.1.4	Parcerias	150.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	150.000,00	100,00
3.2	**Recursos de Captação Voltados a Investimentos**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**

II - <u>DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS</u>

	RECEITAS APROPRIADAS VINCULADAS AO CONTRATO DE GESTÃO	PREVISTO 2025	1º QUADRIMESTRE 2025	2º QUADRIMESTRE 2025	3º QUADRIMESTRE 2025	REALIZADO ANUAL 2025	% REALIZADO
4	**Total de Receitas Vinculadas ao Plano de Trabalho**	**22.602.538,32**	**7.534.179,45**	**7.534.179,45**	**7.534.179,41**	**22.602.538,32**	**100,00**
4.1	**Receita de Repasse Apropriada**	**17.412.538,32**	**5.804.179,44**	**5.804.179,44**	**5.804.179,43**	**17.412.538,32**	**100,00**
4.2	**Receita de Captação Apropriada**	**4.870.000,00**	**1.623.333,34**	**1.623.333,34**	**1.623.333,32**	**4.870.000,00**	**100,00**
4.2.1	Captação de Recursos Operacionais (Bilheteria, Cessão Onerosa de Espaço, Loja, Café, Doações, Estacionamento, Etc.)	2.000.000,00	666.666,67	666.666,67	666.666,66	2.000.000,00	100,00
4.2.2	Captação de Recursos Incentivados	2.700.000,00	900.000,00	900.000,00	900.000,00	2.700.000,00	100,00
4.2.3	Trabalho Voluntário	20.000,00	6.666,67	6.666,67	6.666,66	20.000,00	100,00
4.2.4	Parcerias	150.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	150.000,00	100,00
4.3	**Total das Receitas Financeiras**	**320.000,00**	**106.666,67**	**106.666,67**	**106.666,66**	**320.000,00**	**100,00**
5	**Total de Receitas para Realização de Metas Condicionadas (Plano Anual)**	**9.742.138,06**	**3.247.379,36**	**3.247.379,35**	**3.247.379,35**	**9.742.138,06**	**100,00**
5.1	Receitas para Realização de Metas Condicionadas (Plano Anual)	9.742.138,06	3.247.379,36	3.247.379,35	3.247.379,35	9.742.138,06	100,00

	DESPESAS DO CONTRATO DE GESTÃO	PREVISTO 2025	1º QUADRIMESTRE 2025	2º QUADRIMESTRE 2025	3º QUADRIMESTRE 2025	REALIZADO ANUAL 2025	% REALIZADO
6	**Total de Despesas**	**22.602.538,32**	**-7.534.179,45**	**-7.534.179,45**	**-7.534.179,40**	**-22.602.538,30**	**-100,00**
6.1	**Subtotal Despesas**	**22.432.538,32**	**-7.477.512,81**	**-7.477.512,77**	**-7.477.512,72**	**-22.432.538,30**	**-100,00**
6.1.1	**Recursos Humanos - Salários, Encargos e Benefícios**	**10.713.352,63**	**-3.571.117,56**	**-3.571.117,52**	**-3.571.117,52**	**-10.713.352,61**	**-100,00**
6.1.1.1	**Diretoria**	**1.541.554,61**	**-513.851,55**	**-513.851,53**	**-513.851,53**	**-1.541.554,61**	**-100,00**
6.1.1.1.1	Área Meio	471.188,34	-157.062,78	-157.062,78	-157.062,78	-471.188,34	-100,00
6.1.1.1.2	Área Fim	1.070.366,27	-356.788,77	-356.788,75	-356.788,75	-1.070.366,27	-100,00
6.1.1.2	**Demais Funcionários**	**9.034.949,71**	**-3.011.649,91**	**-3.011.649,89**	**-3.011.649,89**	**-9.034.949,69**	**-100,00**
6.1.1.2.1	Área Meio	3.116.427,74	-1.038.809,24	-1.038.809,24	-1.038.809,24	-3.116.427,72	-100,00
6.1.1.2.2	Área Fim	5.918.521,97	-1.972.840,67	-1.972.840,65	-1.972.840,65	-5.918.521,97	-100,00
6.1.1.3	**Estagiários**	**83.959,36**	**-27.986,45**	**-27.986,45**	**-27.986,45**	**-83.959,36**	**-100,00**
6.1.1.3.1	Área Meio	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6.1.1.3.2	Área Fim	83.959,36	-27.986,45	-27.986,45	-27.986,45	-83.959,36	-100,00
6.1.1.4	**Aprendizes**	**52.888,95**	**-17.629,65**	**-17.629,65**	**-17.629,65**	**-52.888,95**	**-100,00**
6.1.1.4.1	Área Meio	52.888,95	-17.629,65	-17.629,65	-17.629,65	-52.888,95	-100,00
6.1.1.4.2	Área Fim	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6.1.2	**Prestadores de Serviços - (Consultorias/Assessorias/Pessoas Jurídicas) Área Meio**	**2.300.800,39**	**-766.933,49**	**-766.933,45**	**-766.933,45**	**-2.300.800,39**	**-100,00**
6.1.2.1	Limpeza	**383.586,33**	-127.862,11	-127.862,11	-127.862,11	-383.586,33	-100,00

6.1.2.2	Vigilância / Portaria / Segurança	**588.541,95**	-196.180,65	-196.180,65	-196.180,65	-588.541,95	-100,00
6.1.2.3	Jurídica	**211.294,43**	-70.431,49	-70.431,47	-70.431,47	-211.294,43	-100,00
6.1.2.4	Informática	**161.075,91**	-53.691,97	-53.691,97	-53.691,97	-161.075,91	-100,00
6.1.2.5	Administrativo / RH	**35.869,03**	-11.956,35	-11.956,34	-11.956,34	-35.869,03	-100,00
6.1.2.6	Contábil	**120.615,00**	-40.205,00	-40.205,00	-40.205,00	-120.615,00	-100,00
6.1.2.7	Auditoria	**54.550,00**	-18.183,34	-18.183,33	-18.183,33	-54.550,00	-100,00
6.1.2.8	Outras Despesas (especificar)	**30.000,00**	-10.000,00	-10.000,00	-10.000,00	-30.000,00	-100,00
6.1.2.9	Orientado de Público	**715.267,74**	-238.422,58	-238.422,58	-238.422,58	-715.267,74	-100,00
6.1.3	**Custos Administrativos e Institucionais e Governança**	**981.478,32**	**-327.159,44**	**-327.159,45**	**-327.159,43**	**-981.478,32**	**-100,00**
6.1.3.1	Locação de Imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6.1.3.2	**Utilidades Públicas**	**408.000,00**	**-136.000,00**	**-136.000,00**	**-136.000,00**	**-408.000,00**	**-100,00**
6.1.3.2.1	Água	138.000,00	-46.000,00	-46.000,00	-46.000,00	-138.000,00	-100,00
6.1.3.2.2	Energia Elétrica	180.000,00	-60.000,00	-60.000,00	-60.000,00	-180.000,00	-100,00
6.1.3.2.3	Gás	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6.1.3.2.4	Internet	54.000,00	-18.000,00	-18.000,00	-18.000,00	-54.000,00	-100,00
6.1.3.2.5	Telefonia	36.000,00	-12.000,00	-12.000,00	-12.000,00	-36.000,00	-100,00
6.1.3.2.6	Outros (Especificar)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6.1.3.3	Uniformes e EPIs	32.000,00	-10.666,67	-10.666,67	-10.666,66	-32.000,00	-100,00
6.1.3.4	Viagens e Estadias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6.1.3.5	Material de Consumo, Escritório e Limpeza	143.200,00	-47.733,33	-47.733,34	-47.733,33	-143.200,00	-100,00
6.1.3.6	Despesas Tributárias e Financeiras	170.000,00	-56.666,66	-56.666,67	-56.666,67	-170.000,00	-100,00
6.1.3.7	Despesas Diversas (Correio, Xerox, Motoboy, Etc.)	29.700,00	-9.900,00	-9.900,00	-9.900,00	-29.700,00	-100,00
6.1.3.8	Treinamento de funcionários	20.600,00	-6.866,66	-6.866,67	-6.866,67	-20.600,00	-100,00
6.1.3.9	Prevenção Covid 19	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6.1.3.10	Outras despesas (especificar)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6.1.3.10.1	Locação de Veículos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6.1.3.10.2	Investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6.1.3.10.3	Provisões Judiciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6.1.3.11	Custo Operacionais Loja (aquisição de produtos, design, etc.)	140.800,00	-46.933,34	-46.933,33	-46.933,33	-140.800,00	-100,00
6.1.3.12	Locações ADM (máquinas, equipamentos, etc...)	37.178,32	-12.392,78	-12.392,77	-12.392,77	-37.178,32	-100,00
6.1.4	**Programa de Edificações: Conservação, Manutenção e Segurança**	**823.539,43**	**-274.513,11**	**-274.513,16**	**-274.513,16**	**-823.539,43**	**-100,00**
6.1.4.1	Conservação e Manutenção de Edificações (Reparos, Pinturas, Limpeza de Caixa de Água, Limpeza de Calhas, Etc.)	484.339,43	-161.446,47	-161.446,48	-161.446,48	-484.339,43	-100,00
6.1.4.2	Sistema de Monitoramento de Segurança e AVCB	94.000,00	-31.333,34	-31.333,33	-31.333,33	-94.000,00	-100,00
6.1.4.3	Equipamentos / Implementos	128.000,00	-42.666,66	-42.666,67	-42.666,67	-128.000,00	-100,00
6.1.4.4	Seguros (Predial, Incêndio, etc.)	57.200,00	-19.066,64	-19.066,68	-19.066,68	-57.200,00	-100,00
6.1.4.5	Alvará de Funcionamento de Local de Reunião	60.000,00	-20.000,00	-20.000,00	-20.000,00	-60.000,00	-100,00
6.1.4.6	Outras Despesas (Investimentos)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6.1.5	**Programas de Trabalho da Área Fim**	**7.397.926,54**	**-2.465.975,53**	**-2.465.975,52**	**-2.465.975,50**	**-7.397.926,54**	**-100,00**
6.1.5.1	**Programa de Acervo: Documentação, Conservação e Pesquisa.**	**737.200,00**	**-245.733,39**	**-245.733,31**	**-245.733,30**	**-737.200,00**	**-100,00**
6.1.5.1.1	Aquisição de Acervo Museológico/Bibliográfico	10.000,00	-3.333,34	-3.333,33	-3.333,33	-10.000,00	-100,00
6.1.5.1.2	Reserva Técnica Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6.1.5.1.3	Transporte de Acervo	20.000,00	-6.666,68	-6.666,66	-6.666,66	-20.000,00	-100,00
6.1.5.1.4	Conservação Preventiva	50.000,00	-16.666,68	-16.666,66	-16.666,66	-50.000,00	-100,00
6.1.5.1.5	Restauro	15.000,00	-5.000,00	-5.000,00	-5.000,00	-15.000,00	-100,00
6.1.5.1.6	Higienização	39.000,00	-13.000,00	-13.000,00	-13.000,00	-39.000,00	-100,00
6.1.5.1.7	Projeto de Documentação	18.000,00	-6.000,00	-6.000,00	-6.000,00	-18.000,00	-100,00
6.1.5.1.8	Centro de Referência/Pesquisa/Projeto de História Oral	45.000,00	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00	-45.000,00	-100,00
6.1.5.1.9	Mobiliário e Equipamentos para áreas Técnicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6.1.5.1.10	Banco de Dados	20.200,00	-6.733,34	-6.733,33	-6.733,33	-20.200,00	-100,00
6.1.5.1.11	Direitos Autorais	20.000,00	-6.666,68	-6.666,66	-6.666,66	-20.000,00	-100,00
6.1.5.1.12	Proac Edital 29/2024 - Modernização da Biblioteca Carolina Maria de Jesus	300.000,00	-100.000,00	-100.000,00	-100.000,00	-300.000,00	-100,00
6.1.5.1.13	Proac Edital 37/2024 - Preservação e Acesso Acervo Museu Afro Brasil Emanoel Araujo	200.000,00	-66.666,67	-66.666,67	-66.666,66	-200.000,00	-100,00
6.1.5.2	**Programa de Exposições e Programação Cultural**	**6.232.726,54**	**-2.077.575,52**	**-2.077.575,51**	**-2.077.575,52**	**-6.232.726,54**	**-100,00**
6.1.5.2.1	Manutenção de Exposições de Longa Duração	35.000,00	-11.666,68	-11.666,66	-11.666,66	-35.000,00	-100,00
6.1.5.2.2	Nova Exposição de Longa Duração	2.665.112,51	-888.370,84	-888.370,84	-888.370,84	-2.665.112,51	-100,00
6.1.5.2.3	Exposições Temporárias	3.297.614,03	-1.099.204,68	-1.099.204,67	-1.099.204,68	-3.297.614,03	-100,00
6.1.5.2.4	Exposição Itinerante	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6.1.5.2.5	Exposições Virtuais	10.000,00	-3.333,34	-3.333,33	-3.333,33	-10.000,00	-100,00
6.1.5.2.6	Programação Cultural	110.000,00	-36.666,64	-36.666,68	-36.666,68	-110.000,00	-100,00
6.1.5.2.7	(Evento específico do Museu que tenha grande repercussão, deverá ser listado individualmente. Ex. Prêmio, Ocupa MAB, etc.	100.000,00	-33.333,34	-33.333,33	-33.333,33	-100.000,00	-100,00
6.1.5.2.8	Cursos e Oficinas	15.000,00	-5.000,00	-5.000,00	-5.000,00	-15.000,00	-100,00
6.1.5.3	**Programa Educativo**	**125.000,00**	**-41.666,64**	**-41.666,68**	**-41.666,68**	**-125.000,00**	**-100,00**
6.1.5.3.1	Programa/Projetos Educativos	78.000,00	-26.000,00	-26.000,00	-26.000,00	-78.000,00	-100,00
6.1.5.3.2	Ações extramuros	21.000,00	-7.000,00	-7.000,00	-7.000,00	-21.000,00	-100,00
6.1.5.3.3	Educativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6.1.5.3.4	Materiais de Recursos Educativos	17.000,00	-5.666,64	-5.666,68	-5.666,68	-17.000,00	-100,00
6.1.5.3.5	Aquisição de Equipamentos e Materiais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6.1.5.3.6	Conteúdo Digital e Engajamento Virtual	9.000,00	-3.000,00	-3.000,00	-3.000,00	-9.000,00	-100,00
6.1.5.4	**Programa Conexões Museus SP**	**142.000,00**	**-47.333,32**	**-47.333,34**	**-47.333,34**	**-142.000,00**	**-100,00**
6.1.5.4.1	Ações de capacitação (cursos livres, cursos regulares, oficinas)	18.000,00	-6.000,00	-6.000,00	-6.000,00	-18.000,00	-100,00
6.1.5.4.2	Ações de vivência profissional (estágio técnico, dente outras ações semelhantes)	8.000,00	-2.666,64	-2.666,68	-2.666,68	-8.000,00	-100,00
6.1.5.4.3	Ações de fomento (chamadas para exposições com curadoria compartilhada institucionais	10.000,00	-3.333,34	-3.333,33	-3.333,33	-10.000,00	-100,00
6.1.5.4.4	Ações de articulação (encontro da rede temática mapeamento de acervo)	82.500,00	-27.500,00	-27.500,00	-27.500,00	-82.500,00	-100,00
6.1.5.4.5	Ações de difusão museológica (apoio à eventos museológicos, publicações)	23.500,00	-7.833,34	-7.833,33	-7.833,33	-23.500,00	-100,00
6.1.5.5	**Programa de Gestão Museológica**	**161.000,00**	**-53.666,66**	**-53.666,68**	**-53.666,66**	**-161.000,00**	**-100,00**
6.1.5.5.1	Plano Museológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6.1.5.5.2	Planejamento Estratégico	27.000,00	-9.000,00	-9.000,00	-9.000,00	-27.000,00	-100,00
6.1.5.5.3	Pesquisa de Público	25.000,00	-8.333,34	-8.333,33	-8.333,33	-25.000,00	-100,00
6.1.5.5.4	Acessibilidade	27.000,00	-9.000,00	-9.000,00	-9.000,00	-27.000,00	-100,00

6.1.5.5.5	Sustentabilidade	30.000,00	-10.000,00	-10.000,00	-10.000,00	-30.000,00	-100,00
6.1.5.5.6	Gestão Tecnológica	20.000,00	-6.666,64	-6.666,69	-6.666,67	-20.000,00	-100,00
6.1.5.5.7	Compliance	32.000,00	-10.666,68	-10.666,66	-10.666,66	-32.000,00	-100,00
6.1.6	**Comunicação e Imprensa**	**215.441,01**	**-71.813,68**	**-71.813,67**	**-71.813,66**	**-215.441,01**	**-100,00**
6.1.6.1	Plano de Comunicação e Site.	45.441,01	-15.147,01	-15.147,00	-15.147,00	-45.441,01	-100,00
6.1.6.2	Projetos gráficos e materiais de comunicação	30.000,00	-10.000,00	-10.000,00	-10.000,00	-30.000,00	-100,00
6.1.6.3	Publicações	35.000,00	-11.666,67	-11.666,67	-11.666,66	-35.000,00	-100,00
6.1.6.4	Assessoria de Imprensa e Publicidade	105.000,00	-35.000,00	-35.000,00	-35.000,00	-105.000,00	-100,00
6.1.6.5	PROAC - Realidade Aumentada	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6.2	**Depreciação / Amortização / Baixa de Imobilizado**	**170.000,00**	**-56.666,64**	**-56.666,68**	**-56.666,68**	**-170.000,00**	**-100,00**
6.2.1	Depreciação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6.2.2	Amortização	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6.2.3	Baixa de Ativo Imobilizado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6.2.4	Outros - Transferência do resultado positivo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6.2.4.1	Materiais Editoriais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6.2.4.2	Voluntários/Serviços Gratuitos	170.000,00	-56.666,64	-56.666,68	-56.666,68	-170.000,00	-100,00

7	**Superávit/Déficit do Exercício**	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

III - INVESTIMENTOS/IMOBILIZADO

8	**INVESTIMENTOS COM RECURSOS VINCULADOS AO CONTRATO DE GESTÃO**	**128.000,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**128.000,00**	
8.1	Equipamentos de Informática	58.000,00	0,00	0,00	0,00	58.000,00	
8.2	Móveis e Utensílios	45.000,00	0,00	0,00	0,00	45.000,00	
8.3	Máquinas e Equipamentos	15.000,00	0,00	0,00	0,00	15.000,00	
8.4	Software	10.000,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00	
8.5	Benfeitorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
8.6	Aquisição de Acervo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

9	**RECURSOS PÚBLICOS ESPECÍFICOS PARA INVESTIMENTO NO CONTRATO DE GESTÃO**	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
9.1	Equipamentos de Informática	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
9.2	Móveis e Utensílios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
9.3	Máquinas e Equipamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
9.4	Software	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
9.5	Benfeitorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
9.6	Aquisição de Acervo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

10	**INVESTIMENTOS COM RECURSOS INCENTIVADOS**	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
10.1	Equipamentos de Informática	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
10.2	Móveis e utensílios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
10.3	Máquinas e Equipamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
10.4	Software	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
10.5	Benfeitorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
10.6	Aquisição de Acervo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
10.7	Ações Condicionada a captação de recursos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

IV - PROJETOS A EXECUTAR, SALDOS DE RECURSOS VINCULADOS AO CONTRATO DE GESTÃO E SALDOS BANCÁRIOS

11	**Projetos a Executar**	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
11.1	saldos dos exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
11.2	Recursos líquidos para Contrato de Gestão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
11.3	Receitas Apropriadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
11.4	Receitas Financeiras dos recursos de reservas e contingências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
11.5	Investimentos com recursos vinculados ao CG	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
11.6	Restituição de Recursos a SEC	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
11.7	Outros(Readequação Predial e Infraestrutura)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
12	**Recursos Incentivados - saldo a ser Executado**	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
12.1	Recursos Captados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
12.2	Receita apropriada do recurso captado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
12.3	despesa realizada do recurso captado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
13	**outras informações: saldos bancários**	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
13.1	Conta de repasses do Contrato de Gestão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
13.2	Conta Captação Operacional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
13.3	Conta de Projetos Incentivados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
13.4	Conta Recursos de Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
13.5	Conta de Recursos de Contingência	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
13.6	Demais Saldos (especificar)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

Documento assinado eletronicamente por **RENEI PEREIRA MEDEIROS**, **Usuário Externo**, em 25/07/2025, às 15:56, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023.

Documento assinado eletronicamente por **FLAVIA DE PAULA MARTINS**, **Usuário Externo**, em 27/07/2025, às 21:55, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023.

Documento assinado eletronicamente por **Mariana De Souza Rolim**, **Diretora**, em 29/07/2025, às 12:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023.

Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Henrique De Assis**, **Secretário Executivo**, em 04/08/2025, às 10:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 , informando o código verificador **0071849981** e o código CRC **716FCFD9**.

Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
Diretoria de Preservação do Patrimônio Cultural - Coordenadoria de Museus

PLANO DE TRABALHO

ANEXO TÉCNICO IV – OBRIGAÇÕES DE ROTINA E COMPROMISSO DE INFORMAÇÃO

3º Termo de Aditamento

Plano de Trabalho 2025

ASSOCIAÇÃO MUSEU AFRO BRASIL - AMAB

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

CONTRATO DE GESTÃO Nº 02/2023

PERÍODO: 01/01/2023 A 31/12/2027

ANO: 2025

UGE: DPPC - DIRETORIA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

Referente ao Museu Afro Brasil Emanoel Araujo

SUMÁRIO

OBRIGAÇÕES DE ROTINA E COMPROMISSOS DE INFORMAÇÃO
1. OBRIGAÇÕES DE ROTINA
2. COMPROMISSOS DE INFORMAÇÃO
2.1 CHECK LIST GERAL

OBRIGAÇÕES DE ROTINA E COMPROMISSOS DE INFORMAÇÃO

O presente documento detalha as obrigações de rotinas técnicas concernentes a uma instituição museológica, que envolvem a gestão museológica, abrangendo as rotinas administrativas e financeiras e as atividades de preservação, pesquisa e comunicação, que devem ser desenvolvidas cotidianamente pelas equipes do museu.

Detalha ainda os compromissos de informação a serem apresentados pela Organização Social no âmbito do Contrato de Gestão, especificando a documentação a ser enviada à Unidade Gestora, para acompanhamento da regularidade da parceria, lisura e responsabilidade no uso dos recursos públicos e comprovação de resultados.

1. OBRIGAÇÕES DE ROTINA

I) ROTINAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS DO PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA

Eixo 1 – Plano Museológico e Planejamento Estratégico

· Desenvolver/atualizar e executar os documentos norteadores da gestão museológica da instituição, submetendo-os à apreciação do Conselho de Orientação e à aprovação do Conselho de Administração e da SEC.

Eixo 2 – Gestão administrativa, de recursos humanos e financeira

· Manter vigentes todas as condições de qualificação, celebração e avaliação do Contrato de Gestão.
· Manter atualizado os nomes dos membros do conselho e diretores, certidões negativas e demais comprovações e demonstrativos previstos na legislação.
· Gerenciar o museu atendendo com rigor aos requisitos de transparência, economicidade e agilidade gerencial, apoiados em um qualificado sistema de gestão integrado.
· Manter atualizados e adequados o Manual de Recursos Humanos e o Regulamento de Compras e Contratações, submetendo à prévia aprovação do Conselho da OS e da SEC, propostas de alteração e atualização.
· Manter gastos com pessoal e com diretoria até os limites estabelecidos no Contrato de Gestão. Apresentar informação anual dos índices de gastos praticados no período.
· Cumprir a regularidade de entregas de relatórios, certidões e documentos, conforme prazos estabelecidos e modelos fornecidos pela SEC.
· Manter Sistema de Gestão Interno dotado de estrutura organizacional, sistemas administrativos e operacionais, recursos humanos, controle de patrimônio, controladoria, comunicação, regulamento de compras, plano de cargos e salários e controle de custos.
· Manter o equilíbrio econômico-financeiro durante toda a vigência do Contrato de Gestão. Manter a capacidade de Liquidação das Dívidas de Curto Prazo. Controlar a capacidade de pagamento das despesas (receitas totais x despesas totais). Apresentar demonstrativo dos índices e cálculo quadrimestralmente (para acompanhamento) e anualmente (para avaliação).
· Manter o museu associado ao ICOM Brasil (Comitê Brasileiro do Conselho Internacional de Museus), e utilizar as três associações profissionais a que o membro institucional tem direito para ter funcionários do museu participando ativamente de comitês temáticos do ICOM.
· Cumprir a regularidade e os prazos de entrega dos documentos indicados nos Compromissos de Informação.
· Atualizar a relação de documentos de arquivo a partir da aplicação da Tabela de Temporalidade e do Plano de Classificação, conforme legislação vigente.
· Elaborar relação de documentos para eliminação, com base na Tabela de Temporalidade.
· Realizar a ordenação e o registro das séries documentais, conforme o Plano de Classificação e Tabela de Temporalidade.

- Manter site da Organização Social e dos objetos contratuais atualizados, com relação aos itens de prestação de contas e compras e contratações, à luz dos itens verificados pela Unidade de Monitoramento em seu Índice de Transparência.
- Planejar, promover e/ou viabilizar a capacitação da equipe do museu, das áreas meio e fim.
- Manter equipe fixa, em número suficiente, com profissionais especializados para a execução de forma qualificada das ações do museu.
- Prospectar e realizar parcerias com instituições diversas, com governos e organizações da sociedade civil para a consecução de ações que sejam convergentes com os objetivos do museu.
- Participar dos projetos desenvolvidos nas parcerias da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas com outros órgãos governamentais.
- Elaborar, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com núcleo técnico do Programa de Acervo, plano de gestão de riscos.

Eixo 3 – Financiamento e Fomento

- Desenvolver planejamento e ações de financiamento e fomento que possibilitem uma gestão com diversificadas fontes de recursos e a fidelização de apoiadores e patrocinadores.

Eixo 4 – Mobilização e/ou diversificação e/ou fidelização de público

- Informar o número de visitantes presenciais mensalmente e sempre que solicitado, especificando os segmentos de público recebidos.
- Elaborar pesquisa de capacidade máxima de atendimento do museu que inclua a capacidade de público na edificação, a capacidade de pessoas em evento e a capacidade de atendimento em pesquisa, ações culturais e ações educativas.
- Desenvolver estratégias de ação envolvendo todas as áreas técnicas e administrativas para viabilizar a ampliação, diversificação, formação e fidelização do público da Instituição.

Eixo 5 – Monitoramento e Avaliação de Resultados

- Realizar o monitoramento da implantação de todos os documentos norteadores da gestão museológica.
- Realizar avaliação periódica dos resultados alcançados em todos os programas.
- Realizar pesquisa de perfil e a satisfação do público com as exposições (totem).
- Realizar pesquisa de perfil e satisfação do público escolar.
- Realizar pesquisa de perfil e satisfação do público virtual.

Eixo 6 – Acessibilidade

- Promover a diversidade e equidade de oportunidades na composição das equipes e integrar ao museu profissionais bilíngues (inglês/espanhol/Libras).
- Promover periodicamente ações de capacitação da equipe para promoção de um atendimento qualificado aos diferentes tipos de público.
- Elaborar projetos expositivos considerando-se a acessibilidade física e comunicacional, e utilizando recursos multissensoriais como audioguia, videoguia, maquetes táteis, entre outros, com o intuito de promover uma visita autônoma a públicos diversos.
- Promover acessibilidade informacional em relação aos acervos, ao conteúdo apresentado em materiais físicos (panfletos, folders, textos expositivos etc.), como em recursos digitais (sites, mídias sociais, convites eletrônicos), por meio da impressão em braile, uso de caracteres ampliados e contraste, audiodescrição, janela de Libras, legendas etc.
- Promover ações culturais e educativas acessíveis.
- Realizar programas, projetos e ações que contribuam para a promoção da inclusão social e cultural a grupos sociais diversificados, socialmente excluídos e com maior dificuldade no acesso a equipamentos culturais (tais como pessoas com deficiência, pessoas em situação de

vulnerabilidade social, pacientes em hospitais, reeducandos do sistema prisional, jovens em situação de medidas socioeducativas, etc.) ou que estejam no entorno do museu.

· Promover acessibilidade física em áreas internas e externas ao museu, em consonância com o Programa de Edificações.

Eixo 7 – Sustentabilidade

- Incorporar a sustentabilidade, em consonância com os ODS – Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, em todas as suas dimensões (ambiental, cultural, social e econômica) nas atividades, processos e áreas do museu.
- Garantir o acesso e familiarização do corpo funcional do museu ao conhecimento dos ODS para o reconhecimento da responsabilidade de todas as instituições, organismos e corporações no cumprimento de todas as legislações relevantes, no respeito dos padrões internacionais mínimos e no tratamento prioritário de todos os impactos negativos nos direitos humanos.
- Criar um Comitê de Sustentabilidade, composto por um integrante de cada área do museu, com a atribuição de definir as prioridades de ação do museu com base em uma avaliação do seu impacto positivo e negativo, atual e potencial nos ODS através das suas cadeias de valor.
- Estimular a busca de soluções para a assimilação e incorporação das práticas de sustentabilidade a fim de promover a inovação e a redução de riscos.
- Desenvolver estratégias de mensuração e de gestão da sustentabilidade institucional por meio do estabelecimento de metas que promovam as prioridades compartilhadas e o desempenho aperfeiçoado em toda a organização.
- Materializar o compromisso da administração com o desenvolvimento sustentável mediante o alinhamento dos objetivos do museu com os ODS, com base no Marco Conceitual Comum em Sustentabilidade (MCCS) que oferece um conjunto de conceitos e reflexões essenciais ao tema da sustentabilidade das instituições e processos museais na Ibero-América.
- Integrar a sustentabilidade na gestão e na governança, e a incorporação das metas de desenvolvimento sustentável em todas as funções do museu tanto nas atividades-meio como nas atividades-fim - como métodos para atingir as metas estabelecidas, a partir de objetivos compartilhados, e/ou contribuir para a solução de problemas sistêmicos do museu e do campo dos museus.
- Para a promoção da sustentabilidade, o museu deve realizar o engajamento em parcerias com sua rede de fornecedores, com outras instituições do setor, com governos e organizações da sociedade civil.
- Relatar e comunicar informações a respeito do avanço em relação ao desenvolvimento sustentável, utilizando sempre que couber os indicadores comuns e as prioridades compartilhadas pelo setor museal.

Eixo 8 - Gestão tecnológica

- Desenvolver, atualizar e executar protocolos, procedimentos, planos e políticas para o bom gerenciamento do parque tecnológico da instituição.
- Garantir a divulgação interna de boas práticas para o uso adequado de hardwares e softwares da instituição.
- Assegurar a segurança e a integridade digital dos dados gerados pela instituição em seus mais diversos setores.
- Aderir, no que couber, à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) – Lei nº13.709/18.
- Desenvolver planos de contingência para evitar casos de obsolescência, perda de dados, ataques cibernéticos dentre outros riscos ao parque tecnológico da instituição.
- Manter equipe fixa, com profissionais especializados na área de tecnologia.
- Assegurar investimento do repasse anual do Contrato de Gestão para o desenvolvimento e manutenção de hardwares e softwares da instituição.

II) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS

· Implementar, em conjunto com as demais equipes do museu, a Política de Gestão de Acervo.

- Implementar, em conjunto com as demais equipes do museu, Política de Preservação Digital.
- Manter os acervos em reserva técnica, em exposição ou área de consulta em condições adequadas de umidade, temperatura e iluminância, com uso de mobiliário e equipamentos técnicos adequados para manuseio e armazenamento, conforme as características de cada acervo que o museu possuir.
- Realizar diagnóstico integrado do estado de conservação dos acervos museológicos, bibliográficos e arquivísticos do museu. A partir dos resultados do Diagnóstico, elaborar Plano de Conservação Integrado dos Acervos.
- Orientar a execução das ações de gestão de acervos pelos parâmetros nacionais e internacionais pertinentes, tais como o *SPECTRUM/CollectionsTrust*, respeitando a realidade de cada instituição.
- Respeitar todos os procedimentos de aquisição, de empréstimo e de restauro dos acervos museológicos, arquivísticos e de obras raras estabelecidos pela SEC e indicados nas legislações pertinentes e nas cláusulas previstas no contrato de gestão.
- Informar por meio de relatório *os* restauros, os empréstimos e as novas aquisições incorporadas ao acervo da instituição em período pactuado no contrato de gestão.
- Atualizar e complementar os registros documentais do acervo museológico e manter completo e atualizado no banco de dados do acervo vigente, com – mas não somente – novos registros fotográficos, informações sobre o contexto de produção das obras, data e forma de entrada no acervo, pesquisa de origem e procedência*,* movimentação, situação de regularização do uso de direitos autorais e conexos, e estado de conservação dos bens que compõem o acervo. No caso dos museus que possuem materiais cuja preservação demanda predominantemente o uso de dispositivos tais como microfilmes, CDs, DVDs, HDs, servidores dedicados etc., devem ser registradas a localização e o estado de conservação deles.
- Atualizar e complementar os registros documentais dos acervos arquivísticos e bibliográficos, em banco de dados informatizado e compatível com padrões vigentes de intercâmbio de dados, com – mas não somente - informações sobre contexto de produção das obras, data e forma de entrada no acervo, movimentação, uso e estado de conservação dos bens que compõem o acervo. No caso dos museus que possuem materiais cuja preservação demanda predominantemente o uso de dispositivos tais como microfilmes, CDs, DVDs, HDs, servidores dedicados etc., devem ser registrados a localização e o estado de conservação deles.
- Elaborar e manter atualizados os registros documentais de peças ou acervos de outros museus que estejam em comodato ou em depósito na instituição;
- Participar das atividades e reuniões relativas à gestão de acervos do Estado, por meio do Comitê de Política de Acervo.
- Manter o inventário de acervo atualizado (acervo museológico, coleções bibliográficas especiais ou de obras raras e conjuntos arquivísticos históricos).
- Manter atualizados contratos e termos de cessão de uso de imagem e som dos acervos sob responsabilidade do museu.
- Elaborar e manter atualizado o registro topográfico do acervo (mapa de localização das peças do acervo).
- Realizar, durante toda a vigência do contrato, todos os procedimentos adequados de conservação preventiva e corretiva dos acervos. Incluem-se aqui as ações de higienização mecânica periódica de todos os acervos que o museu possuir.
- Manter espaços adequados para exposição, manuseio e armazenamento, equipados conforme a especificidade do acervo e seguros para execução dos trabalhos das equipes.
- Promover o desenvolvimento do Centro de Pesquisa e Referência do museu, realizando pesquisas sobre o acervo e as linhas de pesquisa do museu, promovendo atendimento a pesquisadores interessados. Na inexistência de um Centro de Pesquisa e Referência, fomentar o desenvolvimento das mais diversas atividades de pesquisa e/ou projetos realizados pelo núcleo de documentação, conservação e pesquisa da instituição.
- Manter equipe fixa, com profissionais especializados em documentação, conservação e pesquisa para todos os acervos que o museu possuir.
- Assegurar investimento do repasse anual do Contrato de Gestão para a manutenção das Rotinas e Obrigações Contratuais do Programa de Acervo.
- Participar das atividades do Sistema Estadual de Bibliotecas do Estado de São Paulo (SISEB) (quando aplicável).
- Elaborar, de forma integrada com as demais áreas do museu, plano de gestão de riscos.

III) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

- Realizar planejamento das exposições e programação cultural, incluindo as ações previstas de atuação junto ao SISEM-SP.
- Apresentar junto aos Planos de Trabalho anuais a Proposta de Política de Exposições e Programação Cultural atualizada, contendo o descritivo resumido de todas as exposições e as principais ações culturais previstas para o ano de trabalho.
- Detalhar todas as exposições previstas, até o quadrimestre anterior à sua realização.
- Manter, atualizar e aprimorar legendas e comunicação visual nas exposições.
- Assegurar a acessibilidade expositiva, em consonância com o Programa de Gestão Museológica, à exposição de longa duração e buscar promover a acessibilidade expositiva nas exposições temporárias, itinerantes e virtuais, bem como na programação cultural oferecida.
- Participar das ações de articulação do setor museológico tais como Primavera de Museus, Semana Nacional de Museus, *Museum Week*, *Museum Selfie Day,* entre outras que forem solicitadas pela Secretaria.
- Participar das ações de articulação da Rede de Museus da SEC, tais como a Mostra de Museus, Programa "Sonhar o mundo", férias nos museus, entre outras que forem solicitadas pela Secretaria.
- Participar, conforme a disponibilidade, com ação ou programação nas campanhas promovidas ou apoiadas pela SEC ou Governo do Estado: Campanha do Agasalho, Virada Inclusiva, Virada Cultural, Jornada do Patrimônio, e outros eventos que ocorram ao longo do ano.
- Estimular a produção cultural na área temática foco do museu, por meio de premiações, projetos de residência artística e bolsas de estudo para projetos com qualidade artístico-cultural e contrapartida sociocultural (exposições, apresentações, oficinas etc.).
- Assegurar investimento do repasse anual do Contrato de Gestão para a manutenção das Rotinas e Obrigações Contratuais do Programa de Exposições e Programação Cultural.
- Assegurar que os profissionais responsáveis pelo "Programa de Edificações", em consonância com os diretores do museu e as demais equipes técnicas, quando da implantação de exposições de longa/ média duração e/ou exposições temporárias, acompanhem as instalações que interfiram na elétrica, hidráulica, estrutura, entre outros elementos existentes na edificação, e exijam de terceirizados a emissão prévia de RRT (Registro de Responsabilidade Técnica) e/ ou ART (Anotação de Responsabilidade Técnica) e demais documentos e/ ou laudos que sejam necessários, a fim de se comprovar a segurança dessas montagens para pessoas, edificação e acervos.
- Contribuir para a elaboração, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com núcleo técnico do Programa de Acervo, do plano de gestão de riscos.

- Assegurar/subsidiar o preenchimento dos informes de programação (Planilha de Programação da UGE e Agenda CULT SP) mensalmente, até o dia 25 (vinte e cinco) de cada mês, com as ações expositivas e programações culturais planejadas para o mês seguinte.

- Assegurar/subsidiar o preenchimento dos informes de públicos (Planilha de público presencial e Matriz de Público Virtual) mensalmente, até o dia 10 (dez).

IV) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA EDUCATIVO

- Elaborar, aprimorar periodicamente e executar o planejamento de todas as ações vinculadas à educação museal.
- Manter equipe fixa, em número suficiente, com profissionais especializados para a execução de forma qualificada das ações do Programa Educativo.
- Planejar as rotinas da equipe do núcleo educativo, considerando o tempo de dedicação ao desenvolvimento de estudos e pesquisas inerentes ao trabalho educativo, a partir dos eixos temáticos próprios do museu, que possam gerar conteúdos que venham a contribuir com a educação não formal.
- Planejar as ações, projetos e programas educativos, desenvolvendo sua metodologia de ação, cronograma e necessidades de recursos humanos e financeiros.

- Ofertar visitas educativas, oficinas, leitura de imagens e objetos patrimoniais, dentre outras ações educativas voltadas ao público agendado e espontâneo, observando a capacidade de atendimento qualificado do público.
- Contribuir com a área de Recursos Humanos na realização de ações voltadas às equipes das áreas meio e fim do museu para a integração, educação e conscientização a respeito das atividades e funções do museu e o papel e importância de cada um dentro do equipamento, bem como desenvolver com estes a compreensão do museu como espaço público de finalidade educativa.
- Desenvolver projetos de formação, realizando cursos, oficinas, palestras e produzindo materiais de apoio que possam contribuir com a capacitação de parceiros institucionais como professores, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, dentre outros.
- Elaborar materiais e recursos educativos qualificados e em diferentes suportes (apostilas, jogos, folders, vídeos etc.) para apoio às ações educativas e distribuição a diferentes públicos. Deve-se considerar a contribuição de outras áreas técnicas no desenvolvimento dos materiais educativos, considerando-se as especificidades inerentes a sua produção em diferentes suportes, como a elaboração do design, o uso de tecnologias na produção de conteúdo digital, dentre outros.
- Realizar programas, projetos e ações integrados com as áreas técnicas do museu e, também, com núcleos de ação educativa de outros museus pertencentes à SEC.
- Desenvolver e executar projetos e ações educativas inclusivas e acessíveis, em acordo aos princípios estabelecidos institucionalmente, voltados a grupos sociais diversificados, excluídos socialmente e com maior dificuldade no acesso a equipamentos culturais (tais como pessoas com deficiência, idosos, pessoas em situação de vulnerabilidade social) ou que estejam no entorno do museu.
- Aperfeiçoar e intensificar as parcerias com as redes estadual e municipal de educação, instituições de ensino superior e instituições sociais ou do terceiro setor com função, finalidade ou interesse educativo, tais como ONGs, institutos, associações, agências de turismo, dentre outros.
- Realizar processos avaliativos visando à garantia da satisfação do público em relação ao serviço prestado e acompanhamento para melhoria das ações desenvolvidas, bem como apresentar os resultados das pesquisas e avaliações em que se utilizaram modelos próprios da instituição.
- Participar das reuniões e atividades do Comitê Educativo.
- Assegurar investimento do repasse anual do Contrato de Gestão para a manutenção das Rotinas e Obrigações Contratuais do Programa Educativo.
- Contribuir para a elaboração, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com núcleo técnico do Programa de Acervo, do plano de gestão de riscos.

V) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA CONEXÕES MUSEUS SP

· Planejar, executar e divulgar as ações conforme o Caderno de Orientações do Programa Conexões Museus SP;

· Identificar junto às equipes meio e fim as práticas e saberes que possam contribuir para a qualificação dos museus e seus profissionais no território paulista;

· Manter comunicação ativa com o Grupo Técnico de Coordenação do SISEM-SP, respondendo a correspondências, notificando ocorrências e participando das reuniões de planejamento, acompanhamento e avaliação;

· Atualizar mensalmente a Planilha de Públicos;

· Preencher, até o dia 25 de cada mês, a Planilha de Programação com as ações planejadas para o mês seguinte;

· Elaborar as artes de divulgação conforme as diretrizes do Manual de Comunicação do Programa;

· Elaborar e executar as ações do Programa Conexões Museus SP em conformidade ao eixo Acessibilidade do Programa de Gestão

VI) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

- Desenvolver planejamento que fortaleça a presença do museu junto a diversos públicos de interesse, firmando-o como equipamento cultural do Governo do Estado vinculado à Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas.

- Promover o museu na internet e nas redes sociais, seguindo as diretrizes do Plano de Comunicação Institucional e respeitando as orientações do Sistema de Comunicação da Cultura - SICOM.
- Submeter à aprovação da SEC/UGE e SICOM, propostas de criação/alteração de logomarca institucional, identidade visual e branding.
- Manter o site do museu atualizado, adequado e acessível, divulgando dados institucionais, históricos e de agenda atualizada regularmente, contendo: informações de exposições e programação cultural do museu; informações sobre o SISEM e a Rede Temática da qual faz parte; serviços do museu e formas de acesso; política de gratuidade; aviso de compras e de processos seletivos para contratações de serviços e de colaboradores para a equipe do museu; ficha técnica do Governo e institucional completa e atualizada; documentos institucionais da OS (estatuto; qualificação como OS; relação de conselheiros e mandatos, diretoria e contatos; relatórios anuais; prestação de contas, remuneração individualizada dos dirigentes e empregados com os respectivos nomes, cargos ou funções); links para ouvidoria/SEC, para o site da SEC, para o site do SISEM e para todas as mídias sociais do museu.
- Divulgar no site e também nas contas de redes sociais mantidas pelo museu informações atualizadas sobre o acervo (restauros importantes que foram concluídos, ações de atualização de informações relevantes no banco de dados do acervo e formas de pesquisa), sobre a edificação e sobre as ações educativas.
- Produzir peças de comunicação tais como convites eletrônicos, boletins eletrônicos para divulgação da programação para envio ao mailing list, com prévia aprovação de proposta editorial e layout pela SEC.
- Submeter previamente à Assessoria de Comunicação da SEC, por e-mail, com cópia para a Unidade Gestora, toda proposta de material de divulgação a ser produzido (folhetos, convites, catálogos, publicações etc.), para aprovação da proposta editorial, layout e tiragem, bem como submeter previamente para aprovação da SEC, com cópia para a Unidade Gestora, as minutas de release para imprensa.
- Aplicar corretamente o Manual de Logomarcas da SEC / Governo do Estado.
- Participar de ações de articulação do setor museológico, tais como: Primavera de Museus, Semana Nacional de Museus, Jornada do Patrimônio, Museum *Week*, Museum Selfie Day*;* além de eventos da Rede de Museus da SEC, a exemplo da Mostra de Museus da SEC, Campanha "Sonhar o mundo", férias nos museus, aniversário da cidade, Dia das Crianças, entre outras.
- Participar, conforme a disponibilidade, com ação ou programação das campanhas promovidas ou apoiadas pela SEC ou Governo do Estado: Campanha do Agasalho, Virada Inclusiva, Virada Cultural e outras programações que ocorram ao longo do ano.
- Monitorar público virtual, em consonância com o eixo 5 – monitoramento e avaliação dos resultados do Programa de Gestão Museológica.
- Seguir as orientações da Política de Comunicação e da Política de Porta-Vozes da SEC.
- Monitorar as inserções do museu nas mídias.
- Produzir a comunicação visual e implantar/requalificar, após ciência e aprovação da SCEIC/UGE, a sinalização interna e externa do museu.
- Realizar ações de relacionamento com públicos-alvo.
- Em conjunto com o Programa de Gestão Museológica, estruturar programas de apoio/captação ao museu.
- Assegurar investimento do repasse anual do Contrato de Gestão para a manutenção das Rotinas e Obrigações Contratuais do Programa de Comunicação de Desenvolvimento Institucional.
- Contribuir para a elaboração, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com núcleo técnico do Programa de Acervo, do plano de gestão de riscos.

VII) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES

- Manter atualizado e executar periodicamente o Plano de Gestão e Manutenção em Edifícios. Deverá incluir, além da edificação, todas as questões relacionadas à restauro, instalações e infraestrutura predial (luminotecnia; sistema de ventilação, exaustão e climatização; elevadores e plataformas; geradores; etc.) e áreas externas.
- Promover a regularização cadastral das edificações, com elaboração de todos os projetos e laudos técnicos solicitados pelos órgãos públicos para obtenção e manutenção da Licença para Funcionamento junto à prefeitura do município.

- Executar programação periódica de combate a pragas: descupinização, desratização, desinsetização e ações para adoção de barreiras físicas impeditivas de pouso e nidificação de pombos na edificação.
- Obter e renovar o Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB) ou Certificado de Licença do Corpo de Bombeiros (CLCB), no prazo concedido pelo Corpo de Bombeiros, atualizando sempre que necessário o projeto de bombeiros. Realizar a manutenção periódica dos equipamentos de segurança e prevenção de incêndios (hidrantes, extintores em suas diversas classes, etc.), garantindo boas condições de uso e prazo de validade vigente.
- Manter atualizado e dentro do prazo de validade o treinamento da Brigada de Incêndio do museu. Utilizar e atualizar sempre que necessário o Manual de Normas e Procedimentos de Segurança e o Plano de Emergência, desenvolvido com base na Instrução Técnica nº 16, "Gerenciamento de Riscos de Incêndio", considerando as recomendações da Instrução Técnica nº 40 "Edificações históricas, museus e instituições culturais com acervos museológicos", ambas do CBPMESP, com realização de treinamento periódico, no mínimo anual, de todos os funcionários.
- Renovar anualmente, dentro do prazo de validade, os seguros multirrisco e responsabilidade civil, em valores compatíveis com a edificação e uso. Entregar cópia das apólices de seguros a cada contratação, renovação ou alteração das condições de cobertura.
- Manter e promover condições de acessibilidade física para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida.
- Zelar pela sustentabilidade ambiental contemplando, no mínimo, ações para minimização de gastos com água, energia elétrica, materiais técnicos e de consumo e implantar coleta seletiva.
- Manter equipe fixa, com profissionais especializados para a manutenção predial e a conservação preventiva da edificação e áreas externas, bem como para a segurança de toda a propriedade e patrimônio nela preservado, e promover periodicamente, no mínimo semestral, ações de capacitação da equipe.
- Assegurar a manutenção física e a conservação preventiva das edificações, instalações e equipamentos de infraestrutura predial, investindo, no mínimo 10% do repasse anual do Contrato de Gestão em ações de operação e em sua manutenção preventiva e corretiva.
- Elaborar, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com núcleo técnico do Programa de Acervo, plano de gestão de riscos.

2. COMPROMISSOS DE INFORMAÇÃO

A OS deverá providenciar, nos prazos indicados pela Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas o Relatório Quadrimestral de Atividades e o Relatório Anual de Atividades, com as informações referentes ao 3º quadrimestre e o consolidado das realizações do ano anterior, aprovado e encaminhado pelo Conselho de Administração da OS (nos termos do Artigo 4º, item VIII da Lei Complementar Estadual nº 846/1998), contendo o comparativo das metas previstas x realizadas, e os documentos anexos constantes no Check List Geral.

A OS também deverá apresentar quando houver novo documento ou alteração do anterior:

- Regulamento de aquisições de bens e contratações de obras e serviços com recursos do Contrato de Gestão, devidamente publicado no DOE
- Cópia das atas de reuniões do Conselho de Administração, devidamente registradas, que abordem assuntos relacionados ao Contrato de Gestão
- Manual de Recursos Humanos

2.1 CHECK LIST GERAL

Programa de Gestão Museológica	
Periodicidade de Verificação	**Forma de comprovação**
Eixo 1 – Plano Museológico e Planejamento Estratégico	
3º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão	Plano Museológico
3º quadrimestre do segundo ano de vigência do Contrato de Gestão	Planejamento Estratégico
Eixo 2 – Gestão administrativa, de recursos humanos e financeira	
2º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão (quando a OS não tiver apresentado na Convocação Pública ou caso o mesmo não tenha sido aprovado)	Manual de Recursos Humanos
Quadrimestral	Plano Orçamentário
	Balancete Contábil
	Relatório de Captação de Recursos
	Relatório de gastos mensais com água, energia elétrica, gás, telefone e internet
	Relatório Sintético de Recursos Humanos
	Descritivo qualitativo das ações realizadas de formação, capacitação e especialização das equipes
	Declaração assinada pelos representantes legais da entidade atestando recolhimento no prazo correto dos impostos e encargos trabalhistas referentes a pagamentos efetuados para PJ (pessoas jurídicas) e PF (pessoas físicas), assim como das contas de utilidades públicas, sem multas
	Declaração assinada pelos representantes legais da Entidade atestando que: plano museológico/ planejamento estratégico, Estatuto Social registrado vigente, Relatórios de Atividades e Financeiro dos exercícios anteriores, link da Ouvidoria SEC, Manual de RH e Regulamento de

	Compras e Contratações de Serviços constam no site da Entidade, bem como que todos os processos seletivos para compras e para contratações de RH do período foram devidamente divulgados no site, estando facilmente acessíveis, "de forma objetiva, ágil, transparente, clara e em linguagem de fácil compreensão", em atendimento à Lei Federal nº 12.527/2011, em especial os artigos 2º, 3º inciso 2º e 8º inciso 6º
2º e 3º quadrimestre	Certidão dos membros do Conselho Administrativo e Fiscal com início e término do mandato e data da reunião da nomeação
3º quadrimestre	Relatório Analítico de Recursos Humanos
	Relatório com quantidade e descrições dos perfis dos funcionários
	Normas e Procedimentos de Atendimento ao Público
	Relação de municípios atendidos com ações presenciais do contrato de gestão
	Quadro-resumo
	Posição dos Índices do Período: Liquidez seca (AC/PC); Receitas Totais / Despesas Totais, assinadas pelos representantes legais da Entidade
	Relação de convênios e parcerias firmadas no período, nacionais e internacionais
	Divulgação no site da OS contendo remuneração individualizada dos dirigentes e empregados com respectivos nomes, cargos e salários (Comunicado SDG TCE-SP 16/2018, 19/2018 e 49/2020)
	Certidão conjunta negativa de débitos relativos aos tributos federais e à dívida ativa da União, que inclui débitos às contribuições previdenciárias e às de terceiros
	Comprovante de inscrição e situação cadastral – CNPJ
	Certificado de regularidade do FGTS CRF
	Certidão negativa de débitos tributários da dívida ativa do Estado de São Paulo
	Certidão de tributos mobiliários
	Certificado do CADIN Estadual
	Relação de apenados do TCE
	Sanções administrativas
	Certificado de regularidade cadastral de entidades – CRCE
	Certidão negativa de débitos trabalhistas – CNDT
	Relatório de Atividades de Organização do Arquivo, em atendimento às orientações da CADA

	– máximo 2 páginas
	Relação de documentos para eliminação, com base na Tabela de Temporalidade (entrega de uma cópia ao CADA).
	Cópia da ata com aprovação de, no mínimo, 2/3 do Conselho Administrativo, caso o Manual de Compras e Contratações tenha sofrido alteração
	Cópia da ata com aprovação de, no mínimo, 2/3 do Conselho Administrativo, caso o Manual de Recursos Humanos tenha sofrido alteração
	Demais anexos previstos nas Instruções Normativas do TCE
Eixo 3 – Financiamento e Fomento	
1º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão e 3º quadrimestre dos anos subsequentes	Plano de mobilização de recursos
3º quadrimestre	Quadro de projetos submetidos a Leis de Incentivo e Editais
Eixo 4 - Mobilização e/ou diversificação e/ou fidelização de público	
3º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão	Comprovante de Associação ao ICOM Brasil
	Estudo de capacidade de atendimento do museu
3º quadrimestre	Relatório sobre as ações de mobilização e/ou diversificação e/ou fidelização de público desenvolvidas por todas as áreas técnicas e administrativas
Eixo 5 - Monitoramento e Avaliação de Resultados	
3º quadrimestre	Relatório Analítico da Pesquisa de satisfação do público em geral
	Relatório Analítico da Pesquisa de perfil e satisfação do público escolar
	Planilhas de tabulação da pesquisa de perfil e satisfação do público escolar
	Relatório Analítico da Pesquisa de satisfação do público de exposições e programação cultural
	Relatório Analítico da Pesquisa de perfil e satisfação do público virtual
3º quadrimestre a partir do segundo ano de vigência do contrato de gestão	Relatório sobre implantação do Plano Museológico
	Relatório sobre implantação do Planejamento Estratégico (quando houver)
Eixo 6 - Acessibilidade	
3º quadrimestre	Relatório institucional de Acessibilidade
3º quadrimestre	Diagnóstico de Acessibilidade

Eixo 7 - Sustentabilidade	
3º quadrimestre	Relatório institucional de Sustentabilidade
Eixo 8 - Gestão Tecnológica	
2º quadrimestre	Política de uso e de Infraestrutura de tecnologia e telecomunicações
	Política de Privacidade e Proteção de dados
Programa de Gestão de Acervos	
Periodicidade de Verificação	**Forma de comprovação**
Quadrimestral	Relatório de restauros, empréstimos e novas aquisições
Quadrimestral	Relatório de ações do Centro de Pesquisa e Referência
3º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão	Diagnóstico do Estado de Conservação dos Acervos
Quadrimestral	Relatório de implantação do Plano de Conservação
Quadrimestral	Relatório de atualização do BDA-SEC ou do in.patrimonium.net
3º quadrimestre do segundo ano de vigência do Contrato de Gestão	Inventários dos acervos atualizados
	Guia do Acervo Arquivístico ou sua atualização
1º quadrimestre, a partir do segundo ano de vigência do Contrato de Gestão	Relatório dos procedimentos para gestão de acervos elaborados e/ou implantados
3º quadrimestre, a partir do segundo ano de vigência do Contrato de Gestão	Planilha de status de atualização/regularização de direitos autorais e conexos
2º quadrimestre do segundo ano de vigência do Contrato de Gestão	Política de Gestão de Acervos
	Plano de Conservação de Acervos
Programa de Exposições e Programação Cultural	

Periodicidade de Verificação	Forma de comprovação
Anual, junto aos Planos de Trabalho	Apresentação da Proposta de Política de Exposições e Programação Cultural atualizada, contendo a descrição das principais atividades culturais propostas para o ano de trabalho, bem como o descritivo resumido de todas as exposições previstas, sejam presenciais, virtuais ou itinerantes; de curta ou longa duração; realizadas pela Organização Social com acervos próprios ou de terceiros, realizadas em compartilhamento, realizadas por terceiros ou realizadas no âmbito do Programa Conexões Museus SP; pactuadas ou condicionadas.
Periódica	Apresentação de detalhamento de todas as exposições previstas até o quadrimestre anterior à sua realização e antes da definição final do respectivo projeto expográfico; contendo a síntese do projeto expositivo, contendo a premissa curatorial, pré-projeto expositivo e listagem de acervo previsto (com imagens ilustrativas).
Mensal	Preenchimento, até o dia 25 de cada mês, da Agenda CULT SP, disponibilizando o informe da programação do mês seguinte em conformidade com os itens estipulados na plataforma
Mensal	Preenchimento da Planilha de Programação da UGE, até o dia 25 de cada mês, disponibilizando todos os eventos programados para o mês seguinte (cursos, ações educativas, aberturas de exposições, visitas especiais/temáticas, shows, peças teatrais, eventos especiais, lançamento de livros, eventos realizados por parceiros, etc.), mesmo quando pendentes de confirmação, incluindo-se os privados, bem como os não realizados para o público geral
Mensal	Preenchimento dos informes de públicos (Planilha de público presencial UPPM e Matriz de Público Virtual), até o dia 10 de cada mês, com os dados de público referentes ao mês anterior
Quadrimestral	Consolidado da Planilha de programação
	Consolidado da Planilha de Público Presencial e da Matriz de Públicos Virtuais
	Envio de cópias de RRT (Registro de Responsabilidade Técnica) e/ ou ART (Anotação de Responsabilidade Técnica) Anotações de Responsabilidade Técnica (ARTs) e eventuais laudos específicos assinados pelos profissionais responsáveis técnicos por obras civis, instalações elétricas e hidráulicas quando da implantação de exposições de longa ou média duração e exposições temporárias (quando houver)

	Relatório das ações do Programa de Exposições e Programação Cultural
3º quadrimestre	Regulamento dos Concursos, Editais e Programas de Residência Artística / Técnica / Cultural para o ano seguinte (quando houver)

Programa Educativo	
Periodicidade de Verificação	**Forma de comprovação**
Quadrimestral	Relatório de ações do núcleo educativo
1º e 3º quadrimestres	Matriz de monitoramento do educativo
1º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão e 3º quadrimestre dos anos subsequentes	Plano educativo
3º quadrimestre	Relatório sobre os materiais educativos (apostilas, jogos, folders, vídeos etc.) elaborados para os diversos públicos (impressos e virtuais)
	Relatório com os resultados das avaliações aplicadas ao público educativo em que se utilizaram modelos próprios da instituição.

Programa Conexões Museus	
Periodicidade de Verificação	**Forma de comprovação**
Quadrimestral	Relatórios concisos que atestam a realização das ações, conforme modelo do Programa. Cada ação deve ser descrita em um relatório individual
Dia 30 do 1º mês do 1º ano do Contrato de Gestão	Cronograma de execução das ações, elaborado conforme o modelo do Programa.
31 de janeiro dos anos subsequentes, sempre referente ao ano corrente	Cronograma de execução das ações, elaborado conforme o modelo do Programa.

Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional	
Periodicidade de Verificação	**Forma de comprovação**
Quadrimestral	Relatório quadrimestral das ações de comunicação do museu no website e nas redes sociais e monitoramento do público virtual,

	indicando número de visitantes únicos e número total de acessos por canal
	Relatório quadrimestral de destaques do museu na mídia no período
1º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão e 3º quadrimestre dos anos subsequentes	Plano de comunicação
3º quadrimestre	Relatório anual de ações implantadas no Plano de Comunicação e Desenvolvimento Institucional do museu
	Especificações técnicas, proposta editorial e tiragem de propostas de publicações (livros, coleções)

Programa de Edificações

Periodicidade de Verificação	Forma de comprovação
Quadrimestral	Cópia das apólices de seguros multirrisco e responsabilidade civil, entregue no quadrimestre de contratação
	Planilha de acompanhamento de execução do Plano de Gestão e Manutenção em Edifícios
1º e 3º quadrimestres	Cópia da Licença para Funcionamento ou relato das ações realizadas para a obtenção e/ ou renovação do documento
	Cópia do comprovante de execução do serviço de combate a pragas e/ ou relato das ações realizadas
	Cópia do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB) ou Certificado de Licença do Corpo de Bombeiros (CLCB), no quadrimestre de obtenção e / ou renovação ou relato das ações realizadas para a obtenção e/ ou renovação
	Relato das ações de segurança e prevenção de incêndios realizadas
3º quadrimestre	Plano de Gestão e Manutenção em Edifícios
	Planilha de acompanhamento de execução do Plano de Gestão e Manutenção em Edifícios (consolidado das ações de todos os quadrimestres)
	Cópia das apólices de seguros multirriscos e responsabilidade civil
	Plano de Emergência
	Manual de Normas e Procedimentos de Segurança
	Comprovante do treinamento da Brigada de Incêndio

Documento assinado eletronicamente por **RENEI PEREIRA MEDEIROS**, **Usuário Externo**, em 25/07/2025, às 15:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023.

Documento assinado eletronicamente por **FLAVIA DE PAULA MARTINS**, **Usuário Externo**, em 27/07/2025, às 21:48, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023.

Documento assinado eletronicamente por **Mariana De Souza Rolim**, **Diretora**, em 29/07/2025, às 12:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023.

Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Henrique De Assis**, **Secretário Executivo**, em 04/08/2025, às 10:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 , informando o código verificador **0071867563** e o código CRC **023E1AFA**.

Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
Diretoria de Preservação do Patrimônio Cultural - Coordenadoria de Museus

PLANO DE TRABALHO

ANEXO V – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

3º TERMO DE ADITAMENTO

Plano de Trabalho 2025

ASSOCIAÇÃO MUSEU AFRO BRASIL - AMAB
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

CONTRATO DE GESTÃO Nº 02/2023

PERÍODO: 01/01/2023 A 31/12/2027

ANO 2025

UGE: DPPC - DIRETORIA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

REFERENTE AO MUSEU AFRO BRASIL EMANOEL ARAUJO

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Valor total do Contrato Gestão: **R$ 73.733.294,24** (setenta e três milhões, setecentos e trinta e três mil, duzentos e noventa e quatro reais e vinte e quatro centavos).

A Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas se compromete a repassar à Organização Social - AMAB - Associação Museu Afro Brasil o montante de **R$ 65.514.521,00** (sessenta e cinco milhões, quinhentos e quatorze mil, quinhentos e vinte um reais) para o desenvolvimento das metas e obrigações previstas neste contrato de gestão, entre o período de 2023 e 2027, obedecendo ao cronograma de desembolso abaixo.

Do valor total, o montante de **R$ 65.514.521,00** (sessenta e cinco milhões, quinhentos e quatorze mil, quinhentos e vinte um reais), onera a rubrica orçamentária do Programa 1222 – Formação, Difusão e Memória Cultural, o valor de **R$ 3.515.966,56 (três milhões, quinhentos e quinze mil, novecentos e sessenta e seis reais e cinquenta e seis centavos)**, corresponde à reversão dos saldos das contas de repasse e de fundo de contingência do contrato de gestão nº 03/2017 e o valor de **R$ 4.702.806,68 (quatro milhões, setecentos e dois mil, oitocentos e seis reais e sessenta e oito centavos)**, corresponde ao saldos remanescentes das contas de repasse e provenientes das receitas obtidas nas aplicações financeiras do CG 03/2017 e que foram transferidos para o contrato de gestão nº 02/2023.

Ano	Fonte	Data Limite	Total (R$)
2022	Reversão do saldo da conta de captação do CG 03/2017	No 1º dia de vigência contratual do CG 02/2023	R$ 2.953.712,88
	Reversão do saldo do Fundo de contingência do CG 03/2017	No 1º dia de vigência contratual do CG 02/2023	R$ 562.253,68
2023	Reversão do saldo da conta de repasse e de saldos de rendimentos provenientes das receitas obtidas nas aplicações financeiras do CG 03/2017	Na assinatura do 1º Termo de Aditamento CG 02/2023	R$ *4.702.806,68

* saldos remanescentes da conta de repasse do Contrato de Gestão nº 03/2017, no valor de R$ 4.572.138,70 (quatro milhões quinhentos e setenta e dois mil cento e trinta e oito reais e setenta centavos) e saldos de rendimentos provenientes das receitas obtidas nas aplicações financeiras, sendo: R$ 88.667,98 (oitenta e oito mil, seiscentos e sessenta e sete reais e noventa e oito centavos) - provisionado na posição de Contas a pagar e, R$ 42.000,00 (quarenta e dois mil reais) referente a rendimentos adicionais de aplicações financeiras sobre o saldo do contrato de gestão 03/2017.

Ano	Total Ano (R$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R$)
2023	R$ 12.342.488,00	13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/01/2023	1	R$ 1.028.537,00
		13.391.1214.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/02/2023	2	R$ 1.028.541,00
		13.391.1214.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/03/2023	3	R$ 1.028.541,00
		13.391.1214.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/04/2023	4	R$ 1.028.541,00
		13.391.1214.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/05/2023	5	R$ 1.028.541,00
		13.391.1214.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/06/2023	6	R$ 1.028.541,00
		13.391.1214.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/07/2023	7	R$ 1.028.541,00
		13.391.1214.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/08/2023	8	R$ 1.028.541,00

		13.391.1214.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/09/2023	9	R$ 1.028.541,00
		13.391.1214.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/10/2023	10	R$ 1.028.541,00
		13.391.1214.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/11/2023	11	R$ 1.028.541,00
		13.391.1214.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/12/2023	12	R$ 1.028.541,00
TOTAL GERAL:							R$ 12.342.488,00

Ano	Total Ano (R$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R$)
2024	R$ 13.081.000,00	13.391.1214.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/01/2024	1	R$ 1.028.537,00
		13.391.1214.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/02/2024	2	R$ 1.028.537,00
		13.391.1214.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/03/2024	3	R$ 1.028.537,00
		13.391.1214.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/04/2024	4	R$ 1.028.537,00
		13.391.1214.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/05/2024	5	R$ 1.120.856,00
		13.391.1214.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/06/2024	6	R$ 1.120.856,00
		13.391.1214.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/07/2024	7	R$ 1.120.856,00
		13.391.1214.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/08/2024	8	R$ 1.120.856,00
		13.391.1214.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/09/2024	9	R$ 1.120.856,00
		13.391.1214.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/10/2024	10	R$ 1.120.856,00
		13.391.1214.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/11/2024	11	R$ 1.120.856,00
		13.391.1214.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/12/2024	12	R$ 1.120.860,00
TOTAL GERAL:							R$ 13.081.000,00

Ano	Total Ano (R$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R$)
2025	R$ 13.404.109,00	13.391.1214.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/01/2025	1	R$ 1.063.614,00
		13.391.1214.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/02/2025	2	R$ 1.063.614,00
		13.391.1214.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/03/2025	3	R$ 1.063.614,00
		13.391.1214.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/04/2025	4	R$ 1.134.807,00
		13.391.1214.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/05/2025	5	R$ 1.134.807,00
		13.391.1214.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/06/2025	6	R$ 1.134.807,00
		13.391.1214.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/07/2025	7	R$ 1.134.807,00

		13.391.1214.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/08/2025	8	R$ 1.134.807,00
		13.391.1214.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/09/2025	9	R$ 1.134.807,00
		13.391.1214.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/10/2025	10	R$ 1.134.807,00
		13.391.1214.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/11/2025	11	R$ 1.134.807,00
		13.391.1214.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/12/2025	12	R$ 1.134.811,00
TOTAL GERAL:							R$ 13.404.109,00

Ano	Total Ano (R$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R$)
2026	R$ 13.146.268,00	13.391.1214.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/01/2026	1	R$ 1.095.523,00
		13.391.1214.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/02/2026	2	R$ 1.095.523,00
		13.391.1214.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/03/2026	3	R$ 1.095.523,00
		13.391.1214.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/04/2026	4	R$ 1.095.523,00
		13.391.1214.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/05/2026	5	R$ 1.095.523,00
		13.391.1214.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/06/2026	6	R$ 1.095.523,00
		13.391.1214.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/07/2026	7	R$ 1.095.523,00
		13.391.1214.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/08/2026	8	R$ 1.095.523,00
		13.391.1214.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/09/2026	9	R$ 1.095.523,00
		13.391.1214.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/10/2026	10	R$ 1.095.523,00
		13.391.1214.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/11/2026	11	R$ 1.095.523,00
		13.391.1214.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/12/2026	12	R$ 1.095.515,00
TOTAL GERAL:							R$ 13.146.268,00

Ano	Total Ano (R$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R$)
2027	R$ 13.540.656,00	13.391.1214.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/01/2027	1	R$ 1.128.388,00
		13.391.1214.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/02/2027	2	R$ 1.128.388,00
		13.391.1214.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/03/2027	3	R$ 1.128.388,00
		13.391.1214.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/04/2027	4	R$ 1.128.388,00
		13.391.1214.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/05/2027	5	R$ 1.128.388,00
		13.391.1214.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/06/2027	6	R$ 1.128.388,00

		13.391.1214.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/07/2027	7	R$ 1.128.388,00
		13.391.1214.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/08/2027	8	R$ 1.128.388,00
		13.391.1214.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/09/2027	9	R$ 1.128.388,00
		13.391.1214.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/10/2027	10	R$ 1.128.388,00
		13.391.1214.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/11/2027	11	R$ 1.128.388,00
		13.391.1214.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/12/2027	12	R$ 1.128.388,00
TOTAL GERAL:							R$ 13.540.656,00

OBSERVAÇÃO: Nos termos do Contrato de Gestão, o montante global supracitado poderá ser revisto em caso de variações inflacionárias ou ocorrência de dissídios que impactem diretamente na realização do Plano de Trabalho, impossibilitando sua realização de acordo com o previsto, ou em caso de indisponibilidade de recursos na Pasta geradas por contingenciamento do Estado. Essa alteração deverá ser devidamente justificada e previamente aprovada pelas devidas instâncias de planejamento e execução orçamentária da Pasta e governamentais.

Documento assinado eletronicamente por **RENEI PEREIRA MEDEIROS**, **Usuário Externo**, em 25/07/2025, às 15:46, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023.

Documento assinado eletronicamente por **FLAVIA DE PAULA MARTINS**, **Usuário Externo**, em 27/07/2025, às 20:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023.

Documento assinado eletronicamente por **Mariana De Souza Rolim**, **Diretora**, em 29/07/2025, às 12:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023.

Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Henrique De Assis**, **Secretário Executivo**, em 04/08/2025, às 10:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 , informando o código verificador **0071868965** e o código CRC **8BB13790**.

DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO
Publicado na Edição de 14 de abril de 2025 | Caderno Executivo | Seção Atos Normativos

RESOLUÇÃO SCEIC Nº 21, DE 10 DE ABRIL DE 2025

Dispõe sobre a normatização e diretrizes dos procedimentos a serem adotados pelas Organizações Sociais de Cultura, pelo Terceiro Setor e pelos contratados por meio de instrumentos de fomento cultural, junto à assessoria de imprensa e à equipe de marketing da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas.

A Secretária da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei, conforme disposto no artigo 12, inciso I, alínea "b" da Lei 10.177, de 30 de dezembro de 1998, que regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Estadual,

CONSIDERANDO os princípios previstos no artigo 37, "*caput*", da Constituição Federal e no artigo 111 da Constituição Estadual;

CONSIDERANDO o artigo 4º da Lei Nº 10.177, de 30 de dezembro de 1998, com intuito de fortalecimento e obediência aos princípios legais de impessoalidade, moralidade e de interesse público;

CONSIDERANDO o artigo 6° do Decreto nº 66.019, de 15 de setembro de 2021, que dispõe sobre o Sistema de Comunicação do Governo do Estado de São Paulo - SICOM e dá providências correlatas;

CONSIDERANDO a necessidade de normatização e diretrizes dos procedimentos a serem adotados pelas Organizações Sociais de Cultura, junto à assessoria imprensa e à equipe de marketing da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas;

RESOLVE:

Art. 1º – São diretrizes gerais para alinhamento e aprovação das demandas relacionadas à assessoria de imprensa da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas:

I – Todas as demandas, releases, pautas ou notas, que serão publicizadas na Imprensa, obrigatoriamente, deverão ter o conteúdo completo submetido, com antecedência de 02 (dois) dias úteis, para alinhamento e validação com a assessoria de imprensa da Secretaria, antes do envio à fonte de jornalismo interessada;

II – É obrigatória a menção à Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Governo do Estado de São Paulo no *lead* de todas as demandas, *releases*, pautas ou notas, que serão encaminhadas para a aprovação da assessoria de imprensa da Secretaria, a serem enviados à Imprensa;

III – A redação de todas as demandas, *releases*, pautas ou notas, que serão publicizadas na Imprensa, obrigatoriamente, deverão seguir o modelo de padronização, conforme Manual emitido pela Secretaria de Comunicação – SECOM;

IV – Fica estabelecido o prazo de 07 (sete) dias úteis para a aprovação, pela assessoria de imprensa da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas, de textos, matérias, artigos e afins, que contarão com a assinatura do Secretário da Pasta;

§ 1° – O envio dos materiais para análise e aprovação da equipe de assessoria de imprensa da Pasta deverá ser direcionado para o endereço eletrônico imprensaculturasp@sp.gov.br;

§ 2° – O alinhamento delimitado no inciso I deste artigo deve ocorrer independentemente do prazo fornecido pela imprensa coletiva;

§ 3° – Em caso de demandas urgentes e prazos exíguos, a Organização Social de Cultura deverá entrar em contato imediatamente com a assessoria de imprensa.

Art. 2° – São diretrizes gerais para tratamento de casos envolvendo repercussão midiática:

I – Nos casos em que houver repercussão midiática de qualquer natureza envolvendo os equipamentos culturais vinculados à Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas, incluindo, mas não se limitando a: lançamentos de alcance nacional, eventos de grande visibilidade, situações de crise ou ocorrências de impacto, é obrigatória a submissão prévia de qualquer nota, pauta, *release* ou resposta à assessoria de imprensa da Secretaria, por meio do endereço eletrônico imprensaculturasp@sp.gov.br.

II – O descumprimento da obrigação prevista neste artigo poderá ensejar a aplicação de penalidades contratuais previstas nos respectivos instrumentos jurídicos firmados com o Estado, inclusive com apuração de responsabilidade administrativa, sem prejuízo de outras medidas legais cabíveis.

§ 1º – A comunicação direta com veículos de imprensa, sem o devido alinhamento prévio com a Secretaria, é vedada, especialmente em casos sensíveis que possam impactar a imagem do Governo do Estado de São Paulo.

Art. 3° – São diretrizes gerais para alinhamento e aprovação das demandas relacionadas à equipe de marketing da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas:

I – Fica estabelecido o prazo de 15 (quinze) dias úteis para que a equipe de marketing da Secretaria realize aprovação de aplicação de logo/réguas e, no caso de necessidade de complementação e ajuste, após a data de recebimento do material ajustado pelo interessado, a equipe de marketing realizará aprovação no prazo de até 05 (cinco) dias úteis;

II – É obrigatório que a identificação e o logo do Governo do Estado de São Paulo estejam visíveis na descrição, com o destaque devido, em qualquer arte enviada para análise e aprovação;

III – Fica estabelecido o prazo de 30 (trinta) dias para que a equipe de marketing da Secretaria realize aprovação de convites para eventos;

§ 1° – Além dos prazos estabelecidos nesta Resolução, os proponentes participantes de Editais de Fomento CultSP, PROAC, PNAB e Lei Paulo Gustavo deverão observar e cumprir os prazos

estabelecidos por intermédio de instrumento contratual decorrente do Edital;

§ 2° – O envio dos materiais para análise e aprovação da equipe de marketing da Pasta deverá ser realizado para o endereço eletrônico marketingcultura@sp.gov.br nos casos em que versarem sobre os Editais de Fomento CultSP, PROAC e PNAB; e para o endereço eletrônico marketinglpg@sp.gov.br nos casos em que versarem sobre os Editais da Lei Paulo Gustavo.

Art. 4º – São diretrizes gerais, no que concerne aos canais digitais dos equipamentos vinculados à Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas:

I – Fica obrigatória, na página principal (perfil/biografia) de todas as redes sociais dos equipamentos culturais vinculados à Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, a identificação clara de que se trata de equipamento pertencente ao Governo do Estado de São Paulo, com a devida menção textual à Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Governo do Estado de São Paulo.

II – Para realização de posts em colaboração ("*collabs*") com o perfil da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas ou do Governo do Estado de São Paulo, obrigatoriamente, deverão ter o conteúdo completo (*post* e legenda) submetido, com antecedência de 02 (dois) dias úteis, para alinhamento e aprovação com a assessoria de imprensa da Pasta;

III – É proibido, conforme diretriz estabelecida pela Secretaria de Comunicação – SECOM, a realização de *collabs* nas redes sociais, dos perfis ligados ao Governo do Estado de São Paulo, com pessoas físicas e empresas; sendo permitida a realização de *collabs* entre perfis de outros equipamentos, Secretarias e relacionados;

IV – Nas publicações realizadas em redes sociais, após aprovação pela assessoria de imprensa, a Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas, com a identificação do perfil *"@culturasp"*, deve ser mencionada com o devido destaque, tanto na legenda, quanto no card/vídeo;

V – Fica proibida a criação de novos perfis nas redes sociais que versem sobre equipamentos culturais, programas e ações vinculadas ao Governo do Estado de São Paulo, sem que haja aprovação prévia da Secretaria de Comunicação – SECOM;

VI – A realização de campanhas publicitárias, por intermédio das redes sociais, só poderá ser concretizada após a validação da assessoria de imprensa da Secretaria e após a aprovação do setor de marketing da Secretaria de Comunicação – SECOM;

§ 1° – O envio dos materiais para análise e aprovação da assessoria de imprensa da Pasta deverá ser efetuado por meio do endereço eletrônico imprensaculturasp@sp.gov.br;

§ 2° – O envio do material, exclusivamente no caso das Organizações Sociais de Cultura, para a realização de *posts* em colaboração *("collabs*") com o perfil da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas ou do Governo do Estado de São Paulo, poderá também ser direcionado através do canal de comunicação existente com a assessoria de imprensa da Pasta, via *WhatsApp*.

Art. 5º – Fica obrigatório o uso da plataforma "*Agenda VivaSP*" de interatividade acessível, para a divulgação das ações e eventos, das Organizações Sociais de Cultura, do Terceiro Setor e dos contratados por meio de instrumentos de fomento cultural, com o objetivo de reunir e organizar toda

a programação cultural, tanto pública quanto privada, disponível no Estado de São Paulo, acessível por computadores e smartphones.

Art. 6º – Fica determinado que, nos eventos institucionais promovidos ou realizados nos equipamentos culturais vinculados à Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas, pelas Organizações Sociais de Cultura, entidades do Terceiro Setor ou contratados por meio de instrumentos de fomento cultural, deverá ser obrigatoriamente realizada a leitura de material institucional padronizado, disponibilizado pela Secretaria, no momento de abertura oficial do evento.

Art. 7º – Fica obrigatório o uso do vídeo Institucional promovido pela Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas nos espaços de convivência das Organizações Sociais de Cultura e dos equipamentos vinculados.

§ 1° – O vídeo mencionado poderá ser requerido à assessoria de imprensa da Pasta, por intermédio do endereço eletrônico imprensaculturasp@sp.gov.br.

Art. 8º – Fica obrigatória a identificação do Governo do Estado de São Paulo e da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas em todos os vídeos para exposição ao público interno e externo que forem promovidos pelas Organizações Sociais de Cultura e equipamentos vinculados.

Art. 9º – Esta Resolução deverá ser anexada a todos os Contratos de Gestão firmados pela Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, vigentes e vindouros.

Art. 10º – Esta Resolução entrará em vigor em 10 dias a partir da data de sua publicação.

São Paulo, na data da assinatura digital.

MARILIA MARTON

Secretária da Cultura, Economia e Indústria Criativas

Atendimento à Resolução Numerada SCEIC nº 09, de 15 de janeiro de 2025

a) Documentos elaborados sob o regime de competência, com indicação de eventuais exceções;

A Associação Museu Afro, Organização Social de Cultura, CNPJ/MF sob o nº 07.258.863/0001- 02, CERTIFICA para os devidos fins, por meio de seus dirigentes Sandra Mara Salles, Diretora Executiva, brasileira, portadora da cédula de identidade RG 6988241 SSP/MG e do CPF/ MF nº 005.750.796-14 e Renei Pereira Medeiros, Diretor Administrativo Financeiro, R.G. 39373291-5 SSP/SP, CPF 011.902.525-62, que os documentos elaborados exclusivamente sob o regime de competência são: demonstrações financeiras e balancetes. Os demais relatórios são elaborados conforme orientações específicas dos órgãos demandantes, tais quais UGE e/ou TCE-SP.

b) A indicação dos repasses de recursos previstos e/ou realizados pelo Poder Público durante a vigência do contrato de gestão, conforme modelo abaixo:

	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Total
Repasse do ano	12.342.488,00	12.342.488,00	13.404.109,00	13.146,268,00	13.540.656,00	64.776.009,00
Transferência de saldo do CG n°003/2017	4.267.293,35					4.267.293,35
2º TA CG 002/2023		738.512,00				738.512,00
Ação 2						
Obra X						

c) A indicação das metas de captação, tanto em valores percentuais sobre os valores repassados quanto em valores nominais, conforme modelo abaixo (para as propostas de convocação, contratos e aditamentos, a coluna "Realizado" deverá ser apresentada em branco):

	PREVISTO	REALIZADO
Repasse do exercício	R$ 13.404.109,00	
Captação (%)	38,71%	
Captação (R$)	R$ 5.190.000,00	

Clicksign 452aa1db-09ec-4567-b8ff-6ff571bea892

d) A apresentação do plano de captação de recursos (previsto/realizado), considerando, entre outros pontos, os seguintes (para as propostas de convocação, contratos e aditamentos, a coluna "Realizado" será apresentada em branco):

i. Dias e horários de funcionamento do equipamento público gerido, a fim de considerar receitas de bilheterias, locação de espaços, receitas com concessionárias, etc;
ii. Leis de Incentivo Fiscal (Lei Rouanet, ProAc e ProMac etc.);
iii. Recursos de bilheteria e assinaturas;
iv. Receitas não financeiras;

Horário de Funcionamento: de terça-feira a domingo, das 10h às 17h, com permanência até as 18h. Nos dias 24, 25 e 31 de dezembro e 1º de janeiro, o museu não funcionou.

	PREVISTO		**REALIZADO**	
	R$	**% sobre repasse**		**% sobre repasse**
Recursos incentivados	2.700.000,00	20,14		
Doações e patrocínios	736.000,00	5,49		
Cessão onerosa eventual	160.000,00	1,19		
Assinaturas	4.000,00	0,03		
Bilheteria	650.000,00	4,85		
Recursos não financeiros (parcerias)	150.000,00	1,12		
Recursos não financeiros (voluntariado)	20.000,00	0,15		
Receitas financeiras	320.000,00	2,38		
Outras receitas (LOJA)	450.000,00	3,35		
TOTAL (R$)	5.190.000,00	38,71		

Clicksign 452aa1db-09ec-4567-b8ff-6ff571bea892

e) A informação sobre a alocação, ou não, de bens próprios para a execução contratual;
Não se aplica

f) A indicação da composição da conta de Recursos de Reserva, tanto em valores nominais quanto em percentuais, e o período de aporte em conta específica, assim como suas movimentações, se o caso, com anexo da aprovação da Unidade Gestora e do Conselho de Administração na prestação de contas;

Repasse previsto para o primeiro ano/dois primeiros anos/período previsto [conforme disposto no CG] (R$)	12.342.488,00
Percentual acordado para constituição do fundo de reserva (%)	6%
Valor nominal (R$)	740.549,28

Valor atualizado na data-base (aditivo/prestação de conta) (R$)	839.899,03
Movimentações (descrever e anexar aprovação)	

g) A indicação da composição da conta de Recursos de Contingência, tanto em valores nominais quanto em percentuais, e o período de aporte em conta específica, assim como suas retiradas, se o caso, com anexo da aprovação da Unidade Gestora e do Conselho Administrativo na prestação de contas;

Repasse previsto (R$)	38.827.597,00
Percentual acordado para constituição do fundo de contingência (%)	1%
Valor nominal (R$)	388.275,97
Valor atualizado na data-base (aditivo/prestação de conta)	
Movimentações (descrever e anexar aprovação)	Saldo transferido do contrato anterior 003/2017 - R$ 562,253,68

h) Quanto às despesas de pessoal (para as propostas de convocação, contratos e aditamentos, a coluna "Realizado" será apresentada em branco):

Clicksign 452aa1db-09ec-4567-b8ff-6ff571bea892

i. A menção aos cargos, conforme o Manual de Recursos Humanos e Prestação de Contas da OS (Obs. por ocasião da prestação de contas, apresentar planilha com o cargo, salário, encargos e benefícios, com distribuição entre área meio e área fim.);

- Anexo 1: planilha de cargos, salários, benefícios e encargos.

ii. Em caso de corpos estáveis, indicar número de integrantes (estimado/realizado);

iii. Indicação do número de diretores e de seu regime de contratação, bem como detalhamento, em caso de rateio ou divisão, realizado pela OS que possui mais de um contrato de gestão (estimado/realizado);

Atualmente, a Associação é constituída por três diretores: um Diretor Executivo, um Diretor Administrativo-Financeiro e um Diretor Artístico, todos contratados sob o regime estatutário.
Temos apenas um Contrato de Gestão, firmado com a Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativa.

iv. Pesquisas salariais que comprovem que a força de trabalho do CG está em conformidade com os valores praticados pelo mercado;

- Anexo 2: Pesquisa salarial realizada em novembro de 2024, a ser utilizada como base para o exercício de 2025.

Demonstração do cumprimento dos limites percentuais de despesas com remuneração de dirigentes e demais empregados, conforme cláusula contratual do Termo de Aditamento vigente da prestação de contas/TR (estimado/realizado);

	Previsto	**Realizado**
Despesa Total (R$)	R$ 22.602.538,32	
Despesa RH dirigentes (R$)	R$ 1.541.554,61	
% Despesa - RH dirigentes	6,82%	

Clicksign 452aa1db-09ec-4567-b8ff-6ff571bea892

Cláusula contratual RH dirigentes (% contratualizado)	8,00%	
Despesa RH total (R$)	R$ 10.713.352,63	
% Despesa - RH total	47,39%	
Cláusula contratual RH total (%)	65,00%	

v. Reajustes da Folha (para as propostas de convocação, contratos e aditamentos, a coluna "Reajuste Homologado" do último exercício deverá apresentada em branco): indicação dos sindicatos das categorias e do histórico de reajustes previstos e adotados durante a vigência do contrato de gestão, com as respectivas datas-bases (ex. a variação do IPCA de março do ano anterior a fevereiro do ano corrente);

Data base	**Reajuste previsto (%)**	**Reajuste homologado (%)**	**INPC acumulado no período anterior ao reajuste (ou outro índice que a OS entenda aplicável)**
01/03/2024 a 28/02/2025	7%	5,37%	Data base: 01/03/2025, homologado no dia 28/03/2025.

vi. Rateio de RH, em caso de a OS possuir mais de um contrato de gestão, apresentando a participação da remuneração em cada contrato rateado.

Não se aplica

i) Premissas sobre despesas com portaria, recepção, vigilância, segurança, limpeza, bombeiro civil e outros serviços passíveis de contratação sob o regime de cessão de mão de obra, com indicação:

(i) de sua prestação de forma interna, terceirizada ou em regime híbrido;

(ii) número de postos de trabalho, escala e local de prestação de serviços;

(iii) a qualificação do posto (ex. encarregada, auxiliar, supervisor, vigilante armado, desarmado etc.);

Para a composição da planilha orçamentária do grupo abaixo, foram adotadas como base de referência as séries históricas da Associação, além das alterações necessárias para adequação aos valores de mercado, incluindo os índices de correção para o exercício de 2025 e os anos

Clicksign 452aa1db-09ec-4567-b8ff-6ff571bea892

subsequentes.

Os serviços terceirizados contratados da ALSA FORT SERVIÇOS LTDA incluem:

6.1.2.1	Limpeza: O serviço abrange 6 profissionais, com escala de trabalho 5x2, voltado para a limpeza e conservação predial. O valor total é de R$ 31.185,88.
6.1.2.2	Vigilância / Portaria / Segurança: 4 profissionais - Este serviço conta com 1 posto 24 horas, com escala de 12x36, destinado a serviços de bombeiro civil. O valor total é de R$ 47.843,78.
6.1.2.9	Orientador de Público: São 10 profissionais, com escala de 5x2, cuja função é a orientação de público e controle de acesso. O valor total é de R$ 58.151,85.

j) Premissas sobre despesas com contabilidade, jurídico e outros serviços administrativos, com indicação:

(i) da sua prestação de forma interna, terceirizada ou em regime híbrido;

(ii) do objeto, especialidades e abrangência;

(iii) dos valores.

Da mesma forma que no grupo anterior, a composição da planilha orçamentária do grupo abaixo teve como base de referência as séries históricas da Associação, além das alterações necessárias para adequação aos valores de mercado, incluindo os índices de correção para o exercício de 2025 e os anos subsequentes.

6.1.2.3	Serviços Jurídicos: - RUBENS NAVES, SANTOS JUNIOR ADVOGADOS: Serviço terceirizado, honorários advocatícios de assessoria jurídica empresarial, totalizando R$ 16.118,18.
	LOPES DA SILVA E ASSOCIADOS - SOCIEDADE DE ADVOGADOS: Serviço terceirizado, honorários advocatícios de assessoria jurídica trabalhista, totalizando R$ 3.320,96.
6.1.2.4	Serviços de Informática: - KTREE SERVIÇOS E TERCEIRIZAÇÃO LTDA: Serviço terceirizado, gestão em TI com especialista dedicado 8x5, com valor de R$ 9.186,33.
6.1.2.6	Serviços Contábeis: - QUALITY ASSOCIADOS CONTABILIDADE SOCIEDADE SIMPLES PURA: Serviço terceirizado, totalizando R$ 9.572,44.
6.1.2.7	Auditoria: - GF AUDITORES INDEPENDENTES: Serviço de auditoria de demonstrações contábeis, com valor de R$ 2.950,00.

Clicksign 452aa1db-09ec-4567-b8ff-6ff571bea892

k) Premissas tributárias, indicando regimes tributários, imunidades, isenções e não-incidências quanto aos principais tributos que sejam ou possam ser relacionados à operação;

REGIME TRIBUTÁRIO: *A entidade é isenta conforme o art. 15 da Lei nº 9.532, de 1997.*

ISENÇÕES:

*- Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (**IRPJ**).*

*- Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (**CSLL**).*

- - Imposto sobre a Prestação de Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) aplicado sobre os repasses do poder público.

TRIBUTAÇÕES:

A entidade realiza as seguintes contribuições:

***- PIS:** 1% sobre a folha de salários.*

***- INSS:** 20% de contribuição patronal, 4,5% para terceiros e 2% de RAT*FAP, sobre a base de cálculo das verbas da folha de pagamento.*

***- ISSQN:** Recolhimento sobre as notas fiscais de prestação de serviços.*

***- COFINS:** 4% sobre receitas financeiras.*

*- Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (**COFINS**): 7,6% sobre receitas não precípuas.*

l) Detalhamento dos investimento/benfeitorias e principais melhorias (estimado/realizado);

m) Detalhamento das principais rotinas de manutenção e seus custos (estimado/realizado);

Itens	Estimado	Realizado
Potabilidade da Água (Análise de água para consumo)	R$ 400,00	
Higienização de bebedouros	R$ 6.000,00	
Descupinização Sentricon	R$ 17.000,00	
Dedetização	R$ 3.000,00	
Testes, Inspeções e Recarga dos extintores - NBR 12962 / NBR13485.	R$ 3.500,00	
Teste hidrostático das mangueiras de combate a incêndio - NBR 12779.	R$ 1.000,00	
Inspeções técnicas dos equipamentos de prevenção e combate a incêndio	R$ 25.000,00	
Brigada de incêndio	R$ 4.000,00	

Clicksign 452aa1db-09ec-4567-b8ff-6ff571bea892

Simulado de Plano de Abandono	R$ 3.200,00	
Manutenção preventiva e corretiva de 3 (três) elevadores.	R$ 15.000,00	
Laudos de ensaio de isolação elétrica em EPIs (Equipamentos de Proteção Individual) e EPC (Equipamentos de Proteção Coletiva) conforme determina a NR 10 - 4 (quatro) Luvas Isolantes de Borracha/ 1 (um) Tapete Isolante - Subestação primária	R$ 500,00	
Manutenção Preventiva da subestação primária	R$ 4.000,00	
Laudo Elétrico NR-10/ NBR 5410	R$ 1.500,00	
Sistema de proteção contra descarga Atmosférica (SPDA) - NBR-5419	R$ 2.500,00	

n) A indicação das despesas diretas com a programação finalística, distribuídas por eixo/programas, de acordo com a estrutura apresentada no Plano de Trabalho;

o) A apresentação de tabela com a correlação entre as despesas com o Programa de Trabalho da Área-Fim (rubrica 6.1.5 do Plano Orçamentário) e as metas-produto do plano de trabalho;

		PREVISTO	REALIZADO	R/P (%)	PLANO DE TRABALHO	
6.1.5	**Programas de Trabalho da Área Fim**				**META PRODUTO**	**Nº DE AÇÕES**
6.1.5.1	**Programa de Acervo: Documentação, Conservação e Pesquisa.**					
6.1.5.1.1	Aquisição de Acervo Museológico/Bibliográfico	10.000,00				
6.1.5.2	**Programa de Exposições e Programação Cultural**					
6.1.5.2.2	Nova Exposição de Longa Duração	2.665.112,51				
6.1.5.2.3	Exposições Temporárias	3.297.614,03				
6.1.5.2.6	Programação Cultural	110.000,00				
6.1.5.2.7	Ocupa MAB	100.000,00				
6.1.5.3	**Programa Educativo**					

Clicksign 452aa1db-09ec-4567-b8ff-6ff571bea892

6.1.5.3.1	Programa/Projetos Educativos	78.000,00				
6.1.5.3.2	Ações extramuros	21.000,00				
6.1.5.3.4	Materiais de Recursos Educativos	17.000,00				
6.1.5.4	**Programa Conexões Museus SP**					
6.1.5.4.1	Ações de capacitação (cursos livres, cursos regulares, oficinas)	18.000,00				
6.1.5.4.2	Ações de vivência profissional (estágio técnico, dentre outras ações semelhantes)	8.000,00				
6.1.5.4.4	Ações de articulação (encontro da rede temática mapeamento de acervo)	82.500,00				
6.1.5.4.5	Ações de difusão museológica (apoio à eventos museológicos, publicações)	23.500,00				
6.1.5.5	**Programa de Gestão Museológica**					
6.1.5.5.4	Acessibilidade	27.000,00				
6.1.5.5.5	Sustentabilidade	30.000,00				

p) No caso de oferecimento de bolsas em atividades de formação cultural, seus valores e quantitativos, bem como as respectivas previsões de reajuste nos exercícios seguintes (estimado/realizado);

Não se aplica

q) A informação sobre a gestão de outros equipamentos e projetos culturais e os critérios de rateio a serem adotados, se o caso;

Não se aplica

r) Indicação das perspectivas macroeconômicas à época da apresentação da proposta, tais como premissas de inflação, evolução da Selic, evolução do câmbio, pressão dos custos para os anos seguintes, etc.

Clicksign 452aa1db-09ec-4567-b8ff-6ff571bea892

INDICATIVO DAS PREMISSAS ORÇAMENTÁRIA ADOTADAS.

As premissas apresentadas estão refletidas no Termo de Referência, conforme a Resolução SC nº 48/2022, de 17 de outubro de 2022, considerando o valor global de repasse estimado em R$ 64.776.009,00 (sessenta e quatro milhões, setecentos e setenta e seis mil e nove reais), referente ao período de 01/01/2023 a 31/12/2027, com repasses previstos conforme quadro abaixo.

REPASSE:

Cenário estimado do repasse global do contrato R$ 64.776.009,00

ANO	VALOR	%
2023	R$ 12.342.488,00	19,05
2024	R$ 12.342.488,00	19,05
2025	R$ 13.404.109,00	20,69
2026	R$ 13.146.268,00	20,29
2027	R$ 13.540.656,00	20,90

FUNDO DE RESERVA:

Para a constituição de Recursos de Reserva foi adotado o percentual de 6% dos repasses nos primeiros 12 meses de vigência do Contrato de Gestão.

FUNDO DE CONTINGÊNCIA:

Para a constituição de Recursos de Contingência foi adotado o percentual de 1% dos repasses durante a vigência do Contrato de Gestão.

RECURSOS OPERACIONAIS:

Cenário captação de recursos operacionais (Bilheteria, loja, cessão onerosa de espaço, doações, etc.)
Para a captação de Recursos Operacionais foi calculado o percentual de 7% para o ano de 2023 com percentuais crescentes sobre repasse ao longo da vigência do Contrato de Gestão, perfazendo 8,88% (R$ 5.694.175,19) do repasse global do contrato.

ANO	%	REPASSE	CAPTAÇÃO
2023	7,0%	R$ 12.342.488,00	R$ 863.974,16
2024	8,0%	R$ 12.342.488,00	R$ 987.399,04
2025	9,0%	R$ 13.404.109,00	R$ 1.206.369,81
2026	10,0%	R$ 13.146.268,00	R$ 1.314.626,80
2027	11,0%	R$ 12.540.656,00	R$ 1.379.472,16

Clicksign 452aa1db-09ec-4567-b8ff-6ff571bea892

Dentre os recursos que compõe as receitas operacionais, mencionamos: Bilheteria, Loja, Programa de Sócios, Vendas de Exposições itinerantes, Locação do Teatro, locações de espaços internos e externos (marquise) para eventos, Palestras, Cursos, Mostra de Filmes, Loja Virtual, venda de pacote com visita monitorada junto a empresas, escolas entre outros.

No caso, se houver a Locação do espaço da loja, além da rentabilidade aluguel, podemos fornecer os catálogos da entidade em consignação além de ter um contrato no qual a entidade teria uma % pelos produtos vendidos com a marca MAB,

RECURSOS INCENTIVADOS:
Cenário captação de recursos incentivados e não incentivados. Para a captação de Recursos Incentivados e não incentivados foi calculado o percentual de 8% para o ano de 2023 com percentuais crescentes sobre o repasse ao longo da vigência do Contrato de Gestão, perfazendo 10,05% (R$ 6.445.527,86) do repasse global do contrato.

ANO	%	REPASSE	CAPTAÇÃO
2023	8,0%	R$ 12.342.488,00	R$ 987.399,04
2024	9,0%	R$ 12.342.488,00	R$ 1.110.823,92
2025	10,0%	R$ 13.404.109,00	R$ 1.340.410,90
2026	11,0%	R$ 13.146.268,00	R$ 1.446.089,48
2027	12,0%	R$ 12.540.656,00	R$ 1.624.878,72

Dentre os recursos Incentivados e não Incentivados, citamos PRONAC, PROAC, Parcerias.

RESUMO RECURSOS OPERACIONAIS E INCENTIVADOS:
Cenário referente a captação de Recursos Operacionais, Incentivados e não Incentivados: ficando então o percentual de 15% para o ano de 2023 com percentuais crescentes sobre repasse ao longo da vigência do Contrato de Gestão, perfazendo 18,93% (R$ 12.139.703,05) do repasse global do contrato.

ANO	%	REPASSE	CAPTAÇÃO
2023	15,0%	R$ 12.342.488,00	R$ 1.851.373,20
2024	17,0%	R$ 12.342.488,00	R$ 2.098.222,96
2025	19,0%	R$ 13.404.109,00	R$ 2.546.780,71
2026	21,0%	R$ 13.146.268,00	R$ 2.760.716,28

Clicksign 452aa1db-09ec-4567-b8ff-6ff571bea892

2027	23,0%	R$ 12.540.656,00	R$ 3.004.350,88

Cenário referente a rendimentos s/aplicações financeiras

ANO	VALORES
2023	R$ 138.453,11
2024	R$ 275.637,13
2025	R$ 337.338,17
2026	R$ 393.006,99
2027	R$ 457.273,23
TOTAL	R$ 1.601.708,63

Projeções baseadas com os repasses sendo efetuados em 12 parcelas mensais com referências nas planilhas de rentabilidade dos fundos de investimentos do Banco do Brasil, onde poderão ser revistos em caso de variações inflacionárias não esperadas ou outras ocorrências sobre as quais não temos controle.

Clicksign 452aa1db-09ec-4567-b8ff-6ff571bea892

Resolução SCEIC n 09-2025 PT 2025.pdf

Documento número #452aa1db-09ec-4567-b8ff-6ff571bea892

Hash do documento original (SHA256): 565882c9f77506ff84231a78e893979c60d0dd508964e1120aabb152facb1037

Assinaturas

Renei Medeiros
CPF: 011.902.525-62
Assinou como diretor(a) em 25 jun 2025 às 10:30:26

Log

25 jun 2025, 10:02:47	Operador com email estela.olimpio@museuafrobrasil.org.br na Conta 97165a9a-d291-4a37-b7a8-dfa829f54c67 criou este documento número 452aa1db-09ec-4567-b8ff-6ff571bea892. Data limite para assinatura do documento: 25 de julho de 2025 (10:02). Finalização automática após a última assinatura: habilitada. Idioma: Português brasileiro.
25 jun 2025, 10:03:23	Operador com email estela.olimpio@museuafrobrasil.org.br na Conta 97165a9a-d291-4a37-b7a8-dfa829f54c67 alterou o processo de assinatura. Data limite para assinatura do documento: 27 de julho de 2025 (11:38).
25 jun 2025, 10:03:23	Operador com email estela.olimpio@museuafrobrasil.org.br na Conta 97165a9a-d291-4a37-b7a8-dfa829f54c67 adicionou à Lista de Assinatura: renei.medeiros@museuafrobrasil.org.br para assinar como diretor(a), via E-mail. Pontos de autenticação: Token via E-mail; Nome Completo; CPF; endereço de IP. Dados informados pelo Operador para validação do signatário: nome completo Renei Medeiros.
25 jun 2025, 10:30:26	Renei Medeiros assinou como diretor(a). Pontos de autenticação: Token via E-mail renei.medeiros@museuafrobrasil.org.br. CPF informado: 011.902.525-62. IP: 191.39.128.184. Componente de assinatura versão 1.1249.0 disponibilizado em https://app.clicksign.com.
25 jun 2025, 10:30:27	Processo de assinatura finalizado automaticamente. Motivo: finalização automática após a última assinatura habilitada. Processo de assinatura concluído para o documento número 452aa1db-09ec-4567-b8ff-6ff571bea892.

ICP Brasil

Documento assinado com validade jurídica.
Para conferir a validade, acesse https://www.clicksign.com/validador e utilize a senha gerada pelos signatários ou envie este arquivo em PDF.
As assinaturas digitais e eletrônicas têm validade jurídica prevista na Medida Provisória nº. 2200-2 / 2001

Este Log é exclusivo e deve ser considerado parte do documento nº 452aa1db-09ec-4567-b8ff-6ff571bea892, com os efeitos prescritos nos Termos de Uso da Clicksign, disponível em www.clicksign.com.